Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.646
RIO DE JANEIRO — SABBADO, 3 DE JULHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os aviadores argentinos, depois de um vôo de uma hora, foram obrigados a regressar a Maracá, devido ao máo tempo

Por ameaçar o desencadeamento de uma crise seria, foi adiado o projecto de accordo sobre os bens da realeza allemã

Como reflexo da situação delicada que a França ora enfrenta, o franco nestas 48 horas teve novos records de baixa

Os aviadores argentinos em terras brasileiras

Duggan, Olivero e Campanelli conseguem levantar vôo, mas o máo tempo obriga-os a regressar a Maracá.

Belém, 2 (U. P.) — Urgente— Os aviadores argentinos decolaram de Maracá ás 10 horas, com destino á esta capital.

Belém do Pará, 2 (U. P.) — Os aviadores Duggan e Olivero, que decollaram esta manhã da ilha de Maracá, voando em direcção desta capital, foram forçados devido a um forte temporal, a regressar áquella ilha, depois de mais de uma hora de vôo.

REINA FORTISSIMO TEMPORAL

Belém, 2 (U. P.) — Um radio telegramma expedido da estação installada a bordo do rebocador "Pelouros", informa que reina fortissimo temporal em Maracá.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS DOS PREPARATIVOS

Belem, 2 (U. P.) — Acabamos de receber o seguinte radio de bordo do "Pelouros": "O avião partirá já. Providenciem. Espero o aviso de Chaves da passagem do avião, para permittir que o "Pelouros" parta para Belem. Os aviadores estão a bordo do "Buenos Aires". Logo que partirem, avisarei".

DUGGAN PEDE INFORMAÇÕES SOBRE O TEMPO

Belem, 2 (U. P.) — o aviador Duggan radiographou para aqui pedindo informações sobre o tempo.

O TEMPO EM MACAPA' CHAVES E BELEM

Belem, 2 (U. P. — As condições atmosphericas em Macapá Chaves e nesta capital são boas.

PREPARATIVOS DA DECOLAGEM

Belem, 2 (U. P.) — Um radio de bordo do rebocador "Pelouros", recebido aqui ás 6 horas e 50 minutos, communica que os aviadores estavam preparando a decolagem.

PORQUE NÃO FOI TENTADO O VOO ANTE-HONTEM

Belem, 2 (U. P.) — Os aviadores, que chegaram hontem ás 12 horas e 35 minutos á Ponta do Sul, em Maracá, sem accidentes, encontraram um mar agitado e um vento rijo, que continuou até alta madrugada.

Todos os tres estão em perfeita saude e esperam que o tempo lhes permitta voar dentro em pouco, pois Campanelli verificou que o apparelho está em boas condições.

O vôo, aliás, não foi tentado hontem á tarde, depois da chegada, porque naturalmente a amerrissagem teria que dar-se á noite, neste porto. O trio está confiante e todos a bordo do "Pelouros" compartilham dessa impressão.

A região em que fundeámos é um verdadeiro inferno, pois fomos invadidos por uma verdadeira nuvem de carapanãs.

Melhora a situação cambial peruana

Lima, 2 (U. P.) — O deposito de quatro milhões de dollars conseguido a semana passada para a protecção do cambio peruano contra qualquer novo declinio no valor do meio circulante já produziu effeitos beneficos accentuados, sendo de esperar que a libra peruana attinja o valor de quatro dollars antes do fim do corrente mez.

E' GRAVE A SITUAÇÃO ACTUAL DA HESPANHA

Primo de Rivera já não conta com o Exercito

Paris, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "Le Quotidien" em Hendaye diz que o general Primo de Rivera ordenou a prisão de todas as pessoas que tentassem atravessar a fronteira da Hespanha. Accrescenta que o exercito abandonou o chefe do governo militar que conta sómente apenas com a marinha. O general julga que a Hespanha está em vesperas de uma seria revolução. O general Aguilera preso, recusa-se a retractar-se das declarações feitas no seu manifesto, declarando que o governo do general Primo de Rivera é immoral. O conde de Romanones escapou de ser preso, passando a fronteira num automovel.

Lisboa, 2 (U. P.) — O alcaide de Tuy solicitou ás autoridades portuguezas a prisão de varias individualidades envolvidas na conjuração de Madrid e evadidas em navios que elles passaram por esta capital, o que não foi attendido.

Os progressos do automobilismo

Está sendo construido um carro com dois motores poderosos para conseguir o maior record de velocidade

LONDRES, junho (Especial para o "Correio da Manhã") — Está sendo construido aqui pelo major H. O. D. Segrave, conhecido sportman um automovel colossal, com dois motores, capaz cada um de desenvolver 500 cavallos-força.

Com esse carro, o sr. Segrave espera attingir o maior record de velocidade em Southport ou nas areias de Pendine, Carmarthenshire, em setembro vindouro.

Os dois motores Sunbeam terão doze cylindros cada um para que possam conseguir o maximo de efficiencia. Um será collocado na parte deanteira do carro e o outro na parte trazeira, logo depois do assento do motorista. A força será transmittida directamente para o jogo de rodas trazeiras.

Os motors gigantescos serão providos de doze magnetos e de 96 valvulas. O consumo de gazolina será na proporção de tres gallões por minuto.

O constructor já deu inicio ás experiencias.

O ultimo record de velocidade conseguido foi o do sr. J. G. Thomas, na sua prova em Pendine Sands, a 27 de abril. Thomas conseguiu desenvolver 160 milhas por hora, o que é acceito como o record mundial de milometragem.

OS BENS DA ANTIGA REALEZA ALLEMÃ

Parece que a questão creará uma situação difficilima para o gabinete Marx

Berlim, 2 (U. P.) — Estando imminente a reabertura do Reichstag, reuniu-se hoje o gabinete afim de examinar a situação parlamentar.

Consta que a questão do confisco dos bens das ex-realezas allemãs colloca o ministerio em uma posição difficil e por esse motivo tenciona o sr. Marx apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Em caso de crise, o marechal Hindenburg incumbiria novamente o sr. Marx da formação do novo governo.

Berlim, 2 (U. P.) — Na sessão de hoje do Reichstag, o chanceller Marx, annunciou inesperadamente que o governo tinha decidido retirar o projecto de accordo sobre as propriedades das antigas familias reinantes da Allemanha, evitando assim a terceira leitura do mesmo projecto em que o governo com toda a certeza teria sido derrotado.

Berlim, 2 (U. P.) — Os deputados da direita do Reichstag, oppõem-se ao adiamento da moção apresentada pelos communistas contra o governo que será discutida na proxima sessão.

Berlim, 2 (U. P.) — O Reichstag approvou por 333 votos contra 17 e 97 abstenções, um projecto de lei suspendendo até o dia 31 de dezembro vindouro o andamento da causa relativa ás reclamações das familias que reinaram na Allemanha sobre os bens que se pretende expropriar.

Essa decisão equivale ao adiamento de toda a questão até o proximo outomno. Entretanto o governo continuará as negociações afim de concluir um accordo satisfactorio, procurando virtualmente certa a dissolução do Reichstag caso não se chegar a um entendimento definitivo.

Berlim, 2 (U. P.) — Na sessão de hoje do Reichstag a minoria communista apresentou uma moção de desconfiança no governo a respeito da questão do confisco dos bens das antigas familias reinantes da Allemanha. Immediatamente depois, o chanceller Marx declarou que o governo retirava o projecto de accordo que tinha submettido á Camara.

Berlim, 2 (U. P.) — A crise parlamentar assumiu um aspecto muito grave devido á intervenção inesperada do presidente da Republica marechal Hindenburg que dirigiu uma carta ao gabinete declarando que elle era contrario á dissolução do Reichstag assim como á demissão do governo, visto como nenhuma dessas decisões resolvia o problema pendente.

A carta do presidente da Republica foi entregue ao sr. Marx no edificio do Reichstag onde se achava reunido o gabinete.

Berlim, 2 (U. P.) — Na sessão de hoje do Reichstag o chanceller Marx annunciou que a primeira decisão adoptada pelo gabinete no caso e mque o projecto de accordo sobre os bens das familias reaes fosse rejeitado, era a de apresentar o seu pedido de demissã. No emtanto mais tarde devido á pressão do presidente Hindenburg, resolveu retirar o projecto visto como era certa a sua rejeição pelo Reichstag.

Accrescentou o chanceller que o governo não tinha perdido as esperanças de conseguir um accordo relativamente ás reclamações das antigas realezas.

A retirada do projecto é interpretada nos circulos politicos como a morte do plano conciliatorio do sr. Marx.

A DELICADA SITUAÇÃO DA FRANÇA

As criticas severas da imprensa ao actual gabinete, que é apontado como responsavel pela ultima quéda do franco

O Sr. Caillaux sonda a opinião, espalhando noticias e desmentindo-as depois

PARIS, 2 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os chronistas parlamentares estão criticando o governo, principalmente o sr. Caillaux, que, declaram, não tem na realidade um plano financeiro e está apenas esperando o relatorio dos peritos sendo tambem irrevogavelmente contrario ao accordo de Washington sobre a divida franceza.

Ha nos corredores da Camara um trabalho no sentido de fortalecer a situação do governo.

Os chronistas affirmam que a quéda do franco verificada nestas ultimas vinte e quatro horas foi devida ás polemicas em torno do accordo de Washington, que é necessario ratificar, para que se ponha termo á situação actual. Asseguram que estudaram demoradamente a situação e resolveram proclamar que é necessario ratificar o referido accordo mesmo sem garantias, ficando esclarecido, porém, que as proximas negociações em Londres sejam conduzidas com um esforço especial por parte da França no sentido de se garantir.

A imprensa mostra-se indignada com a praxe que o sr. Caillaux está seguindo agora, continuamente, de fazer publicar uma informação e o Ministerio das Finanças desmentil-a algumas horas depois.

Hontem pela manhã, os funccionarios do Ministerio disseram aos jornalistas que as reservas ouro do Banco de França seriam utilizadas para a estabilisação do franco, mas logo á tarde, vendo os effeitos produzidos pela noticia sobre o cambio, o primeiro ministro Briand formalmente desmentiu que o governo pretendesse tal e o proprio sr. Caillaux chegou ao ponto de affirmar que a noticia não havia saido do seu ministerio.

O franco continua a cair na mesma proporção e o publico e o Parlamento estão perdendo a confiança na capacidade do actual gabinete para solucionar o problema financeiro.

Paris, 2 (U. P.) — O franco reflectindo a incerteza da situação politica e financeira, oscillou hoje entre 180.71 e 182.37 por libra, e 37.14 e 37.40 por dollar, fechando a 181.35 e 37.39.

O ATTENTADO QUE SE PLANEJAVA CONTRA MUSTAPHA KEMAL

Ismet Pach quer agir com brandura

Smyrna, 2 (U. P.) — Sete dos accusados de haverem tomado parte na conspiração contra Mustapha Kemal, Pachá foram postos em liberdade, sendo que seis delles são deputados. Diz-se que Ismet Pachá está inclinado a agir com brandura.

O desarmamento

As nações que assignaram o relatorio da minoria

Genebra, 2 (U. P.) — "A Commissão de Desarmamento decidiu discutir esta tarde o relatorio da minoria sobre a questão naval assignado pelos Estados Unidos, Inglaterra, Chile e Argentina.

Consta que o Japão terá tambem assignado esse parecer, mas sendo o seu representante um dos membros da commissão de redacção do relatorio da maioria, viu-se na impossibilidade de subscrever os dois.

Genebra, 2 (U. P.) — O general Nolan, membro da delegação norte-americana á Conferencia de Desarmamento da Liga das Nações, pronunciou hoje importante discurso a respeito do ponto de vista de seu paiz sobre a questão da forma em que deve executar-se a reducção dos armamentos que porventura venha a ser adoptada.

O general Nolan adoptou que qualquer que seja o plano de armamentos que haja de ser adoptado, qualquer accordo internacional tendente a reduzir os effectivos e as despezas militares, deve depender para a sua execução da boa fé das partes contratantes, pelo menos no que diz respeito aos Estados Unidos. Qualquer programma de limitação dos armamentos será baseado no principio do estricto respeito aos tratados.

A União Americana, accrescentou, não acceitará a fiscalização de qualquer entidade estrangeira, nem a inspecção de commissões ou delegados estrangeiros.

A delegação americana, continuou o general Nolan, observa com satisfação que outras delegações especialmente a italiana, endossam a opinião dos Estados Unidos a respeito desse ponto essencial.

Terminando, o general Nolan disse:

"Caso outras delegações se achem em condições de entregar a uma corporação internacional a fiscalização da reducção de seus armamentos, os Estados Unidos não poderiam nem tomar conhecimento de semelhantes convenios."

Fracassou a negociação da divida grega á Grã Bretanha

Athenas, 2 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Venizelos declarou em Londres que as negociações greco-britannicas para o solucionamento da questão das dividas de guerra da Grecia haviam fracassado, e por isto elle ia regressar a Paris.

A VIAGEM DOS REIS DA HESPANHA

Ascaso e Duretti haviam andado ás voltas com a policia argentina

Buenos Aires, 2 (U. P.) — A policia desta capital informa que os individuos Ascaso e Duretti, de nacionalidade hespanhola, presos agora em Paris como implicados no complot para assassinar o rei Affonso XIII, estiveram envolvidos num importante roubo de um banco desta capital, ha alguns mezes passados.

Paris, 2 (U. P.) — Os individuos Ascaso e uretti appareceram perante o juiz de investigação, sr. Vilette, sendo reinquiridos a respeito das quatro accusações que lhes pesam: primeira, acto de violencia; segunda, porte de armas prohibidas; terceira, uso de falso passaporte, e quarta planejar contra a vida do rei Affonso.

Os dois accusados serão interrogados de novo ainda hoje, em presença do conhecido procurador communal de Paris, sr. Henry Torres.

A policia prendeu varios individuos suspeitos, inclusive alguns exilados politicos, em uma busca que effectuou, e mais tres cumplices. A vigilancia em todos os portos redobrada.

Paris, 2 (U. P.) — Uma noticia ainda não confirmada diz que o presidente do conselho de ministros da Hespanha, general Primo de Rivera, chegará a esta capital no dia dez do corrente, afim de conferenciar com o general Petain e com o rei Affonso XIII, que tambem é esperado em Paris de regresso de Londres, tencionando assistir á revista militar de Longchamps, no dia 14 de julho.

Londres, 2 (U. P.) — O rei Affonso XIII, acompanhado do embaixador da Hespanha, Merry del Val, visitou hoje de tarde diversos amigos, emquanto a rainha Victoria Eugenia, acompanhada da duqueza de São Carlos, passeava de automovel pela cidade.

Londres, 2 (U. P.) — O rei Affonso e a rainha Victoria Eugenia almoçaram hoje no Claridg Hotel, em companhia dos ex-soberanos da Grecia, Jorge e Elisabeth, e de mais de doze personalidades da aristocracia.

A crise industrial britannica

Foi approvado na Camara, em primeira discussão, o projecto das oito horas

Londres, 2 (U. P.) — Passou na Camara dos Communs em terceira discussão por 322 votos contra 147 o projecto governamental relativo ás oito horas de trabalho.

Londres, 2 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o deputado Joynson-Hicks pronunciou um discurso relativo á resposta da Camara á mensagem do rei Jorge, prolongando o estado de emergencia.

O ex-ministro trabalhista sr. Clynes manifestou-se contra a prorogação, negando que continuasse o estado de emergencia, affirmando que os poderes excepcionaes concedidos ao governo não tinham contribuido para a solução do conflicto, antes pelo contrario provocaram desordens e crearam novas difficuldades nas discussões do accordo.

Accrescentou o orador que o governo não devia pedir poderes de emergencia, mas retirar o projecto de oito horas de trabalho das minas.

Continuando o debate, os srs. Clynes e Joynson-Hicks explicaram que a proclamação da lei traduzia apenas a actuação de seus ministros, portanto se alguma falta se encontrasse nesse documento ou na regulamentação do estado de emergencia, a responsabilidade cabia ao gabinete e não ao soberano.

Londres, 2 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, foi approvado, por 244 votos contra 82, a resposta do Parlamento á proclamação real, accrescentando as declarações do sr. Joynson-Hicks.

A Camara rejeitou a emenda dos trabalhistas proposta pelo sr. Clynes por 256 votos contra 95.

Londres, 2 (U. P.) — O sr. Arthur Pugh, presidente do Congresso das Uniões do Trabalho e o sr. Wallern Citrine, secretario interino, enviaram instrucções ás Uniões e Conselhos affiliados no sentido de que offereçam a mais firme resistencia á politica do governo sobre o carvão.

Mais outro record de baixa dos dois francos

Londres, 2 (U. P.) — As cotações dos francos francez e belga registraram hoje novo record de baixa, no mercado monetario desta cidade, vendendo-se o primeiro a 182.7/8 e o segundo a 184 1/8 por libra esterlina.

A cotação da lira foi de 143.3/8.

Um concerto do professor Chiafitelli em Roma

Roma, 2 (U. P.) — O violinista brasileiro, Francisco Chiafitelli, professor do Conservatorio do Rio de Janeiro, deu um concerto em presença de illustres personalidades, entre as quaes o embaixador do Brasil, sr. Oscar Teffé e muitos brasileiros aqui residentes.

Commemoração da occupação da Jubalandia

Ghisimajo, 2 (U. P.) — Commemorando o anniversario da occupação da Jubalandia pela Italia, o alto commissario inaugurou uma egreja, o edificio da succursal do Banco da Italia e um hospital chamado "Princeza Maria di Savoia".

POLITICA DA GRECIA

Venizelos autorizado a fazer parte d ogoverno

Athenas, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, general Pangalos, acceitou a idéa advogada pelo sr. Venizelos da realização breve de uma eleição imparcial, com poderes á Camara que for eleita para reformar a constituição. Por isto, o sr Venizelos terá permissão, com o seu filho Kirianos, para vir a esta capital e tomar parte no gabinete que o sr. Zavitsianos formará.

Londres, 2 (U. P.) — O secretario da legação grega em Londres informou ao correspondente da United Press que já foram entregues esta manhã ao sr. Eleutherios Venizelos, que está tratando do solucionamento da questão das dividas de guerra da Grecia á Grã-Bretanha, novos documentos relativos ás dividas. O mesmo funccionario accrescentou que as negociações estão proseguindo e que provavelmente as divergencias que ainda subsistem não tardarão a ser resolvidas. O sr. Venizelos que havia annunciado a sua partida para Paris, ainda permanece nesta capital.

O nosso problema do trafego urbano

Por *Jeronymo Monteiro Filho*, professor da Escola Polytechnica

II

O RIO DE JANEIRO DE HOJE

A signalisação da V Avenida de Nova-York

O Rio de Janeiro de hoje, — encanto dos nossos visitantes — a cuja contemplação já nos habituámos e somos até indifferentes; é tambem sob o ponto de vista deste nosso estudo, uma das capitaes mais interessantes do globo.

Formado desordenadamente, como procurámos relembrar no artigo anterior, a grande metropole apresenta uma serie de povoações destacadas, como que aconselhando o desmembramento da vida urbana por seus diversos bairros. Tal orientação seria por certo vantajosa, segundo demonstra actualmente o exemplo de Berlim, que aliás não se debate como o Rio num constrangimento topographico quasi inexpugnavel.

Possuimos, ao contrario, uma zona mais populosa de caracter relativamente predominante na vida geral da cidade, motivando o desenvolvimento de um intenso trafego, sempre crescente, de ligação do centro com os arredores quasi exclusivamente residenciaes. Nossa formação se assemelha, neste particular, á da cidade de Nova York.

Creou-se, assim, ao lado do chamado congestionamento central, o problema do transporte para os arrabaldes, tendo como principaes correntes as ligações com Botafogo e Copacabana, S. Christovão e Tijuca, e com os suburbios servidos pelas estradas da Central e da Leopoldina.

Diversos são os aspectos das communicações com que ahi contamos e a analyse de cada uma dellas mostra quaes as difficuldades a enfrentar.

Os arrabaldes de Botafogo e Copacabana, além das linhas da Light, contam ha alguns mezes com o serviço de "omnibus", que, embora incipiente, já se revela capaz de vir a attender plenamente ás necessidades actuaes. De facto, a maior rapidez de conducção, exigida pela vida moderna, foi para a zona sul da cidade facilmente alcançada graças á admiravel arteria estendida ao longo do mar, francamente favoravel ao uso de grandes velocidades. O automovel, quer particular quer publico, tem ahi um caminho desembaraçado dos empecilhos de trafego local, contando com uma rodovia de independencia semelhante á das linhas de "metro".

Ahi devia ser permittido desenvolver-se marcha mais rapida que a estipulada como limite pelos regulamentos municipaes. Aliás é evidente que esta questão de velocidade não deve ser legislada de uma mesma forma, generalizada para as diversas zonas da cidade. A conveniencia de fazel-a depender das condições locaes e de outras circumstancias, foi ha pouco tempo evidenciada em trabalhos de H. W. Slauson, pelas columnas do "Scientific American".

A applicação de diversas velocidades limites revela-se embaraçosa numa mesma zona urbana, mas é perfeitamente praticavel desde que se adoptem mais elevados pontos de vista. Parece, de facto, razoavel permittir-se um determinado excesso de velocidade na Avenida Beira-Mar, garantindo-lhe um relativo isolamento para o trafego de longo percurso, pois segundo ainda autorizadas estatisticas americanas, a occorrencia de accidentes se restringe quasi exclusivamente aos pontos de cruzamentos de ruas.

Crear-se-ia, deste modo, uma situação mais favoravel para o trafego de "omnibus", ao qual vae competir, durante varios annos ainda, melhorar as communicações para as crescentes populações dos bairros aristocraticos. Seria ahi vantajoso promover-se a separação dos serviços de automoveis mais locaes dos serviços propriamente de longo percurso estabelecendo-se linhas directas para os arrabaldes distantes.

Os annunciados "busses" da Companhia Canadense, uma vez em funccionamento, demonstrarão quanto ha por fazer entre nós com linhas regulares de auto-omnibus.

Tambem nas ligações com a zona norte está reservado aos automoveis saliente papel, com aproveitamento da Avenida do Mangue. A saida da parte central da cidade encontrando até agora varios embaraços, será certamente facilitada com o calçamento da rua Buenos Aires e seu completo alargamento; muito se teria ainda a liberar com a travessia franca e devidamente planejada do Campo de Sant'Anna. Assim se terá por certo desenvolvido esse serviço de "omnibus", aliás mais posteriormente considerado.

As linhas de bondes, da Light, com seu intenso trafego de caracter mais ou

A signalização americana da V Avenida, introduzida recentemente em Berlim, na praça Rotsdamer.

menos rapido, organizado em optimas condições, trazem um subsidio poderoso para os vultosos transportes analyzados.

Temos ainda a examinar o nosso maior problema de viação urbana, que é o representado pelo movimento de passageiros actualmente a cargo das estradas de ferro que teem accesso á nossa capital.

Entre elles avulta o debatido caso dos suburbios da Central. Nesta via-ferrea se permittiu a formação daquelle enorme trafego essencialmente local, em intima ligação com o transporte de longo percurso a que a estrada se destinava. O trafego urbano avolumou-se, assim, acorrentado ás restricções provenientes dessa situação especial. Aliás esse phenomeno tambem se observa em outras capitaes do globo.

Para libertal-o convenientemente algumas medidas revelam-se ugo a efficazes. A electrificação, ha muito reclamada, das linhas de suburbio, com o emprego de carros-motores será neste sentido de inexhaurivel proveito, como já salientavam decisivamente em these os notaveis estudos do professor C. Zehme, publicados quando se discutia a introducção de tal melhoramento nas estradas de ferro locaes da capital allemã.

Outra medida, tendente a conciliar nossas linhas de suburbio com suas funcções caracteristicamente urbanas, consistirá em promover sua connexão mais directa com certos pontos importantes da vida da cidade, estendendo o transporte até zonas mais centraes e separando os dois serviços, essencialmente diversos, que com prejuizo geral se acham baralhadas na estação inicial de D. Pedro II.

Taes providencias já se patenteam, ha muito tempo, impostas pela technica moderna para a solução do nosso problema dos suburbios. Na realidade, porém, só as veremos realizadas, quando forem praticamente reconhecidas de insophismavel premencia pelos poderes competentes. Por estas razões dellas trataremos no nosso proximo artigo quando nos occuparmos do evoluir futuro do Rio de Janeiro.

O transporte geral, que acabamos de analysar, entre o centro de actividade carioca e os diversos arrabaldes, assim continuará a desenvolver-se e provavelmente não o veremos melhorado, nos dias que passam, por nenhuma modificação importante.

Quanto ao inflado congestionamento central, tal questões, se apresentam fóra do provavel á analyse dos curiosos e desafiando as autoridades municipaes.

Devemos confessar preliminarmente que o nosso centro urbano está ainda bastante longe de apresentar o movimento de uma "avenue" novayorkina ou de um "boulevard" parisiense.

O que ahi se nota é a falta de medidas decisivas para governar devidamente a propria execução desse transporte em nossas principaes arterias centraes.

Muito se tem escripto ultimamente sobre os aspectos particulares de tal problema. Das medidas propostas algumas estão sendo ensaiadas actualmente pela nossa mais alta autoridade policial e é bem certo que algumas dellas apenas seriam sufficientes para melhorar consideravelmente as condições locaes, dado o pequeno trafego que ahi realmente se desenvolve.

A simples prohibição, convenientemente determinada, do estacionamento de autos na parte mais central, contribuirá com efficiencia para desafogar o transito nas horas de mais intensa vida da cidade. De facto, a largura da Avenida Rio Branco, aproveitada totalmente para o transito rodo-viario, fará frente provavelmente a um movimento mesmo muito mais intenso que o actual.

Uma razoavel modificação das linhas de "omnibus" poderia ser tambem vantajosa.

Outra medida a considerar é a do afastamento dos bondes, que atravessam a Avenida justamente em seus pontos mais congestionados; os vehiculos que se destinam aos bairros distantes não necessitam desta travessia ahi e as linhas para o trafego central poderiam ser dispostas convenientemente de um e outro lado da Avenida.

O que convém, porém, é promover-se uma analyse detalhada das providencias possiveis e dentre ellas determinar quaes as dignas da preferencia dos responsaveis pelo bem estar geral, de accordo com os interesses superiores da collectividade. Estas questões não podem ser resolvidas por duas ou tres conferencias, em que muito pesem o zelo e a competencia da autoridade do palacete da Relação.

E' indispensavel que na orientação seguida se divisem horizontes mais amplos, investigando-se o que ha feito em outros paizes e sondando-se as exigencias futuras do nosso trafego geral e dos problemas complementares áquelle da nossa arteria principal.

Quanto á primeira pesquisa referida, occorre-nos lembrar os signaes adoptados ao longo da V Avenida de Nova York, manobrados sob um commando unico, com a vantagem de proporcionar a passagem pela Avenida sem grande numero de paradas; o trafego para as ruas transversaes é por sua vez aberto para todas ellas simultaneamente. A proximidade das ruas S. José, Assembléa, 7 de Setembro e Ouvidor, parece favorecer a adopção desse systema de signaes, introduzidos com o dispositivo tricolor como o de Nova York.

Não nos é possivel, aqui, relembrar a serie de innovações muito interessantes que, em materia de trafego urbano, vem illustrando ultimamente as revistas technicas estrangeiras.

Não só quanto ao melhoramento do nosso trafego de automoveis deve ser estudado o problema de congestionamento; o movimento geral de bondes tambem merece meticulosa analyse, pois em certos detalhes póde e deve ser modificado em proveito do trafego e da população.

Outro ponto que não podemos salientar, é a consideração da difficuldade imposta ao trafego dos automoveis pelo habito, apreciado pelo nosso povo, de desprezar os passeios e transitar calmamente pelos espaços reservados aos vehiculos. Uma campanha jornalistica contra esta tendencia, seria talvez de algum proveito.

Muitos outros problemas, hoje ligados a estas questões mais directas e actuaes do trafego urbano, e só um exame integral da situação nos poderá conduzir ao caminho mais acertado na contingencia em que nos encontramos. E' por isto que propugnamos pela realização de um estudo amplo dos nossos problemas, para o estabelecimento das soluções a adoptar definitivamente, num plano de conjunto, com que ha tanto já se devia ter dotado a bella capital brasileira.

Cumpre salientar que estas grandes questões pertinentes aos destinos das capitaes modernas, já ha muito veem sendo objecto de serios estudos. Competidos notaveis tem sido elaborados, preoccupando grandes mentalidades estrangeiras, que se tem entregado devotadamente a esses assumptos. Não se nos perdoará qualquer desattenção com que encaremos esses problemas de vital interesse para os centros populosos.

Na hora actual em que grandes perspectivas se delineam, não tanto directamente para o trafego, porém mais no tocante ao desenvolvimento e ás transformações do Rio de Janeiro de hoje viria ainda prestar um inestimavel serviço aos destinos da população carioca a direcção, a que nos referimos, constituida para firmar a orientação definitiva a respeito desses magnos problemas, mas essa direcção exercida de facto por technicos activos, experimentados e conhecedores esclarecidos dos importantes ensinamentos do urbanismo moderno.

A situação politica em Portugal

Novo membro da commissão da divida da guerra

Lisboa, 2 (U. P.) — Foi nomeado o sr. Armindo Monteiro para substituir o sr. Velhinho Correia na commissão da divida da Guerra.

A commissão partirá brevemente para Londres, afim de encetar as negociações no dia dez do corrente.

UM INQUERITO SOBRE A POLICIA DE EMIGRAÇÃO

Lisboa, 2 (U. P.) — O governo mandou abrir inquerito sobre os serviços da policia de emigração.

UMA EMPRESA DE GRANDE VULTO

Lisboa, 2 (U. P.) — Um grupo de capitalistas e industriaes portuguezes propoz ao governo a organização de uma empresa com o capital de 18 milhões de libras esterlinas, para a exploração dos serviços ferroviarios do sul e do sudeste e a transformação dos portos de Lisboa, Montijo e Lagos, no sentido de dar-lhes melhor efficiencia economica.

Para resolver as difficuldades do fascismo em Napoles

Napoles, 2 (U. P.) — Foi nomeado o deputado fascista sr. Achille Starace para ajustar as difficuldades surgidas ultimamente em Napoles com relação ao regimen fascista.

Foram acceitas as resignações de diversos chefes e dissolvidas varias associações athleticas fascistas.

O sr. Starace está procedendo a um severo inquerito entre os estabelecimentos industriaes.

Vida economica

OS PEIXES DO AMAZONAS

Da "Chorographia do Amazonas", que acaba de ser publicada na serie de geographia do Brasil commemorativa do Centenario, preparada pela Sociedade de Geographia desta capital, transcrevemos o seguinte:

"Riquissimo é o ramo ichtyographico do Amazonas. Tão extraordinaria é a variedade desses vertebrados que Luiz de Agassiz, na viagem de estudos que, por delegação da Academia de Sciencias de Paris, fizera ao alto Amazonas (1865-1866), escreveu o seguinte: "O Amazonas alimenta, pouco mais ou menos duas vezes mais especies que o Mediterraneo e numero mais consideravel que o Oceano Atlantico, pólo a pólo. Todos os rios da Europa, reunidos desde o Tejo até o Volga, não nutrem 150 especies de peixes d'agua doce; e, entretanto, em um pequeno lago dos arredores de Manaos, chamado Janauary, que tem apenas 400 ou 500 metros de superficie, temos descoberto mais de [illegible] especies distinctas, cuja maior parte não foram ainda observadas em outra parte".

"O peixe mais importante, pela grande contribuição que traz ao commercio, é o pirarucú (sudis gigas) [illegible] — vermelho, por causa da cor [illegible], tendo até tres metros de comprimento. Quer fresco, quer salgado, depois de secco como o bacalhau, offerece carne saborosa, constituindo com a especie chelonia (tartaruga) uma das principaes classes de alimentação em todo o Estado.

Seguem-se o tucunaré, o tambaqui, o pacú, o surubim, [illegible] o matrinchão, a dourada, o mandy, o jaraquy, o [illegible], a piranha, a sardinha, o jacundá, e muitas e muitas outras qualidades, cuja enumeração iria muito longe.

Entre os grandes peixes, que crescem de dois a tres pés e que não são aproveitados para alimentação, temos a pirara (phractocephalus bicolor) e a pirahyba. Devemos ainda enumerar o peixe-electrico ou puraqué (gymnotus electricus) [illegible]

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE PRODUCTOS DE ORIGEM ANIMAL

A exportação de productos de origem animal augmentou, no corrente anno [illegible]. De facto, de janeiro a março exportámos 97.256 [illegible] desses productos contra 76.384 em 1925, 37.577 em 1924 e 27.571 em 1923 [illegible].

O valor correspondente attingiu 114.466 contos em 1926, [illegible]

Convertido em moeda ingleza esse valor representa [illegible]

[illegible]

O valor das remessas do minerio [illegible] contos em 1926 contra [illegible]

O outro grande agrupamento na classe são as pelles [illegible]

O valor medio por tonelada de mangonez foi de [illegible] em 1926 contra [illegible] em 1922.

Casacas, smockins e fracks ultimos modelos
n'A TORRE EIFFEL
97 OUVIDOR 99

Armas e munições

Como, são executadas as instrucções do Ministerio da Guerra

"S. A. "Casas Reunidas Armbrust-Laport" escreveu-nos [illegible]

[illegible]

Duarte Felix

Parte hoje para a Europa, acompanhado de sua familia, Duarte Felix, o nosso querido companheiro e amigo, gerente do Correio da Manhã.

[illegible]

Absolvido por falta de provas

O juiz da 3ª vara criminal, absolveu hontem, Azari Saveira Duarte, accusado de roubo, por falta de provas.

AS SUGGESTÕES CAPAZES DE MINORAR A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO DA PRAÇA DE S. PAULO

Entre ellas a estabilisação do cambio dentro dos limites rasoaveis

S. Paulo, 2 (Do correspondente) — O presidente do Estado recebeu hontem uma commissão de directores da Associação Commercial [illegible]

[illegible]

Promoção na Central do Brasil

O ministro da Viação, por acto de hontem, promoveu a 1º escripturario [illegible] Central do Brasil, o 2º, Xavier Cerqueira Leite.

Os postos de venda de sellos no Centro da cidade

Em officio dirigido ao director [illegible]

A exportação do cacáo

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que [illegible]

Para ler no bonde

OS QUE REAGEM

[illegible]

LUIZ

O futuro... a Deus pertence

[illegible]

Duas cathedraticas e uma adjunta jubiladas

O prefeito concedeu, hontem, jubilação ás professoras cathedraticas Maria Bernardina [illegible] e a adjunta de 1ª classe Ermelinda [illegible]

Faça-se a execução na quantia fixada

O juiz da 3ª vara civel, por sentença de hontem julgou a acção [illegible]

Os conselhos convocados pelas auditorias do Exercito

Foram, hontem, sorteados juizes [illegible]

De São Paulo

HA CRISE DE TRABALHO TAMBEM NA LAVOURA

Ainda não é tarde para alguns commentarios a proposito do Congresso Agricola [illegible]

[illegible]

O que houve no Senado

O sr. Antonio Moniz responde ao sr. João Mangabeira — Uma indicação do sr. Paulo de Frontin — O projecto sobre a desincompatibilização do P. da Republica e dos ministros.

Com a presença de 27 senadores foi aberta a sessão de hontem do Senado [illegible]

[illegible]

CONGRESSO NACIONAL DO TRABALHO

Foi approvada a obrigatoriedade do goso de ferias annuaes

O Congresso Nacional do Trabalho, realizou hontem a sua terceira sessão ordinaria, no salão de honra da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, occupando logares á mesa os deputados Henrique Dodsworth e Augusto Lima. Os trabalhos foram iniciados ás 8 horas da noite, com a presença de elevado numero de representantes de associações de empregados no commercio, de operarios e patronaes.

O primeiro orador foi o representante da Associação Commercial de S. Matheus, que fez uma serie de considerações justificando a lei que concede ferias annuaes aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes.

A seguir o sr. Augusto Setubal propoz que constasse da acta um voto de grande sentimento pela lamentavel desastre de que foi victima o sr. Fortunato Bulcão, director do Banco do Brasil. O sr. J. Souza, reforçou esse voto, que a presidencia deu por approvado, traduzindo o pezar e sentimento da assembléa, formulando votos para que maiores não sejam as consequencias do accidente e que para breve seja annunciado o restabelecimento do illustre representante do nosso alto commercio.

Logo depois o sr. J. Souza, da Associação Commercial, prendeu a attenção da assembléa com a leitura de dois editoriaes do "Jornal do Brasil", sobre a lei e o regulamento que concede e regula as ferias commerciaes, affirmando a sua solidariedade ás considerações emittidas. O representante do Centro Cosmopolita notou que as associações operarias se acham representadas em minoria, parecendo-lhe que por culpa do Conselho Nacional do Trabalho não foram convidadas ou não tiveram sciencia da reunião do Congresso o que iria, certamente, influir na votação, com satisfação dos patronaes, que vem se manifestando contra a obrigatoriedade das ferias annuaes; estas considerações deram logar a um energico protesto da presidencia que affirmou ter o Conselho feito um trabalho previdente, convidando indistinctamente todas as associações do Brasil. Devolveu, assim, ao representante daquelle centro as censuras feitas que considerou injustas e irreverentes.

Passando á ordem do dia deu para discussão a suggestão da União dos Empregados do Commercio, subscripta, pela Associação dos Empregados no Commercio e outras associações operarias, para constituir o paragrapho 2º do artigo 4 do projecto, assim redigido:

"Não será permittido ao empregado ou operario desistir do gozo das ferias, mediante qualquer remuneração extraordinaria, nem prestar, durante o respectivo periodo, os seus serviços em outro estabelecimento."

Depois de considerações do sr. Porto da Silveira, favoraveis á emenda, usou da palavra o sr. J. Souza para ler um parecer do dr. Carvalho Mourão, que, interpretando a lei sanccionada, diz que ella não obriga os empregados no commercio a gosar as ferias concedidas, não sendo applicaveis as multas que se pretende estabelecer contra elles como infractores. Declarando-se de pleno accordo com esse illustre jurisconsulto, diz que esse parecer mantem o ponto de vista que tem defendido, de accordo com a Associação que representa. Combatendo as considerações do sr. J. Souza falaram os srs. Augusto Setubal, Antonio Gonçalves Leite Mont Serrat, da Associação Paulista dos Empregados do Commercio, Gomes Cardim e dr. Francisco Prado e applaudindo a attitude da Associação Commercial o dr. Raul Leite e Hildebrando Gomes, tendo tambem usado da palavra o dr. Cid Brand, que procurou elucidar o assumpto, manifestando-se contra a obrigatoriedade, considerando-se que concessão não é dever. O coronel Libanio da Rocha Vaz, que falou como relator do anti-projecto, disse que a commissão elaboradora não determinou obrigatoriedade porque a lei não cogita disso. Declara ter recebido cartas de diversas associações do interior, pedindo para não serem incluidos na lei de ferias, pedindo apenas o recebimento de salarios aos domingos e feriados. Indaga se diversas classes têm direito a ferias e entre outras a dos caixeiros viajantes. Concluindo disse: — falta ouvir ainda a industria e os seus operarios, para serem depois conciliados interesses. Falou por fim o dr. Aggripino Nazareth, em nome do Syndicato dos Trabalhadores de Imprensa, para justificar desenvolvidamente o seu voto pela indicação da União dos Empregados do Commercio, aconselhando que 50 °|° das multas, que fossem applicadas aos operarios e aos empregados no commercio, revertessem em favor das suas associações. Encerrada a discussão, por proposta do dr. Gomes Cardim, foi submettida a votação a proposta e approvada por 56 votos contra 38. O sr. J. Souza, justificando o seu voto e o das diversas associações que representa, disse ter votado contra porque a obrigatoriedade approvada não se enquadrava na lei, que o dr. Henrique Dodsworth levou á Camara dos Deputados e defendeu com tanto ardor. O dr. Porto da Silveira, em nome do Circulo de Imprensa exaltou o resultado magnifico obtido, felicitando todos os presentes pela resolução approvada, que cuida do corpo e do espirito de todos os que trabalham durante o anno no commercio e nos diversos misteres da vida.

Os trabalhos foram encerrados ás 11 horas, com saudações e agradecimentos da presidencia.

HABEAS-CORPUS PARA MILITARES

Trinta pacientes comparecerão ao Supremo

Tendo o ministro Guimarães Natal, relator do pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos 30 officiaes que se acham na Ilha da Trindade, solicitado o comparecimento dos pacientes, no dia 12 do corrente á barra do mais alto Tribunal da Republica, já foram tomadas as providencias para que os mesmos regressem a esta capital afim de que possam naquelle dia comparecer á séde do Supremo.

Os impetrantes são: os generaes João Maria Xavier de Brito Junior e Sylvestre Rocha, coronel Waldomiro de Castello Lima, tenente coronel Djalma Ulrich, capitães Quê, Solon de Oliveira, Francisco Pereira da Silva, Godofredo Faria, Augusto Maynard Gomes, e tenentes Aristoteles Dantas, Eduardo Gomes, Jonathas Corrêa, Carlos Chevalier, Alcino Astildoro, Cesar Gonçalves, Roberto Mendonça, Sylvio Meirelles, Amelio Py, Maurity, Olindo Denis, Ruy da Cruz Almeida, Langleberto Soares, Léo da Costa, João Soarinos, Manuel Mendonça e dr. Arlindo Carvalho.

UM PROCESSO CONTRA O GENERAL PANTALEÃO TELLES

A pronuncia desse official pelo juiz substituto da 2ª vara federal de S. Paulo

S. Paulo, 2 (Do correspondente) — Baixaram a cartorio os autos do processo instaurado contra o general Pantaleão Telles Ferreira por crime de desacato e aggressão contra o ex-contador da Delegacia Fiscal Alfredo Maximiano Tavares. A sentença proferida pelo juiz substituto da 2ª vara federal, dr. Meira Castro, termina pronunciando aquelle general.

NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA

O ministro da Justiça nomeou Wagner Quintanilha para exercer interinamente o logar de escrevente juramentado do escrivão da 5ª pretoria civel e o escrevente juramentado Henrique Frederico Meyer para servir, interinamente, o officio de partidor da justiça federal, durante o impedimento do respectivo serventuario, bacharel Arthur Olino, a quem foram concedidas as ferias regulamentares, e Arthur B. Amilcar, para o logar de cartographo do Departamento Nacional do Ensino.

Os que vão ser julgados pelo Jury, no corrente mez

Na sessão do Jury deste mez se acham preparados os processos dos seguintes réos, que deverão ser julgados: Antonio Pinto Coelho, artigo 294 paragrapho 2º; Rosalino Rodrigues da Silva, João da Rocha Lourenço e Carlota Neves d'Avila, art. 294 paragrapho 1º e 18º; Belarmino José de Mello, art. 20 paragrapho 2º; Manoel Lopes Junior, art. 294 paragrapho 2º, e Miguel de Araujo Carvalho e José Martins Pinheiro, art. 294 paragrapho 2º.

TRANSFERENCIA NOS CORREIOS

Jandyro Alves Pinheiro, auxiliar da Administração dos Correios do Estado do Rio, foi transferido para a Directoria Geral, e desta para aquella, o funccionario de egual categoria, Alvaro da Costa e Silva.

ULTIMAS THEATRAES

"Musa do tango", no Palacio.

Leopoldo Fróes reappareceu, hontem, no Palacio-Theatro, depois de sua brilhante excursão ás Republicas do Prata. E o alegre theatro do Passeio encheu-se por completo, e encheu-se do que de mais distincto ha na sociedade carioca, vendo-se nas frisas varios representantes diplomaticos. A companhia dirigida pelo nosso querido artista reappareceu com a peça de Pierre Weber, "Musa do tango", traduzida por Gonçalo Ramirez.

"Musa do tango" tem muitas affinidades com a comedia "O canario", uma das grandes creações de Antonio Serra, que se viu, ha pouco ainda, no Trianon. Mas, não obstante isso é uma comedia alegre, dosada de muita graça, com situações verdadeiramente irresistiveis, que nos deu a impressão de absolutamente nova.

Fróes achou-se á vontade no papel de um bohemio que, quando resolve casar, toma a noiva de um primo, noiva que era enteada do seu amigo de farra, um amigo que vivia sempre fóra da familia. O numeroso publico riu a valer com o Fróes, de quem todos sentiam saudades.

Dulcina Moraes, actriz patricia que está no começo da sua carreira e é uma das grandes esperanças do theatro nacional, fez a protagonista, a Musa do Tango, rapariga em Paris conhecida por esse nome alegre e que era, na Vida [illegible] virtuosa daquella cidade provinciana.

Attila Moraes [illegible] padrasto da noiva e deu conta do seu recado com a linha de correcção que tanto o distingue.

Em outros logares foram Salú Carvalho, muito bem no Francolin, o rapaz que tem a noiva surripiada pelo primo; Lucia Mariano, muito chic na noiva; Conchita Bernard, Graziella Diniz, uma travessa creadinha.

Temporada de comedia italiana — "Le Volessi", no Lyrico.

O publico que compareceu ao velho Lyrico, hontem, ouviu com especial agrado, em recita extraordinaria, "Le volesse" ("Si já voulais"), de Paul Geraldy e Spitzer.

A comedia é leve, subtil, bem feita, embora se resinta de uma absoluta falta de these.

Viveu, em scena, alguns personagens bem definidos, verdadeiros, como "Germana", a mulher bella, mas que não fascina; "Berthier", o amigo fiel leal, recto, e Renato, o ingenuo, o timido, o idiota.

Os dialogos foram deliciosamente burilados pelos autores e, na sua successão, pela "verve" e finura de linguagem de que se serviram Geraldy e Spitzer, prendem e divertem o espectador.

O entrecho já é conhecido, porque não é a primeira vez que "Le volessi" é levada á scena, entre nós.

A companhia da qual é director o consagrado comediographo Dario Niccodemi, que lhe dedica todo o brilho e vigor de sua experiencia e da sua cultura, encarregou-se da representação e fel-o, aliás, como de costume em todas as peças até agora apresentadas, de modo irreprehensivel.

Vera Vergani foi uma "Germana" encantadoramente elegante, expressiva dando insuperavel relevo aos dialogos com o esposo no 1º e no 3º actos e com "Berthier" e "Panon", no 2º.

Cimara fez o primeiro acto com muita finura. Ruggero Lupi, um "Berthier" sobrio, de linha. Muito bem Lia Orlandini em Marcella, conduzindo-se nos tres actos com bastante graça. O sr. Tófano se tem revelado um excellente actor. Hontem, em "Renato", apresentou um novo typo portando-se em toda a peça sem um deslise.

Emfim, uma representação magnifica. Ainda bem! Comedias ligeiras como "Le volesse", só são apreciaveis quando levadas á scena por um conjuncto harmonico, de primeira ordem como o é, sem favor, o da companhia Niccodemi.

Optima a "mise-en-scène".

O nosso publico, que só comprehende "le francais", continúa a brilhar pela ausencia, compromettendo lamentavelmente os fóros de platéa culta intelligente e exigente, de que tanto se jacta o Rio de Janeiro...

Hoje, em 3ª recita de assignatura mais uma novidade. Será representada "La casa secreta", de Dario Niccodemi.

FAV

O DIA DOS BOMBEIROS

Foi commemorado, hontem, o 70º anniversario do valoroso corpo

O Corpo de Bombeiros commemorou, hontem, o 70º anniversario de sua fundação. Essa ephemeride de jubilo para a população, que sabe apreciar o valor e o denodo dos inimigos do fogo que ainda ante-hontem por occasião do incendio da Avenida, arrebataram á morte mais de uma dezena de pessoas prestes a serem devoradas pelas chammas.

Tendo passado por varias phases, o denodado corpo encontra-se, hoje, muito, graças aos esforços de seus membros effectivos por desempenhar-se de sua espinhosa e humanitaria funcção, contando em seu seio elementos de valor, homens destemidos e abnegados, que sabem desprezar a vida quando se trata do bem do povo.

A população bem, e admira o Corpo de Bombeiros, tendo por elle a maior veneração e o mais justo respeito.

Foi, portanto, uma festa tambem da cidade.

Em commemoração á gloriosa data, foram feitas promoções de alguns bravos, como o soldado 277, José Patrocinio da Silva, que passou a cabo, premio á abnegação que demonstrou, na madrugada de ante-hontem, por occasião do incendio da Avenida, quando salvou varias pessoas prestes a morrer.

Ainda em virtude da auspiciosa data, foram postos em liberdade todas as praças presos em virtude de faltas disciplinas.

No Quartel Central reuniram-se varias solennidades por motivo da gloriosa data, assim como nos quarteis dos varias estações.

Estiveram no Quartel da Praça da Republica felicitando o valoroso Corpo pelo anniversario de sua fundação, os representantes de varias companhias de seguro desta capital.

Salva a data, foi baixada a seguinte ordem do dia:

"Para os que servem nas fileiras desta Corporação é motivo de grande contentamento a ephemeride de hoje, porque lembra setenta annos de lutas incessantes, de sacrificios, e de glorias no desempenho da ardua e philanthropica missão de soccorrer os que necessitam dos seus serviços quer se trate do inimigo principal — o fogo, quer se trate de outras calamidades quaesquer. Instituição humanitaria, que se destina a garantir a vida e a propriedade dos habitantes de tão grande e importante capital, como é a nossa, o Corpo de Bombeiros assignala cada anno que passa por uma enorme copia de serviços, todos devotados ao bem publicos. Compartilhando na satisfação e alegria que a todos desta casa traz a data de hoje, congratulo-me com os meus dignos commandos, officiaes e praças, não só por mais esse etapa marcada no calen[illegible] interesse que todos vão tomando nos estudos, quer os que se referem especialmente á pratica da profissão de bombeiro, quer nos das escolas, creadas por este commando, em 1924, cujos primeiros frutos — um numero de officiaes e de sargentos diplomados, servirá de estimulo aos actuaes e aos futuros estudantes".

O VÔO DOS ARGENTINOS ENTRE BUENOS AIRES E ESTA CAPITAL

A partida de Florianopolis talvez se verifique hoje

Florianopolis, 2 (Do correspondente). — Os aviadores argentinos que aqui se encontram e que se dirigem ao Rio de Janeiro, afim de aguardar ahi a chegada do "Buenos Aires", continuam sendo alvo de muitas homenagens, nas quaes o governo toma parte. Os aviadores talvez prosigam no vôo amanhã, cedo, dependendo isso das informações meteorologicas.

A commemoração do segundo anniversario da Escola Pernambuco

A Escola Pernambuco commemorou, hontem, a passagem do 2º anniversario da imposição desse nome, realizando uma sessão civica presidida pelo director de instrucção municipal.

Presentes varias delegações de outras escolas, teve execução um programma civico-literario, terminando com varios numeros de gymnastica e com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos daquelle estabelecimento.

"Habeas-corpus" a sorteados

O juiz federal da 1ª vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados José Moreira Bastos, Mario Augusto dos Reis e Souza e José Sodré, e negou quanto a Geraldo Gonçalves e Villar Alves.

Dispensa de pessoal na Directoria do Patrimonio Nacional

O director do Patrimonio Nacional baixou ao engenheiro-chefe da commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes a seguinte portaria:

"Communico-vos haver resolvido dispensar dos serviços a vosso cargo, a partir de 1 de agosto vindouro, e de accordo com as suggestões que me propozestes os srs. Lafayette Muller Leal, conductor technico, Hermilio Alves Junior, desenhista, Mario Marques Ramos copista, Leopoldo de Carvalho Ribeiro, dactylographo, Alvaro Mondaini, serviço de pesquizas, Trajano de Alencar Lourenço, Fortes servente."

Foi tambem resolvida a dispensa em eguaes condições, de um trabalhador da turma de serviço de marinha em Nictheroy.

Desapprovação de actos da Delegacia Fiscal na Bahia

[illegible]endo o delegado fiscal na Bahia solicitado approvação do acto pelo qual designou o agente fiscal do imposto de consumo, Tharcilio Chastinet Guimarães, para servir na 1ª Circumscripção em São Salvador e transferiu o do 12ª, Durval Odorico de Jesus, para a [illegible] com sede em Caiteté, o sr. ministro da Fazenda resolveu deixar de approvar a designação do fiscal Chastinet Guimarães por ter sido feita em desaccordo com a circular n. 10 de 18 de fevereiro de 1924 e não tomou conhecimento da transferencia do fiscal Durval Odorico de Jesus, por ser attribuição exclusiva daquelle delegacia Fiscal, nem da annexação da 21ª á 11ª Circumscripção, cuja approvação é da competencia da Directoria da Receita Publica.

A ESTATUA DE NAPOLEÃO III, EM MILÃO

Milão, 2 (U. P.) — A estatua do imperador Napoleão III foi removida da Piazza del Senato para o Parque, onde será collocada, devendo haver por essa occasião uma imponente cerimonia italo-franceza.

CONTRA O "IMPERIALISMO ECONOMICO"

Duas moções approvadas na Conferencia Nacional Trabalhista Feminina de Huddersfield

Huddersfield, Inglaterra, 2 (U. P.) — Realizando hontem a sua sessão final, a Conferencia Nacional Trabalhista Feminina ouviu a leitura que lhe foi submettida de um relatorio em que se condemna a forma de imperialismo economico estabelecido em varios paizes, representada na exploração de algumas das principaes riquezas destes por organizações capitalisticas estrangeiras.

O primeiro exemplo citado é o dos Estados Unidos no Mexico, onde poderosas organizações americanas exploram a riqueza mineral do seu solo em petroleo e metaes preciosos, exercendo Washington certa pressão em beneficio dos seus capitalistas, contra os interesses e a vontade do povo mexicano.

Um outro exemplo é a China, tratada do mesmo modo pelo Japão e pelas potencias occidentaes que sobre ella exercem o mais rigoroso controle politico. Vindo depois, enumerados na mesma ordem pelo relatorio, os casos de "imperialismo economico" exercido pela Inglaterra na India e pela França e a Italia, no Norte da Africa.

O documento sustenta que o trust internacional é a forma mais disfarçada do controle imperialista moderno, a cuja classificação pertence o monopolio das carnes congeladas exercido pelo anglo-americanos na America do Sul.

O relatorio recommendou, depois de uma longa exposição nesse tom, a approvação de duas resoluções, que tiveram votação quasi unanime. A primeira foi no sentido de se manter "o direito de cada nação á sua existencia e de viver livre da exploração por parte de outras nações", cabendo ao Partido Trabalhista "resistir a todas as tentativas no sentido de ligar o movimento trabalhista á politica de imperialismo britannica, por meio de planos de desenvolvimento do imperio e de emigração". A outra foi no sentido de serem annullados o tratado de Versailles e o Plano Dawes, de ser abandonada a extra-territorialidade na Turquia, na Persia e na China e de se votar contra todos os armamentos para o capitalismo e a favor da alliança trabalhista com a Russia.

ABRE-SE A SESSÃO DO CONGRESSO ARGENTINO

O presidente Alvear, em sua mensagem, fala na necessidade patriotica da renovação da esquadra

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Com as cerimonias do costume, o presidente Alvear declarou hontem aberta a sessão do Parlamento, lendo extensa mensagem sobre a situação geral do paiz. Disse que a divida publica diminuiu consideravelmente e que a situação interna e externa da Argentina é normal. Salientou a necessidade de que as Camaras se occupassem da posição da republica na Liga das Nações, fazendo-lhes ver a urgencia de uma decisão immediata para definir definitivamente as relações nacionaes com a sociedade de Genebra. Pediu tambem ao Senado que apresentasse listas triplices para a escolha do arcebispo de Buenos Aires.

No capitulo relativo aos ministerios da Guerra e da Marinha lembrou a conveniencia do estudo das leis apresentadas ao Congresso para a renovação do material do Exercito e da Armada, dizendo que a situação dessa ultima é muito precaria, apezar da incorporação dos encouraçados "Moreno" e "Rivadavia" recentemente modernizados, devido a faltar-lhe elementos auxiliares como destroyers e submarinos. Muitos navios actualmente em serviço devem ser brevemente dispensados, por perigar a navegação nelles.

Terminou affirmando que o projecto de renovação da esquadra é uma lei de são patriotismo. O presidente referiu-se tambem á situação da commissão de acquisição na Europa, dizendo que ella prosegue com exito o seu trabalho e que as compras marcarão um grande progresso para o exercito nacional.

Tambem em Buenos Aires o povo incendeia os bonds

Buenos Aires, 2, (U. P.) — Nos suburbios desta capital, a população indignada com os maus serviços prestados pela Empreza de Bondes poz fogo a seis desses vehiculos destruindo-os.

O Perú estará negociando a entrega de Tarata á Bolivia?

Santiago do Chile, 2 (U. P.) — O jornal "El Diario Illustrado" diz-se autorizado para declarar que os circulos governamentaes acreditam que o Perú está negociando a entrega da provincia de Tarata á Bolivia, recebendo por isso algumas compensações. Não foi possivel obter confirmação dessa noticia, mas em varios meios diz-se que se tal for verdadeiro surgirão novas complicações para o problema do Pacifico.

O GOVERNO CANADENSE DERROTADO NA CAMARA

Ottawa, Canadá, 2 (U. P.) — O governo Meighen foi derrotado por 96 votos contra 95, num desafio que lhe fez o ex-ministro Robb, membro da direita governamental da Camara dos Communs.

Noticias autorizadas dizem que o sr. Meighen dissolverá o Parlamento e marcará data para as novas eleições geraes.

NOVO RECORD DE BAIXA DOS FRANCOS FRANCEZ E BELGA

Londres, 2 (U. P.) — Os francos fracez e belga, ao abrir-se o mercado de cambio, tiveram novos records de baixa sendo cotados a 181 1/8 e 179 5/8 por libra, respectivamente. A cotação da lira foi a 137 3/8 por libra.

Acções propostas no fôro local

Perante o juiz da 2ª vara civel foi proposta por José Coelho Junior uma acção de cobrança contra Manoel Rodrigues, referente a juros que o autor se julga com direito.

NORTE & SUL

Pelo Telegrapho

SÃO PAULO

UM PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS

S. Paulo, 2, (Do correspondente) — A Associação Commercial de Santos vae realizar uma reunião afim de protestar contra o acto do governo prorogando o mandato do representante do commercio daquella praça no Instituto do Café.

RIO GRANDE DO SUL

FERIU GRAVEMENTE O NOIVO E A SEGUIR SUICIDOU-SE

Porto Alegre, 2, (Do correspondente) — Hontem á noite, por ciumes, a senhorita Floriano Amado Relim feriu gravemente o seu noivo, sr. Francisco de Assis Cunha, funccionario da alfandega, suicidando-se em seguida.

RIO DE JANEIRO

O PREFEITO DE CAMPOS QUER A VIVA FORÇA INFORMIZAR OS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAES

Campos, 2, (do correspondente) — O prefeito Municipal mandou prevenir os jornaes locaes que amanhã postará guardas municipaes nas portas das redações para o fim de impedir de qualquer forma que os jornaes circulem, desde que os entregadores ou vendedores não se achem convenientemente fardados blusa, calça e bonet de zuarte azul, de accordo com a sua vontade, pois para tanto promulgou lei que revoga todas as disposições do Codigo Civil. Os jornaes, em desaccordo com o absurdo, não respeitarão as ordens do prefeito Bremo Azevedo, que deu ordens aos guardas para prenderem todo aquelle que force a circulação conduzindo-o á delegacia de policia para ser processado como vagabundo. O delegado regional, interpellado pelos jornalistas, declarou que agitará nesse caso, segundo dispositivo lei basica republicana, sendo por tal muito felicitado.

A' tarde reuniu-se a imprensa, sob a presidencia do sr. Mucio da Paixão e lavrou vehemente protesto contra o acto iniquo do prefeito, que parece ter perdido o uso da razão, visto que outros contrasensos dão logar a commentarios nesse sentido.

O centro de Imprensa fluminense solicitou a solidariedade da Associação de Imprensa de Nictheroy, Rio e São Paulo, visto as ordens do Prefeito attingirem tambem jornaes dessas tres capitaes, que se acham ameaçados de não serem vendidos aqui amanhã. O facto acima tem sido muito commentado e de varias formas, sendo o prefeito alvo de ridiculo, devido a attitude assumida contra toda a imprensa.

IMPRENSA PAULISTA

"FOLHA DA MANHÃ"

Este bem feito e popular matutino paulista dirigido pelo nosso esforçado collega Olival Costa, veterano nas lides jornalisticas, completou seu primeiro anniversario, gozando já de grande prosperidade, devido á sua feição independente. Ao director da Folha da Manhã e a seus redactores, nossas felicitações, pela data que assignala uma conquista pouco vulgar.

A TERRA CONTINUA A TREMER

Parma, 2 (U. P.) — Sentiram-se aqui dois choques sismicos sem nenhuma consequencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de maio proximo findo: Directoria Geral de Obras e Viação e Official Geral.

O Montepio attenderá aos emprestimos "rapidos" dos professores, cathedraticos e pessoal das Escolas e Institutos Profissionaes, do Asylo S. Francisco de Assis e dos Cemiterios.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

"Massilia", para Lisbôa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Commandante Manoel Lourenço", para portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 [illegible]; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os seguintes accusados:

Na 2ª: Joaquim Paulino de Moura; na 3ª: João Evangelista da Costa e Antonio Alves da Silva; na 5ª: Carlos Pinto Rodrigues; na 7ª: Antonio Augusto e Ivo Barbosa Velloso; na 8ª: Manoel Francisco da Rosa, Cesar Feliciano de Lima e Rono Tamponi.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do terceiro dia util: Internato e Externato Pedro II e Departamento; Instituto de Musica; Bibliotheca Nacional, 2ª parte; Instituto de Chimica e Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz e Museu Nacional; Archivo Nacional e Instituto Biologico; Instituto Surdos e Mudos e Museu Historico e Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção; Bibliotheca Nacional e Secretaria, primeira parte.

PAGAMENTO NA GUARDA CIVIL

Paga-se hoje, á 1 hora da tarde na thesouraria da policia, os vencimentos a que fizeram jus no mez de junho ultimo, os guardas de primeira classe.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Rocha Silveira e ajudante Magalhães de Almeida.

Ronda geral — Fiscaes Manoel de Almeida, Nicanor, Libero, Lucas, Avila, Conrado Azevedo, Carvalho, Oscar de Faria e ajudante Rufino.

Uniforme 2º.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

Na thesouraria do Estado do Rio serão pagas hoje, as seguintes folhas: Gabinete Medico Legal; Gabinete de Identificação e Estatistica; Gabinete de Investigações e Capturas; Guarda Civil; Penitenciaria; Casa de Detenção; Instituto Vaccinico; Substituição de empregados do Interior.

O Field Museum of Natural History, de Chicago, envia ao Brasil importante missão scientifica

Os seus fins e os scientistas notaveis que a compoem, através a palavra do seu chefe, dr. George Cherrié, que fez parte da expedição Roosevelt

Em cima — Miss Evelyn Field ao centro, tendo ao seu lado Miss Grace Thompson Seton e o dr. George Cherrié. Em baixo, os demais componentes da missão — da esquerda para a direita: Henry Windsor Nichols, B. E. Dahlgrew, Karl Potterson Schmidt, George Edver Peterson, John Muller, Colin Sanborn Campbel e Walter Curzon Taylor.

Encontra-se desde hontem no Rio, trazida pelo transatlantico "Pan-America", uma missão de scientistas norte-americanos, enviada especialmente ao nosso paiz pelo Field Museum of Natural History, de Chicago.

A missão compõe-se de dez membros, entre os quaes figuram homens de grande saber, como zoologistas, geologos e botanicos de renome na America do Norte.

Chefia-a o dr. George Kruck Cherrie, explorador notavel e já muito conhecedor do Brasil, porquanto aqui já esteve em varias épocas.

Já em 1897, o dr. Cherrie subiu Orinoco e desceu o Rio Negro, e, em 1911, fez explorações interessantes no Rio Paraguay, colleccionando varios *specimens* de passaros e peixes pouco conhecidos. Em 1913, voltava, então, com o ex-presidente Roosevelt e explorava o rio das Duvidas. Percorreu quasi todo o Matto Grosso em 1916, e um anno antes navegou todo o Solimões. Em 1921 visitou novamente o Estado de Matto Grosso.

O dr. Cherrie assim falou-nos sobre os fins da expedição que chefia:

— A missão, composta de scientistas norte-americanos de reconhecido valor, foi organizada pelo Field Museum of Natural History de Chicago, que é uma das maiores e mais importantes instituições scientificas da America do Norte.

Traz a incumbencia de realizar estudos sobre a fauna e a flora sul-americanas, notadamente no Brasil, onde indiscutivelmente se encontram os mais interessantes e preciosos *specimens*, principalmente em animaes, o que justamente mais valor tem para o Field Museum, em cujas dependencias interminaveis irá figurar em exposição tudo quanto daqui levarmos.

Não será sómente no vosso paiz o nosso trabalho, como já me fiz comprehender.

Depois de uma estadia de poucos dias nesta capital, subiremos para Therezopolis, onde ficará a missão acampada duas ou tres semanas, segundo as necessidades, depois seguiremos para S. Paulo, de onde ganharemos Baurú, Aracatu, Paraná, Rio Paraguay, Corumbá e iremos até ás fronteiras com a Bolivia, em cujas proximidades, nuns grandes pantanos ali existentes, pretendemos dar caça a grandes veados, que só naquellas paragens são encontrados.

Julgo que o tempo empregado nessa viagem através o Brasil, será de uns tres mezes, e, em seguida, passaremos ao Paraguay, Uruguay, Argentina e Chile, de onde regressaremos para os Estados Unidos.

A organização da missão que chefio foi feita com o maximo cuidado, e criteriosa foi a escolha dos seus componentes, afim de que os seus resultados, sob o ponto de vista scientifico unicamente, sejam justamente os almejados e, para tal, todos nós nos esforçaremos com a melhor vontade, tanto quanto nos seja possivel.

Foi assim que o Marshall Field Museum tudo preparou para o exito da missão, cujo caracter scientifico penso desnecessario reaffirmar.

Vêm comnosco duas senhoras: Evelyn Field e Grace Thompson Seton.

Miss Field é esposa do mais rico negociante de Chicago, mrs. Marshall Field, justamente o organizador do museu que tem o seu nome.

E' ella que concorre com todas as despesas da missão e a acompanhará, na qualidade de um dos seus componentes, como qualquer outro, até o termino dos seus trabalhos, passando comnosco por todos os incommodos e perigos a que estamos sujeitos no desempenho da nossa obrigação.

Miss Thompson Seton, escriptora de nome nos Estados Unidos, é grande entendedora de historia natural, tendo já percorrido quasi todo o mundo.

Ultimamente, ella esteve na India, e a sua ultima obra — "Yes, Lady Scheb" — é um livro de aventuras mysteriosas, que tiveram logar nas não menos mysteriosas e lendarias regiões daquelle paiz.

A' ella está affecta a incumbencia de escrever, com todos os seus detalhes, os trabalhos da missão. E', posso dizer, a nossa secretaria.

O dr. Cherrie, sempre risonho e amavel, apresentou-nos, depois, aos scientistas e demais membros que compõem a missão que nos enviou o Field Museum of Natural History, de Chicago.

São elles: Colin Campbell Sanborn, zoologista; Walter Curzon Taylor, botanico; Karl Patterson Schmidt, zoologista; George Edver Peterson, botanico; John Randolph Muller, botanico; Henry Windsor Nichols, geologo, e B. E. Dahlgrew, botanico, e as senhoras Evelyn Field e Grace Thompson Seton.

DUAS HORAS DE CHAMMAS E DE INTENSA SENSAÇÃO

O grande incendio de ante-hontem, na Avenida Central

A policia do 5º districto proseguiu, hontem, no inquerito sobre o pavoroso incendio que, na madrugada de hontem, destruiu o predio da Avenida Rio Branco n. 173, e rua Chile n. 14.

Já depuzeram varias pessoas, inclusive os prejudicados pelo sinistro.

Mme. Louise Crouset, proprietaria do atelier de chapéos á Avenida Rio Branco n. 173, onde se presume tenha tido inicio o fogo, assim conta o seu salvamento:

Dormia no 3º andar, onde tambem pernoitavam José Pinto e Maria Francisca, seus empregados. Está ultima foi quem primeiro despertou, indo chamal-a. Ergueu-se immediatamente e correu, com as outras pessoas, para as janellas, a estudar o meio de se salvar. Era isso impossivel, pelo menos quanto a si, devido á sua edade, á sua enfermidade e á sua gordura.

Lá em baixo, o povo, vivamente emocionado, gritava-lhe que tivesse calma, pois os bombeiros, com a sua dedicação de sempre, procuravam já meios para salval-a.

Realmente, dois valorosos soldados do fogo já subiam uma escada para ir buscal-a. Era, porém, preciso que passassem para outra janella. Facil seria isso aos seus dois empregados, ambos muito moços. Impossivel, entretanto, ella fazer.

Salvos José Pinto e Maria Francisca, um bombeiro de côr preta quiz que ella se lhe agarrasse para passar para a escada.

— Não, meu filho. Esperarei aqui a morte. Assim, só uma vida será sacrificada. Se eu me agarrar a você, seremos dois a morrer.

O bombeiro teve gesto de desespero, insistindo. Afinal, numa manifestação de heroismo, com uma abnegação commovente, com um enthusiasmo sadio pela sua missão, com um gesto de grande altruismo, depois de beijar a fronte de mme. Crouset, exclamou:

— Só morto a deixarei! Tenha confiança em mim e não receie a morte. Hei de salval-a ou morreremos juntos.

Depois, com um gesto energico, sem mais falar, num enthusiasmo vibrante, poz mme. Crouset nas costas e passou com todo o peso dessa senhora para a escada!

Era a salvação. Madame estava emocionada. Lá em baixo o povo, suspenso, interdicto, vibrou depois num enthusiasmo justo.

Assim chegaram os dois á rua, desapparecendo entre a massa, que trabalhava na ansia de dominar o fogo, o humilde soldado que salvou mme. Crouset.

Abnegado homem! Merecerá de certo, uma grande recompensa. Se não fosse a sua perseverança, os seus sentimentos humanitarios, o seu heroismo a referida senhora já não pertenceria talvez ao numero dos vivos.

Mme. Crouset quer conhecer o seu salvador. Quer vel-o, quer falar-lhe, exprimir-lhe o seu reconhecimento.

— Não consegui, até agora, o conhecer — diz madame. Não sei, porém, de igual gratidão é que eu o companheiro de meu salvador que arrancou Maria e José á morte. Ambos foram de grande abnegação.

Vera Vergani e o moderno theatro italiano

Alguns minutos de palestra com a estrella da companhia Dario Niccodemi

— Allô, allô! E' a senhora Vergani?

— *Si, sono io.*

Era o telephone do Hotel Gloria que trabalhava para o nosso representante. Do hotel de lá a actriz italiana Vera Vergani attendia solicita e bem disposta.

— Poderá dar cinco minutos de attenção ao *Correio da Manhã?*

— *Per favore, sono alla vostra completa disposizione.*

Meia hora depois iamos ao encontro de Vera Vergani, na *terrase* do hotel, onde a artista italiana elogiava o café brasileiro e se deliciava com uma cigarrette do paiz.

Vera Vergani

Fomos recebidos com o melhor dos sorrisos, pela bella actriz, que é a estrella mais fulgente da divina composição de arte, que tomou a denominação de Companhia Italiana de Comedias Dario Niccodemi.

Vergani, já nossa conhecida, quando ha tres annos deliciou a culta platéa do Municipal, mostrou-se bastante satisfeita em ver-nos. Levara gratas recordações do nosso gosto artistico, revelado amplamente na forma de sentir diversas passagens das peças que interpretára.

— *Rio, sempre divino!*

E' uma exclamação, que por demais repetida de toda a gente que nos vem visitar, tem um especial valor dita por Vera Vergani, um grande temperamento de artista, e um fino paladar, apto a dar o justo valor ás cousas bellas da natureza.

Filha da Italia, terra, tambem das maravilhas, está habituada a sentir as sensações de grande intensidade, advindas de panoramas excepcionaes, cobertos por um divino ceu de sol, um dos mais bellos do velho mundo.

Dahi o valor da exclamação. Temperamento ardente, diz com alma o que pensa. Os seus olhos negros, caracteristicos nas filhas do sul da peninsula, bem demonstram a vivacidade das suas opiniões. Ellas foram muito antes que a garganta exprima o seu pensar.

Uma entrevista foi o que haviamos solicitado da sra. Vera Vergani.

Vamos a ella.

Depois das classicas perguntas de bôa viagem, de optimo clima e outras tantas banalidades que se repetem e que machinalmente se é impellido a fazer, iniciamos as nossas indagações, entrámos em materia interessante.

Não é difficil entrevistar Vera Vergani, porque a sua palestra de um encanto original, entremeada de factos da mais absoluta novidade, amenizam e facilitam a tarefa.

— Ah! quanta saudade deste Rio. Vão tres annos que aqui trabalhei pela primeira vez. Apezar de não ter tido um publico numeroso, foi comtudo uma assistencia de élite.

O clima do Rio, actualmente, encanta; como se está bem aqui, e eu já manifestei ao empresario quanto me seria agradavel prolongar um pouco mais a estadia da companhia, em vez de nos limitarmos a um pequeno numero de récitas.

E demorando o olhar pelo azul que circumda a bahia, teve um suspiro de quem se encontra maravilhosamente bem de saude e de espirito.

— E essa vontade, este meu intenso desejo é em bem principalmente, da nossa arte, em pról do theatro italiano. Estou certa, de que se aqui nos demorarmos algum tempo, o publico carioca acabará por se convencer que o moderno theatro italiano não é aquelle que a platéa do Rio conheceu ha vinte e tantos annos.

Passamos por uma grande evolução, tanto em composição, como em mise-en-scene. Colloco em primeiro plano o caso theatral, vindo depois a questão economica. Seria incapaz de sacrificar a verdade de uma peça mesmo convencida do successo de bilheteria.

— E quaes as novidades que nos traz?

Algumas, como, por exemplo, a da estréa, uma comedia do mais fino quilate, além de outras que apreciará.

— Tem trabalhado constantemente?

— Sempre, sem cessar. Como sabe, o nosso ponto de estabilidade é Milão. Dali saimos em *tournée*. Em abril deste anno, fomos á Hespanha, onde a companhia se firmou definitivamente.

— E qual a sua impressão do publico e do theatro hespanhol?

— Muito bôa a sua situação. A Hespanha tem excellentes autores, trabalhos de valor, operas de grande interesse para a scena.

— E o francez?

— Experimentando ligeiro declinio. Ha uma nova geração franceza, com autores ligeiros, trabalhos avançados, com tendencias evolucionistas, algo de excepção, ligeiramente por vezes admiraveis.

— Que novas nos dá de Pirandello? Trabalha sempre?

— Sim. Organizou uma companhia onde representa as suas peças. E' uma intelligencia de escól e creio que do seu theatro ficará alguma cousa bem apreciavel.

— Não se fadiga nessa actividade continua?

— Por certo. Por isso, agóra, de regresso á Italia, penso em uns mezes de descanço, indo á Allemanha, onde se está operando maravilhas em theatro. Estou anciosa por ver e apreciar a surprehendente acção do incomparavel homem de theatro que é Max Reinhardt.

Elle dirige nada menos de sete theatros, 2 em Berlim, 2 em Vienna, 2 em Londres e um em Nova York.

— E da nova geração italiana?

— Ha moços de valor. Perdõe-me a citação de um: é meu irmão Jorio Vergani, com 26 annos de edade, articulista principal do "Corriére della Sera", de Milão e critico literario do mesmo jornal. Escreveu uma comedia que tem feito grande successo e já traduzida em francez. Refiro-me á comedia em tres actos *Il camino sull'acqua*, representada pela companhia de Pirandello e por elle muito elogiada.

— Ainda uma pergunta: como vae a cinematographia italiana?

— *Tuto finito!*

Nessa altura chegou Dario Niccodemi a quem apertamos a mão. Niccodemi anda systematicamente sem chapéo e ama a natureza sobre todas as outras cousas do mundo. Passando a vista pelos morros da bahia, num largo gesto como que querendo dar a medida da grandiosidade da Guanabara, exclamou:

— *Ecco, il grande teatro!*

Finalizada a palestra, a pé, fizemos uma caminhada até o Theatro Lyrico, onde a hora do ensaio reclamava todos os artistas da companhia.

Edmund Stinnes, filho de Hugo Stinnes, transmitte ao "Correio da Manhã" as suas impressões sobre a America do Sul

São Paulo é a Chicago sul-americana, nos diz o millionario allemão

Ha alguns mezes, as agencias telegraphicas annunciaram a partida de Edmund Stinnes, filho mais velho de Hugo Stinnes, para a America do Sul, em visita de estudos.

Descendente directo de um homem que possuia, em vida, a maior fortuna da Europa e uma das mais consideraveis do universo e que enfeixou em suas mãos por muito tempo as mais solidas emprezas industriaes e de expansão commercial da Allemanha, a sua vinda ao continente sul-americano não podia deixar de interessar os centros economicos, financeiros, commerciaes e industriaes dos paizes da America Meridional.

Depois de visitar as nações da America Central, Edmund Stinnes percorreu o Equador, Perú, Chile, Argentina, e Uruguay, procurando conhecer o gráo de adeantamento e progresso dessas nações bem como os recursos economicos de que dispõem.

Edmund Stinnes chegou no Brasil ha cerca de um mez, tendo viajado quasi todo o interior do Estado de São Paulo, visitando os seus principaes estabelecimentos industriaes e varias fazendas de café.

Sabiamos que o herdeiro de Hugo Stinnes se encontrava nesta capital desde ante-hontem e, com o intuito de colher as suas impressões, por certo preciosas, fomos procural-o, na tarde de hontem, no Copacabana-Palace-Hotel, onde se acha hospedado, em companhia de sua gentil esposa.

Edmund Stinnes acabava de almoçar e deixava o salão de jantar do referido hotel quando a elle nos apresentámos.

Respondendo-nos em excellente francez, Edmund Stinnes nos levou á grande varanda que dá para a Avenida Atlantica.

O local não podia ter sido melhor escolhido, porque, deante do incomparavel panorama, a severidade saxonica que em Edmund Stinnes tão bem se accentua, como que vencida, transformou-se em uma loquacidade legitimamente latina.

Vivo, intelligente medindo, porém, cautelosamente as respostas que dava a cada uma das respostas que formulámos o filho de Hugo Stinnes nos deu a impressão de um espirito que sabe observar, assimilar e concluir.

— Qual a sua impressão dos paizes sul-americanos que visitou? perguntámos.

— A melhor possivel. Estou verdadeiramente surprehendido com o que tenho visto. A Europa não tem a noção exacta do gráo de desenvolvimento já attingido por alguns paizes deste formoso continente. Por isso, quando se os visita não se póde esconder a surpreza e a admiração que elles nos causam.

— Dos paizes da costa do Pacifico, qual delles achou mais prospero?

— Manda a verdade que, dentre todos, eu saliente o Perú, pelos seus grandes progressos e pelo elevado espirito de emprehendimentos que domina aquelle povo.

Não quero, com estas palavras — accrescentou Edmund Stinnes — deixar de reconhecer o adeantamento do Chile, sem duvida outro grande paiz. Entretanto, mais rico, mais fertil, vivendo ultimamente em uma atmosphera de calma politica, o Perú se adeanta no commercio, nas industrias, nas vias de communicações e na instrucção publica, de um modo admiravel.

— Que nos diz da Argentina?

— A Argentina é uma verdadeira nação. O patriotismo talvez exagerado dos seus filhos e uma menor percentagem de descendentes de estrangeiros do que nos demais paizes do continente, vem contribuindo efficazmente para a formação de uma verdadeira nacionalidade. E, incontestavelmente essa nacionalidade existe na patria de San Martins, como em nenhum outro Estado da America Meridional.

Commercialmente falando, reputo a grande nação do Prata completamente organizada.

Depois de pequena pausa, proseguiu Edmund Stinnes:

No que se refere ás industrias, estradas de ferro e de rodagem, embóra só conheça as de São Paulo, a Argentina ainda não alcançou o desenvolvimento que se nota no Brasil.

— Como tem julgado o que tem visto do Brasil?

Dos paizes sul-americanos, não resta duvida que o Brasil é o mais conhecido na Allemanha.

As nossas relações commerciaes, anteriores á guerra, muito influiram para que em minha terra se soubesse que o Brasil era um grande paiz, de progresso vertiginoso e de riquezas inesgotaveis.

Comtudo, por melhor que fosse a idéa que delle fazia, o que tenho visto me causa assombro.

— Era com enthusiasmo mas sem preoccupações litterarias, que discorria Edmund Stinnes.

— São Paulo — proseguiu — me faz a impressão de ser um dos grandes Estados dos Estados Unidos deslocado da grande Federação norte-americana e encaixado neste prodigioso territorio brasileiro.

Edemund Stinnes

As suas estradas de rodagem, os seus caminhos de ferro notadamente a Paulista e a São Paulo Railway, o porto de Santos e tantos outros colossaes emprehendimentos que ali existem, constituem um valor inestimavel e concomitantemente, a explicação do progresso e desenvolvimento do grande Estado.

Na Capital, no interior, em toda a parte, apezar da crise que aliás reputo momentanea, mas que vem perturbando de um certo modo a vida commercial e industrial de São Paulo, nota-se trabalho energia e evolução.

A capital é, sem contestação, a "Chicago sul-americana".

Dão direito a esse titulo as suas formidaveis industrias, o seu commercio e o proprio desenvolvimento que ali se vê, mesmo sem a ter conhecido anteriormente.

Sem possuir as bellezas naturaes do Rio de Janeiro, que tornam esta capital uma das mais maravilhosas que tenho conhecido, São Paulo será, dentro de poucos annos a meu ver a maior cidade da America.

— Continuando, disse — Ainda não tive tempo de conhecer com maiores detalhes o Rio de Janeiro. O que tenho visto permitte, entretanto, que julgue estar em um grande centro, adeantadissimo e do qual os brasileiros se podem orgulhar.

— Resolvemos mudar o rumo da palestra e perguntámos:

— Que nos diz sobre as relações commerciaes entre a Allemanha e a America do Sul, especialmente com o Brasil?

— A resposta é difficil e, sobre o assumpto, só posso externar a minha opinião, pessoalissima, tirada das observações que tenho feito durante esta peregrinação pela America do Sul.

Não sei se, algum dia, as nossas relações commerciaes com este continente poderão alcançar ao gráo de antes da guerra.

A conflagração européa creou um problema de difficil resolução para a Europa que, na sua quasi unanimidade, sempre viveu da exportação de suas industrias.

Ora, os paizes sul-americanos, á frente o Brasil, desenvolvendo o seu patrimonio industrial de um modo extraordinario, têm contribuido para minorar a exportação.

O resultado é o seguinte: a Allemanha, que sempre viveu de exportação, não poderá adquirir nos mercados sul-americanos, por falta de meios pecuniarios, os productos indispensaveis ao paiz, como sejam o café, o trigo e as carnes congeladas, artigos esses que encontravam no meu paiz, o seu melhor mercado consumidor.

De modo que se é exacto que o desenvolvimento da industria na America do Sul tem trazido beneficios internos, por outro lado irá prejudicar o intercambio das industrias européas e dos productos dos paizes deste continente.

— Continuando, disse Edmund Stinnes — O problema é muito sério, porque, sem exportação, como irão viver os europeus, fatalmente sem trabalho e sem os recursos indispensaveis á subsistencia da população?

Emmigrar? E' concebivel que possam emmigrar milhões e milhões de homens?

— Quer dizer, isso, que os paizes sul-americanos tambem soffrerão os resultados da falta de intercambio? — perguntámos.

— Penso que sim, uma vez que o café, o trigo e os demais productos não poderão ser exportados na mesma escala, uma vez que percam, em parte, os mercados europeus.

Além disso, considero, tambem, um grande problema a ser resolvido, o que se refere á normalização do cambio.

Não havendo a estabilização da moeda todas as transacções commerciaes ficam, evidentemente, prejudicadas.

— Já é novamente normal a situação economica da Allemanha?

— Na Allemanha tudo vae entrando, lentamente, nos eixos.

Algumas industrias já estão perfeitamente normalizadas. A agricultura se desenvolve com maior rapidez e, se não fosse os "sem trabalho", que na minha terra existem em numero equivalente aos que conta a Inglaterra, a Allemanha estaria em condições invejaveis de ordem e prosperidade.

— Que nos diz sobre a politica allemã?

— Posso affirmar que no meu paiz, em geral, o povo não se interessa pela politica. Todos, ali preferem trabalhar e ganhar o seu pão.

Não é que esse desinteresse seja fruto de egoismos ou de falta de patriotismo.

O governo age dentro da constituição e isso, é quanto basta saber.

— Acha consolidada a republica no seu paiz?

— Completamente. Não se pensa mais em monarchia e todos estão contentes com o novo regimen.

O povo allemão é por indole, ordeiro. Tanto vive bem com a republica como com qualquer outra fórma de governo.

Os nomes do Kaiser, do Kronspinz, de Ludendorf e de outros vultos do antigo regimen, poucas vezes são lembrados, a não ser entre os fanaticos da antiga côrte que se não conformam com as posições perdidas.

— Pensa em negociar com a America do Sul?

— A alma do negocio é o segredo. Mesmo que pretendesse iniciar relações commerciaes com a America do Sul, nada poderia adeantar sobre o assumpto. Parto para a Allemanha, via Cadiz, no proximo dia 16, pelo "Infanta Isabel de Bourbon", e só depois de lá chegar é que resolverei sobre o que vou fazer.

Como sabe estou desligado desde o anno passado das emprezas que pertenceram a meu fallecido pae e, por conseguinte, tenho muito que reflectir para depois agir.

Penso, todavia, que os capitaes europeus têm e terão um vasto campo de applicação na America do Sul, de modo que é bem possivel que mais tarde, venha a pensar em algum emprehendimento por estas bandas.

Demos por terminada a nossa entrevista e, com um cordeal aperto de mão nos despedimos.

O CONSELHO MUNICIPAL SOLICITA DO GOVERNO UMA PERMISSÃO

A indicação que vae ser apresentada na sessão de segunda feira

O Conselho Municipal resolveu apresentar, na proxima sessão, a seguinte indicação assignada por todos os seus membros:

"Considerando que o dr. Mauricio de Lacerda foi eleito, diplomado e reconhecido intendente municipal, pelo 2º districto eleitoral desta capital, e, portanto, tem direito a tomar assento nesta Assembléa, como representante legal, que é, do povo;

Considerando que o mesmo intendente se acha preso, ha longo tempo, por ordem e á disposição do governo federal, em virtude do estado de sitio vigente, como medida — segundo se allega — de ordem publica, sem que, comtudo, se ache envolvido em quaesquer processos resultantes das chamadas conspirações e, nem sequer seja testemunha dos mesmos;

Considerando que, assim, não tem o mesmo cidadão perdido, por qualquer fórma, os seus direitos civis e politicos, que se conservam intactos;

Considerando que, por berrante "mal entendu", se nega aos representantes municipaes desta capital o direito e gozo ás immunidades reconhecidos aos senadores e deputados federaes e estaduaes, do que resulta a situação critica em que se encontra o distincto collega;

Considerando que só lhe falta a posse para que se integralize o mandato que ao mesmo cidadão foi conferido pela população;

Considerando que o egregio Supremo Tribunal Federal tem firmado successivos accordãos, o direito á percepção de todas as vantagens inherentes aos respectivos cargos a todos os individuos, que a elle se têm dirigido, por "habeas-corpus", até a phase que, por direito e por lei, venham a pedir semelhantes vantagens, o que tem acontecido com os envolvidos em as já referidas conspirações, os quaes não se acham em as mesmas condições do dr. Mauricio de Lacerda, senão em peores;

Considerando que o proprio "leader" da maioria da Camara dos srs. deputados, dr. Vianna do Castello, já opinou perante seus pares que aquelle illustre cidadão goza de relativa liberdade, affirmando mais: que o governo tem permittido ao dr. Mauricio de Lacerda saida da prisão, sob palavra;

Considerando que, se assim é, nenhum perigo tem encontrado o governo em fazer tal concessão;

Considerando, finalmente, que não póde haver offensa á susceptibilidade do Poder Executivo, o acto de posse de Mauricio de Lacerda, no cargo que lhe foi conferido:

Indicamos, que, por intermedio da Mesa do Conselho Municipal, se solicite do governo federal, para que permitta ao dr. Mauricio Paiva de Lacerda, prestar o compromisso de sua posse no cargo de intendente municipal pelo 2º districto da capital da Republica, no cargo que lhe foi outorgado pelo eleitorado desta cidade, na eleição de 1º de março do corrente anno.

Sala das sessões, 2 de julho de 1926. — *Costa Pinto. — Candido Pessoa. — Mario Antunes. — Mario Barbosa. — Alberto Silvares. — Luiz de Oliveira. — Nelson Cardoso. — Malcher de Barcellar. — Pache de Faria. — Mario Crespo. — Salles Filho. — Baptista Pereira. — Antonio Teixeira. — Pio Dutra. — Vieira de Moura. — João Clapp. — Henrique Maggioli. — Lourenço Méga. — Caldeira de Alvarenga. — Jeronymo Penido. — Henrique Lagden. — Arthur Menezes. — Raldaloro Gayo."*

DELEGADOS BRASILEIROS, QUE VÊM DE TOMAR PARTE NO 2º CONGRESSO PAN-AMERICANO, DE CRUZ VERMELHA

A chegada do tenor De Muro

O "Pan-America", transatlantico norte americano, chegou ao porto desta capital hontem, procedente de Nova York directamente.

A unidade da Munson Line transportou muitos passageiros para o Rio, entre outros os medicos brasileiros Getulio dos Santos, Ferreira do Amaral, Amaury de Medeiros, delegados ao 2º Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, reunido ultimamente em Washington; o professor inglez Robert Nicol Hoatson, o banqueiro norte-americano Frank Devan, e o missionario norte-americano Abbert Sydney Maxdell e senhora.

Tenor De Muro

O "Pan-America" trouxe tambem, o tenor Bernardo de Muro, um dos elementos da companhia lyrica do Municipal, e que aqui já esteve ha alguns annos trazido pelo emprezario Walter Mocchi.

Em palestra com os medicos brasileiros que vêm de tomar parte no 2º Congresso "Pan-Americano", elles nos informaram que os trabalhos correram do melhor modo possivel e com a presença dos representantes de todas as nações da America foram discutidas questões de relevantes importancia.

Entre ellas, duas nos interessaram sobre maneira porque foram apresentadas por brasileiros: uma sobre a acção da Cruz Vermelha nos casos de guerra civil, e outra sobre a habitação.

Essas theses foram apresentadas respectivamente pelos drs. Getulio dos Santos, que serviu de secretario dos trabalhos do Congresso, e Amaury de Medeiros, os quaes sobre ellas longamente discorreram.

Dentre as theses aventadas nesse congresso uma foi encarada com um cuidado todo especial dada a sua grande importancia, como é o papel, ou melhor a acção da Cruz Vermelha nos casos de calamidade publica, como sejam terremotos, enchentes, incendios, epidemias, etc.

Informaram-nos mais que o facto de haver sido deliberado que o 3º Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha se realizará no Rio de Janeiro, é um justo motivo de satisfação para nós.

O raid Rio-Nova York, do pequeno, foi interrompido ás exigencias de familia

Entendeu o pequeno, a exemplo daquelle menor, que se notabilizou no raid do Rio ao Chile, tambem fazer o seu raid, este ainda maior, do Rio a Nova York.

E assim pensando o joven Carlos Grebiche deixou a casa paterna, á rua Pedro Alves n. 81, munido de um grande mappa do Brasil e dos petrechos mais indispensaveis para a penosa viagem e fincou pé pé mundo! Mas a sua progenitora não concordou com a resolução do pequeno e procurou a policia, a quem contou o caso e solicitou a sua prisão, onde quer que fosse encontrado. E assim o pequeno Carlos foi retido na capital do Espirito Santo e para aqui removido, acompanhado do agente José Dantas da policia capichaba.

Hontem mesmo foi o pequeno entregue á sua familia.

ALBERTO GAINZA PAZ

Passará hoje por esta capital o director de "La Prensa", de Buenos Aires

A bordo do paquete francez "Massilia", passará hoje por esta capital, sendo nosso hospede por algumas horas, o dr. Alberto Gaina Paz, director de "La Prensa", de Buenos Aires, e uma das

Dr. Alberto Paz

mais prestigiosas figuras da imprensa portenha.

O dr. Alberto Paz, que pertence a uma fina estirpe de plumitivos, é neto de d. José C. Paz, fundador do grande orgam sul-americano, hoje tambem uma das mais importantes empresas jornalisticas do mundo.

Em sua curta permanencia aqui, o nosso illustre e joven confrade argentino, que vae ao velho mundo em viagem de recreio, terá opportunidade de receber os cumprimentos dos collegas brasileiros e dos membros da colonia argentina, que lhe irão levar a bordo os votos de boa-viagem.

UM "RAID" DE AUTOMOVEL DE GOYAZ AO RIO

Uma saudação do chefe de policia goyano ao sr. C. Costa

Está no Rio desde hontem, o doutor Claro Augusto Godoy, da policia goyana e que aqui chegou procedente da Capital de Goyaz, fazendo o percurso de automovel, num audacioso "raid".

O dr. Godoy, que é 1º delegado regional da policia daquelle Estado foi portador de um officio do dr. Celso Calmon Nogueira da Gama, ao chefe de policia, dr. Carlos Costa, officio esse concebido nestes termos:

"Exmo. sr. dr. Carlos da Silva Costa, dd. Chefe de Policia. — Tenho a honra de apresentar a vossa ex. o 1º delegado regional da policia civil deste Estado, doutor Claro Augusto Godoy, que num raid de automovel desta a essa capital, vae ser o portador das minhas cordiaes saudações a v. excellencia a quem esta chefia já de ha muito habituou a admirar e, ultimamente com a nomeação de v. ex. para o supremo posto de Chefe de Policia desse Districto, teve a grande felicidade de com o Governo e o povo da nossa Cidade Luz commungar nos mesmos sentimentos de enthusiasmo pelo raiar de uma nova era toda promissora de profiquos trabalhos em favor da causa publica.

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e subida consideração. Saude e Fraternidade".

Este officio está datado de 19 de junho, donde se conclue que o "raid" foi feito em 12 dias.

OS BURROS ESPANTARAM-SE

Abnegadamente, um soldado de policia evitou mal maior

Se não fosse a abnegação de um soldado de policia, talvez o mal fosse muito maior. O facto assim occorreu:

Pela rua Itapirú passava, hontem, á tarde, a carroça n. 3535, dirigida pelo cocheiro José Pereira de Sá, portuguez, casado, de 45 annos de edade e residente á rua Leite Leal n. 4, casa V, quando os animaes, com o ruido de um bonde linha de Itapirú, se espantaram e, tomando o freio nos dentes, começaram a correr.

O carroceiro caiu logo ao solo, sendo colhido por uma das rodas do vehiculo, que lhe passou sobre o pé direito, ferindo.

Continuando a correr, os animaes iam levar a carroça sobre o reboque. No bonde, porém, viajava o soldado n. 33, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que, de um salto, com risco da propria vida, foi segurar os animaes, dominando-os e evitando, assim um desastre de consequencias tristissimas.

Em seguida o policial chamou a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço foi no local e soccorreu o cocheiro ferido.

Tanto "matou o tio na cabeça" que este queixou-se á policia

Adolpho Cohen, residente á rua Tavares n. 12, estação do Encantado, é vendedor ambulante á prestações.

Trabalhador, todos os dias o Adolpho, com dois grandes pacotes, um em baixo de cada braço mal rompe a manhã lá sae em busca da freguezia.

— Zinhora meu mercadoria é bom e barata. Zinhora paga prestazon; 10$000 b'ra mez...

E daqui e dali, maneiroso, persistente, na sua meia lingua vae conseguindo vender "o seu mercadoria". Mas, Adolpho tem um sobrinho, o Alberto Cohen, que é um "pirata" de marca e que lhe tem dado grandes dissabores.

O diabo do rapaz parece que acompanha o tio de longe na sua perigrinação diaria, e tomando nota das casas onde elle consegue vender alguma coisa, no fim do mez, percorre-as todas, antes delle fazendo a cobrança das prestações, de modo que, quando o Adolpho chega em vez de dinheiro encontra um recibo passado pelo maganão do sobrinho.

Adolpho a principio, attendendo ao facto de Alberto ser seu parente, aguentou calado a sua "rapinagem".

Tendo esta, entretanto, subido de vulto, pôz de lado toda a consideração e foi hontem, procurar as autoridades do 20º districto pedindo-lhes que prendessem o sobrinho.

Expediente

ASSIGNATURAS

Aos assignantes, cujos prazos terminaram em 30 de Junho p. p., pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 do corrente, data em que suspenderemos as remessas.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas deverão terminar sempre em 31 de Dezembro, ou em 30 de Junho.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Sr. Gerente V. A. Duarte Felix.

Afim de evitar extravios pedimos fornecer, com a maior clareza, o endereço respectivo.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso	200 rs
Idem no interior	400 rs
Idem atrazado	400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Directoria, 1556 C. Redacção 5090 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

A maior dictadura

II

A' sombra de banqueiros e corretores medram ainda os intermediarios, agenciadores (remisiers), ou empregadores de dinheiro.

"Subdividem-se, informa-nos Chastanet, em tres ramos: os directores de operações, os conselheiros financeiros e os simples agenciadores. Ufanam-se uns de terem o segredo dos exitos na Bolsa. Falam-vos gravemente dos seus methodos racionaes. Outros gabam-se de sua intimidade com a mais influente nata do governo. São aguias em prever, ou melhor, adivinhar com muita antecedencia os lindos lances de bolsa prosperaveis. Escutai-os. Falam benissimamente. Persuadir-vos-ão num átimo que, se lhes confiardes vossos capitaes, a fortuna vos sorrirá inevitavelmente. Alguns desses guias de operações chegam mesmo a editar manuaes para uso dos possuidores de titulos e dos capitalistas especulantes ou não".

"O mais admiravel em tudo isso é a multidão de ingenuos fascinados por taes sereias. "Trop de gens, diz-nos textualmente o autor, font preuve d'une ignorance totale et d'une naiveté incroyable".

E cita o seguinte caso mui parecido a outros do nosso *ensilhamento*, como aos de todos os ensilhamentos, o de Law por exemplo.

Trata-se de um camponez do leste de França que se queixava de haver sido roubado por um agenciador de titulos. Este impingira-lhe acções de nove companhias *inexistentes* ou *fallidas!*

Esses cavalheiros, muitos delles provavelmente da Legião de Honra, têm outro meio de furtar com a chamada *contre-partie* ou contra-operação, ou ainda, operação inversa.

Consiste em, recebida uma ordem de compra ou venda, fazer o agenciador, ao mesmo tempo, venda ou compra do mesmo valor. Exemplo: Sancho quer comprar uma acção de 500 francos, a prazo. No dia aprazado pode a acção valer, supponhamos, 470 francos. O agenciador ganha 30 francos. Supponhamos entretanto que subiu e vale 530. O agenciador perderá. Ha porém um recurso para evitar a perda ou reduzi-la ao minimo. O agenciador trabalha de accordo com banqueiros senhores das cotações. Sabe-se como, no mesmo dia, essas cotações variam, ás vezes com differenças grandes, por allegações ou sob pretextos os mais ficticios. O agenciador compra o titulo pela cotação mais baixa e revende-o como se houvera comprado pela mais alta.

Se é para vender declara ter vendido pela mais baixa, quando impingiu a outro comprador pela mais alta. Isso afora as despesas de corretagem e outras commissões.

Para arrebanhar clientela esses banqueiros, corretores e agenciadores mantem uma organização completa de jornaes redigidos com immensa habilidade e cynismo.

Do que são capazes deram-nos elles boa amostra, aqui no Rio, com as incriveis especulações do *Banco francês para o Brasil*, assumpto de artigo meu ha tempos.

Essas organizações de especuladores, diz Chastanet, toleram-se em França.

Peor do que isso, exclama elle "on tremble devant elles"! Porque?. "Car il en est qui sont capables de tout, hormis le bien. Leur arme habituelle est le chantage".

Outra fonte, maior talvez, de especulação é o cambio, troco de moedas estrangeiras por franco. O franco papel de curso forçado permitte largamente a exploração e o jogo.

Acima do par em julho de 1924 bastavam 25 francos para comprar uma libra. Em 31 de dezembro de 1925, eram precisos 128, havendo mesmo subido a cotação a 157 francos! Essa enorme differença deu margem a fabulosas negociatas.

Não se esquece o autor de referir-se aos *sabios* economistas em cuja opinião essa differença cambial provinha da *balança commercial deficitaria*. Como vemos é a mesma cantilena dos sabios economistas de aquem-mar. Porém lá, como aqui, as exportações depois da guerra excederam sempre ás importações até agora, concomitantemente com a queda do franco. Logo...

A causa essencial da queda é a inflação; mas ha uma causa especial, por assim dizer, reforçativa: o jogo de cambio, que zomba da lei de 28 de março de 1885.

A influencia depreciativa do jogo, negada por alguns financistas, é evidente. Basta considerar que em principios de outubro de 1925 a simples mas severa ameaça do ministro da fazenda fez cessar a queda do franco.

No cambio a jogatina é mais facil ainda por não haver prohibição das operações inversas. Neste caso os bancos se entendem para forçar a alta ou a baixa nos prazos certos de liquidações de compras e vendas, conforme o montante das operações aprazadas. Pouco se lhes dá do credito nacional! O dinheiro effectivamente não tem patria.

Finalmente, as operações puramente mercantis effectuadas sobre generos e productos industriaes são materia vasta para especulações despudoradas.

Com effeito, observa o autor, a Bolsa de Commercio não deveria ser senão um centro de transacções para facilitar o commercio. Entretanto, é frequentemente um *centro de agiotagem*.

Dantes essas transacções faziam-se com as mercadorias ou suas amostras á vista. Havia, para todas ellas, a materia commerciavel, e as operações eram *reaes*. Hoje opera-se no abstracto, compra-se ou vende-se trigo nunca visto e nunca visivel. A base dos negocios é o agio, pura e simplesmente.

Ha mesmo um serviço de organização completo, com livros publicados para iniciar qualquer mortal nos segredos da jogatina.

De um desses manuaes, o editado pela casa Lhuillier, extrai Chastanet o topico seguinte: "Não é necessario empregar numa operação de compra, o capital que ella representa, porque podemos revender a mercadoria antes de retira-la. Podemos igualmente vender mercadoria que não possuimos, pois nos é facultado adquiri-la antes de sermos obrigados a entrega-la.

Podemos pois tirar proveito da baixa vendendo primeiro a mercadoria a descoberto, para resgatá-la depois a menor preço".

Consequencia infallivel? Essa succesão de agios encarece a mercadoria que chega onerada ao consumo. E temos a vida cara, effeito da agiotagem.

Para revelar mais evidentemente a profundeza e extensão do mal, cita Chastanet varios exemplos importantes.

Começa com o genero por excellencia de primeira necessidade: o trigo.

Pois é sobre elle que mais se afinca a traficancia, não só em França, como na America do Norte e outros paizes. Nos Estados Unidos foi tal a flutuaça dos preços em 1925, que o governo tratou de intervir, necessariamente tarde. Um telegramma annunciou ao mundo inteiro que dois especuladores haviam ganho, em duas horas 26 milhões de dollares.

Lembremo-nos, entre parentheses, que o mesmo occorreu aqui e em S. Paulo com a valorização do café. Sei de honrados cidadãos que enriqueceram sem sair do Rio e sem haverem jamais visto um terreiro de café. Não haverá um brasileiro sufficientemente informado que nos escreva a *historia edificante* dessa maroteira recente?

Accusados em Paris de realizarem negocios muito superiores ás quantidades existentes de trigo e portanto de operarem no vacuo, sobre agios de agios, defenderam-se os agiotas afirmando que as grandes sommas ganhas por certos especuladores *não gravam o producto* e não pesam assim nem sobre o productor, nem sobre o consumidor. São ganhos obtidos *a custa de outros especuladores!*

Essa realmente é inedita, porém não logra a ninguem!

Analoga á especulação com o trigo foi a especulação com os phosphatos. Neste houve accordo entre varias empresas internacionaes inclusive a *Sociedade norueguesa do azoto*, essencialmente allemã. De modo que, reflecte Chastanet, o excessivo augmento dos phosphatos para o lavrador francês é feito para beneficiar um ramo da finança allemã. Com essa não contaram nunca, certamente, os patriotas franceses e os alliadophilos de qualquer matiz! Nos seus prospectos o *consortium* dos phosphatos afirma que se fez o accordo *com acquiescencia dos poderes publicos!*

E' isso mesmo!

Chastanet prosegue examinando a acção dos especuladores no commercio do leite, da borracha, do cobre, do ferro, do petroleo, até nas tavernas e cervejarias.

Elles actuam sempre para impor aos pobres mortaes um agio o maior possivel, aos productos que assambarcam.

A crise do petroleo foi conjurada nestes dois annos por um accordo entre os grupos rivaes da Standard Oil e da Royal Dutch Shell, para manterem os preços altos. E lá se foram as virtudes celebres da concorrencia. Accresça-se ao *consortium* a politica do ministro Hoover que preconisa a alta artificial dos productos americanos em represalia aos povos que se defendem, como o Brasil!

E vai tudo bem, no melhor dos mundos!

José Oiticica

O problema monetario

O discurso de Santos fez reaccender a curiosidade em torno do problema monetario. Cada vez mais se accentuam as possibilidades de se introduzir no paiz combalido, empobrecido e completamente hypothecado as duas grandes reformas que se confundem numa desastrada precipitação: estabilização do cambio e quebra do padrão.

O caso é que o exemplo que mais se procura assimilar é o da Belgica contemporanea. Não se meditou ainda no grave problema; sem mais exame, sem a attenção demorada e reflectida nos seus detalhes, encontramos a questão lançada nos moldes belgas.

A Belgica (como tambem a Italia), no intuito de estabilizar a sua moeda, contraiu emprestimos em ouro. Este ouro ficou depositado no estrangeiro e nos respectivos cofres do banco emissor. Pensava ella que por esse meio simples, tão facil quanto commodo, estabilizaria a sua moeda. Sobreveiu, porém, a greve dos mineiros. A Inglaterra, para defender a sua libra, lançou, em todos os mercados, os francos belgas, as liras e os francos francezes. Immediatamente, todos esses valores baixaram e o panico, alastrando-se, creou a inevitavel situação de alarme. Os centros de especulação e usura bancarias entraram a funccionar, sob o rebate de uma desconfiança terrivel.

E que se viu, então? Essa coisa racional, que estamos sustentando apoiados na experiencia e no conhecimento do assumpto: que a estabilização da moeda de um povo não se póde fazer, isoladamente, sem se attender á situação dos outros povos. Bastou a greve dos mineiros para deitar por terra todos os planos de estabilização architectada pelas summidades financeiras da Belgica e da Italia.

São factos do dominio publico e os estadistas de cá não se devem chamar á ignorancia delles. Resta saber se deante desse fracasso ainda insistiremos na reedição do plano, aliás em condições mais arriscadas, pois nem os belgas, nem os italianos, cuidaram de quebrar os seus padrões.

Continuamos no mesmo ponto de vista que temos defendido sempre, hontem, como hoje, como amanhã, coherentes e sinceros, cada vez mais convencidos de que assim é que melhor serviremos aos interesses geraes do Brasil. Desejamos e reclamamos a estabilidade cambial e isso, naturalmente, a uma taxa que exprima tanto quanto possivel a realidade da nossa situação economica e financeira. O programma não é novidade para nós. Ha muitos annos, o *Correio da Manhã*, que se dá ao trabalho de encarar a sério as necessidades mais sérias da vida nacional, o vem sustentando. Mas, ainda que os estadistas indigenas se espantem, isso não é coisa que se faça por um decreto, nem é obra de um dia. Pelo contrario. Armado o problema em equação, a sua solução exige execução para dois ou tres annos, ao cabo dos quaes se poderia obter a estabilidade cambial, preparando-se, assim, num terreno seguro, com passos calculados, o advento de um systema de conversibilidade com a quebra do padrão monetario.

Esse programma, está claro, constaria de medidas de ordem financeira e medidas de ordem economica. Na ordem financeira, a primeira medida seria abandonar o regimen vergonhoso de mentiras em que têm vivido até aqui todos os governos, adoptando-se, emfim, a verdade no orçamento. Com um orçamento equilibrado, com uma arrecadação exacta da Receita, com a applicação honesta e legal dos dinheiros publicos, reduzindo-se ao minimo as despezas e passando todas ellas pelo crivo do Tribunal de Contas cujas decisões devem ser definitivas, haveria, por força, bôas finanças. E bôas finanças são a primeira etapa para um bom cambio, porque é o unico meio certo e infallivel de se conquistar a confiança dos mercados monetarios lá de fóra.

Todavia, não bastam sómente as bôas finanças, estas sem duvida, firmam o credito e a confiança, que são as grandes razões imponderaveis em que repousa o poder financeiro de uma nação.

A base de um bom cambio, nos paizes que não têm fortes reservas de ouro, está na sua producção. Portanto, o cuidado de um governo que pretende sanear a moeda nacional, antes de cogitar do artificio de emprestimos, tem de ser fomentar a producção, estimulando por todos os modos a actividade agricola e pecuaria, procurando facilitar os transportes; corrigindo as tributações excessivas que oneram a lavoura e os seus productos; creando o credito rural; acabando com os impostos interestadoaes que impedem ou difficultam a circulação da producção nacional; instituindo a rigor o ensino profissional; extinguindo, quanto possivel, esse proteccionismo que alimenta, a preços exhorbitantes, industrias ficticias que só servem para arruinar os nacionaes e enriquecer os estrangeiros que os exploram. Esse proteccionismo *á outrance*, contra o qual, ainda hontem, nada póde fazer a inoffensiva commissão de Tarifas do Senado, é que hoje faz do Brasil o paiz de vida mais cara do mundo. E paiz de vida cara não póde ter colonização espontanea, a menos que não seja um grande emporio industrial, pois só as industrias podem pagar salarios elevados.

A colonização de que precisamos é para a lavoura — e não para as fabricas da terra — para as falsas industrias brasileiras alimentadas por materia prima estrangeira e algumas mesmo exploradas tambem por estrangeiros.

Em summa, o Brasil carece do braço alienigena para os seus campos, mas o proteccionismo feroz, creador da vida cara, os vae afugentando cada vez mais. Os portuguezes e italianos, que hoje emigram por sua iniciativa, preferem a Argentina, onde se lhes garante a subsistencia, sua e dos seus, em condições muito mais baratas.

Ora, todos esses aspectos do problema posto em fóco a elle estão necessariamente ligados. Devem ser estudados em conjunto e a solução, que se impõe, a todos abrange. Infelizmente, com a educação politica que os homens adquirem nesta democracia caricata, os governos não têm olhos para vêr, nem ouvidos para escutar o que lhes diz a voz do bom senso e do patriotismo.

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com forte nebulosidade ao correr do dia.

Temperatura: noite menos fresca; estavel de dia.

Ventos: normaes, com predominancia dos do quadrante norte, frescos de dia.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo; instavel nos demais Estados, com chuvas esparsas e possiveis trovoadas.

Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná; em ligeiro declinio nos demais Estados.

Ventos: variaveis e frescos, sujeitos a rajadas em Santa Catharina.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas ás 9 horas da manhã, da Bahia e grande parte da do Rio Grande, e as das 2 horas da tarde, de grande parte do Estado do Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo, com nevoeiro secco no começo da noite, céo limpo após e ligeira nebulosidade ao correr do dia. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 29º6 e 16º0 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 28º0 e minima 19º8, respectivamente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde e 4 horas e 10 minutos da manhã. Os ventos foram fracos e sopraram do quadrante norte.

Quiçá como consequencia da época, as attitudes rigidas, peremptorias, inflexiveis e autoritarias vão formando pequenos despotas, que mais parecem feitores, que tudo querem levar de vencida, de relho em punho.

A Camara está sujeita a esse regimen. Cheio de fumaças de senhor de baraço e cutello, o sr. Arnolfo Azevedo vae exorbitando nas suas ordens e prescripções, com a certeza prévia de que, por gentileza, os demais deputados não o contrariam. Ha poucos dias um deputado foi impedido, por soldado de policia, de entrar sobraçando uma bengala; hontem outro deputado teve os passos embargados por uma praça de policia; nos corredores os deputados não são attendidos pelos continuos porque uns servem privativamente em tal ou qual dependencia; os jornalistas são proscriptos do recinto da Camara e das commissões.

Agora, abruptamente, atira á face dos seus collegas um regulamento novo, reformando a secretaria e quer o seu trabalho inalteravel. Não lhe admitte corrigendas sob pena de renuncia.

Molestou-o profundamente a critica que alguns deputados fizeram do projecto de reforma do regulamento. As emendas apresentadas estão préviamente condemnadas porque se a Camara approvar alguma, o sr. Arnolfo renunciará.

Ora, o que pensará o sr. Arnolfo?

Afinal o regulamento em debate confere-lhe poderes discrecionarios não só quanto aos direitos dos funccionarios como em relação á despeza, que não soffre limitação alguma.

Interpellada hontem a Mesa, não soube ou não póde dar uma informação sobre o *quantum* que se vae gastar. A irregularidade é patente já na construcção do palacio, que o sr. Arnolfo suppõe que é seu, e o povo não sabe da applicação do seu dinheiro porque o presidente da Camara não se dignou de baixar ao mundo terreno para prestar contas. Agora mais a faculdade de pôr e dispor, abrir vagas, ordenar disponibilidades, contratar empregados, fazer acquisições, agir á vontade.

E para ficar á vontade é preciso evitar a presença dos jornalistas...

As causas más encontram sempre obstaculos e raramente são levadas a bom termo, pelos mais interessados em que ellas triumphem. E' o commentario que cabe, a proposito da nova phase de iniciativa dos usineiros campistas, relativamente á constituição de um *trust*, para forçar a alta do assucar. A principio foi a dissidencia de alguns membros da classe, contratempo removido com grande difficuldade. Agora, quando já se considerava vencedora a concentração commercial do assucar, para escorchar o consumidor, surgem novas duvidas.

Os usineiros, em grande maioria ou na quasi totalidade, negam-se a respeitar a tabella do Syndicato Agricola, para pagamento do carro de canna. Foi convocada, pelo Syndicato, uma assembléa, que se deve realizar hoje, afim de ser discutida a attitude dos usineiros.

Fala-se até na possibilidade de uma greve geral dos fornecedores de canna de usinas, caso os usineiros persistam na resolução tomada impugnando as tabellas estabelecidas para o preço da canna.

Por onde se vê a *coherencia* dos promotores de monopolios, destinados a encarecer ainda mais o preço da vida. Elles querem tabellas altas para o assucar, mas não concordam com o preço compensador exigido pelos fornecedores da materia prima...

Como se sabe, ha em São Paulo presentemente, uma impressionante crise de trabalho, cujos effeitos mais immediatos affectam principalmente a vida operaria. Os industriaes restringiram a producção como remedio ao phenomeno economico que lhes perturba a normalidade commercial. Em consequencia dessa intermitencia, no funccionamento das fabricas, os operarios ficaram com os seus já escassos orçamentos muito reduzidos. E' interessante, porém, a explicação de um dos *reis* da industria paulista, o sr. Francisco Matarazzo, relativamente á situação do operariado.

Numa entrevista que concedeu sobre o assumpto, o sr. Matarazzo disse, "que não sendo justo reduzir os salarios, porque o custo da vida especialmente das habitações, se mantem elevado, devemos diminuir o numero dos dias semanaes de trabalho." Magnifica solução realmente! As fabricas conservam intactas as diarias de seus operarios para não lhes aggravar o Calvario da vida... Humanitaria acção. Acontece, porém, que em vez de trabalhar seis dias por semana, o operario apenas terá tarefa para tres ou quatro.

O sr. F. Matarazzo resolveu uma equação que a muitos, sempre se afigurou difficilima...

De uma simples convocação para reunir os interessados e colligir suggestões, a regulamentação da lei de ferias foi transformada em tarefa de rumoroso congresso. Debates prolixos. Discursos a proposito de cada suggestão. A obra do sr. Libanio foi examinada por todos os lados e o Conselho Nacional do Trabalho arranjou mais uma excellente opportunidade para reclamos. Tudo isso estaria muito bem, — porque não ha duvida que da discussão nasce a luz, — se a iniciativa tivesse vindo mais opportunamente.

Ha seis mezes que se cogita de regulamentar essa lei. Bem avisado andou a commissão que respondeu pela tarefa, em ouvir os interessados. Ainda ahi está certo, sendo louvavel o alvitre. O erro foi abrir-se um Congresso do Trabalho... apenas para estudar meia duzia de dispositivos de um projecto de regulamento. Vivemos num paiz em que o pretexto para discursar é a preoccupação maxima. Ante-hontem, por exemplo, a assembléa entrou pela madrugada, a debater questiunculas liquidaveis em 40 minutos.

Não importa, porém, que se tenha perdido algum tempo, desde que mais precioso tempo se escoou, sem que o regulamento apparecesse e a lei fosse posta em vigor. O que é preciso é que a ponham quanto antes em execução, afim de não ficarmos apenas habilitados a dizer lá fóra, nas Conferencias do Trabalho, pela bôca do sr. Bandeira de Mello ou por outro representante de equipolentes credenciaes, que possuimos já grande numero de leis trabalhistas... do genero fogo de vista.

Ou então, se tinha de ser assim, por que não se promoveu logo a convocação de um congresso, em cujo seio se ventilassem todas as discussões que o caso comporta, de accordo com os alvitres porventura suggeridos? O que é forçoso notar, para que não passe despercebido, é não ter sido convidada a commissão de legislação social da Camara. Não foi como membro dessa commissão que compareceu o sr. Afranio Peixoto...

Quando menos, o representante dessa commissão parlamentar permanente poderia contribuir para pôr em relevo o espirito da lei, que se trata de regulamentar.

Commentámos hontem o caso do credito de 20 mil contos destinado á compra de dois submarinos para a nossa marinha de guerra. Hontem mesmo, os jornaes da tarde publicavam uma nota que era uma pallida tentativa de desmentido do Ministerio da Marinha, com o aspecto de uma simples noticia:

"Informam-nos do gabinete do sr. ministro da Marinha que o Ministerio da Marinha nenhuma consulta fez ao Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito de 20 mil contos".

Ora, o que no nosso commentario havia de mais importante não era justamente a consulta ou não consulta ao Tribunal de Contas o que, na questão é apenas um detalhe burocratico que póde até não ser rigorosamente exacto. O que importa é o facto principal: é a negociação para a compra dos dois submarinos, coisa que é verdadeira e sobre a qual o timido desmentido nem de leve toca...

E quando ha uma negociação encaminhada e uma decisão imminente em torno da acquisição de dois navios que não custam pouco, o facto de ter ou não ter sido feita uma consulta ao Tribunal de Contas não póde ser considerado o ponto essencial, quando é apenas uma nuga...

O essencial seria que uma nota official dissesse e pudesse provar que tal negociação não fôra feita...

Vamos ver, pois, se é possivel dizel-o e provai-o...

Não faziamos conjecturas desarrazoadas quando, commentando o absurdo projecto em curso no Conselho Municipal, e por meio do qual se pretende prohibir a abertura de novas ruas, dissemos que na cauda dessa iniciativa devia existir algum negocio menos licito. Estamos informados de que os intuitos *occultos* do projecto visam impedir que proprietarios de extensos terrenos, cobiçados por um syndicato bem relacionado no Conselho, retalhem os mesmos terrenos, vendendo-os em lotes, para pequenas construcções.

Não seria possivel parcellar esses terrenos sem abrir ruas novas. Conclusão: votar-se-ia a lei prohibindo a abertura de ruas. O tal syndicato, aproveitando-se da situação em que ficariam os proprietarios dos terrenos que semelhante golpe prejudicaria, desvalorizando os inesperadamente, offereceria por elles metade ou a terça parte do valor.

Depois, por idiota e insustentavel, a lei negocista seria revogada e o syndicato... faria a sua magnifica féria. Repetimos que, embora tudo se deva esperar do indiscriminado recinto do ex-largo da Mãe do Bispo, não é crivel que tão exdruxulo e vergonhoso projecto seja approvado e convertido em lei.

Passando hontem o 70º anniversario do Corpo de Bombeiros, foram prestadas merecidas homenagens aos officiaes, inferiores e praças da valorosa corporação.

O Corpo de Bombeiros, pelo regimen que nelle impera actualmente sob o seu commando actual, faz júz effectivamente a distincções bem maiores, pela maior somma de sacrificios exigida aos seus homens e pelos riscos incontestaveis que hoje mais do que nunca, todos elles correm.

O commando de hoje veiu crear mil difficuldades novas aos arrojados combatentes que a cidade venera. Encontrando-os a lutar com grandes deficiencias materiaes, o sr. Lyrio resolveu augmental-as, estabelecendo dentro do quartel praxes novas quanto á maneira de tratar homens experimentados na especialidade que elle desconhece, e, mais ainda, tornou maiores e quasi irreparaveis aquellas deficiencias.

Por isto, quando hoje o Corpo vem á rua, para os casos de emergencia, arrastando o ferro velho que lhe não renovam, cada um dos seus homens vae fazer um esforço decuplicado, que o commando compensa com as humilhações.

Os bravos servidores sempre tiveram os applausos da cidade inteira que á sua guarda e zelo está confiada. Mas agora, todas as demonstrações que lhes preste estarão sempre aquem das que merecem não só pelo muito que do seu destemor exige o seu mistér, como pelo sacrificio que fazem por manter o bom nome da corporação que fôra em todos os sentidos, uma organização modelar.

Surgiu hontem, na Camara, um projecto prorogando a lei provisoria ou de emergencia, chamada do inquilinato.

Os poderes publicos nada fazem para facilitar as construcções, antes agem de modo a difficultal-as e encarecel-as sem que os deputados senão os da minoria, articulem uma unica palavra de condemnação. Ao contrario. Solidarios com os poderes, *ipso-facto* são solidarios com a prejudicial pratica administrativa. Mas quando se approxima a terminação do vigor da lei, para agradar ás massas, apparecem com o projetinho *reclame*, com a panacéa do costume. E no momento actual, as eleições se approximam...

Por esses e outros expedientes artificiaes, a lei provisoria vae se eternizando *ad perpetuam rei memoria*.

Foi presente, hontem, á Camara um projecto da maxima revelancia. Visa evitar o abuso dos creditos addicionaes, que, nos ultimos annos constituem, por assim dizer, orçamentos parallelos ao orçamento commum...

Na ancia de fazer crer na existencia de um ficticio equilibrio, as nossas leis annuas estão muito longe de corresponder á realidade das coisas. As rubricas da Receita são estimadas em cifras fantasticas, que as arrecadações anteriores jámais attingiram, nem deixam prever que sejam ellas jámais alcançadas. E ao mesmo passo, se reduzem os algarismos das despezas e se deixam de mencionar outras, forçadas e necessarias e que terão, por isso de ser feitas...

O resultado dessa barafunda orçamentaria são os pedidos de creditos que chovem, todos os dias sobre o Congresso. Só no anno passado, parece incrivel, mas é a verdade, os creditos concedidos ao Ministerio da Marinha, conforme confessa o *leader* da maioria, em reunião da Commissão de Finanças, se elevaram a mais de 100.000 contos; cifra essa quasi egual ao *quantum* total votado para todos os serviços desse ramo da administração publica!... Os outros ministerios não lhe ficaram atrás...

Na corrente legislatura, em dois mezes de sessão, o Executivo, em mensagens já solicitou creditos no valor de mais de 15.000 contos!...

Esses exemplos evidenciam de sobejo quanto é falha a obra orçamentaria. O projecto agora offerecido á Camara visa corrigir esse inconveniente. Estabelece regras que tornam quasi impossivel o recurso dos creditos addicionaes e portanto, força o Congresso a elaborar orçamentos reaes e não ficticios. Só por isso deveria merecer o applauso dos legisladores. Deveria dizemos nós, porque, em verdade ninguem mantem illusões a respeito. E' sabido que elle, como tantos outros projectos de utilidade manifesta, está condemnado a dormir o somno da eternidade na poeira das commissões... Não se trata de cortar as liberdades publicas.

Não póde interessar, por isso, os homens publicos do Brasil republicano...

Desde outubro de 1924, está defesa a quem quer que seja, na Bibliotheca Nacional, " a consulta de periodicos, que somente serão postos á disposição do publico, depois da respectiva encadernação", consoante ordem textual.

Ora, como tudo na Bibliotheca Nacional é feito com morosidade e tardiamente, em virtude de sua verba deficiente e do seu pessoal reduzidissimo, não se justifica facilmente o abuso da singularissima determinação. Se esta, em face do silencio forçado que atravessamos se limitasse tão sómente aos periodicos de caracter politico, nada teriamos a objectar; mas abrange a tudo, mesmo até as publicações de feição educativa, literaria, scientificas etc.

Num paiz, como o nosso, onde infelizmente ainda se lê tão pouco é de causar os mais ponderados reparos que a Bibliotheca Nacional esteja fugindo á sua integral finalidade... Um absurdo, na verdade.

O facto de haver o sr. Afranio Peixoto suggerido, embora a proposta fosse recusada, a inclusão dos empregados em serviços domesticos entre os favorecidos pela lei de ferias, faz lembrar a iniciativa de regulamentação desse ramo de actividade social. Durante annos se reclamou uma providencia, no sentido de ser exercida fiscalização official, a respeito daquella natureza de serviços. Quasi diariamente os jornaes registram actos graves de abuso de confiança, praticados pelos que se dedicam a trabalhos domesticos.

Não é necessario repetir argumentos, que bem demonstrem a importancia de semelhante medida. O empregado em serviços domesticos vive com a familia a que se agrega entrando, por dever de officio, na intimidade do lar. Já se tem evidenciado o multiplo aspecto desse problema, apparentemente muito simples. E' commum admittir-se como empregados domesticos pessoas de conducta suspeita, de moral duvidosa e não raro com prompruario farto na policia, assim com individuos affectados de molestia contagiosas.

Iniciou-se espalhafatosamente a regulamentação desse meio de vida. Numerosos empregados em serviços domesticos, attendendo aos respectivos editaes, compareceram, com o fim de satisfazer as formalidade legaes, pagando as quantias que lhes eram exigidas, habilitando-se ao recebimento da carteira de identificação, que a lei mandava expedir. Pois até hoje, nem carteiras nem regulamentação, nem restituição do dinheiro recebido... O sr. Carlos Costa podia determinar a um de seus delegados auxiliares qualquer providencia, a respeito da ultimação de um serviço que, ninguem sabe porque, foi suspenso ou abandonado.

O sigillo de que a inspectoria da Alfandega se cerca, na apuração que vem fazendo, de gravissimas irregularidades verificadas no despacho com reducção de direitos de mercadorias importadas para Camaras Municipaes, mas que nunca chegam ao seu destino é rigorissimo. E', póde-se dizer, proporcional á lad oeira, que é vultosissima, e, até certo ponto, justificavel pois se tratando de gente habilidosissima, a divulgação das providencias e medidas adoptadas em favor do fisco poderá ser prejudicial.

A despeito disso, porem, e em que pese ao sr. Lisbôa Serra sempre obtemos, de quando em vez, desvendar alguma coisa.

Ainda agora por exemplo, conseguimos saber do seguinte:

Instruindo o processo em que está envolvida a S. A. Casas Reunidas Ambrust Laport, o sr. Lisbôa Serra mandou juntar ao mesmo um documento pelo qual fica evidentemente provado que essa sociedade estabelecida á rua da Alfandega n. 6, recebeu em seus armazens, eu corporou ao *stock* de suas mercadorias e depois vendeu a diversas firmas 460 rolos de fio de arame com o peso de 23.000 kilos, retirados da Alfandega com a reducção de 75 % nos respectivos direitos por terem sido despachados em nome de uma Camara Municipal do Sul do Estado de Minas.

A Caixa de Amortisação está na berlinda. Mais uma grave irregularidade passada ali dentro acaba de ser divulgada e merece dos poderes competentes uma explicação que a ponha, realmente, em pratos limpos.

Denuncia a *A Tribuna* que a Caixa de Amortisação, tendo annunciado que receberia apolices em canção ao juro de 8 %, continuando o mesmo juro no caso de prorogação, não está cumprindo a sua promessa...

E' assim que as pessoas que têm do aquella repartição, levadas por negocios dessa natureza, são surprehendidas com a nova de que só se faria a prorogação a juro de 11 %.

Por que isso? Não se sabe. De positivo, é que se annuncia uma coisa e faz-se outra.

Francamente o facto é irregular e carece de ser devidamente esclarecido...

Ao tempo em que os telegrammas de Genebra annunciam ter chegado ali, de volta de Paris, o sr. Mello Franco, publica-se nesta capital o discurso pronunciado, ha dias, pelo sr. Felix Pacheco, onde se lê o seguinte:

"Quando a Liga das Nações comprehender que errou e quizer mudar e consentir, emfim em democratizar-se, e universalizar-se, e quando todos os paizes americanos nas todos, absolutamente todos sem excepção de um só, deliberarem incorporar-se ao gremio assim formado e que não será mais então um gremio europeu para liquidação de questões puramente europêas, o Brasil examinará a nova situação assim creada e verá com vagar se o seu interesse americano e pacifista concorda em que volte."

Mal o Brasil saiu da Liga, o ministro do Exterior já começa a falar na possibilidade da nossa volta, a estabelecer condições theoricas em que tornará á Sociedade das "Grandes Potencias", esquecendo até os insultos de ordem moral que no dizer do Itamaraty, ali recebemos.

Será que as manobras do sr. Mello Franco, do sr. Epitacio, do sr. Raul Fernandes, agindo na Europa, contrariamente ao que diz a nossa Chancellaria, obedecerá a alguma instrucção secreta do sr. Pacheco?

O sr. Chamberlain vê mais longe... o Brasil acabará... *pensando melhor* e dará o dito por não dito, apezar de já se ter dito auda ciosamente por lá, que a unica falta que o nosso paiz poderia causar era a retirada de menos de um avo do que a Liga recebe em dinheiro...

Ainda na sessão solenne commemorativa do 97º anniversario da Academia de Medicina, o professor Miguel Couto, insistindo na necessidade da instrucção do povo, bradou, como o tribuno romano, "*Delenda Carthago*", applicando a phrase celebre de Cicero a uma causa bem mais nobre, mais util e mais humanitaria do que aquella que a sugeriu.

Encarando a questão pelo prisma clinico e hygienista, o scientista patricio, mostrou como essa instrucção pode facilitar a educação hygienica tão necessaria ao combate vantajoso das endemias que nos assolam.

Olhar pela instrucção do povo, sempre tão descuidada por todos os nossos governos, é o dever primacial de quem nos dirija e mais ainda, por facilitar essa instrucção a assimilação de principios hygienicos tão falhos nas classes populares.

Quantas vezes o medico official não vê a sua missão difficultada senão totalmente annullada, pela completa e desconfiada ignorancia de doentes, portadores e disseminadores do mal?

Os proprios remedios distribuidos pelos departamentos de saude publica são rejeitados ou tomados com desconfiança, os seus conselhos não são aceitos nem comprehendidos e mercê disso, o mal se alastra tornando muitos milhões de brasileiros em individuos incapazes e improductivos.

A instrucção do povo, mesmo considerada unicamente como factor da educação hygienica, trará tão evidentes resultados praticos que nunca será demais insistir-se no velho e cada vez mais abandonado problema.

No Mundo Politico

Impressões da Camara

A unica impressão da Camara, actualmente, é a reforma da sua secretaria, que só agora está sendo conhecida. Ainda se fala, com prevenção, da attitude de combate da "esquerda". No entanto, não fosse a conducta desta, e ter-se-ia approvado o novo regulamento da secretaria como a coisa mais innocua deste mundo. A opposição levantou o véo, e hoje todos formam uma impressão alarmada do perigoso pelardo. Pelo menos, é o que se sente nas rodas dos corredores e na sala de café.

— E' o arbitrio, de que se quer armar o Arnolfo, dizia um mineiro. E, após uma pausa, accrescentava:

— Elle sempre allega que se deve ter confiança na sua conducta. Mas, se as coisas pudessem ser levadas por esse prisma, era o caso de... não se votar regulamento algum.

*

E', é de ver que os commentarios são mais decepcionados entre os mineiros e os proprios paulistas. Os mineiros estão quasi que numa attitude critica. Um resumia o pensamento geral:

— Sabemos que a irritação de alguns é suspeita. Em todo caso, não parece honesto que se esteja a votar um estatuto especialissimo para o corpo de funccionarios da Camara, quando, na revisão constitucional, precisamente, se combate este regimento de castas e privilegios. A Camara vae dar, votando o novo regulamento da secretaria, um pessimo exemplo de sua conducta doutrinaria.

*

Em todo caso, parece que essas revoltas estão destinadas a não sair dos corredores. O presidente Arnolfo Azevedo, ao que dizem os mineiros, já bateu o pé, e ameaça deixar o posto... de delicioso sacrificio.

— E confesse-se, dizia um, com os olhos marejando água, que é difficil encontrar um substituto. Aquelle — e apontava para o céo do Brasil, a cupula da Camara — ... é *the right man*...

*

Sem numero legal, installou-se a Assembléa do Ceará

FORTALEZA, 1 (*Do correspondente*) — Apezar das sessões preparatorias haverem constatado estarem presentes apenas quinze deputados, installou-se hoje, sem numero legal, a Assembléa do Estado. Deixaram de comparecer todos os quatorze deputados democratas. Houve grande apparato bellico em torno do edificio, ficando prohibido ao publico o ingresso nas galerias, visto receiar a policia qualquer attentado contra o presidente do Estado, que compareceu, afim de ler a sua mensagem.

A vaga do sr. Washington Luis no Senado

S. PAULO, 2 (*Do correspondente*) — Consta que será o sr. Dino Bueno o substituto do sr. Washington Luis no Senado Federal. Corre tambem estar resolvida a exclusão da commissão municipal do P. R. P., entrando o sr. Sylvio de Campos para a commissão directora, o qual ficará como chefe unico do 1º districto.

*

A candidatura do sr. Manoel Duarte á presidencia do Estado do Rio

A proposito da saudação feita pelo deputado Horacio Magalhães ao deputado Manoel Duarte, no banquete realizado na Parahyba do Sul, por occasião da excursão do sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, a esse municipio, recebeu aquelle politico o seguinte telegramma, assignado por todos os seus collegas de bancada naquella casa do Congresso Nacional:

"Deputado Horacio Magalhães. — Camara Federal. — Rio. — Solidarios com os justos e merecidos conceitos, eloquentemente externados pelo distincto collega no brinde que, com sua alta autoridade politica, em nome da bancada, levantou ao nosso querido amigo e eminente *leader* Manoel Duarte, no banquete realizado na Parahyba do Sul, por occasião da excursão que, sob acclamações populares, ultimamente emprehendeu o nosso preclaro chefe dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, applaudimos sua nobre e brilhante oração, reiterando a affirmação da mais perfeita communhão de vistas e os protestos de nossa elevada estima. Affectuosas saudações. — Fonseca Hermes, José de Moraes, Luis Guaraná, Joaquim de Mello, Paulino Junior, Faria Souto, Alvaro Rocha, Norival de Freitas, Americo Peixoto, Oliveira Botelho, Julio dos Santos, Thiers Cardoso, Bocayuva Cunha, Cesar Magalhães e Galdino Filho."

*

O sr. Arnolfo foi á Lorena

Afim de assistir aos funeraes do seu tio, o conde de Moreira Lima, fallecido hontem em Lorena, seguiu hontem mesmo, á noite, para essa cidade paulista, em trem especial, o presidente da Camara.

*

O Congresso paulista

S. Paulo, 2 (Do correspondente) — As sessões preparatorias da Camara serão iniciadas no dia 6 e as do Senado no dia 9. A installação solenne dos trabalhos será no dia 14, de accordo com o regimento.

O general Meulemeester despede-se dos seus governados da Provincia Oriental

Bruxellas, 2 ("Correio da Manhã") — O general Meulemeester, governador honorario da Provincia Oriental, dirigiu aos seus governados a seguinte proclamação de despedida:

"Tenho a honra de vos solicitar que façaes conhecer á população da Provincia Oriental que por um acto real de 22 do mez passado, foi considerada finda, a meu pedido, a minha carreira colonial. Conservarei dos meus trinta annos passados ao serviço da Colonia a recordação e o reconhecimento de todos aquelles que, pelo seu zelo, devotamento, iniciativa e intelligente collaboração, me permittiram desenvolver o programma que sempre esteve no primeiro plano das minhas preoccupações, isto é, a renovação moral e material dos indigenas pela ordem, pela disciplina e pelo trabalho.

Meu pensamento ficará vigilante, para aproveitar toda occasião que me seja dada para contribuir para a felicidade e a prosperidade e o bem estar dos habitantes europeus e indigenas da minha querida Provincia Oriental.

E eu não lhes digo adeus, mas até breve — *General Meulemeester*, governador da Provincia Oriental".

O "Buenos-Aires" deve levantar o vôo ás 5 horas da manhã

Belem do Pará, 2, (U. P.) — O aviador Bernardo Duggan enviou um telegramma aos jornaes daqui, annunciando não ser verdadeira a noticia de que o hydroavião "Buenos Aires" será rebocado para este porto.

Accrescenta que se o tempo permittir levantará vôo amanhã ás cinco horas da manhã.

O governo hespanhol applica multas aos implicados no ultimo "complot"

Bordéos, 2, (U. P.) — Assegura-se aqui que o governo hespanhol pretende multar os politicos e officiaes accusados de participação no ultimo "complot". O antigo chefe do governo, conde Romanones, será multado em quinhentas mil pesetas; o general Weyler e o seu collega Aguilera em duzentas e cincoenta mil cada um e o famoso clinico, professor Maranon em cento e vinte e cinco mil. Os demais presos serão punidos de accordo com a sua condição social.

O conde Romanones que se acha em Paris foi convidado a ir a Madrid afim de depor no processo da conspiração. Affirma-se, porém, que o ex-presidente do ministerio fará o seu depoimento na embaixada hespanhola na capital franceza.

MUSSOLINI NOMEADO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

Roma, 2 (U. P.) — O rei Victor Manoel assignará hoje em San Rossori um decreto nomeando o sr. Mussolini ministro das corporações, que administrará as uniões de trabalhadores e as associações patronaes fascistas.

O sub-secretario sr. Suardo, será tambem nomeado sub-secretario das corporações.

Roma, 2 (U. P.) — O sr. Mussolini organizou o Ministerio das Corporações, com pessoal da presidencia do conselho, limitando consideravelmente o numero de funccionarios. O decreto annunciando officialmente a constituição do ministerio será publicado na segunda ou terça-feira proxima.

FALLECIMENTO NO CHILE

Santiago, 2, (U. P.) — Falleceu repentinamente o sr. Jorge Huneeus Gana, ex-ministro de Estado, diplomata e parlamentar.

O Soviet, a Grã Bretanha e os Estados Unidos

Moscou, 2 (Especial para o "Correio da Manhã") — A phase mais séria da crise anglo-sovietica está sendo considerada como temporariamente vencida.

Nos circulos officiaes declara-se que os discursos violentos de Churchill e Birkenhead tinham mais por objectivo produzir effeito sobre qualquer tentativa de restabelecimento das relações entre os Estados Unidos e o Soviet do que mesmo influir sobre a politica britannica.

A respeito da declaração feita pelo ex-embaixador dos Estados Unidos na Italia, sr. Robert Johnson, declarando que descobrira uma carta incendiaria do sr. Tchitcherine que visava subverter a ordem nos Estados Unidos durante o tempo em que elle era embaixador em Roma, o governo do Soviet declara que tal carta jámais existiu.

As regatas de hiates na Noruega

Oslo, 2 ("Correio da Manhã") — Começaram hoje as corridas de hiates, em Hanko, no sudoeste da Noruega.

Nessas regatas se disputarão tres tropheos famosos: a Coupe de France, conquistada nos tres ultimos annos pela Noruega; a Taça de Ouro, tambem conquistada pela Noruega, e a Taça Oresund.

Pela primeira vez, o hiate americano "Lanai" tomará parte nas provas, dirigido por Whiton, que o anno passado venceu os barcos noruguezes, em Nova York. O "Lanai" chegou a semana passada.

O navio-escola americano "Nantucket" em Oslo

Oslo, 2 ("Correio da Manhã") — O navio-escola americano "Nantucket" chegou a este porto, que figurava como estação no programma do seu cruzeiro de instrucção pelo mundo.

O navio traz 116 alumnos da marinha mercante.

O tratado commercial germano-hollandez

Haya, 2 ("Correio da Manhã") — A Camara Baixa ratificou hoje, por 64 votos contra oito, o tratado commercial germano-hollandez, que dá á Allemanha o tratamento de nação mais favorecida, em troca da concessão á Hollanda, pelo governo allemão, de uma reducção nos direitos de importação de certos productos hollandezes.

O terremoto em Sumatra

Sumatra, 2 ("Correio da Manhã") — Noticias de Palembang, Benkoelon e Jambi, dizem que essas aldeias soffreram immenso com o terremoto. Sob as ruinas da egreja de Soengiboeloe foram encontrados quatorze cadaveres.

Em Pantang os damnos causados são calculados em varios milhões de guilders.

Um hiate americano que disputará a King's Cup

Gibraltar, 2 ("Correio da Manhã") — O hiate de corridas americano "Lynx", pertencente ao sr. Nathan Ayres, e que tomará parte na disputa da King's Cup, na Inglaterra, chegou hoje aqui.

UMA MORTE MYSTERIOSA EM NAPOLES

Napoles, 2 (U. P.) — Foi encontrado morto o octogenario Pietro Salerno. A policia effectuou a prisão de sua filha e de outros membros de sua familia, na supposição de que o crime tenha sido praticado por elles, afim de impedirem a victima de se casar novamente.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Casas em estado de fallencia

Lisboa, 2 (U. P.) — Annuncia-se a existencia em Portugal, entre os annos de 1923 e 1924, de 16.000 firmas commerciaes e industriaes em estado de fallencia, em virtude da crise economica.

As taxas postaes para o estrangeiro

Lisboa, 2 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital entregou ao governo uma exposição reclamando a diminuição das taxas postaes para o estrangeiro, que são mais caras do que em outros paizes, o que prejudica o expansão do commercio nacional.

Ephemerides

MORRE O DUQUE DE ORLEANS

1926 — Com a morte do duque de Orleans, pretendente ao throno de França correu o boato de que a rainha d. Amelia — alta figura de mulher que deixou em Portugal um rastro de belleza e de bondade — ia receber uma herança de alguns milhões de francos.

Apezar do mysterio que se fez à roda do testamento do principe Luiz Felippe, parece que é realmente verdadeira a noticia.

E, sendo assim, apezar da viuva do rei d. Carlos estar exilada, trata-se, para nós, dum acontecimento de incontestavel interesse jornalistico.

Os condes de Paris tiveram seis filhos:

Primeiro, a senhora dona Amelia — Maria Amelia Luiza Helena, nascida em Twickenham, em 28 de setembro de 1865. Em 1860, o principe Luiz Felippe Roberto — o duque de Orleans.

Em 1871, a princeza Helena Luiza Henriqueta, duqueza de Aosta; em 1878, a princeza Maria Isabel, duqueza de Guise; em 1882, a princeza Luiza Francisca; e em 1884, o principe Fernando Francisco, duque de Montpensier.

Dos seis, morreram os dois principes.

Qual a situação financeira da senhora dona Amelia?

Suppomos que ninguem ousará melindrar-se por tratarmos deste assumpto publicamente, tanto mais que o que vamos expôr só honra a rainha exilada.

Os condes de Paris tinham por habito, dar como dote aos filhos, quando casavam, a parte da fortuna que por sua morte lhes caberia.

Assim, a senhora dona Amelia, ao casar-se com o principe Dom Carlos, recebeu toda a sua parte.

Onde está ella? em palacios, em joias, em herdades? Não. Quasi toda a sua fortuna, deixou-a em esmolas e em obras de caridade — umas e outras desconhecidas na sua maior parte.

Hoje, a senhora dona Amelia — que está passando agora algumas semanas em Capodimonte, Napoles, em casa da sua irmã, a duqueza de Aosta — tem apenas, de seu, este Chateau de Bellevue, em Versailles, e umas pedras que comprou perto do Castello dos Mouros em Cintra, para fazer pintura ao ar livre, e pelas quaes o fisco republicano lhe quiz mandar...

Como já dissemos, a senhora dona Amelia, ao receber, ao casar, a parte que lhe cabia na fortuna dos paes. De modo que, ao fallecer a senhora condessa de Paris, apenas herdou uma parte do palacio de Randan que ha pouco tempo ardeu.

A quantia montaria a pouco...

E' impossivel fazer um calculo seguro.

Na fortuna do duque de Orleans havia alguns milhões...

Mas além disso, o fallecido pretendente ao throno de França possuia alguns milhares de francos que devem reverter, na sua maioria, a favor da sra. d. Amelia, a mais velha e a mais querida das suas irmãs.

E já que falamos na familia real exilada, vem a proposito esclarecer o caso do camarote, antes real, e hoje presidencial da praça de Touros do Campo Pequeno.

Sempre que se tem occupado do assumpto, os jornaes tem laborado num erro de que até a propria empreza foi victima.

Um pouco de historia:

Quando se construiu a praça, o engenheiro Rossano Garcia, procurou el-rei dom Carlos, dizendo-lhe:

— Vossa majestade que é um *afficionado*, devia ficar com algumas acções da praça...

— Está bem. Quantas me reservaram?

— 67.

E as 67 foram compradas, a 50$ cada uma.

— Vossa majestade tem, pois, direito a um camarote.

— Sim. Mas como tenho para mim e para a minha familia o camarote real, não quero essas logicas...

A Casa Bragança nunca levantou, pois, os respectivos bilhetes, embora elles tivesse direito.

Isto convence muita gente — a propria empreza, quando da queda da monarchia o julgava — de que o camarote dado á familia real, correspondia ás suas 67 acções. E esta convicção levou os jornaes republicanos a censurar que os diversos presidentes da Republica o occupassem.

Ora a verdade é que o referido camarote foi construido para todos os chefes do Estado...

Esclarecido o assumpto, parece que o senhor d. Manuel tenciona habilitar-se para as 667 acções, pois que com ellas lhe pertence que lhe cabem, ou o seu producto.

No Rio de Janeiro

"Jornal Portuguez"

Recebemos um numero deste diligente jornal, que hoje circula.

Para que se avalie pelo seu interesse, que a materia deste jornal deve incidir no meio da colonia portugueza, vamos especificar, uma pequena parte do summario das seguintes secções:

Primeira pagina: "Recordemos os nossos grandes obras", com uma gravura de d. Luiz (Portugal e o Brasil); "Quem é Antonio Maria da Silva" com gravura do eminente politico; "Coronel Ferreira do Amaral", com a sua photographia; "Guerra Junqueiro, morreu para o mundo, mas viverá nas letras jamais!" com uma gravura do insigne vate.

Nas outras paginas, sobresae o caso de haver altamente patriotico, lêem-se variadas noticias de Portugal, interessantes, e informações sobre a actual situação em Portugal com a inserção de commentarios que bem attestam a independencia do "Jornal Portuguez" e o seu brioso patriotismo.

O CENTRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA

Será invocado o poder judiciario para annullar a eleição da nova directoria?

O Centro dos Commissarios de Policia, ao que parece, muito vae ainda dar que falar de si. Como se sabe, essa associação de classe teve recentemente, uma assembléa geral, para a eleição da nova directoria. Havia duas chapas, cada qual contando com mais fervorosos defensores.

A sessão esteve agitada, mas os trabalhos terminaram, afinal, com a victoria das duas chapas...

Como vencedora, foi proclamada a seguinte chapa:

Presidente, Americo d'Araripe Paiva; vice-presidente, Armando Salles; 1º secretario, Guilherme Cruz; 2º secretario, Pedro Gonçalves; thesoureiro, Antonio Duarte Baptista; procurador, bibliothecario, Sergio Affonso Alves.

Conselho fiscal — Dr. Francisco Christovão Castoso, dr. Anor Mariano da Silva e dr. Urbano Sampaio.

Supplentes — João Napoleão, Antonio de Araujo Mello e dr. Francisco Cardoso Coelho.

Essa eleição, porém, conforme dissemos acima, foi por demais agitada. E, que, segundo ouvimos, os candidatos da outra chapa pretendem, desde já, que esta não a que venceu, com a chapa vencedora e pretendem levar a caso perante o poder judiciario, afim de que se annulle a eleição e que o commissario Americo de Araripe Paiva não possa ser eleito.

Como acabará o caso?

UM MENOR PILHADO POR UM BONDE

Na rua do Riachuelo, em frente ao n. 33, foi atropelado, hontem, pelo bonde n. 392, Praça 15 — Arsenal de Marinha, dirigido pelo motorneiro Antonio Carvalho, registro n. 3150, o menor Mario, de 4 annos, filho de José de Carvalho, residente á avenida Gomes Freire, n. 143.

O facto, ao que parece, o commissario Sergio Affonso Alves, do 1º districto, instaurou inquerito.

O menor Mario, que soffreu ligeiros ferimentos nas costas foi soccorrido pela Assistencia.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs a Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone **Central 12.** (4360)

Tomou posse, hontem, o novo ministro do Supremo Tribunal

Tomou, hontem, posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal, o dr. Heitor de Souza que até então era deputado e leader do Espirito Santo, desempenhando, delegação, o cargo de 1º secretario da Camara.

A cerimonia da posse foi, ás 2 horas da tarde, com o recinto do Tribunal repleto de senadores, deputados, amigos do novo ministro e grande numero de membros de familias.

O novo ministro, foi recebido, no recinto, por uma commissão composta de tres ministros.

Ao depois do compromisso legal e após os cumprimentos recebidos, o novo ministro, tomou assento, intervindo nos julgamentos da segunda parte da sessão.

Em torno de um pedido do Club Internacional de Regatas

O ministro da Fazenda pediu o parecer do da Viação sobre o requerimento do Club Internacional de Regatas, no sentido de ser concedido á Sociedade em lugar denominado "Pau Catú" na cidade de Santo Amaro, fronteira á cidade de Santos, pelo o aforamento, a favor dos terrenos de marinhas fronteiros ao referido lugar...

A crise industrial

Novo regimen de trabalho: maximo de quatro dias de oito horas

Realizou-se hontem, na séde do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, uma reunião dos industriaes de tecidos e algodão, estando presentes os srs. Carlos de Rocha Faria, pela Companhia America Fabril; presidente; Joaquim Guedes de Moraes Sarmento, pela Companhia Brasil Industrial, vice-presidente; Antonio José Pinto Osorio, pela Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, 1º secretario; Carlos Julio Galliez, pela Companhia Manufactora Fluminense, 1º thesoureiro; Luiz Gonzaga Vieira Junior, pela Companhia Petropolitana, 2º thesoureiro e os srs. Antonio Mendes Campos Filho, Democrito L. Seabra e Alfredo da Silva Rocha, da Companhia America Fabril; J. J. Ferreira Braga e Manoel Guilherme da Silveira Filho, pela Companhia Progresso Industrial do Brasil; Herminio Maia Nunes, pela Companhia Fiação e Tecidos Corcovado; Alberto Dias Teixeira, pela Companhia Fiação e Tecidos Magéense; Bento Costa; Fabrica de Tecidos Esperança; Manoel Francisco Correa, pela Companhia Fiação e Tecidos Cometa; Edgard Rodrigues Peixoto, pela Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara; Alexandre Azevedo, pela S. A. Fabrica Santa Heloisa; Joaquim Penalva dos Santos e H. Ferreira, pela Companhia de Tecidos de Linho de Saponemba; Francisco Ignacio Botelho e dr. Mario de Paulo Galliez, secretario geral.

Esteve tambem presente á reunião o sr. Affonso Vizeu, commerciante e industrial desta praça.

Aberta a sessão, o sr. Carlos T. da Rocha Faria, assumiu a presidencia, convidando o sr. Affonso Vizeu a tomar parte da mesa, explicando a reunião fôra convocada para se tratar da situação actual da industria algodoeira, em face da crise que se vem verificando, dando em seguida a palavra ao sr. Affonso Vizeu.

O sr. Affonso Vizeu pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores.

Antes de mais nada, peço permissão para tomar parte nesta reunião e desculpas pela minha indebita intervenção, como pessoal industrial de nenhum valor, porque a minha fabrica nem apenas 200 teares e esta trabalhando somente com 100.

A minha posição é, portanto, muito especial, não só pela pequena producção, como porque, mesmo a nossa fabrica localizada no interior do Estado de São Paulo, resolvendo o problema á nossa crise, sem os recursos de greves ou de protestos, agindo, porém, sempre com justiça.

Estando em Vallinhos, arrabalde de Campinas e muito proximo tambem de São Paulo, penso, infelizmente, os rumores da grande crise que nos assoberba, levado pelas noticias desencontradas da nossa casa commercial e pelas visitas que recebi de negociantes e industriaes de São Paulo.

Fui, assim, mesmo contra a propria medida, obrigado a quebrar o isolamento em que me devia conservar na vida commercial e industrial. Aproveitando a opportunidade que tive de agradecer á directoria da Associação Commercial de Campinas as innumeras gentilezas com que me cumulou, resolvi tratar dos interesses da classe commercial e industrial, a principalmente da vida dos nossos operarios da organização da nossa fabrica, da ordem publica e até certo ponto ameaçada, se algumas das maiores fabricas fizessem o fechamento das portas.

Fui procurado por alguns industriaes e negociantes de São Paulo, para indicar um recurso, e tratar de serviços relativos á situação e apreciações com o presidente da Associação Commercial de São Paulo, por ser esta o orgão mais competente para conseguir de nós, me pediram para que se fosse possivel obter dos poderes publicos qualquer medida de contingencia para elevar moralmente a situação do algodão e dos tecidos.

Aqui chegando, procurei conhecer a opinião de alguns dos nossos e de todos os nossos industriaes. Tive que verifiquei que o vemos no mesmo rumo existe a... acarretar a ruina e a miseria na vida... vacilação e desconfiança entre todos.

Communique-me com a Associação Commercial e á S. Paulo e transmitti a minha observação e recebi autorização para que junto aos poderes publicos pudesse, afim de proposto, collocar todos ao mesmo ponto de vista.

Pergunte, então, qual seria o ponto de vista dos industriaes de São Paulo. Responderam-me que as fabricas de lá ficariam satisfeitas com um accordo geral da trabalharem 3 dias de 8 horas por semana, e com o auxilio do governo por meio de *warrantagem*, a juros modicos, dos seus productos, no algodão, afim de valorizar a producção, permittindo-se evitar a desorganização e a perturbação da ordem publica.

Do ponto de vista economico, sirvo-me de um aparte do governo, pedindo-lhes que o puzessem em ao par da situação e lhe explicassem com tudo que faz a parte, pensamento, afim de não ser toruada como a sua vinda e recessos... e a medida extrema da crise, os operarios e o fechamento das fabricas, caso não podessem elles resistir por mais tempo á falta de vendas que da ha muito se vem fazendo sentir.

Penso, assim, que agindo dessa fórma, o governo amparará as industrias e todo o trabalho de... O ministerio industrial, ficou resolvido que o presidente da Republica receberá, dentro de tempo, pela mesma, e o Governo... a bôa vontade dos poderes publicos, e verificar o bom accordo... que governo não nos negaria o seu apoio.

Disse-me que o presidente estava incumbido a fim de recorrer, a Associação Commercial de São Paulo, encarregada da organização de um commissão para sabermos o maior... devendo o... e unificar, com os vossos...

Vou a fórma de... o caso em discussão, de maneira que os... a proposta que... dos negociantes e bem-entendido dos compradores.

"Vos peço que se esse caso, tudo depende da acção de todo o criterio e de todos os industriaes que nos unamos com um só pensamento, qual seja o que espero tambem, o mais justo, afim de que possamos conseguir o a tranquilidade ao Centro."

Como disse, pediu-se ao governo auxilio por meio de warrantagem a juros modicos...

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem...

Posso entretanto, affirmar que o governo amparará os industriaes...

O sr. Pinto Osorio, da Companhia Confiança Industrial, propoz fazer parte do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem...

O sr. Carlos T. Rocha Faria agradeceu as palavras... ao sr. Affonso Vizeu...

O sr. Affonso Vizeu agradeceu... reunião...

O sr. Rocha Faria agradeceu ao sr. Affonso Vizeu o saliente... as Associações Commerciaes do Rio de Janeiro e de São Paulo e do Centro de Fiação e Tecelagem...

Declara... que os srs. Associações Commerciaes do Rio e de S. Paulo, estão agora... que... a pessoa de agradecer a presença de... dos industriaes...

A VINGANÇA DO REPUDIADO

Se bem que não inspire receios não deixa de ser grave o estado da senhorita Zilda

Na delegacia do 20º districto procedeu, hontem o inquerito iniciado afim de esclarecer o caso de que nos occupámos detalhadamente na edição de hontem, do desprezo a sua rua Henrique Scheid no Engenho de Dentro.

Trata-se da tentativa de morte de que foi victima a senhorita Zilda de Tojahu de Oliveira, protagonizada e seu ex-namorado José Pulcherio dos Santos.

Brigando com Zulmira, que passou a namorar um outro, porém Oswaldo Gomes Barradas, João Pulcherio jurou vingar-se e com elle encontrando á noite naquella rua ferio a punhal...

Na luta que se travou entre elle e o ex-namorado, intervieram sua progenitora e o joven Osvaldo, sahindo Pulcherio ferido no pe'o, orelho e cabeça, declarando elle que fôra victima do seu rival.

A senhorita Zilda foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e está em tratamento na sua residencia, á mesma rua n. 20.

O seu estado, se bem que não inspire receios é, contudo, grave.

Hontem foi elle ouvido pelo delegado do 20º districto, fazendo graves accusações ao seu aggressor.

Desfazendo uma nomeação

O ministro da Guerra tornou sem effeito o aviso n. 163, de 18 de maio ultimo que nomeava o capitão Victor Ortiz Geólas encarregado do serviço de engenharia da Directoria do Material Bellico, interinamente.

CONDE DE MOREIRA LIMA

O seu fallecimento, hontem, em Lorena

Falleceu, hontem, em Lorena, com a avançada edade de 86 annos, o conde de Moreira Lima, ancião de reconhecidas virtudes, com uma longa vida dedicada ás obras de beneficencia na sua terra natal.

A Santa Casa de Misericordia, o Asylo S. José, as innumeras associações de caridade por elle creadas e mantidas naquella cidade, são attestado do bondoso coração do que fôra titular do imperio, cuja existencia se extinguiu em meio da consternação.

Sem deixar filhos, era o conde Moreira Lima, viuvo ha muitos annos, deixou numerosos sobrinhos, entre os quaes o dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara Federal, sr. Machado Coelho, conhecido advogado nesta capital, e dr. Castro Lima, capitalista e Antonio Moreira de Castro Lima, agente da Prefeitura, residentes nesta cidade.

associados garantindo desde já a solidariedade de todos.

Caberá então á commissão discutir o governo as melhores condições, afim de que a lei federal não... sobretudo a taxa de juros que julgo não deverá ser superior a 8 %.

Deu, assim, por terminada a minha indebita intervenção, fazendo votos para que se resolvido satisfatoriamente, a bem da collectividade e da ordem publica e da economia nacional, graças á bôa vontade dos poderes publicos, dando com cuidado a solução deste caso.

Foi em seguida a exposição feita pelo sr. Affonso Vizeu, approvada, e pelas resoluções que se realizar o que fôr proposto.

O sr. Rocha Faria, presidente, submetteu á votação a proposição do sr. Affonso Vizeu, a proposta:

A Companhia de Tecidos do Centro de Algodão, Tecelagem e Tecelagem... diminuir o trabalho em suas fabricas até o maximo de quatro dias de oito horas por semana, com deliberação do Centro.

O sr. Affonso Vizeu ressaltou as vantagens industriaes e de uma industrial geral e disse que achava a solução desse grave problema dependente da approvação da proposta apresentada.

Os directores das Companhias Industrial Campineira, Petropolitana, Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara discutiram o assumpto, fazendo algumas considerações.

A proposta foi, afinal, approvada.

O sr. Pinto Osorio, da Companhia Confiança Industrial, propoz que fosse o sr. Alfredo Silva, representante da Companhia de Fiação e Tecidos S. Pedro Alcantara, e o sr. Carlos T. Rocha Faria, presidente, e o secretario Manoel Guilherme da Silveira Filho, o que foi approvado.

Em proposta o sr. Affonso Vizeu em grande parte da exposição... o que disse que foi approvado, por unanimidade.

O sr. Rocha Faria agradeceu ao sr. Affonso Vizeu o comparecimento e o salientou os serviços prestados pelas Associações Commerciaes do Rio de Janeiro e de S. Paulo e do commercio e industria de Campinas...

Declarou que em seguida, desejando o presidente... a presença dos... encerrada a sessão.

NO SENADO

Discurso pronunciado pelo sr. Antonio Moniz

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Antonio Moniz pronunciou hontem o seguinte discurso:

VISTO — *S. Nery.*

O SR. ANTONIO MONIZ — Sr. presidente, releve-me v. ex. que, por alguns momentos venha occupar a attenção do Senado para tratar de assumpto de politica geral, especializando a parte relativa ao Estado que aqui represento. Sou a isso compellido pelo discurso ha dias pronunciado pelo illustre sr. João Mangabeira na outra Casa do Parlamento Nacional, no qual s. ex. faz referencias a acontecimentos desenrolados no Estado de que somos filhos para justificar algumas das emendas constantes da proposta da revisão constitucional, cuja defesa lhe foi confiada.

Occorre, sr. presidente, que nessas referencias s. ex. alludiu directamente ao periodo governamental que terminou em 1920, e nessa epoca era eu o governador do Estado da Bahia. No seu discurso o brilhante representante bahiano a quem me ligam laços de velha estima que as discordancias partidarias não lograram distinguir, encarou o assumpto mais pelo lado politico, do que pelo juridico.

S. ex. começa fazendo honrosas referencias ao sr. Ruy Barbosa, de quem se confessa "companheiro e discipulo sempre fiel", a quem acompanhou "até que a morte lhe apagou o derradeiro reflexo da vida", accrescentando que "não deveria votar silencioso a reforma constitucional que ora sustenta, nem tambem lhe negar o seu apoio sob pena de repudio formal ao seu passado, a menos que ella se revelasse de um caracter de reacção que a collocasse em condições de polaridade absoluta com as idéas, os principios e os compromissos do partido em cuja fileiras se alistara." A presença, porém, continua s. ex., "entre os impugnadores da reforma de alguns dos veteranos nas lutas pela liberdade nesse paiz, deixara-lhe a principio perplexo e atalhaio."

E então fez um exame de consciencia.

"Estaria eu, porventura, pergunta s. ex., abjurando dos principios liberaes a que servia e cuido neste momento estar servindo? Haveria eu, por acaso, apostatado do credo a que, por tantos annos, me devotara, apoiando uma reforma cujo espirito reaccionario, se assignalasse pelas restricções da liberdade e pela entronisação da força? Teria eu, talvez, enrolado a bandeira em cuja defesa tantas vezes combatera, ao mando do grande homem, que é em nossa patria a mais fulgurante expressão de sua gloria e a mais intrepida encarnação do espirito da liberdade e da legalidade entre nós?"

Dessas palavras, sr. presidente, se deprehendia que o illustre representante da Bahia ia fazer um discurso de ordem juridica. Tem-se a impressão de que s. ex. iria demonstrar que a reforma de revisão constitucional, organizada no Cattete, não era uma reforma retrograda...

O sr. *Moniz Sodré* — V. ex. devia dizer antes uma imposição do sr. presidente da Republica.

O sr. *Antonio Moniz* — ...não feria os principios juridicos em que os legisladores de 1891, alicerçaram a sua grandiosa obra, não ia de encontro aos preceitos garantidores da federação, que constituiu uma aspiração do povo brasileiro, antes mesmo de almejar elle a sua independencia politica.

Fez, porém como já disse, s. ex. um discurso politico e não um discurso juridico; deu uma lição de historia, em que, aliás, ha muito que respigar, e não uma lição de direito, como era esperar da sua brilhante cultura.

Assim é que, para demonstrar que a reforma em andamento na Camara dos Deputados, não é como dizem aquelles que a impugnam, uma reforma desastrada, nem ir de encontro aos principios liberaes e federativos, por expriuir uma retrogradação na nossa vida juridica, diz o seguinte:

"Esta reforma salteada por tantos ataques, lapidada por tantos baldões, excommungada por tantos anathemas, não é senão, em quasi toda sua integridade, cópia das idéas que Ruy Barbosa andou pregando desde a campanha civilista de 1909, até a entrevista ao "Correio do Povo", em 1919..."

Neste ponto, foi s. ex. interrompido pelo seguinte aparte do brilhante deputado Azevedo Lima:

"Não apoiado; o que v. ex. está attribuindo a Ruy Barbosa, não passa de uma heresia."

O orador continuou, sem tomar em consideração o aparte que lhe foi dado por aquelle deputado.

"...com aspirações populares a serem traduzidas numa revisão constitucional instante, urgente, inadiavel, idéa que reboava de um a outro extremo do paiz coberto pelo clangor estrepitoso das acclamações nacionaes."

Diz ainda s. ex.:

"Mas, se isso demonstra, então uma das duas: ou a reforma não é reaccionaria, não attenta contra o espirito do regimen, não contraria a vontade da Nação, não viola os principios liberaes da civilização humana; ou então Ruy Barbosa não foi, entre nós, senão o symbolo da incompetencia e da mediocridade, da subserviencia e da ignorancia, da idolatria ás dictaduras e da perseguição á liberdade.

Mas, evidente que affirmar que isso não é exagero, é insania; não é paradoxo é demencia; não é mentira, é loucura.

Logo, se eu demonstrar, á luz dos documentos, como cuido fazel-o que esta reforma não faz senão reproduzir em quasi toda a sua extensão, as idéas de Ruy Barbosa, pregadas com apoio evidente e notorio da Nação, por isso mesmo é obvio que ella não se recente das eivas que lhe imputam os que se obstinam em impugnal-as, porque as idéas não se despiram do seu merito, não se desvestiram da sua superioridade, sómente porque, morto Ruy Barbosa, outros homens as acolhem, as subscrevem e as sustentam."

Tanto as premissas, como as conclusões de s. ex., não são verdadeiras. E ainda quando as premissas o fossem as conclusões jámais conseguiriam ser. Primeiramente, não é exacto que a proposta de revisão constitucional possa se enquadrar no programma do Partido Liberal, elaborado pelo sr. Ruy Barbosa logo após a campanha civilista. Dentro em pouco demonstrarei de modo cabal esta asserção.

Por amor á discussão, admittamos, porém, que effectivamente as "almondegas" do Cattete possam se accommodar dentro dos limites do programma do mallogrado Partido Liberal.

Esse facto, sr. presidente, não mudará de fórma alguma o aspecto da questão, porque se um cidadão, por maior que seja a sua autoridade, lançar uma proposição flagrantemente contraria á verdade a mentira não passa a ter esse caracter. Se, de facto, o sr. Ruy Barbosa, no programma do Partido Liberal sustentou que deviamos emprehender a reforma da nossa lei fundamental para asphyxiar a Federação, cercear as attribuições do Congresso Nacional e do Poder Judiciario, alargando, ao mesmo tempo, a esphera de acção do Poder Executivo, restringir o conceito do "habeas-corpus" e dilatar os effeitos do estado de sitio, esta reforma jámais poderia deixar de ser considerada como uma reforma retrograda, contraria aos interesses do paiz, violadora dos principios juridicos ha muito dominantes na esphera do Direito Publico Constitucional. Quando muito, sr. presidente, se verdadeira fosse a affirmativa do illustre representante da Bahia, o que dahi poderia resultar era uma grande desillusão para aquelles que, sinceramente, acreditavam que o grande pensador bahiano era um apostolo da liberdade entre nós.

Mas, sr. presidente como já disse, tal não se deu. A proposta da revisão constitucional não póde de maneira alguma ser enquadrada nos artigos que constituem o programma do Partido Liberal; assemelha-se muito mais ao relatorio da missão ingleza, que nos veiu ensinar a "fazer orçamentos" e acabar dilatando a sua incumbencia, insinuando-nos que fizessemos a revisão da nossa lei fundamental e como essa revisão deveria ser feita.

O sr. *Moniz Sodré* — A revisão da Constituição está sendo feita e a remodelação da Estrada de Ferro, tambem indicada pela missão ingleza, se fará em breve, já estou sentindo os ensaios.

O sr. *Antonio Moniz* — Sr. presidente, não me proponho a fazer a defesa do programma do Partido Liberal, do qual divirjo em pontos capitaes. Minha these é muito outra. O que quero tornar bem evidente é que se gloria ha na elaboração da proposta da revisão constitucional, esta gloria não cabe ao sr. Ruy Barbosa, pertence, integralmente, ao chefe da Nação.

Ruy Barbosa, no programma do Partido Liberal combateu o sitio preventivo.

Pugnava pela amplitude do habeas-corpus; queria o maior prestigio possivel para o Poder Judiciario, chegando ao ponto de propor que nos tribunaes superiores coubesse a escolha dos magistrados; queria que ficasse bem esclarecida a competencia do Poder Executivo para presidir o estado de sitio, fosse elle decretado pelo Congresso Nacional ou pelo presidente da Republica.

No projecto em discussão na Camara dos Deputados não se encontra, fazendo parte de nenhuma dessas emendas, qualquer das idéas a que me acabo de referir.

Estas são as idéas capitaes do programma do Partido Liberal, que nada mais foi do que o desenvolvimento da plataforma com que o grande bahiano se apresentou candidato á presidencia da Republica contra o marechal Hermes, e depois mantidas na sua segunda plataforma, quando, annos depois, competiu para igual cargo com o sr. Epitacio Pessoa.

O sr. *Moniz Sodré*: — Hei de demonstrar aqui que essa reforma não é feita de accordo com o Partido Liberal de Ruy Barbosa, mas com o relatorio da missão ingleza, que tanto humilhou o Brasil.

O sr. *Antonio Moniz*: — Cumpre, sr. presidente, tornar bem saliente que, na proposta da revisão constitucional, que como muito bem acaba de salientar o meu companheiro de bancada, foi elaborada de accordo com as exigencias da missão ingleza, ha duas categorias de emendas: uma de alta importancia, que affecta a estructura constitucional do paiz; outra, senão de menos importancia, que nada mais fez do que dar forma rigida a principios que já ha muito pertencem ao nosso patrimonio juridico, a respeito dos quaes existe o mais absoluto accordo.

Quanto á primeira categoria duvida alguma existe de que nenhuma paridade ha entre as emendas em discussão na Camara dos Deputados e o programma do sr. Ruy Barbosa. Quanto á segunda, sr. presidente nenhuma divergencia ha entre aquelles que impugnam a reforma constitucional e os seus sustentadores.

Estas emendas referem o que são direitos constitucionaes, dizendo que os Estados devem se organisar de modo que haja respeito á divisão dos poderes publicos em tres ramos, harmonicos e independentes entre si; que os cargos legislativos e de chefes do executivo sejam providos por eleição popular, garantida para aquellas a representação das minorias; que haja possibilidade de revisão constitucional e outros preceitos equivalentes. Por conseguinte, sr. presidente, porque na proposta constitucional consta taes principios, não se pode dizer que ella é uma reproducção do programma politico do sr. conselheiro Ruy Barbosa. S. ex. porém, o sr. deputado João Mangabeira, para dar cumprimento á missão que lhe foi conferida, de defender perante a Camara dos Deputados a desastrada proposta da revisão constitucional, deu-se ao afanoso trabalho de demonstrar que todas essas idéas eram preconisadas pelo sr. Ruy Barbosa e que constam do seu programma e das suas plataformas, usando das expressões "abro o programma do Partido Liberal, para provar que se deve definir quaes os direitos constitucionaes; abro o programma de Ruy Barbosa, para mostrar que elle queria o divisor harmonico dos poderes; folheio o mesmo programma para evidenciar que Ruy queria que os legisladores e governadores fossem eleitos pelo povo".

De maneira que, sr. presidente, para este effeito não valia a pena que o nobre deputado pela Bahia gastasse o seu precioso tempo.

Ninguem jámais duvidou que o sr. Ruy Barbosa sustentasse essas idéas.

Em seguida, sr. presidente, o illustre representante da Bahia occupou-se de mais duas outras questões attinentes á reforma constitucional, ás quaes deu a denominação de questões prejudiciaes.

Assim diz o illustre deputado, no seu discurso:

"Os que oppugnam a reforma, contra ella levantam, desde logo, duas preliminares, ou para melhor dizer em technica juridica duas prejudiciaes, cada qual, a meu vêr, mais sem fundamento e sem razão.

Arguem-lhe vicio de origem que a eiva de mal incuravel, que a maculam na sua nascente, pelo facto de ter sido pleiteada e patrocinada pelo sr. Presidente da Republica, mediante prévio accordo com as forças politicas e assentada no proprio palacio do Governo".

Mas senhores, eu sempre queria saber em nome de que norma juridica, de que principio politico, de que raciocinio de logica, ou mesmo de que conselho do bom senso, um Chefe de Estado, em qualquer regimen, por isso que tem responsabilidades dos destinos de sua Nação, para logo se incapacitar de pleitear, póde exigir de seus amigos, qualquer medida tendente ao beneficio de seu povo ou á salvação de sua patria?".

Ha nestas palavras do illustre deputado bahiano uma grande virtude. S. ex. declara officialmente com a responsabilidade de *leader* da defesa da proposta de revisão constitucional, que a mesma é pleiteada e patrocinada pelo sr. Presidente da Republica.

Em seguida, sustenta que nenhuma forma juridica, nenhum principio politico, nenhum raciocinio logico ou mesmo conselho de bom senso impede que um Chefe de Estado pleiteie ou exija, "... de seus amigos qualquer medida tendente..." Aqui s. ex. generaliza para amenisar a asperesa da conclusão.

"Ao beneficio do seu povo ou á salvação da sua Patria". No momento actual — a revisão constitucional.

Antes de proseguir, lembrarei ao Senado...

O sr. *Moniz Sodré* — As razões de ordem moral e politica se acham consignadas em Aristides Milton, quando condemna a intervenção, nessa materia.

O sr. *Antonio Moniz* — ... que Pedro Lessa, nos seus excellentes artigos sobre a reforma constitucional diz o seguinte:

"As reformas constitucionaes são os recursos predilectos das nações fracas... incapazes — por sua falta de educação e energia — de um Governo pratico, e das nações decadentes e enervadas, que, umas e outras, appellam frequentemente mas debalde para tão desacreditada panacéa".

Adiante, continua o notavel jurista patrio:

"E' preciso não perder tempo com inuteis reformas politicas, que servem unicamente para embromar e illudir a Nação sem beneficio pratico. Ahi está o principal inconveniente da preconização das reformas constitucionaes: em vez de se debellar a causa do nosso mal estar politico e social, ainda-se longamente e atraves de muitas difficuldades, de curar uma enfermidade imaginaria de alterar magnificos textos de leis, que, applicados por nações de raças diversas, em climas differentes e com muitas outras dissemelhanças, como os Estados Unidos e a Argentina, têm produzido effeitos admiraveis."

Respondamos agora ás perguntas acima referidas do sr. João Mangabeira, dirigidas na Camara. Se não houvessem razões outras, de ordem juridica, politica e moral, para que um dos ramos do poder publico pleiteie e exija de um dos outros a pratica de determinado acto, allegando o beneficio do povo ou a salvação publica, "lemma dos despotas" de todas as éras, no Brasil ha a sua Constituição.

Como sabe v. ex., sr. presidente, a Constituição Brasileira, quando trata da sua propria revisão, estabelece os modos pela qual a mesma deve ser feita. E em nenhuma dellas se refere ao Chefe da Nação; ao contrario, prohibe a sua intervenção; em tal assumpto, tanto assim que a revisão constitucional, uma vez votada nas duas Camaras entra em execução independente de sancção. Estabelece que os orgãos competentes para terem a iniciativa da revisão são o Congresso Nacional e as Legislaturas Estaduaes.

O sr. *Moniz Sodré* — Não admittem a intervenção do executivo.

O sr. *Antonio Moniz* — Por conseguinte, enganou-se o eminente representante da Bahia, quando affirmou em seu discurso que não se apontaria uma só razão de ordem juridica ou moral, que condemnasse a intervenção do Chefe do Poder Executivo, afim de obter a revisão da nossa lei fundamental.

Mas, sr. presidente de accordo com o programma que se havia traçado, o sr. Mangabeira lançou mão mais uma vez, da autoridade do sr. Ruy Barbosa para justificar a opportunidade da revisão constitucional.

S. ex. lembrou que, em 1910, quando sr. Ruy Barbosa se apresentou candidato á Presidencia da Republica, lançou a bandeira da revisão constitucional; que em 1912, s. ex. a levantou novamente, tendo egual procedimento em 1919.

Muito falho esse argumento, porque, pelo facto do sr. Ruy Barbosa entender que era opportuna a revisão constitucional, não se segue que todos devemos aceitar essa sua opinião, sem sobre ella meditar; sem vêr se effectivamente a razão se achava do seu lado.

Não discuto se naquelle momento se podesse cogitar da revisão da nossa lei fundamental; mas não resta duvida que homens de grande valor politico egual ao do grande chefe liberal como, por exemplo, o mallogrado senador Pinheiro Machado, eram terminantemente contrarios á revisão constitucional naquelle momento.

O sr. *Barbosa Lima* — Principalmente no que dizia respeito ao artigo 6º da Constituição.

O sr. *Moniz Sodré* — Nunca admittiu revisão constitucional em estado de sitio.

O sr. *Antonio Moniz* — Além disso, a situação naquella época era muito differente da que atravessamos. Nem em 1910, nem 1912, nem em 1919, o paiz se achava sob a acção do estado de sitio, nem a braços com uma revolução que se estende por grande parte do seu territorio.

Estou certo, sr. presidente, que, se vivo fosse o illustre brasileiro, s. ex. de modo algum concordaria que se levasse a effeito a revisão da nossa lei fundamental na situação em que se debate o paiz.

Ruy Barbosa não concordaria jámais em que esta reforma fosse effectuada estando suspensas as garantias constitucionaes, estando fechados os comicios populares, estando a imprensa censurada pela policia.

Mas, sr. presidente, o illustre deputado bahiano, dá como liquida a questão da opportunidade para a discussão da reforma constitucional, desde que Ruy Barbosa, em 1910, 1912 e 1919 entendera que esta opportunidade já havia chegado;

"Vencidos nesse particular diz s. ex. para logo os impugnadores da reforma levantam contra ella esse grande argumento que representam como irrespondivel e força de invencivel: a reforma da Constituição *ènoti morti*, porque foi discutida e votada sob o estado de sitio, que domina uma grande parte do paiz.

Esse, o grande argumento, o argumento de Achilles, mas tambem, como Achilles, vulneravel, porque senhores deputados, os que decidem e votam sobre a reforma, estão abroquelados nas suas immunidades, pairam acima das restricções que o sitio impõe".

Não invoca o sr. João Mangabeira a autoridade de Ruy Barbosa para justificar a discussão, e votação da reforma constitucional na vigencia do estado de sitio. Desta vez, s. ex. não abriu o programma do Partido Liberal, nem folheiou as plataformas de Ruy Barbosa, deixou em pleno descanso o grande mestre.

Outros foram os argumentos, aliás não mais felizes de que lançou mão s. ex. Abrigou-se o nobre deputado nas immunidades parlamentares; — "Deputados e senadores, somente elles — diz s. ex. — podem discutir e votar a reforma. Deputados e senadores a discutiram e votaram o anno passado. Elles a discutirão e votarão no anno presente, na maior amplitude e no goso da mais extensa liberdade.

Pois então a Camara não rejeitou uma das emendas contidas na reforma? Não recusou o Senado o seu assentimento a algumas medidas já approvadas pela Camara?

Onde o constrangimento, onde a imposição do governo a que se referiu o nobre deputado?"

Primeiramente, sr. presidente, para que haja plena liberdade na discussão de uma revisão constitucional, não basta que os deputados e senadores não possam ser perseguidos pelas opiniões que emittirem no exercicio do seu mandato. E' necessario, sr. presidente, que toda a nação desfructe de igual direito: é necessario que os comicios funccionem e que a imprensa goze da mais ampla liberdade.

Nada disso, entretanto, se dá actualmente entre nós. E' bem verdade que o governo mandou declarar que os jornaes poderiam discutir livremente a Constituição. Mas os jornaes se o fazem, não é por direito proprio, mas por uma liberalidade do governo, que póde cassal-a no momento em que julgar conveniente.

Assemelha-se esse facto, sr. presidente, ao que occorre com os presos politicos. De quando em quando o governo retira a incommunicabilidade desses presos, para depois restabelecel-a, com, mais ou menos, amplitude.

A imprensa pode discutir a reforma. Mas si essa discussão, por qualquer circumstancia não convem ao Governo, elle immediatamente veda que a mesma continue.

Lembrarei ao Senado que o senador Moniz Sodré, tendo escripto para o "Correio da Manhã", com a sua assignatura varios artigos sobre a revisão constitucional, esses artigos foram censurados pela policia, de forma que se tornaram, em alguns pontos illegiveis.

O iminente representante do Rio Grande do Sul, o sr. Soares dos Santos, concedeu uma entrevista ao "Correio da Manhã", sobre o mesmo assumpto, com a calma e criterio que caracterisam as suas manifestações. Essa entrevista, para ser publicada, foi necessario que s. ex. a viesse ler da tribuna do Senado.

Dei uma entrevista a um dos nossos vespertinos "A Vanguarda", e a policia não consentiu que a mesma fosse publicada.

Se isso, sr. presidente, se dava com senadores, que gozam de immunidades parlamentares, faça v. ex. idéa do que não aconteceu com aquelles que estão sujeitos a serem privados immediatamente, *ad libitum* do governo, da sua liberdade individual.

O sr. *Barbosa Lima* — Ha o caso recente occorrido no Rio Grande do Sul com o sr. deputado Maciel Junior, que é membro insuspeitissimo da maioria.

O sr. *Moniz Sodré* — O Conselheiro Ruy Barbosa sustenta que no estado do sitio em que haja censura policial sobre a imprensa, o Congresso está quasi suppresso, emparedado e sequestrado da nação.

O sr. *Antonio Moniz* — Não só Ruy Barbosa, como Leopoldo de Bulhões, espirito dos mais liberaes da Republica, ss. ex. não comprehendem a existencia do parlamento sem liberdade de imprensa, affirmando que mesmo na vigencia do estado de sitio, em hypothese alguma, a imprensa pode ser privada do exercicio livre de sua importante missão.

O sr. *Barbosa Lima* — Ainda agora, na recente crise na Inglaterra, a greve dos mineiros, foram estes que puderam publicar um jornal com mais força, com maior vigor, com mais respeito por parte das autoridades constituidas, do que qualquer outra potencia jornalistica filiada á orientação official.

O sr. *Antonio Moniz* — Depois de ter sustentado que é muito natural que se discuta a revisão constitucional, estando o paiz sobre a pressão do estado de sitio...

O sr. João Mangabeira diz:

"Mas, srs. entre os paizes escravizados, entre os de opinião publica entorpecida pelo captiveiro ou pelas decepções, entre os paizes sem direito, sem liberdade e sem voto, evidentemente não figuram os Estados Unidos. Ao contrario; o que a Republica Americana representa é uma das nações mais livres e mais cultas da terra de maior amor á ordem juridica, de opinião a mais activa e vigilante, onde não raro presidentes da Republica, candidatos a reeleição, derrotados nas urnas, entregam tranquillamente ao adversario no ostracismo todos os encargos e postos de governo.

Pois bem, srs., neste paiz tão cioso dos seus direitos, tão zeloso de sua liberdade, a emenda 13, exactamente a que abolia o captiveiro foi votada com o "habeas-corpus" suspenso em todo o paiz, a braços com a maior guerra civil que já presenciou a humanidade."

Tambem não foi feliz o nobre deputado na invocação que fez á historia dos Estados Unidos.

Effectivamente a emenda a que s. ex. se referiu, foi votada por occasião da guerra de Sesseção. Mas o illustre deputado esqueceu-se que ella foi uma consequencia da propria revolução. Victoriosa esta cujo fim foi libertar os escravos ainda existentes nos Estados Unidos, era natural que se operasse uma reforma constitucional, afim de homologar a idéa triumphante. Além disso, tratava-se de uma emenda liberal e não de uma emenda que viesse restringir os direitos dos cidadãos; ao contrario a emenda vinha dar direitos a cidadãos americanos.

O sr. *Barbosa Lima* — Lá era Abraham Lincoln abolindo o captiveiro; aqui, outro Abraham restabelecendo a escravidão.

O sr. *Antonio Moniz* — As demais emendas posteriormente feitas á revisão constitucional nos Estados Unidos não o foram na vigencia da suspensão do "habeas-corpus" porquanto sabe o nobre... depois da guerra de Sesseção jamais o "habeas-corpus", foi suspenso na grande nação americana.

O sr. *Presidente* — Está dada a hora do expediente.

O sr. *Antonio Moniz* — Eu pediria a v. ex. uma prorogação do expediente por 15 minutos para terminar as minhas considerações.

O sr. *Presidente* — Os srs. que approvam o requerimento do sr. Antonio Moniz, queiram levantar-se.

Foi approvado.

Tem a palavra o sr. Antonio Moniz.

O sr. *Antonio Moniz* — Agradeço, sr. presidente, a generosidade do Senado concedendo-me a prorogação da hora para terminar as considerações que venho adduzindo. A emenda 18 foi votada na vigencia da grande guerra européa, mas neste momento, o "habeas-corpus" não se achava suspenso. Depois, sr. presidente, ha notavel differença entre uma guerra estrangeira e uma guerra civil para que se tomem deliberações desta natureza. Na guerra estrangeira ha a maior harmonia de vista entre todos os cidadãos, ao passo que na guerra civil existem as paixões que levam os dirigentes á perseguição daquelles que não commungam com os seus actos.

Além disso, a emenda 18 não se refere a nenhum assumpto de ordem politica porquanto não modificava, em nenhum dos seus pontos a estructura constitucional da grande nação. A emenda era de ordem hygienica, referia-se á repressão das bebidas alcoolicas e a outros toxicos.

Certo da fraqueza do seu argumento, sr. presidente, o illustre deputado bahiano accrescentou:

"Nos Estados Unidos nunca occorreu a excentricidade de se allegar como defeito da medida, ter sido ella votada durante o estado de guerra, quando era certo que as restricções da guerra não abrangiam aquelles que sobre ella decidiam. Caberia ao Brasil a gloria dessa "trauvaille" (*riso*), devendo requerer patente de invenção pelo engenho de novidade...

A segunda prejudicial, portanto, é de todo desarrazoada: não procede á luz da razão, não procede ante os precedentes historicos da nação, cujas instituições copiamos e nos servem de modelo. Mas, senhores, se as prejudiciaes não prevalecessem vejamos se é a propria reforma, no seu merecimento, na sua essencia, nas providencias que adopta, merecedora da condemnação com que a fulminam os seus estigmatizadores. Para isso, senhores deputados, examinemos as emendas, uma a uma."

Sr. presidente, se é verdade que aquelles que recorreram aos tribunaes americanos contra a inconstitucionalidade da emenda n. 18 não se referiram ao estado de guerra, foi porque, srs. senadores, este argumento effectivamente não tinha nenhuma razão de ser. Os Estados Unidos tinham entrado na guerra mundial, mas o "habeas-corpus" não havia sido suspenso, a imprensa não estava censurada, os comicios funccionavam com a maior liberdade. Wilson chegou a dizer que não podia delles prescindir, pois nos mesmos encontrava os maiores auxiliares da sua administração.

V. ex. sabe, sr. presidente, que o povo americano não foi unanime na solução adoptada pelo governo do seu paiz: parte era favoravel á entrada na grande guerra e parte lhe era contraria.

Pois bem, foi nesse momento que o grande Wilson, o grande espirito liberal, um dos mais liberaes que a humanidade tem produzido, disse com a responsabilidade de presidente da Republica que elle, para bem cumprir o mandato que lhe fôra confiado, não podia prescindir da existencia dos comicios populares. Em logar de prohibil-os, o grande liberal pedia sua realização. Por conseguinte, seria effectivamente fóra de proposito que aquelles que se julgavam prejudicados com a emenda n. 18, recorrendo aos tribunaes superiores, lançassem mão daquelle argumento.

S. ex., o sr. João Mangabeira, como os srs. senadores já viram, estabeleceu duas preliminares: a da inopportunidade e a vigencia do estado de sitio. Esqueceu-se, porém, da terceira. O illustre representante da Bahia não disse uma só palavra sobre o modo por que foi votada a proposta da revisão constitucional, quer na Camara dos Deputados, quer no Senado Federal. S. ex. esqueceu-se, certamente, de que, para esta reforma não fracassar na Camara onde fôra iniciada, houve necessidade de se emprehender a reforma do seu Regimento, a qual, por assim dizer, pôz termo á discussão. S. ex. disse mais que ha plena liberdade de discutir, que só não tem discutido a reforma da Constituição quem não tem querido. Entretanto, dignos e illustres representantes da maioria parlamentar, inteiramente insuspeitos á situação actual, declararam em plena Camara, que não podiam discutil-a porque isso lhes era vedado pelas normas ferrenhas á ultima hora adoptadas para fazerem parte do seu Regimento interno.

O sr. *Moniz Sodré* — Foram successivas as reformas do Regimento, até transformal-o num perfeito e verdadeiro collete de força.

O sr. *Antonio Moniz* — Essas reformas, sr. presidente, iam sendo feitas successivamente á medida que os dirigentes comprehendiam que as anteriores não impediam que a discutissem aquelles que não se acham de accordo com o pensamento do Cattete.

Tambem não se referiu o illustre deputado ao que occorreu no Senado.

O Senado, sr. presidente, tinha um Regimento muito mais liberal que o da Camara dos Deputados. Basta dizer que o Regimento do Senado permittia que cada um dos senadores apresentasse individualmente emendas á proposta de revisão constitucional. Entretanto, antes de ser iniciado o debate nesta Casa, o nosso Regimento foi modificado e não sómente desappareceu essa disposição, como outras de caracter ferrenhos foram introduzidas no intuito de impedir a discussão.

Estando, sr. presidente, quasi esgotada a prorogação que o Senado teve a generosidade de me conceder, e não tendo eu ainda terminado as considerações que me suggeriu a leitura do discurso do illustre representante da Bahia, o sr. João Mangabeira, peço a v. ex. que me conserve com a palavra para o expediente da proxima sessão. (*Muito bem; muito bem.*)

VIDA POLICIAL

Cada dia a "Vida Policial" se torna mais interessante. O numero a ser hoje distribuido contém a mais variada materia, trazendo os bem cuidadas secções de costume as mais palpitantes reportagens e as mais importantes collaborações. Optimo, o numero de hoje!

Não ficou provada a impericia

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem absolveu o "chauffeur" Henrique Umberto Mundico, denunciado como incurso nos arts. 297 e 206 do Codigo, visto não ter ficado provada a impericia.

Dos "nichos" da imprensa...

INCIDENTES E TUMULTOS POR CAUSA DA REFORMA DA SECRETARIA DA CAMARA

O sr. Arnolfo Azevedo ameaça renunciar a presidencia se os jornalistas não ficarem enclausurados.

A sessão de hontem na Camara caracterizou-se por duas phases distinctas. A primeira correu fria, monotona, com o recinto vasio. E, na segunda, os debates se acaloraram chegando á verificar-se ligeiro incidente entre as duas correntes que se defrontaram...

No expediente, não havia papel de importancia.

O primeiro orador foi o sr. João Luiz Ferreira. O representante piauhyense, mal subiu á tribuna, espalhou por sobre ella o calhamaço de papeis e jornaes que trazia numa enorme pasta. Num delles, em letras garrafaes, lia-se "Piauhy libertador"... O recinto, á esse tempo, ainda se achava vasio... Meia duzia de deputados na primeira bancada. O silencio era absoluto.

Não obstante, não se sabia se o orador articulava palavra. Firme e estatico, o representante piauhyense não se movia. Nenhum movimento de labios. Os tachygraphos abandonando as suas mesas, cercam a tribuna. E se sente que, a custo, conseguem stenographar as suas palavras. E' que o orador faz parte da legião, que, aliás, não é pequena na Camara, dos que falam para dentro...

Permaneceu o sr. João Luiz Ferreira uma hora na tribuna. Só a deixou porque a Mesa o advertiu de que o expediente findara. E os papeis continuavam espalhados por sobre á bancada...

Soube-se, mais tarde por um tachygrapho, que o orador tratára da marcha dos revolucionarios através do Piauhy, e pretendera refutar o que affirmára, ha um mez, o sr. Baptista Luzardo.

A ordem do dia, só se debateu a reforma da Secretaria da Camara. Ao contrario da primeira phase, os debates, nessa occasião correram acalorados e, por vezes, violentos. Tres oradores combateram, com energia o novo regulamento, tendo o sr. Arnolfo Azevedo, ao iniciar-se a discussão, abandonado a cadeira da presidencia, para, no seu gabinete em franca cabala, dizer a todos os deputados, que ali ingressavam, ser intuito seu renunciar, caso fosse permittido o accesso dos jornalistas no recinto...

Rompeu os debates o sr. Baptista Luzardo. Fez uma critica severa do regulamento, mostrando as suas incongruencias e as suas falhas lamentaveis. Emquanto se favoreciam os funccionarios graduados perseguia-se os humildes. Era a justiça de dois pesos e duas medidas. Nessa occasião, o sr. Bocayuva Cunha, procurou defender a Mesa e o sr. Sá Filho, saindo em auxilio do orador, aparteou:

— Não se trata de simples arguição. Basta comparar os dois regimentos para se verificar o absurdo. Torna-se excepção o que era regra no regimento antigo. E' um facto inedito — disse alterando a voz — na historia do parlamento brasileiro através do seculo!

Esse aparte origina um incidente entre o sr. Sá Filho e o sr. Domingos Barbosa. Este replicou e aquelle treplicou.

O sr. Bocayuva Cunha foi o unico orador que pretendeu defender o acto da Mesa. Na sua qualidade de 3º secretario e na ausencia do 1º, incumbia-lhe essa missão. Entretanto, não a póde desempenhar a contento. Disse algumas palavras, para abandonar, precipitado a tribuna, mal choveram os primeiros apartes.

O sr. Bergamini respondeu immediatamente áquelle membro da Mesa. Accentuou que elle não conseguira defender o regulamento. E não o conseguira por uma unica razão: elle é indefensavel. E o representante carioca se alongou em considerações contrarias á clandestinidade dos debates, frizando que a Mesa exhorbitava da autorização da Camara.

Um outro orador salientou os defeitos de construcção do sumptuoso palacio, para, em seguida encerrar-se a discussão.

Encerrando a sessão, o presidente dividiu a ordem do dia de hoje em duas partes: na primeira, que irá até ás 3 horas da tarde votar-se-á a reforma da secretaria e na segunda, que começará áquella hora, discutir-se-á, em ultimo turno, a revisão constitucional.

No começo dos trabalhos, foi approvado o seguinte requerimento do sr. Cezar Vergueiro:

"Requeiro á Mesa da Camara a nomeação de uma commissão de tres deputados para representar esta casa do Congresso na chegada dos aviadores argentinos Duggan e Olivero e seus companheiros quando aportarem a esta capital no "raid" que stão realizando de Nova York a Buenos Aires."

Para a commissão foram designados os srs. Cezar Vergueiro, A. Lima e Bento Miranda.

Soube-se tambem que foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica prorogado até 31 de dezembro de 1927, o prazo estabelecido no art. 1º do decreto numero 4.624, de 28 de dezembro de 1922, tão sómente para os predios de valor locativo até 7:200$000 annuaes.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

De autoria do sr. Sá Filho foi presente ao plenario este projecto:

"Art. 1º. Nenhum pedido de credito supplementar poderá ser dirigido ao Congresso Nacional antes do oitavo mez do exercicio financeiro.

Paragrapho unico. Os creditos dessa natureza não poderão ser solicitados nem concedidos em importancia que exceda da quarta parte da verba que se destina a supplementar.

Art. 2º. Os creditos extraordinarios só poderão ser abertos pelo Poder Executivo na ausencia do Congresso Nacional, e, mesmo nesse caso, não poderão exceder de um centesimo do total da despeza fixada na lei orçamentaria em vigor.

Art. 3º. Qualquer que seja o prazo fixado na lei para a vigencia dos creditos especiaes, só poderão elles ser utilizados no exercicio seguinte ao em que forem abertos, se a lei orçamentaria desse exercicio o autorizar expressamente.

Paragrapho unico. Para os fins desse artigo o Poder Executivo accrescentará ás propostas de orçamento a relação dos creditos que devam continuar a vigorar no exercicio a ser regido pelo mesmo orçamento.

Art. 4º. Commetterão o crime de peculato os funccionarios que processarem, ordenarem ou effectuarem qualquer pagamento com infracção do disposto nesta lei.

Paragrapho unico. O Tribunal de Contas negará registro ao credito ou ás despezas decorrentes de creditos que não tenham observado rigorosamente os preceitos desta lei."

O sr. Adolpho Bergamini apresentou, por sua vez, este requerimento de informações:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite do governo as seguintes informações:

1º — Se o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, José de Rezende Silva, recentemente demittido pelo governo, por haver considerado irregular o modo por que desempenhou uma commissão de confiança está viajando na Europa; 2º — Qual a natureza dessa commissão e por que ministerio a está desempenhando; de quem recebe instrucções e qual a lei que a autoriza; 3º — Se as instrucções, que recebeu, foram publicadas, quando e onde; 4º — Se esse servidor foi encarregado de inspeccionar consulados, e, no caso affirmativo, que funcção exercem actualmente, os inspectores consulares, creados por lei e mantidos pelo Congresso e abrigados por disposição expressa do Codigo de Contabilidade a exercer privativamente tal commissão; 5º — Se esse servidor foi tambem encarregado de examinar ou inspeccionar as embaixadas e legações; 6º — Se o referido conferente recebeu ajuda de custo; se essa foi paga em ouro ou papel; por conta de que orçamento e em quanto importou; 7º — Que vencimentos lhes têm sido abonados; se sómente os de conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, pagos em papel, desde que, "ex-vi" do art. 36 letra "a", do orçamento vigente da Despeza, é vedado qualquer pagamento em ouro; 8º — se, além desses vencimentos em papel, recebe o mencionado servidor gratificação ouro ou papel, não obstante o que preceitua o art. 250, da lei de orçamento para 1924 revigorado no orçamento vigente, pelo art. 36; 9º — Onde foram pagos taes vencimentos: se no Thesouro Nacional ou na Delegacia em Londres; e se qualquer dessas repartições impugnou, como lhes cumpria, taes pagamentos; 10º — Se o referido servidor está só ou acompanhado de outros funccionarios publicos ou não; e no caso affirmativo, quaes os vencimentos delles, se em ouro ou em papel e qual a ajuda de custo, com a informação se em ouro ou em papel; 11º — Em que data o referido conferente foi nomeado; qual a duração provavel da commissão, qual a data da sua partida do Rio de Janeiro; e se o governo sabe que tendo chegado a Paris, em agosto de 1925, ahi permaneceu o mencionado servidor na capital franceza até o fim do mesmo anno; 12º — Se o conferente Silva já apresentou algum relatorio; e no caso affirmativo, quaes os seus termos; 13º — Se entre as instrucções secretas dadas ao conferente figura a incumbencia de apurar quaes os funccionarios dos dois sexos que porventura existem como addidos, encostados ou empregados nos consulados que têm que inspeccionar e por que verbas e por que ministerios são elles pagos, indicando-se as datas das nomeações e os nomes das autoridades que os nomearam; 14º — Se em instrucções dadas secretamente ao conferente Silva figura tambem a incumbencia de examinar egualmente nas embaixadas e legações, o numero de funccionarios addidos, encostados ou empregados; "a natureza dos vencimentos" que percebem, "por que verbas e "por que ministerios" são elles pagos; as datas das nomeações os nomes das autoridades que os nomearam, as "attribuições" que essas autoridades deram aos nomeados e a "nacionalidade" delles; 15º — Se entre as instrucções dadas ao mencionado servidor se encontra a de balancear o mobiliario das embaixadas, legações e consulados, examinando os instrumentos dos contratos de compra."

QUANDO SAIA DO BOTEQUIM

O menor João Gesteiro, de 10 annos, caixeiro de botequim da rua do Senado n. 51, mandado por seu patrão a um recado urgente, saiu apressado e sem reparar que o auto n. 3187 se approximava atravessou a rua.

O chauffeur João Macedo quiz evitar o desastre. Não póde parar e João foi atropelado ficando ferido no braço esquerdo.

Levado á Assistencia foi medicado.

O chauffeur foi preso mas provada a sua inculpabilidade foi mandado em paz pelo commissario Sergio do 12º districto.

SANTA ISABEL

AS SOLENNIDADES DE HONTEM, PROMOVIDAS PELA IRMANDADE DA SANTA CASA

Distribuição de premios

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia realizou hontem com a tradicional solennidade a festa da visitação de Nossa Senhora á Santa Izabel. A's 11 horas teve inicio a missa solenne cantada pelo padre dr. Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o padre José Maria da Rocha, subdiacono o conego Brito e mestre de ceremonia o conego Rolim, fazendo-se ouvir a orchestra composta de professores dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o pregador conego dr. Benedicto Marinho, que fez o panegerico de Santa Isabel, enaltecendo tambem a philantropia da Misericordia. A seguir o dr. Miguel de Carvalho, provedor da Irmandade, acompanhado pelos irmãos presentes e demais pessoas gradas, entre as quaes notámos o professor A. Cardoso, representando o dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy; tenente Moraes Bueno, official de gabinete do dr. Carlos Costa, chefe de policia; capitão pinto da Luz representando o ministro da Marinha; 1º tenente Sabino Maciel Mattos, representante do general Carlos Arindo, commandante da Policia Militar e senador Antonio Azeredo, visitou algumas das enfermarias do hospital geral.

No salão de honra foi feita a distribuição de premios ás asyladas, enfermeiros e enfermeiras que mais se distinguiram pela applicação aos estudos e dedicação aos enfermos. Os premios distribuidos foram os seguintes: dois de 30$000 cada um denominados "D. Maria Candida Martins" e "Capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins" ás meninas Nathalina dos Santos Magalhães e Noemia Votte, do Asylo da Misericordia, que mais se distinguiram nos cursos complementar e cullinario; premios "Barão e Baroneza de Itacurussá", instituidos pelo dr. João Manuel de Castro e sua esposa Jeronyma Mesquita Martins de Castro, ás meninas Antonietta Maria Rosa e Celina Cordeiro da Silva tambem do Asylo da Misericordia, perpetuando a memoria dos seus sogros e paes; o instituido pelo bemfeitor Salles Rosa coube á menina Irene Sarmento, do mesmo asylo e os denominados dote Izabel, instituidos pelo finado commendador Villeneuve e "Irmã Rosa", ás asyladas Diva Barbosa Salgado e Amelia Soares.

Em seguida foram entregues os premios aos enfermeiros e enfermeiras cujos nomes são os seguintes: José Fernandes, Arthur Duarte Theodoro Stasle, Agenor Santos, José Rosa de Oliveira, Pedro de Andrade, Laurindo Netto, José Borges, Joaquim Soares, Manuel Graça Moreira, Belmiro Loureiro, Antonio Carlos Gomes, Marcelino Bobsin, Eponina Cahert, Alcinda Gonçalves, Amelia Soares, Anna Andrade, Olivia Baptista, Isabel Costa, Cantonilha da Rocha, Esmeraldina Araujo, Maria Fernandes, Francisca Pimentel, Antonia Julia Vaz, Rosa do Carmo, Felismina de Novaes, Laura Jesus de Magalhães, Gonçalves, Amelia Soares, Anna Inuzi, Clara de Oliveira, Maria Guilhermina, Beatriz Leal, Ermelinda de Oliveira, Alzira Carvalho, Francisca da Silva.

Na sala da Provedoria foram servidos aos presentes café e biscoitos.

Durante a festividade a banda de musica da Casa dos Expostos executou varios trechos musicaes que muito agradaram.

A's 5 horas da tarde reuniu-se no concistorio da Irmandade, a Mesa para o recebimento das cedulas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1926-1927.

Em seguida foi celebrado solenne Te Deum. A apuração das cedulas será feita hoje ás 10 horas.

QUIZ MORRER...

Porque brigou com o amante

A nacional Angelina Vieira tem um amante, um mulato pernostico que de quando em quando va visital-a e meu bordel, á rua Julio do Carmo n. 411.

Hontem, á noite, como de costume, o rapaz foi ter á casa de Angelina.

— Por que não vieste hontem? — indagou ella.

— Porque não pude...

— E' mentira! Tu estiveste nos braços de outra mulher.

— Deixa de ser tola...

— Preciso mesmo deixar de ser tola para não viver enganada como vivo.

— Queres arranjar scenas!

— Tu és muito sem vergonha!...

Ali o amante de Angelina zangou-se. Zangou-se só, não; pegou no chapéo, pol-o na cabeça e, virando-se para a rapariga, já da porta, gritou-lhe:

— Estamos livres um do outro: vou-me embora para nunca mais voltar aqui!

Teve Angelina um extremecimento chamou pelo amante, chorou, deixou de aguentar-se e, quando viu que o rapaz não voltava mesmo, fez uma mistura de acido phenico e creosoto e ingeriu tudo.

Os effeitos foram immediatos, caindo Angelina ao sólo, a gemer dolorosamente. Accudiram-na as companheiras, que fizeram chamar a Assistencia Municipal cujo medico de serviço, comparecendo ao local, levou-a no auto-ambulancia para o Posto Central. Era gravissimo o seu estado.

Angelina Vieira é brasileira, casada, tem 26 annos de edade e reside á rua Carmo Netto n. 441.

50:000$000

O bilhete n. 49.470 premiado com 50:000$000, na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido na capital. (9965)

A policia não sabe quem o feriu

O soldado do 3º regimento de infantaria do Exercito, João Sodrigues dos Santos, de 2[illegible] annos, foi hontem, na Praça da Harmonia, aggredido e ferido a sabre, recebendo graves contusões na cabeça.

A Assistencia Municipal medicou-o e fel-o internar no Hospital Central do Exercito.

A policia não soube do facto.

Forçou a passagem e atropelou o guarda cancella

Estava o guarda cancella da estação de Cordovil no seu posto hontem, á noite, quando surgiu, o auto caminhão n. 2075, cujo chauffeur não respeitou o signal de approximação de um trem. Não respeitou e atirou o vehiculo sobre o guarda, atropelando-o. O infeliz teve varias contusões pelo corpo sendo soccorrido pela Assistencia do Meyer e removido depois para a residencia.

O chauffeur do auto-caminhão conseguiu atravessar a linha e fugir á acção da policia.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Guerra — Graduando: na cavallaria, em coronel, o tenente-coronel Antonio P. da Cunha; e na engenharia, em major, o capitão, Raul S. de Mello, que contará antiguidade de 16 de junho do corrente anno.

Nomeando 2º official do H. Central do Exercito, por merecimento, o 3º, Pedro A. P. Lima.

Transferindo: na infantaria, o coronel Arthur B. de Viveiro, do 17º de caçadores para o 12º, e os capitães Mario P. da Silva Mello, da 1ª companhia do 6º regimento para a 2ª companhia do 1º de caçadores, Manoel R. Teixeira, do 1ª companhia do 20º de caçadores para a companhia de metralhadoras mixta do 21º, Alcebiades de Oliveira Brasil, desta companhia de metralhadoras para a 11ª do 2º regimento, Rodolpho Figueiredo de Souza, desta companhia e regimento para a 5ª companhia do 1º regimento, Alberto Duarte de Mendonça da companhia de metralhadoras mixta, do 25º de caçadores, para a 3ª companhia do 1º de caçadores, e Octaviano A. de Athayde da 2ª companhia, do 25º de caçadores, para a companhia de metralhadoras mixta do mesmo batalhão.

O Estado do Rio não precisa mais da Casa de Immigração

Tendo o presidente do Estado do Rio communicado que o seu governo não mais pretende utilizar-se do edificio denominado Casa de Immigração, situado na Fazenda Nacional de Pinheiro, no logar do mesmo nome, o director do Patrimonio Nacional suggeriu ao ministro da Fazenda a conveniencia de dar conhecimento desse facto ao Ministerio da Agricultura, podendo ficar aquelle immovel sob a vigilancia e cuidados do Posto Zootechnico da mesma localidade, que delle necessita.

O alludido director poz em relevo a necessidade imperiosa de solicitar-se providencias ao Ministerio da Agricultura, junto ao Posto Zootechnico citado, no sentido de serem desoccupadas ali as terras que fazem parte do citado immovel Casa de Immigração, invadidas por intrusos.

Attendendo a que essa invasão na Fazenda Nacional de Pinheiros vem se fazendo e augmentando dia a dia, o director reiterou a sua proposta no sentido de ser o referido immovel dividido em lotes, para o effeito de serem aforados, com o que bôa renda auferirá a Fazenda Nacional.

Resolução do titular da pasta da Guerra sobre alistamento na 3ª zona

O ministro da Guerra expediu ao commandante da 3ª região militar o seguinte aviso:

"O chefe da 6ª circumscripção de recrutamento no officio que vos dirigiu em 5 de abril ultimo sob n. 184, pede autorisação: 1º — Para alistar novamente, no anno corrente, a classe de 1904, sorteal-a em novembro ou dezembro vindouros e incorporal-os legalmente em abril de 1927; 2º — Incluir a classe de 1905, no alistamento de 1927, por isso que muitos candidatos daquella classe só completarão 21 annos de idade em 31 de dezembro de 1926.

Em solução ao mesmo officio declaro vos para conhecimento daquelle chefe: 1º — que o alistamento do corrente anno na 3ª zona militar, deverá ser effectuado de 1 de julho a 30 de outubro vindouros, sendo a classe inicial a de 1905; e que esta classe, bem como as mais velhas, sujeitas a sorteio, só poderão ser sorteadas em março de 1927 e convocadas legalmente para a incorporação de maio de 1928; 2º — que a classe de 1905 deverá ser contemplada no alistamento deste anno, respeitadas as disposições do paragrapho unico do artigo 89; 3º — que a 6ª circumscripção de recrutamento deve dar fiel execução no determinado no aviso n. 9, de 20 de fevereiro e n. 134 de 17 de abril ultimo.

O GABINETE ITALIANO "GRINDO" OS JORNAES

Roma, 2 (U. P.) — Todos os jornaes começaram a reduzir o seu tamanho a seis paginas, obedecendo ás ordens do gabinete nesse sentido.

AGGREDIU E FUGIU

Leopoldo de tal, hontem, á noite, no Engenho da Pedra, após acalorada discussão com Heitor Ferreira, aggrediu-o a navalha, fugindo em seguida.

A victima, que ficou ferida nas costas, queixou-se á policia do 22º districto, cujo commissario de dia fel-a medicar no Posto da Assistencia do Meyer.

Correio musical

RECITAL DA PIANISTA THEREZA DIEHOR-SLOTTKO

Fez-se ouvir ante-hontem, no salão do Instituto Nacional de Musica, a pianista allemã sra. Theresa Diehor-Slottko, que já déra uma audição no Club Germania, em condições não muito favoraveis.

O recital de ante-hontem foi interessante e revelou-nos uma pianista vibrante, cheia de bravura, com uma technica muito correcta, e, especialmente, um temperamento quasi masculino, o que ficou perfeitamente patenteado na "Fantasia quasi Senata", de Liszt, e na peça de Smetana, intitulada "A' beira do lago".

Mozart e Beethowen tiveram uma interpretação muito intelligente, em que a sra. Slottko segue á risca os moldes classicos.

Agradaram-nos pelo brilho e elegancia de execução as "Silhouettes", de Max Reger, o "Poème", de Scriabine, e "Jeux d'eau", de Ravel.

O auditorio, não muito numeroso, applaudiu calorosamente a sra. Dichou-Slottko, que tambem concedeu varias peças extra-programma.

A DESPEDIDA DE MOISEIWITSCH

No elegante theatro Casino despede-se hoje, de tarde, do publico carioca, que tanto o victoriou, o prestigioso pianista Benno Moiseiwitsch, cujos rarissimos dotes pianisticos foram tão apreciados.

Será este o seu ultimo programma:

1.º — Rondó bi bemol maior, Hormet; Sonata si menor, Liszt.
2.º — Tocata, Debussy; Preludio de sustenido menor; Preludio menor.Rachmaninoff; Canta, Medtner; Dois estudos; Preludio Ré bemol maior, Valse la bemolmaior, Chopin.
3.º — Estude, Stravinsky; Refrain de berçeau, Canção de Passaro, Walmgren; Ouverture Tannhauser, Wagner-Liszt.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Concurso para premio de viagem e audição de alumnos

No salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se no dia 5 do corrente, ás 12 horas e á 1 hora da tarde, com a presença do ministro da Justiça e do director geral do Departamento Nacional do Ensino, o concurso para premio de viagem estabelecido para a classe de violoncello, sendo as provas publicas.

Ha, ao que parece, um unico candidato ao referido premio.

— No mesmo salão, amanhã, ás 3 horas da tarde, effectua-se o exercicio escolar correspondente ao anno de 1926, tomando nelle parte as classes de piano, canto, violino, e flauta, cujos alumnos executarão o seguinte programma:

1ª parte — I — Beethoven: "Sonata" op. 2. n. 3, 1º tempo para piano — Pelo alumno Octavio Vieira Brandão (classe do docente livre Cusaodio F. Góes. II — a) Saint-Saens: "Sanson et Dalila" (Mon coeur s'ouvtre á ta voix); b) A. Nepomuceno: "Anoitecer" — para canto — Pela alumna Eneida Silva bel de V. Campello. II — Weber: (classe da professora d. Maria Isa- "Mouvement perpetuel." — para piano — Pela alumna Yolanda França (classe do docente livre Custodio F. Góes). IV — F. Buchner: "Nocturno" — para flauta — Pelo alumno Paulo Duque Estrada (classe do prof. Pedro de Assis). V—Schubert-Tausig: "Marcha Militar" — para piano — Pela alumna Estella Reis (classe do docente livre F. Góes). VI — a) Carlos Gomes: "Lo Schiavo" (Come serenamente): b) Massenet: "Ariane" (Lamento) Clemente Pinto (classe da prof. — para canto — Pela alumna Olga d. Nicia Silva. VII — Liszt — "Rhapsodia n. VI" — para piano — Pela alumna Carolina Miranda Costa Moreira (classe do prof Fertin de Vasconcellos).

2ª parte — I — Beethoven — "32 Variações" — para piano — Pela alumna Marina Clotilde M. de Souza (classe do prof. Fertin de Vasconcellos). II a) Schubert-Wilhelmy: "Ave Maria"; b) Kreisler "Tambourin Chinois" — para violino — Pela alumna Maria Iacovino Valla (class da prof. d. Paulina d'Ambrosio). III — H. Oswaldo "Nocturno" — para piano — Pela alumna Bertha Cabral (classe do docente livre Luciano Gallet). IV — a) George Bizet: "Vielle chanson"; b) Armando Paracampo: "Amar" — para canto — Pela alumna Luiza Torres Paranhos (classe da professora d. Camilla da Conceição). V — Saint-Saens "Venuet et Valse", op. 56 — para piano — Pela alumna Ondina Motta (classe da prof. d. Elvira Bello Lobo). VI — C. Gounod: "Cinq Mars (Contiléne) — para canto — Pela alumna Josephina Carneiro da Cunha (classe do prof. Carlos A. de Carvalho). VII — Chopin — "Ballada", op. 38 — para piano — Pela alumna Dagmar Leuzinger (classe da prof. d. Elvira Bello Lobo).

UM CARUSO NEGRO

Uma noticia sensacional, que não é de todo inverosimil, affirma a descoberta, no vasto territorio da America do Norte, de um mirifico tenor, de côr, comparavel ao grande e saudoso Caruso.

Os jornaes yankees, occupam-se com o prodigio.

Roland Hayes, o "Caruso Negro", nasceu na Georgia, tendo por mãe uma ex-escrava. Moldador de officio, numa fabrica, com 17 annos de edade, costumava, á noite, cantar no côro de uma egreja. A sua voz foi notada por um professor de musica que insistiu com a progenitora de Hayes para ensinar-lhe a nobre arte. A velha escrava, porém, considerando a profissão theatral *diffamante* (!?) não consentiu e Roland continuou a trabalhar como artifice, sem deixar, comtudo, de cultivar o canto.

Morta a progenitora, Hayes resolveu estudar musica e, munido de 50 dollars, partiu para seguir os cursos do Conservatorio de Oberling; mas, não póde continuar a sua educação artistica por falta de meios. Entrou, então, para uma escola de musica da Fisr-University, onde serviu como garçon de refeitorio e póde assim pagar os professores. Dahi, passou como creado para o Club de Louisville, donde saiu para realizar tournées que tiveram exito muito lisonjeiro.

Resta, agora, a saber se essas noticias não são um *hyper-canard*, como costumam nos impingir os nossos collegas americanos.

Os "minstrels", menestreis negros que ouvimos em Londres e outras grandes cidades das Ilhas Britannicas e do continente americano, possuem vozes brancas, *ferrovia*, segundo o termo italiano, mas, ás vezes, não destituidas de certo encanto peculiar.

O nosso "Caruso negro" será algum bardo, algum menestrel a mais, ou será um verdadeiro divo?

Eis o ponto que nos resta verificar.

Se a nova se confirmar, o "Caruso tinto" não tardará em apparecer.

Esperemos, pois, esses *dós* de peitos famosos, magnificamente modulados, que não se assemelharão aos apitos da machina do "Pacific 231", de Honegger.

UM ESPERTALHÃO QUE ILLUDIU DURANTE ANNOS MUITA GENTE BOA

A historia singular de Adão Tavernini, o "tio da America"

Enrico Tedeschi refere-se assim ao famoso espertalhão que tão [illegible] está sendo agora na Italia.

"Anda por ahi uma tal turba de crimes sanguinarios e ferozes que, ao acharmo-nos em face de algum caso de delinquencia [illegible] mas engenhosamente branda, não podemos deixar de sentir uma certa sympathia pelo réu.

Quasi dá vontade de exclamar: Já que este mundo está cheio de impostores e [illegible] inevitavelmente, ao que parece, ao menos que todas ellas fossem pelo estylo de Adão Tavernini!

Este "cavalheiro", apos uma série de façanhas brilhantissimas, caiu nas rêdes da justiça; mas ficou-lhe a consolação de dizer que a Italia inteira, ao ler nos periodicos a sua amena biographia, [illegible] por elle um sorriso benevolo. Sorriso de que, sem duvida, elle beneficiará no dia em que comparecer perante o tribunal.

Comecemos por reconhecer que nem na sua mais tenra adolescencia [illegible] ser homem de bem.

E comquanto se [illegible] padecem muitas pessoas normaes, não [illegible] com o beneplacito da lei e a admiração das gentes [illegible]

Com o seu caracter pacifico e jocoso para que lhe havia de dar o Adão Tavernini? Pois muito simplesmente para preenchen os logares vagos nas familias incompletas!

Sabido é que abundam as familias em que, por esta ou aquella razão, os vinculos affectivos afrouxaram. Numas, foi o marido que abandonou o lar sem dar mais noticias suas; noutras, um filho vagabundo que se furtou á disciplina paterna para ir buscar fortuna em algum paiz longinquo, abstendo-se igualmente de escrever uma linha denunciadora; noutras ainda reina o maior mysterio sobre a dilatada vida transoceanica de algum tio.

Adiante. Tavernini, que não é preguiçoso nem tolo, deu-se conta de que havia nisso um filão a explorar, porque toda a familia incompleta é como se fosse uma machina a que faltasse alguma peça importante.

Propõe-se, portanto, ser elle a peça substituta! E como? Nada mais simples, vagabundando a pé, de um lado para outro da Peninsula, logo que chegava a uma povoação a primeira coisa que fazia era perguntar se havia por ali alguma familia de que um qualquer membro tivesse emigrado muitos annos antes para a America sem que se soubesse do seu paradeiro. Verificadas estas circumstancias tratava mestre Tavernini de se apresentar com arguciás e subtilezas de toda a ordem a ponto de convencer toda a gente de que era elle ... o ausente.

Elle que, por meio de um trabalho tenaz, podia finalmente ajudar os seus "queridos e nunca olvidados parentes" como uma recompensa por tel-os deixado tanto tempo ao desamparo. O antigo e modesto malote de cartão que levára ao expatriar-se, ha muito que fôra atirado ao caixote do lixo; em troca, ostentava orgulhosamente um largo cinto de couro, cuidadosamente escondido sob o casaco e plethorico de dollares, pesos e libras... sem contar os varios caixotes repletos de objectos preciosos e prendas mirabolantes que não tardariam a ser-lhe expedidos de Genova, onde poucos dias antes desembarcara.

A apparição inesperada e promettedora do generoso Tavernini causava sempre scenas pateticas onde quer que elle se apresentasse. A commoção quasi sempre se traduzia num opiparo festim para afogar a ternura; se, porventura, a mais leve sombra de duvida transparecesse no rosto de algum "parente", do "repatriado", este não tardava a sumir-se como uma sombra a caminho de outra povoação onde fosse mais feliz na sua empreza. Por via de regra o "parente da America" era recebido sem receio ou desconfiança, tal era a consummada habilidade com que sabia illudir. Um talento como outro qualquer. Em alguns sitios, até se celebraram missas de "Te-Deum" para festejar o feliz regresso do "tio".

Chega a parecer incrivel como este homem conseguiu persistir na sua impostura durante 18 annos, não obstante ser procurado pela policia. E' que esta o procurava justamente onde elle já não estava...

A maior parte das suas habilidades de substituição consistiu em "fazer de marido". Nesse papel chegou a ser uma notabilidade. São innumeras as queixosas... Outras vezes não desdenhava envergar a sotaina e era um "sacerdote de passagem", sendo frequentemente convidado pelos parochos a assistir á missa... e ao jantar.

Com o correr dos annos (que não passam em vão), Tavernini notou que, faltando-lhe a juventude e o vigor, já não poderia ser acolhido com o mesmo calor que outróra lhe patenteavam as suas "esposas". E mudou de papel.

Passou a ser o "tio da America" entidade que empresta ás familias um certo ar patriarchal. Tambem neste papel — que desempenhou com perfeição — foi agasalhado com sorrisos e blandicias, como convém a um parente dessa categoria. Elle sabia corresponder a essas explosões de jubilo e ternura, não se cansando de dizer aos "sobrinhos" o que tencionava fazer por elles quando se decidisse a utilizar o recheio do famoso cinto de couro que sempre trazia comsigo.

"— Mas — dirão os leitores — será possivel que, só com umas tantas palestras fundadas em informes vagos, todos esses "parentes" se deixassem intrujar a esse ponto e, sobretudo que as fantasticas "esposas", do famigerado Tavernini já se não lembrassem de certos detalhes pessoaes que não figuram nos passaportes?"

E' que havia em tudo isso uma historia muito bonita de dollars, pesos fortes e libras esterlinas... E ante uma "voz do sangue" tão poderosa, todas as outras vozes apenas murmuram, se é que não preferem calar-se immediatamente..."

Dizendo-se perseguido pelo delegado, vae requerer habeas-corpus

João Avelino Macedo, residente á rua Benjamin Constant n. 200, em Nictheroy, requereu ao juiz criminal daquella cidade, por seu advogado, dr. Alfredo Bahiense, uma justificação com assistencia do promotor publico, sobre a perseguição que lhe vem movendo o delegado da 1ª circumscripção, dr. Renato Araujo, sem causa justa. Allega o requerente que foi obrigado a fechar o seu estabelecimento commercial á Alameda S. Boaventura n. 362, em virtude das continuas visitas que lhe faziam aquella autoridade e seus auxiliares, chegando até a revistarem os seus freguezes. Pediu mais o paciente fosse intimado o delegado accusado a assistir á inquirição. A justificação é para o fim de ser requerida uma ordem de habeas-corpus.

O IMPOSTO DE CALÇAMENTO EM NICTHEROY

Por quatro votos contra dois, o Tribunal da Relação tornou a julgal-o inconstitucional

Conforme antecipámos, o Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou, em sua sessão de hontem, o segundo recurso interposto pela prefeitura de Nictheroy contra a decisão do juiz de direito da 2ª vara, que julgou inconstitucional o imposto de calçamento instituido pela Camara Municipal, daquella capital, na acção de reclamação intentada contra a municipalidade pelos srs. Affonso Nunes e outros proprietarios. Como da primeira vez, o Tribunal esteve repleto de pessoas interessadas nos debates em torno da momentosa questão. [illegible] o julgamento, [illegible] pelo presidente, desembargador Nogueira Torres, que presidiu os trabalhos, falou o [illegible] da causa, sr. Carlos Castrioto Figueiredo e Mello, combatendo o imposto e demonstrando a sua inconstitucionalidade, em face da copiosa legislação que citou. Pela prefeitura falou o sr. Paulino Netto. Houve debates. Finalmente, colhidos os votos, chegou-se ao seguinte resultado: Negaram provimento ao recurso, julgando, portanto, inconstitucional o imposto, os desembargadores Bittencourt Sampaio Junior, Oliveira Machado, Godoy Vasconcellos e o dr. Octavio Costa, juiz da 1ª vara; deram provimento os desembargadores Collares da Silveira e Eloy Teixeira, considerando o constitucional. Destarte, o Tribunal, por 4 votos contra 2, manteve a sentença do juiz de 1ª instancia, dando ganho de causa, mais uma vez, aos recorrentes. O desembargador Antonino Neves, conforme se tinha previsto, compareceu á ultima, quasi no fim do julgamento, não podendo tomar parte nos trabalhos.

As versões que correram em Nictheroy e de que nos fizemos éco foram, em parte, confirmadas, como se vê, mas o resultado do julgamento, todavia, ainda foi favoravel aos proprietarios da visinha capital.

AINDA O DESASTRE DA RUA RIVADAVIA CORREIA

Teve alta hontem, do Hospital do Prompto Soccorro o academico engenheirando José Memescal Campos, uma das victimas do lamentavel desastre ha dias verificado na rua Rivadavia Corrêa.

O professor José Bourchad Pinto e o engenheiro José Scogia, que se encontraram em perigo de vida, vão felizmente passando bem.

O engenheiro Bouchard Dutra tem tido sempre á sua cabeceira sua esposa e seus paes, que vem testemunhando as senciveis melhoras que elle vem apresentando.

AS NOTICIAS SOBRE A EXISTENCIA DA FEBRE AMARELLA EM PIRAPORA

O resultado de um inquerito da Saude da Guerra

Communicam-nos:

"O sr. general dr. Ivo Soares, director da saude da Guerra interessando-se pelo estado sanitario da tropa em operações, mandou a Pirapora duas commissões a cargo dos capitães drs. Aridio Martins, João Braga de Araujo e Souto Maior, anatomo pathologista bacteriologista e clinicos, que estiveram naquella localidade, tendo para isso levado material de laboratorio e thanatologico necessarios, cujas investigações não permittiram affirmações seguras da existencia de febre amarella no meio militar e civil de Pirapora. O sr. general dr. Ivo Soares tem estado sempre em relações com o dr. Leitão da Cunha, director da Saude Publica a proposito das medidas tomadas, tanto que está sciente dos resultados das investigações procedidas bem como na vigilancia medica por 10 dias que ficam os militares que tem de se ausentar da Bahia e Pirapora e tambem da policia de focos de mosquitos não só nos logares occupados por tropa nas zonas de operações como aqui na Villa Militar e bem assim de outras medidas de caracter prophylatico preventiva adoptados".

TOMOU L'SOL MAS NÃO MORREU

Ninguem sabe porque Guilherme Tavera, joven de 22 annos residente á rua do Senado n. 108 hontem á noite, resolveu suicidar-se tomando lysol.

Mas, ou porque achasse ruim a droga ou porque não fosse inabalavel a sua resolução bebeu uma porção que não chegou para matar: apenas deu para uma desinfecção interna.

Guilherme foi levado á Assistencia de onde depois de uma rigorosa lavagem estomacal voltou para casa.

Concessão de creditos pela Despesa Publica

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 1:563:000$ á Delegacia Fiscal em Sergipe, por conta do orçamento da Puerra, sendo reis 210:000$ pela verba 9 — soldos e gratificações de officiaes, verba 10ª, reis 1:350:000$ soldos e gratificações de praças de pret, e ajudas de custo 3:000$; de.... 29:298$210, á Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento da chamada gratificação da fome (decreto n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920), ao pessoal operario e diarista da Fiscalisação do Porto da Bahia, de 1 de janeiro de 1920 a 31 de maio de 1922; de 2:000$ á Administração dos Correios do stado do Rio de Janeiro, para despesas miudas; de 1:038$ á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, para despesas miuda da Administração dos Correios de Santa Maria da Bocca do Monte; de 5:000$ á Delegacia Fiscal em Alagoas, para serviço de saneamento penal; 5:000$ á Delegacia Fiscal em Piauhy, para despesas de ajudas de custo, diarias, gratificação e transportes de pessoal da Administração dos Correios; de 4:287$200, á Delegacia Fiscal de Goyaz, para reparos do edificio do juizo Federal naquelle Estado.

Juizes de paz nomeados para Araruama

O presidente do Estado do Rio nomeou os srs. Paulino Rodrigues de Souza, Francisco Nunes de Almeida e João da Silva Guimarães para os cargos de juizes de paz dos 1º, 2º e 3º districtos, respectivamente, do municipio de Araruama.

UM "BICHEIRO" PRESO

A policia do 23º districto prendeu hontem em flagrante, quando vendia o jogo do *bicho*, na rua Carlos Xavier n. 3 o nacional Antonio Joaquim Monteiro.

O contraventor foi autoado.

O FESTIVAL DE AMANHÃ, NO JARDIM ZOOLOGICO

Afim de angariar os meios necessarios para as despesas com o raid Santos-Lisboa, no qual tomarão parte o marinheiro nacional Gentil Indio da Silveira e mais tres dos seus companheiros, realiza-se amanhã á tarde, no Jardim Zoologico, um festival que merece o apoio publico pelos fins que visa. O festival terá inicio ás 2 horas com um interessante espectaculo pela Escola Filhas de Maria da Piedade. Haverá depois disso um encontro de football, sendo offerecida uma taça ao vencedor pelo marinheiro Gentil Silveira. Após esse encontro de football haverá uma demonstração de box entre Bianon e Tobias. Abrilhantará a festa uma banda de musica da marinha de guerra.

Vehiculos que se chocam

Chocaram-se hontem á noite na rua Marechal Floriano esquina da Avenida Passos, o auto caminhão 5.701, dirigido pelo motorista Avelino Alves de Oliveira, residente á rua Sacadura Cabral n. 228 e o bonde linha "Chile" dirigido pelo motorneiro n. 3229.

Ambos os vehiculos ficaram ligeiramente avariados, não se registrando nenhum ferido.

A policia do 4º districto registrou a occorrencia.

O auto-caminhão ia carregado de trilhos.

Foram promovidos a artilheiros de 1ª classe

O ministro da Marinha promoveu, no Corpo de Sub Officiaes da Armada, a artilheiros de 1ª classe, os de 2ª, Raymundo Pereira da Silva, Sebastião Machado, Manoel Augusto do Nascimento, Armando Pereira Nobre, Germano do Nascimento Lima, Arthur de Frentas, Francisco Leal Vianna, Erminio Francisco Portella, Hilario Francisco de Souza e Francelino Barbosa de Souza.

(11237)

A PEDRINA ESTAVA DESGOSTOSA...

A' rua de Santa Rosa n. 439, em Nictheroy, tentou dar cabo da vida, hontem á tarde, ingerindo certa quantidade de iodo, a nacional Pedrina Lopes. A' Assistencia soccorreu-a e poz a desgostosa creatura fóra de perigo.

Com o Sigmargyl trata-se da syphilis e revigora-se o sangue

Pela associação, efficazmente dosada, dos saes de bismutho, mercurio e arsenico, o sabio francez dr. Pomaret tornou possivel o tratamento da syphilis por via bucal com os seus comprimidos de Sigmargyl, hoje conhecidos e preferidos em todo o mundo.

E' esse o mais moderno processo de tratar da syphilis em qualquer grão, sendo de notar que o Sigmargyl faz fechar as feridas em curto prazo, limpa e revigora o sangue ao mesmo tempo. O Sigmargyl, que se vende em todas as pharmacias e drogarias, é o mais pratico e o mais economico processo de combater a syphilis. (9961)

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — Um dos mais bellos trabalhos de Marion Davis a querida estrella yankee, está sendo exhibido, esta semana, no cinema Capitolio.

"Janice Meredith", é o titulo desta esplendida producção da Metro Goldwyn, em que vemos as diversas peripecias da proclamação da independencia, por George Washington.

Harrison Ford, W. C. Fields e Arbuckle Macklyn figuram ao seu lado.

No palco: Canções americanas.

—x—

CENTRAL — Um dos melhores é o programma desta querida casa de diversões. Na tela, um esplendido film do Diamond Programma — "Valente como as armas", com Billy Sullivan e Thelma Hill, dois populares artistas da scena muda.

Como complemento, uma hilariante comedia, "O Pirata de Bagdad", parodia ao film de Douglas.

—x—

IDEAL — Continúa ainda hoje na tela deste popular cinema, um programma que vem causando successo, desde segunda-feira.

Os queridos artistas Ramon Novarro e Reginald Denny, apresentam-se em duas pelliculas de sensação: "Denny, na Berlinda" e "Juramento de um Amante".

No palco: a burleta "O Piano da Lolô", com Ottilia Amorim, Manoel Durães e Augusto Annibal.

—x—

IMPERIO — A linda e graciosa Dolores Costello alcançou, hontem, deste luxuoso cinema, um grande exito, com o seu trabalho em "Manequim", da Paramount. Alice Joyce, Warner Baxter e Zasu Pitts, têm admiraveis papeis que causaram sensação, na fina platéa.

No palco, ligeiro acto, com Amelia de Oliveira e Teixeira Pinto.

—x—

ODEON — Nita Naldi, a maior vampira da tela e Virginia Valli, a formosa heroina, são as duas mulheres que disputam o amor de Lewis Stone, no bello drama da First National, "A Mulher que Jurou Falso".

Este film do programma Serrador é um admiravel poema de amor, cuja acção se passa em Veneza e em pleno deserto do Sahara.

—x—

PARISIENSE — Syd Chaplin, o pandego irmão de Carlito, causou o mais ruidoso exito com o seu hilariante trabalho em "O Homem do Tilbury", comedia da Warner Bros.

Helene Costello e Alice Calhoun, duas encantadoras estrellas, são suas companheiras e emprestam graça e belleza ao successo do film.

—x—

PARIS — Continua o exito extraordinario do film "A mana de Paris" interessantissimo trabalho de Constance Talmadge numa producção da First National para o Programma Serrador. Trata-se de uma comedia finissima, e muito engraçada. Ronald Colman é o seu partner, e secunda com brilhantismo a interessante estrella. Completa o programma o film "O desfiladeiro do Diabo", film de aventuras e mysterios em que é protagonista o artista cow-boy Edmund Cobb.

VARIAS NOTAS

UM DIRECTOR QUE APRENDE A REZAR — Um dos mais interessantes incidentes occorridos durante a filmagem de "O Ladrão de Bagdad" deu-se com o conhecido director Raoul Walsh.

Uma das scenas dessa maravilhosa pellicula devia ser feita á hora do crepusculo, quando o "muezzin" chama á prece os fieis de Allah. Uma verdadeira multidão estava de joelhos, á espera das ordens de Raoul, para começar a representação. Inicia-se a filmagem, as camaras trabalham, quando um assistente dá o brado: "alto!"

A confusão se estabelece e ninguem comprehende aquella ordem. E' que os falsos mahometanos estavam adorando o seu deus de um modo completamente diverso do usado pelos legitimos fieis de Allah. Estavam, pois, em frente de intrincado problema, de cuja solução dependia a continuação do trabalho do dia.

Finalmente, um humilde "extra" adeantou-se e pediu permissão para [illegible]

[illegible]

NORMA TALMADGE — [illegible]

[illegible]

UM HOMEM DE FACTO — [illegible]

[illegible]

CINE PIEDADE — [illegible]

[illegible]

THESOUROS DO VATICANO — [illegible]

[illegible]

O NOVO PROGRAMMA DO CINEMA IDEAL — [illegible]

[illegible]

CIRCUITO NACIONAL DE EXHIBIDORES — [illegible]

como já é do dominio publico, se propõe a trabalhar pela cinematographia brasileira.

Não ha palavras, que possam traduzir o enorme valor deste circuito, que tomou a feliz iniciativa de cuidar, com especial carinho, do nosso cinema.

E' uma idéa que merece todo o apoio dos exhibidores como de qualquer brasileiro, pois que o circuito será o melhor e o mais extraordinario meio de propaganda para o Brasil.

UM BELLO GRUPO DE ARTISTAS — O mais bello grupo de artistas que segunda-feira, se apresentarão nos films inéditos será sem duvida o do film da Fox "Baptismo de Fogo", que o cinema Iris terá na sua tela. Que os enredos sejam bons de nada servirá se os não viverem authenticos artistas, dos que o publico adora, dos que sabem viver ardentes almas em ardentes situações. Tal se dá em "Baptismo de Fogo", que têm no seu elenco nomes gloriosos da Fox como Madge Bellamy, uma mulher formosa que tem talento para dar e vender e que nesta pellicula é verdadeiramente assombrosa; Kenneth Harlan, um galã brilhantissimo que foi o inesquecido heroe de "Chispas de Fogo"; Hobart Bosworth, tragico admiravel que tem uma carreira gloriosa; Ann Pennington, bailarina adorada que se transformou na Fox em uma artista de immenso valor. Tal é o grupo sublime que admirareis em "Baptismo de Fogo".

RICHARD BARTHELMESS, EM "O PRINCIPE INCOGNITO" — A First National produziu um film delicioso que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira — depois de amanhã. E' um romance de amor, de amor de principe que não quer se cingir á etiqueta e ao protocollo que lhe manda dar o seu coração a uma princeza. Quem se encarrega desse papel é Richard Barthelmess — um dos maiores nomes da cinematographia.

E' a historia de um principe que vae passar uma temporada na America do Norte, escondendo a sua personalidade. Encontra uma bella moça e sente que a ama. Mas o dever o chama á sua terra, onde o esperava uma noiva que lh' eimpõem... Que fazer? A resposta fica para a proxima exhibição do film.

—x—

O QUE NOS DARÁ O CINEMA PARIS, SEGUNDA-FEIRA — A empresa Carrido reservou para a proxima semana, um dos melhores films, cujo titulo é "Um Homem de Verdade", uma pagina de dedicação e energia. Jack Holt é o protagonista, sempre impeccavel na sua linha de artista. Billie Dove e Montagu Love fazem os outros papeis de destaque. Nesse mesmo programma "Esposas sem Maridos", historia que trata da liberdade que se concede hoje ás esposas, com Alice Davenport.

A MULHER QUE POSSUE A MAIS BELLA PLASTICA NOS ESTADOS UNIDOS — A esthetica de um physico feminino preoccupa seriamente os espiritos cultos, na America do Norte. Não se satisfazem com os meios termos, e em se falando de belleza propriamente dita, com relação á mulher, são de uma exigencia bem difficil de satisfazer!

Pois em meio dessa prevenção, desse rigor que talvez seja exagerado, Esther Ralston predominou, de maneira a tornar-se, como hoje ali é considerada, a mulher que possue a mais bella plastica, nos Estados Unidos!

A Paramount vem apresentando a linda actriz, numa série brilhante de films, cada qual mais bem architectado, de maneira a realçar-lhe, sempre os encantos naturaes. E' o que acontece em "E' assim que se trata uma mulher", a fita que occupará o cartaz do Imperio, a partir de depois de amanhã, e onde além de Esther Ralston, o publico terá a satisfação de rever um dos seus mais predilectos galãs da tela: Richard Dix.

Ao mesmo tempo se darão as "premiéres" da comedia em um acto, "Não é assim que se maltrata uma mulher" desempenhado por Amelia de Oliveira Arthur Oliveira e Teixeira Pinto.

Podemos assegurar que tanto o film quanto a comedia, hão de manter, durante os sete dias da semana proxima, outras tantas enchentes, no mais elegante e bem frequentado cinema do Quarteirão Serrador — o Imperio...

—x—

O CAPITOLIO ANNUNCIA LON CHANEY EM "TRINDADE MALDITA", PARA SEGUNDA FEIRA — [illegible]

[illegible]

CINE-THEATRO CENTRAL — [illegible]

[illegible]

"ASSEMBLÉA AGUERRIDA", NA SEGUNDA-FEIRA, NO CENTRAL — [illegible]

[illegible]

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

TEMPORADA DARIO NICCODEMI — ESPECTACULO DE HOJE: "LA CASA SEGRETA" — [illegible]

[illegible]

A PRIMEIRA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO IDEAL — [illegible]

[illegible]

A BAILARINA LIANI — [illegible]

A bailarina Liani, no bailado "La boule de savon"

Jornalistas. Liani, que dansou com Isadora Duncan e que muito se fez admirar em Paris e Roma, vae cumprir longo e vantajoso contrato.

—:—

A ESTRELLA DO S. JOSÉ — Edith Falcão, a estrella do S. José, está desde ante-hontem, desempenhando além de seus papeis na revista "Geladeira", mais os da actriz Maria de Lourdes Cabral, que se encontra em S. Paulo, licenciada. O facto tem servido de motivo para Edith Falcão ser todas as noites vivamente applaudida pela platéa do popular theatro do Rocio, que vê nella a sua artista predilecta.

—:—

UMA PEÇA VICTORIOSA NO CARTAZ DO TRIANON — Está se despedindo do cartaz do Trianon a victoriosa comedia allemã: "A menina do arame", que ali ficará até segunda-feira, para delicia dos frequentadores dessa elegante casa de espectaculos da Avenida. O curso que esta peça, cheia de situações engraçadissimas, fez no Trianon, foi dos mais brilhantes, tendo Procopio, na excellente interpretação da personagem de Hugo Massenbach, um trabalho digno de ser visto, e Iracema, uma linda comprehensão da encantadora Elsa During. A engraçadissima comedia allemã que Eduardo Cerca traduziu com acerto para o vernaculo, cederá o logar no cartaz a outra não menos interessante: "Minha sogra é camarada...", tres actos de Hennequin, o feliz autor d' "O homem das cinco horas", de recente successo no Trianon, cuja "première" está marcada para terça-feira proxima.

—:—

"DENTRO DO BRINQUEDO", NO RECREIO — Nas duas sessões desta noite, representa-se no theatro Recreio, a interessante revista "Dentro do brinquedo", de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, com o quadro novo "O filho da Candinha", com muita graça representado por Margarida Max, João Martins e J. Mattos. Amanhã grande matinée com muitas novidades.

—:—

"MEU AMOR" E' A PEÇA DO MOMENTO — Com tres dias de cartaz "Meu amor" tornou-se a peça do momento. Todo o mundo vae agora ao theatro Casino, a mais linda casa de espectaculos da cidade, para ver e apreciar a comedia musicada que a companhia dirigida pelo prof. Eduardo Vieira representa com tão vivo brilho.

Ao lado desse magnifico desempenho é preciso salientar que a montagem de "Meu amor" é a affirmação de que a comedia musicada triumpha por todos os lados, pois o genero requer tambem um grande cuidado de encenação. Mas não é só. E' irreprehensivel a maneira porque se apresentam os artistas, sendo que as actrizes exhibem "toilettes" luxuosas e do mais apurado bom gosto. Tudo isso torna a "mise-en-scène" de "Meu amor" verdadeiramente extraordinaria. Quanto ao desempenho, deve-se salientar logo a maneira brilhante porque Jayme Costa conduz o papel do protagonista. E' um trabalho que merece ser visto e ser applaudido. Assim tambem Aristoteles Penna patenteia a sua graça espontanea no medico de bordo. As actrizes Davina Fraga e Carmen Azevedo são magnificas nos seus dois gentis papeis, bem como a intelligente ingenua Ismenia dos Santos, que continua a ser a mais radiosa esperança do nosso theatro contemporaneo.

"Meu amor" vae hoje á scena em duas sessões e dá amanhã a sua primeira representação, em vesperal.

—:—

THEATRO S. JOSÉ — "Chanchada". Quinta-feira proxima a Companhia Nacional de Revistas do theatro S. José, dará as primeiras representações da engraçadissima revista excentrica "Chanchada", original de Marques Porto, com musica dos maestros Assis Pacheco, Christobal e Sá Pereira, numa successão de quadros engraçadissimos, em numero de 25, com 37 numeros de musica alegres e saltitantes, além de dois finaes originalissimos. "Chanchada" pretende deter o "record" do successo, como o seu autor é detentor do "record" de apresentações e, para isso, conta com as cortinas, musicas e "sketchs": "Confeitaria Perfeição", "Far West", "Au! Au! Au!", "Chanchada musical", "Familia desastrada", "Viva a ré... vista", "Seu Anastacio chegou de viagem" e outros muitos, além dos interessantes numeros de fantasia. "Chanchada" foi chrismada de "revista maluca", pelos artistas, tão grande é sua dóse de originalidades, de ineditismo. O publico irá rir a valer com a graça de certas situações entregues ao melhor naipe de comicos que possuimos.

Antonio Novellino, o grande mestre da machinaria, além de mostrar nova face de seu talento, como scenographo, apresentará um trabalho no "sketch" "Far West", que será um verdadeiro triumpho cinematographico.

O theatro S. José, não desmerecendo na sua tradição de lidimo representante do theatro popular, com a revista excentrica "Chanchada", attinge ao cume da revista engraçada, alegre, ingenua e sobretudo divertidissima, não permittindo aos espectadores um minuto de enfado durante as duas horas de espectaculo. O theatro S. José vae se transformar em consultorio de um medico especialista em neurasthenias.

—:—

"GELADEIRA" EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — De hoje até terça-feira a engraçada revista "Geladeira", do irmãos Quintiliano, dará suas ultimas representações no popular theatro S. José; amanhã haverá tres espectaculos, inclusive a matinée, ás 2 3|4. Segunda-feira será levada a effeito o brilhante festival em homenagem ao provavel campeão suburbano, Olaria A. C., com a presença de sua directoria e associados, cantando a galante vedeita Edith Falcão, "A Valencia", com o hymno da sympathica associação sportiva. Tocará uma banda de musica militar no saguão. Terça-feira, com espectaculo completo, será realizada a festa dos "sportmen", organizada pelo Cav. Alfredo De Torre, com a representação de "Geladeira", ás 8 3|4, e um grandioso acto variado, com a collaboração de artistas de renome. Quarta-feira não haverá espectaculo no theatro S. José, afim de que a Companhia Nacional de Revistas proceda ao ensaio geral da revista excentrica "Chanchada", original de Marques Porto com musica de Assis Pacheco, Christobal e Sá Pereira.

—:—

"VICTORIA REGIA", NO PHENIX — Hoje haverá no Phenix mais duas sessões com a deslumbrante revista "Victoria Regia", cujo successo se vae accentuando dia a dia. Amanhã haverá uma matinée especial dedicada ás creanças, tendo por isso a empresa retirado o quadro do "Grand-guignol", substituindo-o por numeros especiaes, como a "Dansa dos bonecos russos" pelos artistas Alexandroffs.

[illegible]

ALDA GARRIDO NO RIALTO — [illegible]

[illegible]

O NOVO CARTAZ DO REPUBLICA — [illegible]

[illegible]

RAYMOND REALIZA OS SEUS ULTIMOS ESPECTACULOS — [illegible]

[illegible]

UMA VISÃO DOS JARDINS CELESTES — Embarca, amanhã, em Montevidéo, com destino ao Rio, a companhia de bailados fantasticos Loie Fuller que dará, no São Pedro, uma curta série de espectaculos verdadeiros regalos para os olhos encantados e maravilhados.

A troupe Loie Fuller, não muito numerosa, é constituida por bailarinas escolhidas entre as mais perfeitas da Academia mantida por Loie Fuller, em Paris. São leves, ageis, graciosas e, sob o effeito de focos electricos, parecem nos irreaes, na sua fluidez e na harmonia sem par de seus gestos, evoluções e attitudes.

A sua estréa será a 9, no São Pedro.

—:—

CLARA WAISS VEM AHI — Está dando seus ultimos espectaculos em Juiz de Fóra, devendo reapparecer ao publico carioca, que tanto a estima, no dia 6, no theatro Lyrico, a scintillante estrella de opereta, sra. Clara Weiss, e sua applaudida troupe.

Já hontem, começou a procura de bilhetes para o espectaculo de terça-feira, que será, como foi noticiado, com "Paganini", a linda opereta de Franz Lehar, que ella nos revelou, e cujos melhores trechos andam já transeados por todos os cantos da cidade. Isso evidencia o interesse com que o publico espera a rentrée da encantadora soubrette, que permanecerá, entre nós, sete dias apenas.

—:—

"GAZETA THEATRAL" — Excellentemente trabalhada, circulou hontem, mais um numero da "Gazeta Theatral".

A presente edição apresenta leitura interessante e muito variada e que muito agrada e que muito deve agradar aos nossos meios artisticos; boa collaboração, clichés nitidos, copiosas informações sobre o nosso theatro e do estrangeiro e na capa, artisticamente dispostas, photographias dos principaes elementos da companhia lyrica italiana que nos visita actualmente.

—:—

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES — Realiza-se, hoje, depois dos espectaculos, uma reunião de assembléa geral extraordinaria dessa prestigiosa associação de classe, afim de tratar de interesses sociaes e eleição de um cargo vago. Por nosso intermedio, a directoria pede o comparecimento de todos os associados quites.

—:—

DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS DO TRO-LO-LO — O sympathico elenco do Gloria que soube captivar o publico da Avenida, fazendo um novo successo em cada peça nova, despede-se do Rio.

Deixa-o por tres mezes voltando logo após á sua temporada em São Paulo, ao sympathico theatro da Avenida. Tendo tido sempre a critica unanime em francos e fartos elogios deixará o Tro-lo-lo saudades das horas alegres e ligeiras que conseguiu fazer passar o publico do Rio. Para hoje annuncia o Tro-lo-lo o seu ultimo sabbado, continuando em scena a magnifica revista "Fóra do Sério", dos conhecidos homens de letras: conselheiro X. X. e barão d'elle. E' na opinião da critica e do publico que continúa a esgotar as lotações do Gloria a melhor revista do repertorio do Tro-lo-lo e a melhor que o publico do Rio tem visto ultimamente. Revista com muita graça e litteratura faria uma brilhante carreira no Rio nesta sua reentrée se não tivesse de ser retirada pela viagem da companhia á S. Paulo. Quem não a viu que corra ao Gloria. Para amanhã, annuncia a companhia uma matinée em homenagem ao publico carioca e a noite de amanhã, fará sua despedida do Rio.

A "BARATA" FOI DE ENCONTRO AO CARRINHO E ESTE DE ENCONTRO AO TRANSEUNTE

Quando em sua "baratinha" numero 5118 passava "voando", hontem, pela rua Frei Caneca, Manoel dos Santos Menezes, residente á rua Buenos Aires n. 131, deu uma forte "trombada" em um carrinho de mão que estava parado em frente ao quartel da Policia.

Atirado sobre a calçada o carrinho alcançando um transeunte jogou-o ao chão. Não tendo senão levado o tombo, o transeunte retirou-se sem querer os soccorros da Assistencia e a policia do 12º districto se limitou a registrar o facto.

O CONCURSO DE FACHADAS PROMOVIDO PELA PREFEITURA

Foram premiados dois architectos

Sob a presidencia do prefeito, reuniu-se hontem, na Prefeitura, os drs. Mario Machado, director de Obras; Nerêo Sampaio e Archimedes Memoria, engenheiros architectos, e Henrique Vasconcellos, engenheiro da Municipalidade, para, em commissão, examinar e julgar os projectos de fachadas para predios urbanos, que concorrem ao concurso promovido pela Prefeitura Municipal.

A commissão examinou doze projectos de predios cujas construcções foram ultimadas no decorrer do exercicio findo, e requeridas pelos respectivos architectos, a inscripção, no prazo regulamentar

Tendo sido accorde em que nenhum dos projectos apresentados fazia jus ao primeiro premio, a commissão classificou em segundo logar, na categoria de predios na zona central, o projecto da construcção feita na rua Uruguayana, esquina da rua do Rosario, premiando-o com 10:000$000 e medalha de prata. Na classe dos predios da zona urbana, obteve o segundo logar o projecto executado na rua Maui n. 64, cabendo-lhe, como recompensa, 8:000$000 e medalha de prata.

Esses projectos premiados, foram elaborados, respectivamente, pelos srs. Monteiro & Aranha e Edgard Vianna.

Nas demais cathegorias, correspondentes ás outras zonas em que está dividida a cidade, não houve apresentação de projectos em disputa dos premios estabelecidos.

A vida social

Vaidades!

O meu amigo Arthur Chagas, alto funccionario bancario, é de uma vaidade extraordinaria e de uma pretenção sem limites.

Não ha rabo de saia que lhe resista, segundo allega; porém, o que todos nós vemos, é que as conquistas que faz, só as consegue á custa de *l'argent* e essas mesmo, conhecidas, demasiadamente conhecidas.

A vaidade e a pretenção, dotes caracteristicos do meu amigo Arthur, ainda ha dias lhe fizeram pagar bem caro, com dinheiro sonante, o atrevimento de querer enganar os outros.

Imaginem que, como todos os funccionarios que cumprem ordens de seus superiores, teve o meu amigo Arthur de seguir para o norte, para assumir a gerencia de uma filial do banco onde estava.

O primeiro vapor a sair era inglez, letra A, de luxo, e tomar passagem, mandar passar a ferro os seus ternos, comprar camisas de séda e outros artigos de luxo, foi unicamente a sua preoccupação.

Faltava-lhe, porém, um alfinete de gravata; procurou varias ourivesarias para comprar uma perola, e acabou obtendo uma de 20$000, que, seja dito de passagem, era uma imitação perfeita, era mesmo linda.

E lá embarcou o Arthur. Aqui é que começa a historia.

A bordo fez relações com grandes capitalistas, lindas mulheres, e no fim de alguns dias já de todos era *persona grata*, jogava o poker, etc., etc...

A perola era assumpto de cavalheiros e damas, que a admiravam, e o Arthur, com o maior *caradurismo*, dizia que tinha vindo do Japão e que lhe havia custado 20 contos.

Parece que a belleza da perola e talvez a inveja de cubiçosos, fizeram com que o Arthur apparecesse um dia no salão sem ella.

As damas notaram e uma que já o distinguia com os seus olhares francezes, não póde resistir e disse:

— Sr. Arthur, não trouxe a perola?

Immediatamente o Arthur leva a mão á gravata e nota que o alfinete estava, mas a perola tinha caido...

— Oh! exclama, perdi-a... lá se foi... que prejuizo... vou procural-a...

Dahi a dez minutos não havia passageiro que não andasse de nariz no chão á procura da preciosa joia e até o commandante ordenou a mais rigorosa busca.

Só o Arthur, estatico, triste... pensava...

De repente, a uma voz, gritaram todos: Appareceu!... E, de facto, o *maître d'hotel*, como um heróe, depositava nas mãos do Arthur a rarissima perola...

Arthur, commovido, agradecia, e era felicitado, quando um inglez *apatacado* se approxima e diz:

— *Oh! merece gratificação achador dez libras*...

— Sim, sim... gritam todos...

E o Arthur tira do bolso uma pelega de dez libras e a entrega ao *maître d'hotel*, debaixo de uma salva de palmas...

Encaminhou-se para o seu camarim e, encontrando-me, balbuciou:

— Grande pena tive em perdel-a; maior, porém, foi o desapontamento em encontral-a...

FILHINHO

NATALICIOS

HOMERO CAMPISTA. — Fez annos hontem Homero Campista, sub-secretario do *Correio da Manhã*. Feito pelo seu esforço e tendo por traço predominante de seu caracter a mais séria comprehensão do dever, Homero Campista allia ás qualidades de funccionario exemplar, a de companheiro dedicado, que todos estimam. Dahi, o ter sido para nós de muita alegria o dia de hontem, festejado carinhosamente por sua extremecida familia e por quantos trabalham nesta casa.

Embora com atraso, aqui deixamos as nossas felicitações ao querido companheiro.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Guiomar Henrique de Oliveira, filha do sr. Odorico de Oliveira. Para festejal-a, a gentil anniversariante offerece, á noite, uma festa intima ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o sr. Mario B. de Lamare, filho do almirante Jeronymo de Lamare.

— Faz annos hoje o sr. Eurico Marinho da Silva, chefe da firma José Lino & C., desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Januario da Silva Pereira, do commercio desta praça.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Leonidia Guimarães de Andrade. Muito estimada em nossa sociedade, mme. Andrade ver-se-á homenageada carinhosamente.

— Faz annos hoje a interessante menina Maria, filha do sr. Antonio Rosinhas e de d. Thereza de Jesus Rosinhas.

— Arlette, graciosa filhinha do sr. Antonio Pereira Guimarães, professor de remo do Boqueirão do Passeio, e de sua esposa, sra. Anna Pereira Guimarães, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio. Serão, por isso, sem conta os beijos e abraços que receberá das suas camaradinhas.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. José Pedro Martins.

— Passou hontem a sua data natalicia o sr. Humberto Zini.

— Festejou hontem a data do seu anniversario natalicio a professora municipal d. Isabel Costa Pereira Mendes. As suas alumnas e as professoras adjuntas que com ella trabalham offereceram-lhe muitas flores.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Layde W. Cunha, filha da viuva Caio Cunha, com o sr. Antonio Costa, negociante em nossa praça. Os actos, que serão realizados em casa da mãe da noiva, á rua Imperial n. 124, terão como testemunhas, no civil, o sr. José Teixeira Novaes e senhora e o tenente Heitor Teixeira Novaes e esposa; e no religioso, o sr. Horacio Alves da Silva e a mãe da noiva, e o sr. Edgard Cunha.

— Realiza-se hoje, na 7ª pretoria civel, o casamento da sra. Ernestina Fernandes Gomes com o sr. Sebastião José da Silva, sendo testemunhas do acto, por parte da noiva, o sr. Gastão Magalhães, e do noivo, o capitão Aristides Figueira de Souza.

FESTIVAES

Uma commissão de senhoras pertencentes á nossa sociedade organiza, em beneficio do Hospital de Creanças Tuberculosas de Campos do Jordão, um interessante festival de arte, no Casino Copacabana, amanhã, 4 do corrente.

A parte artistica, que se está preparando sob os auspicios do sr. Alexandre Conty, embaixador de França, constará de tres actos, em francez, interpretados por distinctos amadores. O programma será o seguinte: "Le cœur a ses raisons", comedia em um acto, de R. de Flers e G. de Caillavet, interpretados por mlle Marianna Roxo e os srs. Alvaro Guimarães e Henri Plotton; "Nuages", comedia em um acto, de Luiz Annibal Falcão interpretada por mme. Barré Ponsignon, mlles. Mary Penido e Marianna Roxo e os srs. Barré Ponsignon, conde de Baillen, Vasco da Cunha e H. Plotton. Esta comedia já foi representada o verão passado, em Petropolis, e é levada novamente a pedido. Terminará a soirée um acto de Georges Courteline, "La paix chez soi", com mlle. Maria de Figueiredo e o sr. Vasco da Cunha.

A representação começará ás 9 horas da noite, podendo ainda encontrar algumas poltronas na entrada.

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Copacabana Palace-Hotel, o banquete que os amigos do dr. José Mariano Filho lhe offerecem por haver sido nomeado director da Escola Nacional de Bellas-Artes.

Offerecerá o banquete o dr. Pontes de Miranda.

NO PRADO DA GAVEA

A cerimonia preliminar da inauguração do novo prado do Jockey-Club, a realizar-se amanhã, domingo, vem despertando a mais viva curiosidade nas nossas rodas sociaes. Trata-se, realmente, de uma festa ao ar livre, com os melhores elementos representativos do nosso mundanismo, o que lhe assegura a nota elegante.

Além disso, ha a considerar a excellente opportunidade de visita ao novo hippodromo, que está prompto para a inauguração do dia 11, nada lhe faltando.

As festas de amanhã, como se sabe, constarão da solemnidade da benção pelo arcebispo d. Aquino e do hasteamento da bandeira nacional, realizando-se logo em seguida a inauguração do busto do presidente do Jockey-Club, dr. Linneu de Paula Machado, e das placas da rua que corre ao lado da Villa Hippica e que faz esquina com a do Jardim Botanico, rua que já recebeu o nome do referido presidente do Jockey-Club.

CONFERENCIAS

Hoje, sabbado, ás 4,15, realiza-se na Associação Christã de Moços mais uma palestra semanal. Sobre o thema "A vida" falará o dr. Juan A. Mackay, cathedratico da Universidade de Lima, Perú. Como de costume a entrada é franca.

VIAJANTES

DR. JOSÉ PIRES DE ALMEIDA. — Procedente do Maranhão, com destino a S. Paulo, onde vae clinicar, passou hontem por esta capital, acompanhado de sua familia, o dr. José Pires de Almeida.

Regressou a Victoria o dr. Mirabeau Pimentel, procurador geral do Estado do Espirito Santo, e que ali vinha exercendo o cargo de secretario da Instrucção Publica.

— Acha-se novamente entre nós, o muito conhecido no nosso meio automobilistico, sr. W. S. Evill, agente no Rio de Janeiro, da fabrica dos automoveis Dodge Brothers, de volta da sua viagem aos Estados Unidos da America do Norte.

ENFERMOS

Ha dias foi operado no ambulatorio do Engenho de Dentro, pelo dr. João Alfredo, d. Carmelita Saruba Pinheiro, esposa do sr. Antonio Pinheiro e irmão do sr. Antonio Saruba.

A enferma encontra-se convalescendo, em sua residencia.

FALLECIMENTOS

Falleceu esta madrugada, em sua residencia, á rua S. Salvador n. 4, o 1º escripturario da Estatistica Commercial, sr. Ernesto Gracie. O finado era filho da sra. Maria Pinheiro Gracie, viuva do commendador Pedro Gracie, irmão dos coronel Alberto Gracie, Samuel Gracie, capitão Frederico Gracie e Gastão Gracie, e cunhado do dr. Eugenio de V. Catta Preta.

A sua morte foi tambem muito sentida no seio de seus companheiros de trabalho, onde gozava de geraes sympathias.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a senhorita Accacia de Meira Lima (Nené), irmã do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; do dr. Augusto de Meira Lima, do alto commercio desta praça; do capitão Alcides de Meira Lima, da Policia Militar; do sr. Achilles de Meira Lima, administrador do Serviço de Saneamento Rural no Estado do Rio; do sr. Antonio de Meira Lima, escrevente juramentado do Juizo de Menores, e da viuva tenente Ascanio F. de Farias.

O seu fallecimento se deu inesperadamente, hontem, ás 6 horas da manhã, quando já se achava em convalescença de melindrosa intervenção cirurgica operada pelo seu medico assistente, dr. Aristão Neves. Victimou-a uma septicemia aguda.

Ao seu enterro, que saiu da Casa de Saude São José, compareceu um grande numero de familias das relações da familia Meira Lima.

A senhorita Nené era muito estimada pelos seus preciosos dotes de coração e pelas suas maneiras captivantes.

— Falleceu hontem nesta cidade, em cuja sociedade era muito estimada causando a noticia do seu passamento grande pezar, a sra. Maria José Pinto de Alencar, esposa do major João Leonel de Alencar. O enterramento será effectuado hoje, saindo o feretro ás 4 horas da tarde da rua General Sampaio n. 6, na Villa Militar.

— Após cruciantes padecimentos, falleceu na madrugada de hontem, e sepultou-se hontem mesmo, na necropole de São Francisco Xavier, d. Hortencia Gonçalves Vital, esposa do doutor Odilon Vital, funccionario da Alfandega desta capital.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, baixou á sepultura o corpo da sra. Margarida Candida da Fonseca Hensen, sogra do sr. Franklin Silvares, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

O cortejo funebre teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o ataude vistosas coroas e palmas de flores naturaes.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. João Baptista, em Nictheroy, será celebrada, hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma da sra. Armanda Fostivin Tavares de Macedo, [illegible] do sr. Luiz Tavares de Macedo Junior e mãe dos srs. dr. Luiz Tavares de Macedo Netto, Emilio Armando e da senhorita Armandina Tavares de Macedo

CORREIO OPERARIO

Reunião do Circulo Beneficente T. em C. Civil realizada no dia 1 do corrente

A reunião do Circulo Beneficente dos T. em C. Civil, realizada no dia 1 do corrente.

Como noticiámos, realizou-se a assembléa geral ordinaria, no Circulo Beneficente dos T. em C. Civil ás 19 horas 35 minutos. O presidente deu inicio aos trabalhos, dando a palavra o 2º secretario para a leitura da acta da sessão anterior. Terminada foi a mesma approvada, sendo lido o expediente e ordem do dia, que constou de propostas de novos associados e do pagamento de uma beneficencia ao consocio Albino Fernandez Natural de Portugal, com 46 annos morador em Macurcirá a Rua Chuy n. 25.

Foi encerrado os trabalhos ás 9 horas e 5 minutos da noite.

João Alves Tobias 1º secretario.

UM "CHAUFFEUR" COLHIDO POR UM AUTO

O chauffeur do auto n. 4994, Abilio Alves Ribeiro, residente á travessa Aguiar n. 28, vinha com o seu carro pela rua Marechal Floriano quando atropelou o seu collega Benedicto Telles, residente á rua Paulo Britto n. 113, casa 4, ferindo-o em diversas partes do corpo.

A Assistencia soccorreu o ferido, enquanto a policia detinha o chauffeur culpado.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

Entre as estações de Granjas Reunidas e Engenheiro Navarro, descarrilou hontem a locomotiva do trem N. 22.

Do accidente em que não houve victimas resultou grande atrazo dos outros comboios.

O "BARROSO" PARTIU HONTEM PARA BUENOS AIRES

Como antecipamos, partiu hontem, á tarde, para Buenos Aires, encarregado da missão especial de representar o nosso paiz nas commemorações do 9 de julho, o cruzador *Barroso*. A bordo desse vaso de guerra seguiu uma turma de dez guardas-marinhas, que segue em viagem de instrucção, para o que o *Barroso* escalará em varios portos nacionaes na viagem de regresso para o Rio de Janeiro.

OBJECTOS PERDIDOS

Pelo fiscal José Castilho Brandão foram entregues, ao commissario de serviço á delegacia do 5º Districto Policial um casaco de lã proprio para criança, encontrado pelo guarda n. 217, em seu posto de ronda, á Avenida das Nações; e uma bola de borracha, apprehendida a diversos menores que se divertiam jogando foot-ball, na via publica, pelo guarda de n. 1.155 em serviço na Embaixada

Correio Sportivo

FOOTBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE E O JOGOS DE AMANHÃ

O campeonato de foot-ball da Associação Metropolitana proseguirá amanhã com o jogos abaixo:

S. Christovão x Fluminense — Campo da rua Figueira de Mello; juizes: do Villa Isabel F. C.; representante: dr. Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

Vasco x Syrio Libanez — campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú; juizes: do Botafogo F. C.; representante: Henrique Vignal do C. R. Flamengo.

Botafogo x Bangú — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano; juizes: do C. R. Flamengo; representante: Cesar Galippe Nascer, do Syrio Libanez A. Club.

Villa Isabel x Brasil — Campo do America F. C. á rua Campos Salles; juizes: do Fluminense F. C.; representante: Adolpho Staercke do America F. Club.

2ª Divisão

Mangueira x Independencia — Campo: do S. C. Mangueira á rua Professor Gabizo; juizes: do Everest; representante: Flavio dos Santos Estrellado, do River F. Club.

Everest x Andarahy — Campo: do S. C. Everest, no Caminho dos Pilares, em Inhaúma; juizes: do River F. C.; representante: Arthur Victor de Araujo, do S. C. Mangueira.

Bomsuccesso x Carioca — Campo: do Olaria A. C., na estação de Olaria; juizes: do Andarahy A. C.; representante: Luiz de Souza Ribeiro do Independencia F. Club.

Mackenzie x River — Campo: do Independencia F. C., á rua Costa Pereira; juizes: do Independencia F. C.; representante: Alfredo Teixeira, do S. C. Mangueira.

O TORNEIO DOS TERCEIROS TEAMS

Estão marcados para amanhã os seguintes jogos dos terceiros teams:

Vasco da Gama x Fluminense.
Carioca x Olaria.
America x Flamengo.

OS OUTROS JOGOS

Realisam-se tambem amanhã os seguintes jogos das diversas ligas e associações da cidade:

Liga Brasileira

Serie A

Dois de Junho x União.
Brasil x Affonso.
Lusitano x Ligth.

Serie B

Verdun x Portugueza.
Opposição x Santa Heloisa.
Lorena x Ipyranga.
Andarahy x Oriente.
Vasco x Bemfica.

Liga Graphica

Rialto x Jornal do Commercio.
Carlos Gomes x Guanabara.
America x Alcantara.
Guerra Junqueira x Grajahú.
Vascaino x Campinas.
Goyaz x Estrada de Ferro.

A. Suburbana

Serie A

Engenho do Matto x Municipaes.
Terra Nova x Magno.
America x Internacional.
Esperança x Floresta.

Serie B

Irajá x Campista.
Archeiro x Delicia.
Collegio x Maria José.

Liga Leopoldinense.

Serie A

Rio Cricket x Electro.
Serrano x Gualemadas.

Serie B

Bomfim x Primavera.
Mignon x Z seis.

Serie Central

Dublin x Magnolia.
Rio x Cascadura.

Liga Suburbana

Bennettfeld x Brasil.
Brasileiro x Piedade.
Liberty x Irajá.

O JOGO S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Para o jogo a realizar-se amanhã no campo da rua Figueira de Mello, a directoria do S. Christovão tomou outras medidas e resolveu o seguinte:

Serão numeradas as portões da entrada, que terão as designações 1, 2 e 3; pelo portão n. 1, o do centro, terão ingresso os associados e as pessoas de familia (senhoras ou senhoritas), as autoridades sportivas da Confederação e da A. M. E. A., juizes, jogadores do Fluminense e portadores de ingressos permanentes fornecidos pelo club e das cadeiras numeradas;

pelo portão numero 2, o do centro, com quatro entradas, ficará reservado ao publico com ingressos para archibancadas;

e pelo portão n. 3, o da direita, terão ingresso os portadores de bilhetes de geral.

Horario para a venda das entradas — As cadeiras numeradas só serão postas á venda na séde do club com o zelador, desde sabbado, as bilheterias serão abertas, domingo, ás 10 horas da manhã, e os portões ás 12 horas.

As entradas no pavilhão do centro — No pavilhão do centro só terão ingresso as altas autoridades sportivas da Confederação e da A. M. E. A., os presidentes dos clubs co-irmãos e os directores do club.

As entradas dos escoteiros — Os escoteiros só terão ingresso pelo portão n. 1, estando devidamente uniformizados.

A ASSEMBLÉA DO INDEPENDENCIA

O presidente do Independencia convida os associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria em 1ª convocação e ultima convocação amanhã, segunda-feira (5) ás 8 horas da noite, para tratarem dos seguintes assumptos: eleição de cargo vago e interesses geraes.

AS COMMISSÕES DO SÃO CHRISTOVÃO

Para o encontro de amanhã, com o Fluminense F. C., a directoria do São Christovão A. C. resolveu escalar as seguintes commissões:

Direcção geral — Amadeu Macedo, Oscar Vallin e Antonio Castanheira.

Imprensa — Emmanuel Amaral e Manoel Motta.

Pavilhão central — Dr. Castello Branco, capitão Oscar Thiers de Faria, dr. Joaquim Lyrio do Nascimento e capitão Alemar de Queiroz.

Juizes — Gilberto de Almeida Rego e Eduardo Gibson.

Policiamento — Luiz Vinhaes.

Porta — Adelio Martins, Americo Loureiro, Bernardino de Almeida Couto, Oscar Lemos Leite e Raul Mendonça.

Vestiario dos visitantes — Major Francisco Linhares Junior, Almeida Rego, Rodolpho Magali e Arsenio Pereira Simas.

Privativo dos socios — Emmanuel Djalma de Vicenzi e Leopoldo José Appolinario.

Chefe da enfermaria — Dr. Miguel de Azevedo.

Auxiliar — Pharmaceutico Alvaro Nogueira.

Archibancada da esquerda — Antonio Rocha, Luiz Napoleão de Vincenzi, Alvaro Novaes, Luiz Joppert Martin e Francisco de Souza.

Archibancada da direita — Edgard Carneiro Arruda, Osmar Panno, Lauro do Carmo, Sylvio Mesquita e José Augusto Pinto.

RIVER F. C.

Para o match official com o S. C. Mackenzie a realizar-se amanhã a direcção sportiva escalou os seguintes teams:

1º team: — Aggeu; Armindo e Palmeira; Vinicio, Alix e Guerra; Flaviano, Augusto, Bebeto, Donga e Carlim.

Reservas: Cabrito, Annibal, Jorge e Vianna.

2º team: Alvaro Sofia; Ephraim e Oswaldo; Loureiro, Chico e Aristides; Zeca, Gavinha, João II, Thercio e Protto.

Reservas — Bogo, Ireneu, Japer e Hermes.

Os quaes devem estar ás 10 horas em ponto na nova séde, onde lhes será servido almoço, seguindo depois incorporados para o ponto do bonde Piedade em bonde especial para estar ás 12 horas, seguirão para o local do jogo.

A VAGA DO HELLENICO

Parece destinado, afinal, a uma solução definitiva, o debatido caso da vaga do Hellenico, da primeira divisão do campeonato de football.

Reune-se hoje a camara julgadora da Amea para discutir o parecer do sr. Gabriel Bernardes e conhecer os votos em separado.

O NOVO REGIMEN

A Associação Metropolitana officiou aos clubs, communicando que do dia 11 do corrente, em deante, começará o novo regimen de vendas de entrada para os jogos restantes da presente temporada. Os bilhetes, doravante, serão fornecidos aos clubs pela propria Amea, que terá melhor maneira de controlar a fiscalização da sua percentagem.

O JOGO MANGUEIRA x INDEPENDENCIA

A direcção sportiva do Independencia solicita o comparecimento dos amadores inscriptos ás 12 horas de amanhã, na séde do club afim de, uniformizados, seguirem em bonde especial para o campo do S. C. Mangueira, situado á rua Desembargador Isidro.

UM BONDE ESPECIAL

Para conducção dos seus amadores e associados para o campo do S. C. Mangueira amanhã, a directoria do Independencia avisa aos mesmos que haverá um bonde especial que partirá do campo do club ás 12 horas.

NÃO PODE RECLAMAR!

A Amea applicou a pena de multa de 20$000 ao amador do Fluminense José de Moura Costa, por haver reclamado contra a decisão do juiz no jogo dos primeiros teams America x Fluminense, em 27 de junho ultimo.

MULTAS

Foram applicadas a pena de multa de 10$000 ao sr. Francisco de Menezes Jullien, por ter entregue a sumula do jogo dos 2ºs quadros de football, Vasco x Villa, realizado em 27 de junho ultimo, fóra do prazo regulamentar;

— a multa de 10$000 ao juiz do America F. C., por intermedio deste club, por ter entregue a sumula fóra do prazo [illegible].

POR JOGADEM BRUTO

Foram applicadas penas de advertencia aos seguintes amadores por haverem abusado de jogo violento: ao sr. Sylvio Hoffmann, do C. R. Vasco da Gama, por occasião do jogo dos segundos quadros de football, Vasco x Villa, em 27 de junho ultimo;

2º) ao sr. Armando Ebraico, do Fluminense F. C., por occasião do jogo dos primeiros quadros de football America x Fluminense, em 27 de junho ultimo;

3º) ao sr. Arthur Manoel Lopes, por occasião do jogo dos segundos quadros, Botafogo x S. Christovão, em 27 de junho ultimo.

OS JOGOS DE 11

Foram sorteados os seguintes clubs que deverão fornecer juizes para as competições de football, do dia 11 do corrente:

Vasco x Brasil actuarão juizes do S. Christovão A. C.

America x Flamengo actuarão juizes do Botafogo F. C.

Bangú x Syrio actuarão juizes do C. R. Flamengo.

S. Christovão x Villa actuarão juizes do America F. C.

Everest x Olaria actuarão juizes do Bomsuccesso F. C.

Andarahy x Mangueira actuarão juizes do Olaria A. C.

Bomsuccesso x River actuarão juizes do S. C. Everest.

Carioca x Independencia actuarão juizes do Andarahy A. C.

VILLA x BRASIL

Para o match de amanhã, dia 4, com o Sport Club Brasil, a realizar-se no campo do America F. C., o director de sports do Villa Isabel F. C., escalou os teams abaixo, e, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores, na séde social, ás horas respectivas.

2º team (ás 12 horas) — Briand; Mauro, Mandarino, Pedro, Rosa, Jair, Castro, Miro, Cid, Miguel, Cherém, Martinez, Inglez, Gracinha e Humberto.

1º team (ás 2 1|2 horas) — Balthazar, Jobel, Dutra, S. Passos, Nemezio, Moysés, Alvares, Ismael, Minthо, Thuler, Fernandes, Cyro, Waldemar e Evencio.

A. S. CARLOS GOMES

Devendo a Associação Sportiva Carlos Gomes, realizar o jogo do campeonato da Liga Graphica de Sports, amanhã, dia 4, no campo do Jardim Zoologico entre os primeiros e segundos quadros, com o Guanabara F. C. o director sportivo pede por intermedio do "Correio da Manhã", avisar aos seguintes jogadores escalados:

2º team ás 1 hora da tarde — Tuffi; Zé Povo e Cortinho; João, Irineu e Amelio; Raymundo, Otilon, Goethe, Reis e Cobrinha.

1º team ás 3 horas — Dias; Neves e Attilio; Aldemar, Angelo e Rodolpho; Paul, Palm, Reynaldo, Nicodemos e Antenor.

Reservas: Paulo, Porto I, Rosa, Waldemiro e todos os demais inscriptos.

C. R. FLAMENGO x BOTAFOGO F. C.

No campo da rua Paysandú, effectua-se amanhã, domingo, ás 8,30 horas da manhã, um encontro amistoso dos teams infantis do Botafogo F. C. e do Club de Regatas do Flamengo. O director dos aspirantes deste ultimo, escalou os seguintes jogadores para comparecer ás 7,45 minutos, em campo: Illydio, Martinho, Domingos, Teco, Rabaça, Guilherme, Olavo, Bahiano, Oswaldo, Durval, Nelson, Wilson, Oraldo, Armando e os demais associados.

CAMPEONATO COLLEGIAL

Em reunião effectuada ante-hontem, pela direcção do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, com os representantes dos collegios inscriptos nesse certamen, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) nomear uma commissão composta dos representantes dos Collegios Sylvio Leite, Pedro II e Gymnasio Anglo Brasileiro, para julgar a demanda trazida pelo C. R. Flamengo, de não estar o Gymnasio de Moraes (Casa dos Expostos) de accordo com os fins exigidos para filiação do mesmo no Campeonato Collegial;

b) Disputar o campeonato dos segundos teams (infantis) [illegible];

c) Permittir que o 2º team do Collegio Militar, dispute os seus matchs aos domingos pela manhã, em virtude da impossibilidade do mesmo se apresentar em campo, aos sabbados;

d) Realizar o Torneio Initium dos primeiros teams, em o dia 11, [illegible] entre 8 horas da manhã e meio-dia;

f) Proceder com o maior rigor na applicação das infracções da actual regulamentação, afim de que o Campeonato Collegial deste anno, alcance o seu maximo brilhantismo;

g) Renovar a publicação do artigo 24 da regulamentação, que é o seguinte: [illegible] pelos primeiros e segundos teams da A. M. E. A., na presente temporada."

F. A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos para hoje

Em proseguimento ao campeonato commercial da cidade, realizam-se hoje a tarde, os seguintes jogos:

General Electric x Cantareira. A's 3,30 horas da tarde, inclusive 15 minutos de tolerancia, no campo do primeiro [illegible].

Juiz — Telemaco Simas, do Banco Commercio e Industria F. C. Representante — José Borges, do Banco Hypothecario e Agricola F. Club.

Commercio x Bailly do Brasil. A's 3,30 horas da tarde inclusive 15 minutos de tolerancia, no campo do C. R. do Flamengo á rua Paysandú 168.

Juiz — Antonio Martins, da Fonseca, do Banco Hypothecario e Agricola F. C.

Representante — Alvaro Azevedo, do Hasenclever F. C.

A VISITA DO PREFEITO AO VILLA ISABEL F. C.

Os directores do Villa Isabel F. Club no desejo, aliás justissimo, de demonstrar ao dr. Alaor Prata, de modo perfeitamente pratico o valor de nossa mocidade sportiva, além de o terem convidado para visitar a elegante séde do club do Boulevard, vão procural-o hoje afim de convidal-o egualmente a assistir o desenrolar do match de basketball que se realizará no proximo dia 6 do andante, entre o Villa Isabel e o Fluminense, no campo do club local.

A commissão é composta dos drs. Estellita Lins e Feliciano Motta, tendo a sua frente o presidente do club sr. Jeronymo Thomé da Silva. Deante do apoio que s. ex., vem dando aos assumptos sportivos da cidade, estamos certos de que o governador não se negará a assistir o match, tanto mais que nesse dia vae tambem percorrer, em gentil visita, todas as dependencias da aggremiação.

UMA BELLA ACQUISIÇÃO PARA O VILLA ISABEL

Segundo ouvimos nos meios sportivos o conhecido sportman capitão Francisco Pereira da Silva Fonseca, commandante do Forte do Vigia, vae emprestar o seu apoio a nova obra de construcção do campo do Villa Isabel F. C. isso a pedido do sr. Alberto G. de Souza, reservista pela unidade do commando do capitão Fonseca e associado do Villa Isabel F. C. Ahi está uma excellente acquisição para o gremio da Av. 28 de Setembro, conhecido como é o valor do seu novo elemento.

RIO CRICKET x ELECTRO

Realizando-se amanhã, dia 4, este jogo em proseguimento do campeonato da Leopoldinense, o director sportivo do Electro pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados e reservas na séde ás 9 horas para incorporados seguirem para o campo do primeiro.

Camara; Madalinha e Rubem; Fructuoso, Cori, Sabino, Alcides, Garibaldi, Fabio e Macaca.

Reservas — Severiano, Núnes, Jayme, Oscar e Setta.

A's 11 horas — Noberto; Bibi e Pila; Salaco, Mario e Toufrinho, Leopoldo, Oswaldo, Farias, Alvaro e Tonho.

A' 1 horas — Baleia; Picareta e Seu Bem; Biá, Galdino e Pedro; Nonô, Melcias, Maneco, Fatel e Marinho.

MUSICAL BOMSUCCESSO F. C.

Com esse nome, foi fundado por associados da Sociedade Musical Bomsuccesso, um club de football, que em sua primeira reunião, no amplo salão da Sociedade Musical Bomsuccesso, gentilmente cedido pela directoria, elegeu uma junta governativa que o regerá até a proxima assembléa.

Está assim constituida: presidente, João Gomes Netto; secretario Evripede Dutra; thesoureiro, Adalberto Vianna; commissão de sport: Jorge Oliveira e Sandoval Gomes.

Sendo empossada a junta no dia primeiro, foi escolhido para orgão official o "Correio da Manhã".

Um treno — Para um rigoroso treino amanhã o director sportivo pede o comparecimento de todos os amadores afim de seguirem incorporados para o campo, ás 9 1|2 em ponto na séde da Sociedade Musical Bomsuccesso.

Com este treno é que o director sportivo, escolherá os melhores elementos, para o proximo festival, formando o primeiro e segundo quadros.

BOX

CLUB NACIONAL DE BOX

O director technico communica á todos os socios deste club que na proxima segunda-feira, 5 do corrente, terá inicio os jogos de basketball, para o que está sendo ultimadas as necessarias installações.

Outrosim communica que os treinos de volley-ball, box e cultura physica, estão sendo feitos regularmente ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas em sua séde á rua Sá Vianna 12 (Andarahy).

O BOXEUR JOSÉ SANTA E A NOSSA INDUSTRIA

Será exposto, hoje, á curiosidade do publico, numa das vitrinas da americana Casa Ouvidor, á rua do Ouvidor, 171, nesta capital, um interessante par de calçados confeccionado pela Fabrica de Calçado Polar especialmente para offerecel-o ao notavel boxeur portuguez José Santa, que se acha entre nós.

Com a estatura gigantesca desse pugilista se harmonisam as proporções extraordinarias do seu pé, que mede 40 1|2 pontos.

Por isso, a exhibição do seu calçado é um acontecimento sobremaneira curioso, que deverá interessar principalmente os nossos meios desportivos.

CRESPO x BELLINI

O emprezario sr. Antonio Ferraz vae submetter a apreciação da Commissão de Box, a idéa de realizar na noite do match Crespo x Bellini, uma interessante demonstração de cultura physica e trenos de box, pelos alumnos da Escola Scheffer.

As lutas preliminares serão entre Cesar Augusto, entraineur de Crespo, e [illegible], e Edgard França.

A luta Crespo x Bellini será em 10 rounds, com luvas de 6 onças.

O sr. Ferraz, como noticiámos, destina da renda 5|° para o fundo [illegible] dos jornalistas.

MIKE MC TIGUE x JOHN RISKO

Nova York, 2 (U. P.) — Mike McTigue venceu John Risko por decisão. Nenhum dos contendores saiu ferido.

TENNIS

OS JOGOS DE AMANHÃ

No campeonato de tennis da Associação Metropolitana serão disputados amanhã os jogos abaixo:

Serie A

Villa Isabel x Tijuca — Somente os primeiros teams ás 9 horas da manhã.

Vasco x America — Somente os primeiros quadros ás 9 horas da manhã.

Serie B

Botafogo x Flamengo — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

Courts do Botafogo F. C., os primeiros quadros.

Courts do C. R. Flamengo, os segundos quadros.

Bangú x Andarahy — Somente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã.

Courts do Bangú A. C. na estação de Bangú.

O TORNEIO DE WIMBLEDON

Wimbledon, 2 (U. P.) — Resultados das provas semi-finaes de tennis: a dupla Browne-Kingsey derrotou Mistress Strawson-Berger por cinco a sete, seis a quatro e seis a zero. Godfree derrotou Vlasto por seis a quatro, e seis a zero. A senhora Alvarez bateu a senhora Mallory por seis a dois, seis a dois. Os reis da Hespanha assistiram aos matchs.

BOROTRA CAMPEÃO DE "SIMPLES"

Wimbledon, 2 (U. P.) — Nos torneios de tennis que se effectuam actualmente nesta localidade o player francez Borotra derrotou o norte-americano Kinsey pelos scores de oito a seis, seis a um e seis a tres, obtendo desse modo o titulo de campeão masculino de "simples".

AS CAMPEÃS DE DUPLAS

Wimbledon, 2 (U. P.) — Nas duplas femininas de tennis aqui realizadas entre as senhoritas Elisabeth Ryan e Browne de um lado e Godfree Colyer de outro venceram as primeiras pelos scores de seis a um, seis a um, obtendo assim o campeonato feminino de "duplas".

OUTRO MATCH

Wimbledon, 2 (U. P.) — Continuando hoje o torneio de tennis, realizaram-se as provas duplas entre os jogadores francezes Cochet e Brougnon e os hollandezes Van Lennet e Dekahrling, vencendo os primeiros pelo score de 7-5, 6-4 e 6-2.

Realiza-se hoje o encontro de Richards e Kinsey para as provas finaes.

Athletismo

AS COMPETIÇÕES NACIONAES E AS PROVAS DE AMANHÃ

No campo da rua Alvaro Chaves, realizam-se amanhã, ás 9 horas as provas da 2ª parte das competições athleticas preparatorias do campeonato da Associação Metropolitana.

Essas provas, segundo o estabelecido são as seguintes:

400 metros — Cedric Hands, Lourenço Pereira da Cunha, J. B. Hrokmann, Maurice L. Conseil, Roberto Macco, Manoel Rivas e M. Catramby.

Salto de vara — Jayme Bordallo, John Pizarro, Mario Guimarães e Arthur Pizarro.

Arremesso do dardo — Arthur Repsold, Archimedes Memoria, Flavio Pinto Duarte e Hans Kindler.

200 metros — Gil de Souza, Jorge Beral Sardinha e Hans Kindler.

Arremesso do peso — Elysio P. M. Passos, Ernst Yst, e Irnack Carvalho Amaral.

1.500 metros — Virgilio Daltro, J. Rolim Moura, Salvador D. E. Batalha, Agesilau Dutra, Camillo Briand, Carlos Girardin.

Salto em altura — Jayme Bordallo, René Richer, Flavio P. Duarte, Djalma Ribeiro Cintra.

400 metros barreiras — Alfredo Brandes, René Richer, Etienne Richer.

Nesse mesmo dia serão entregues pela Commissão de Athletismo as medalhas que cabem aos vencedores das provas da competição interna de athletismo, realizada em 30 de maio e 6 de junho. Têm direito ás medalhas os seguintes athletas:

Medalhas de prata — Hans Kindler, Julio Rolim Moura, Mario Malta, Archimedes Memoria, Elysio Pimenta de Mello Passos, René Richer, Cedric H. Hans, Alfredo Brandes, Americo Azevedo e Jayme Bordallo.

Medalhas de bronze — Archimedes Memoria, Arthur Pizarro, Jorge Py, René Richer, Virgilio Daltro, Roberto Macco, Hans Kindler, Salvador Duque Estrada Batalha e Alfredo Brandes.

AS COMPETIÇÕES DO AMERICA

Realiza-se amanhã pela manhã, a competição athletica intima do America F. C.

As differentes provas obedecerão ao programma abaixo:

8.30 — Corrida raza de 200 metros: Fidelcino Leitão.

8.45 — Corrida raza de 1.500 metros: Franklin Lopes dos Santos.

9.00 — Salto em altura: Alfredo Koehler.

9.00 — Lançamento do dardo: José Antonio de Souza.

9.15 — Corrida raza de 400 metros: Mario Newton de Figueiredo, (Preliminares).

9.30 — Salto em vara: João Santos.

9.45 — Corrida raza de 400 metros, Final.

10.00 — Corrida de barreiras: 110 metros: Arthur Leitão.

Os athletas deverão comparecer meia hora, pelo menos, antes do inicio da prova de que vão participar, pois o horario será estrictamente observado.

Foram convidados para funccionarem como juizes nas diversas provas os associados abaixo: Diniz Alves Ribeiro, Oscar Cardoso da Costa, Luiz Cavadas, Newton Motta, Viriato Gomes de Castro, Ignacio Guimarães, Fernando Nascimento e Silva Armando Martins, Orlando Pareto Torres, capitão Maurilio Alves, Agostinho Sampaio de Sá e Tullio Nogueira de Avila.

XADREZ

O TORNEIO DE BUDAPEST

Budapest, 2 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez:

Rubinstein bateu Snosksoborowski; Havasi perdeu para Cole; Yates bateu Reti; Steiner perdeu para Montecelli; Gruenfeld empatou com Tartakower; Kmoch bateu Nagy; Mattison empatou com Taraks e Vajda com Prokesch.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O C. E. B. vae realizar amanhã uma excursão ao Pão de Assucar Falso, em Nictheroy.

Os excursionistas devem tomar a barca que sae ás 5.45 da manhã da estação da Cantareira. A hora de encontro, naquelle local, está marcada para ás 5.10.

REMO

A PROXIMA FESTA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A Directoria do Club de Regatas do Passeio avisa, por nosso intermedio, aos seus associados que, no dia 14 do corrente, fará realizar uma vesperal dansante, no salão do R. S. Club Gymnastico Portuguez, das 5 ás 10 horas. O ingresso para a referida vesperal, é o talão n. 7 (julho). Ao socio só é permittido ingressar com pessoas de sua familia, a saber: mãe, esposa e irmãs solteiras.

TURF

OS PROJECTOS DE INSCRIPÇÃO PARA AS QUATRO PRIMEIRAS CORRIDAS NA GAVEA

A commissão de corridas do Jockey-Club communica por nosso intermedio, aos interessados que nos projectos das reuniões de 11, 14 e 16 do corrente, cuja inscripção se encerrará hoje, ás 5 ½ horas, bem assim no da corrida do dia 18, foram feitas as seguintes rectificações.

Corrida do dia 11 — Os premios "Hippodromo do Chile", "Longchamps", "Epsom", "Palermo" e "Maroñas", passaram a denominar-se, respectivamente, premios "Chile", "França", "Inglaterra", "Argentina" e "Uruguay".

No premio "França" figura tambem Mimi Ali, com 55 kilos; no premio "Uruguay" tambem está incluida Sincera, com 55 kilos, sendo que o peso de Brasileira nessa mesma prova é de 53 kilos.

Corrida do dia 14 — No premio "Primazia" está chamado Libertador, com 54 kilos.

Corrida do dia 16 — O premio "Companhia Sul America" passou a denominar-se "Treze de Junho".

Corrida do dia 18 — O premio "Tucuman" passou a denominar-se "Sul America", estando nelle incluida Mimi Ali, com 54 kilos.

A ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS E OS JOGOS DE FOOTBALL DO DIA 11

A Associação de Chronistas Desportivos, endereçou á Amea, no dia 11 do corrente, o officio abaixo transcripto, relativo a transferencia dos jogos do campeonato carioca de football, marcados para o dia 11, data da inauguração do hippodromo da Gavea e sobre a qual ja foram iniciadas previamente as necessarias "demarches":

"Assignalando-se a 11 do corrente mez um verdadeiro acontecimento no sport nacional, com a inauguração do magestoso Hippodromo da Gavea, o mais bello e um dos melhores, senão o melhor de todo o mundo, o que constitue legitimo titulo de orgulho e grande padrão de glorias para o sport em nossa cara Patria, a Associação de Chronistas Desportivos, attendendo ao justo appello que lhe fez, unanime a classe dos chronistas de turf a que se uniram, de coração, as dos demais ramos de sport, vem perante v. exa., e seus dignos companheiros de directoria, solicitar a transferencia dos jogos do campeonato de football marcados para essa data, afim de que, todos quantos tem interesse nessas partidas, e são milhares, possam comparecer a corrida inaugural do novo Hippodromo, augmentando ainda mais o explendor de tão magnificiente festa.

Neste momento em que delegações turfistas da Inglaterra, França, Argentina, Uruguay e Chile, vem especialmente ao nosso Paiz para assistir essa inauguração, não é demais admittir-se que todos os sportmen brasileiros se unam, sem distincção de classes, para render uma justa homenagem a uma entidade da ordem do Jockey-Club desta Capital que tornou uma esplendida realidade o bello monumento que nesse dia é aberto ao publico razão pela qual esta Associação, conscia da inteira justiça de seu pedido e dos alevantados propositos que norteam a acção dos illustres dirigentes da novel e já tão gloriosa Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, está certa de que será attendida.

Aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de alta estima e mui distincta consideração *Celio de Barros*, presidente."

Discutindo hontem este assumpto, resolveu a Associação Metropolitana não attender a solicitação porque a tanto não lhe permitte a letra expressa dos estatutos.

Entretanto, a commissão executiva convocou uma reunião dos presidentes dos clubs fundadores, para o dia 5 proximo, em que resolverá sobre o pedido, em ultima analyse.

Acredita-se, e espera-se, que os presidentes dos clubs fundadores da Amea accederão ao pedido de adiamento dos jogos do dia 11.

UM GESTO MUITO SYMPATHICO DO JOCKEY-CLUB PAULISTANO

A commissão que representará o Jockey-Club de S. Paulo nas festas inauguraes do Hippodromo Brasileiro, composta dos srs. Rubião Filho, A. Egydio de Souza Aranha, Mario da Cunha Bueno e L. N. Teixeira de Assumpção, é portadora de um custoso bronze. Resolveu mais a directoria daquella sociedade, em homenagem extraordinaria ao Jockey-Club do Rio de Janeiro, revogar todas as penalidade, excepto as pecuniarias, impostas pela mesma sociedade aos jockeys, entraineurs e cavallariços. Por essa deliberação poderão ser renovadas todas as matriculas cassadas. Podemos, tambem, adeantar, que o nosso Jockey-Club, em attenção ao grande acontecimento está inclinando a revelar algumas penalidade, e se assim for taes resoluções hão de ecoar de maneira muito sympathica.

E' esta a relação dos profissionaes favorecidos pela resolução da sociedade paulista:

Alfredo Gibbons (jockey), matricula cassada.

Aurelio Olmos (entraineur), suspenso até 31 de dezembro deste anno.

Gino Napoli (entraineur); suspenso até 31 de dezembro deste anno.

João Morsegue (entraineur), matricula cassada.

Ramon Rojas (jockey), matricula cassada.

Ramon Rojas (entraineur), matricula cassada.

VARIAS NOTICIAS

Passageiro do "Meduana", chegou hontem, a esta capital, o sr. Frederico Lundgren, proprietario da coudelaria que tem o seu nome e criador em Pernambuco. O sr. Frederico Lundgren, a cujo desembarque compareceram muitas pessoas, vem ao Rio de Janeiro especialmente para assistir á inauguração do Hippodromo Brasileiro.

—:— O conhecido importador sr. Carlos Coutinho vendeu hontem dois dos cavallos que recentemente recebeu de Montevidéo: Malmequer, que corria em Maroñas com o nome Stonecrop, e Montepio, com o de Blanquillo. Esses cavallos, que foram vendidos por 34:000$, serão confiados ao entraineur Trajano de Carvalho, tendo sido o comprador, ao que se suppõe, o sr. Accacio Antunes Pereira. O mesmo importador tem entaboladas negociações para a venda do potro uruguayo de tres annos Milford, por Labori, filho de Moorcock pae de Mico e Mary Grey, devendo o negocio ser decidido amanhã.

—:— Não tomará parte no pareo em que está inscripto para a grande corrida de amanhã, o cavallo Gavarni. A ausencia do filho de Sir Archibald determinou, hontem, algum jogo no cavallo Menino, que terá a direcção de Ramon Rodriguez.

—:— O nome de Irineu Leguisauro não appareceu entre os dos jockeys ganhadores das duas ultimas corridas de Palermo. E' que o grande jockey uruguayo foi ha dias victima de um desastre de automovel em uma das ruas de Buenos Aires, recebendo contusões ligeiras, mas que, entretanto, o impossibilitaram de tomar parte nas referidas corridas.

—:— Parece definitivamente afastada a hypothese de P. Zabala vir a ser o piloto de Tanguary no importante compromisso que esse filho de Miss Florence tem para amanhã. O jockey do crack será mesmo Claudio Ferreira, devendo caber a Alberto Feijó a direcção de Maranguape.

—:— Chegado ante-hontem da capital paulista, esteve hontem, na pista do Derby-Club, o valoroso Aprompto, onde amanhã se medirá com Tanguary em um cotejo sensacional. As informações que temos é que o crack do Stud Artigas se conduziu esplendidamente nesse exercicio, revelando achar-se em optimas condições de entrainement.

—:— Melhoram dia a dia, as condições da egua Ancora, que a cathedra inclue entre os mais provaveis vencedores do premio "Brasil", da corrida de amanhã, cujo favorito é o cavallo Consul. Ancora, que vinha sendo dirigida por J. Escobar, voltará desta vez a ser montada por J. Gomes.

—:— Estão á venda para a reproducção os cavallos Sapoty, por Saxham Beau e Iceberg, irmão proprio de Paulistano, grande ganhador classico, e Ripon, inglez, filho de Raigh Mor e Grey Tip, ambos pensionistas da coudelaria do coronel Juliano Martins de Almeida. Ripon, que custou mil esterlinos, não correspondeu nas pistas á espectativa que a sua corrente de sangue autorizava.

—:— Um jornal paulista publicou esta nota:

"Raphael Stella, o veterano zelador do prado da Mooca, regressou hontem do Rio, onde teve opportunidade de visitar o hipopdromo da Gavea, a inaugurar-se no proximo mez. O velho Raphael ficou deslumbrado com a magnificencia do novo prado, tendo achado, entretanto, a autoridade de sua longa pratica, que a pista da Lagôa difficilmente se manterá gramada por mais de uns dois mezes."

—:— Requereu matricula de jockey, no Derby-Club, o entraineur Aurelio Olmos, que está pesando actualmente 57 kilos. E' pensamento, porém, do profissional patricio, não exercer a sua antiga profissão, a não ser no caso de impedimento de Charles Gray na direcção do crack Printer. Olmos não poderá, entretanto, correr no Jockey-Club.

—:— Continúa despertando o mais vivo enthusiasmo nas rodas turfistas, o interessante Torneio Villa Izabel. A lista de inscripções acha-se em poder do sr. Oswaldo Machado e cada inscripção custará 5$, podendo cada concurrente fazer mais de uma.

—:— A titulo de experiencia, e pela primeira vez, dois animaes trabalharam hontem, á tarde na pista gramada no novo hippodromo: Monna Vanna, montada por M. Gamboa, e Quirato, dirigido por A. Feijó. A egua, cujas condições no momento são positivamente boas, ganhou do cavallo. A esse exercicio assistiram muitos turfmen e profissionaes, que ficaram agradavelmente impressionados.

Uma menor atropelada

A menor Guiomar, de nove annos, no atravessar, hontem a avenida Salvador de Sá, foi atropelada por um auto, cujo "chauffeur" fugiu, sem dar tempo a que fosse tomado o numero do vehiculo.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á residencia de seu pae Hermenegildo de Campos Silva, á rua José de Alencar n. 48.

Uma joven enlouquece subitamente

Estava, hontem, pela manhã, a joven Maria Francisca, brasileira, solteira e de 20 annos de edade, entregue aos seus serviços domesticos, na respectiva residencia, á rua Conde de Irajá n. 359, quando, subitamente, começou a proferir palavras sem nexo, gargalhando e commettendo desatinos.

A infeliz havia enlouquecido.

A policia do 30º districto, avisada do facto, fez remover a infeliz para o Hospital Nacional de Alienados.

Foram excluidos das fileiras por "habeas-corpus"

Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os seguintes sorteados militares: Antonio Pedro da Silva Cezar, Eugenio de Souza, Mario Corrêa Lima, Francisco Victorino da Silva, Henrique Soares Cassola, Severino da Silva Oliveira, José Gonzaga de Oliveira, José Maria de Oliveira, Miguel Faustino dos Santos, Julio do Rosario, Manoel da Rocha, Ario Ferrando, Manoel Cyriaco Pereira, Achilles Corrêa, Luiz de Souza Mello, Nestor de Souza, Astor de Almeida, da 1ª região militar; José de Araujo, Synesio de Castro Moreira, Carlos Bernardino Duarte, Raymundo Avelino de Figueiredo, João Evangelista Machado, Vicente Filho de Maria Luiz, José Pereira Filho, Manoel Francisco Ferreira, José Gonçalves, Paulo Caetano de Souza, Raymundo Quintilhano da Silva, Amaro Gonçalves Mesquita, Antonio Vicente dos Reis, Manoel Saturnino de Andrade, José Pires de Almeida, Philadelpho Pinto Dais da 4ª região militar; Levindo Maciel Noronha, da Companhia de Estabelecimentos.

TRANSFERENCIAS EM PERSPECTIVA

Os majores Floriano Gomes da Cruz e Octavio Pitaluga serão classificados, respectivamente, no I e III batalhões do 13º regimento de infantaria, em Ponta Grossa.

O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL

COMO DELLE NOS FALA O SR. ANGELO ORAZI, DIRECTOR-GERENTE DA SOCIEDADE ANONYMA DE VIAGENS INTERNACIONAES.

E' o Sr. Angelo Orazi um enthusiasta da expansão turistica entre nós e ninguem melhor do que elle nos poderia falar sobre este assumpto de consideravel importancia para o nosso paiz. Na sua actividade de gerente de uma importante empresa de viagens internacionaes, pela qual está inteiramente ao par de todo o movimento turistico actual, de todas as iniciativas e de todos os projectos, estava elle naturalmente indicado a nos dizer algumas palavras acertadas sobre o desenvolvimento do turismo no Brasil.

Sabiamos que estava de passagem tomada, em viagem á Europa e aos Estados Unidos, e resolvemos ouvil-o antes de sua partida. Encontramol-o atarefado com os afazeres de ultima hora, o que, porém não obstou a que nos attendesse com esse cavalheirismo que tanto o distingue e que já o tornou um conhecido "gentleman" do nosso meio social.

— Soubemos que embarcaria amanhã, pelo "Massilia", fomos iniciando a palestra, e queriamos conhecer...

— Comprehendo perfeitamente, interrompeu-nos o Sr. Orazi. Quer que lhe diga o objectivo de minha viagem, não é isto?

— Justamente! e que nos elucidasse um pouco sobre o movimento de turismo, de que é um dos propugnadores entre nós.

— O turismo no Brasil, respondeu-nos o Sr. Orazi, é ainda uma industria em seu começo. A expansão turistica nacional terá de vencer ainda dos factores primordiaes que são a nenhuma importancia que lhe dispensam os nossos poderes publicos e a indifferença que lhe vota, por emquanto, o povo brasileiro. Contesto, porém, a affirmação de alguns collegas seus, quando dizem que no Brasil não ha apreciadores do turismo. Haja vista o que têm conseguido realizar a S. A. V. I. e tambem algumas companhias de navegação transatlantica. A nossa emprcza, em apenas dois annos de existencia tem mandado ao estrangeiro mais de 500 excursionistas brasileiros. E é o Brasil um dos paizes que mais se prestam ao desenvolvimento do turismo, embora esteja quasi tudo ainda por fazer. Só a quem cuida entre nós, da organização de excursões, é dado avaliar as dificuldades que teremos de vencer para despertar no nosso povo o gosto pelo turismo. Tenho, comtudo, a esperança de que em breves annos será o turismo no Brasil uma industria florescente.

— E sobre a viagem de agora?

— Vou ultimar, na Europa e nos Estados Unidos, a organização de novas excursões. Primeiramente teremos em Fevereiro do proximo anno, uma excursão aos sports de inverno, na Suissa. Teremos, a seguir, uma nova peregrinação á Europa. Ainda em 1927, teremos a excursão das Colonias Espanholas do Brasil á Exposição de Sevilha. E teremos, depois, a mais importante excursão até agora realizada em toda a America do Sul. Trata-se da organização de uma excursão á volta do Mundo, que será lançada simultaneamente no Brasil, Uruguay e Argentina e que terá o seu inicio em Buenos Ayres, donde seguirá então para o Rio de Janeiro, Nova York, S. Francisco, Tokio, Yokohama, Saigon, Batavia, Singapura, Colombo, Djibouti, Suez, Port-Said, Cairo, Alexandria, Napoles, Roma, Florenza, Venezа, Milão, Lausanne, Paris, Bordéos, e dahi de regresso ao Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres. Esta excursão, estudada, organizada e dirigida pela S. A. V. I. será feita em combinação com a Wagons-Lit. Company (viagens terrestres) de Nova York, International Pacific Company (Viagens maritimas de S. Francisco e Tokio); Messageries Maritimes (viagem maritima á Europa); Agencias Lubin e Chiari e Sommariva (Viagens terrestres na Europa) e Sud-Atlantique (regresso da Europa).

— Uma excursão de real interesse, ponderamos.

— De interesse, de luxo e de recreio, respondeu-nos o sr. Orazi. Esta excursão offerece aos technicos e aos scientistas as melhores opportunidades de estudos, pelas visitas que serão feitas ás industrias e aos institutos scientificos do estrangeiro, assim como dará a todos o melhor ensejo de conhecer o Mundo e a outros o de rever paizes já conhecidos.

— E para quando pensa fixar a data de seu inicio?

— A este respeito, não posso adeantar-me mas espero poder annuncial-o brevemente.

E com estas palavras, deu-nos o Sr. Orazi, occasião de darmos por satisfeita a nossa curiosidade. Agradecemos-lhe a boa vontade com que nos informou e ainda d'aqui lhe desejamos uma feliz viagem.

O que hontem julgou a 1ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, reuniu-se a primeira Camara comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Montenegro e julgando os seguintes feitos: Reclamação, n. 15, do despacho do juiz *a quo* que recebeu a appellação Civel n. 7173.

Reclamante Arthur Innocencio Machado — Foi julgada improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS

7485 — Appellante, Adriano de Castro Filho;

Appellados Mario Guimarães de Araujo Jorge, tutor *ad-hoc* dos menores Antonio, Etelvina, Luiza e Lindolpho, filhos do finado Lindolpho Florencio da Mota — e o dr. 1º Curador de orphãos — Negou-se provimento.

7548 — Appellante dr. João Felippe Pereira; appellados, José dos Santos Monteiro. Deu-se provimento para julgar procedente a acção e ser expedido o mandado de despejo.

7659 — Appellante, Antonio Marques da Silva;

Appellado, Joaquim Menezes de Carvalho.

Deu-se provimento para julgar procedente a acção.

7581 — Appellante, Ernesto Campello;

Appellados, Fonseca Braga & Cia e Antonio Joaquim Ferreira Braga.

Adiado o julgamento, por fallecimento da mulher do appellante.

7463 — Appellante, Mauricio Lopes da Fonseca;

Appellada d. Maria Pereira da Fonseca e o 2º Curador de Orphãos.

Negou-se provimento.

6522 — Appellante, Avelino Fernandes Torres;

Appellada Bernardina Pereira Torres.

Negou-se provimento.

8017 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel;

Appellados, Orozimbo Lidizia e sua mulher.

Negou-se provimento.

7930 — Appellante o Juizo da Vara Civel;

Appellados, Antonio Maria Fandinga e sua mulher.

Negou-se provimento.

7873 — Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel;

Appelados, Durval de Oliveira Maia e sua mulher.

Negou-se provimento.

7981 — Appellante, Middleton Car Company;

Appellada Durvalina Silva, irmã do finado Osvaldo da Silva.

Foi homologada a desistencia.

5421 — Appellante, Plinio Rosalino Franklin;

Appellado Curador de Augusto.

Foi homologada a desistencia.

7813 — Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel;

Appellados, Waldemar Moreno de Alazão.

Negou-se provimento.

7756 — Appellante, o Juizo da 5ª Vara Civel;

Appellados, José Maria Gomes de Araujo e sua mulher.

Negou-se provimento.

7856 — Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel;

Appellados, Jacintho Augusto Neves e sua mulher.

Negou-se provimento.

7882 — Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel;

Appellados, Arthur Wilhelm Hiller e sua mulher.

Negou-se provimento.

LEVOU A' CARA A CARABINA E ALVEJOU O LAVRADOR

Os accusados apresentam-se á policia

Como noticiámos, no dia 30 do mez passado, o lavrador João Soarez Leite Magalhães, que, por questões de terras se inimigara com o tambem lavrador Carlos David Anastacio, foi á casa deste, no Pico do Papagaio, Barra da Tijuca, e formando-o a uma discussão, desfechou-lhe, quando a mesma era mais acalorada, dois tiros de carabina ferindo-o no peito e nas costas.

Praticado o delicto João fugiu.

Hontem, juntamente com os dois camaradas seus Luiz Antonio Rodrigues e Sebastião de Oliveira no dia do crime, João apresentou-se ás autoridades do 24º districto por onde corre inquerito a respeito. Confessou elle que atirára contra David allegando, porém, que o fizera por este o ter ameaçado antes, com uma pistola Luiz e Sebastião confirmaram as suas declarações.

CHEIO DE CIUMES ENCHEU-A DE BOFETÕES

O sr. Pelagio Mendes Magalhães, residente á Avenida Suburbana n. 1.953, tem tal amizade a d. Beatriz de Carvalho, moradora á rua General Polydoro n. 256 que não póde vêl-a, siquer, conversando com outro homem. Toma-se logo de tanto ciume, que chega a perder a cabeça.

Por sua vontade ella viveria fechada em qualquer logar onde só elle pudesse entrar.

Ella, porém, não está por isso e sáe, passeia e conversa com outros homens.

O sr. Pelagio nunca tinha visto. Ante-hontem, porém, viu e... foi o diabo! Passava elle num bonde pela rua Frei Caneca quando a divisou parada na calçada a palestrar toda risonha, com o advogado Henrique Cezar, residente á Praça da Republica n. 20. Sentiu o sangue subir-lhe á cabeça e descendo do vehiculo, cheio de raiva, "encheu" a Beatriz de bofetões.

O advogado, deante da impetuosidade do outro, afastou-se prudentemente.

Um guarda civil intervindo em favor de Beatriz prendeu o seu ciumento amigo. Levados todos para a delegacia do 12º districto, o aggressor foi autoado e, então, caindo em si, quiz evitar a propalação do escandalo que provocára, pedindo á policia que o occultasse da imprensa.

A policia quiz attendel-o, mas... não póde.

Morreu e o cadaver foi encontrado já em adeantado estado de putrefacção

Era cozinheiro do Armazem Paris, á Avenida Amaro Cavalcante n. 64, Ludovico José da Silva, que residia á rua Dr. Bulhões n. 140, casa 4, avenida.

Sentindo-se doente, seu patrão chamou um medico, o dr. Ferreira Pinto, que o examinou, verificando estar elle tuberculoso.

Ludovico recusou o offerecimento do patrão, para se recolher a um hospital e ficou em tratamento em casa. Como, porém, desde 28 do mez passado não apparecesse elle no armazem, seu patrão levou o caso ao conhecimento da policia e esta, indo á casa do infeliz, ali o encontrou já cadaver caido num dos commodos da casa, já em adeantado estado de putrefacção.

O commissario que se achava de serviço no 20º districto, providenciou logo para a remoção do corpo para o necroterio.

Notas recreativas

O festival artistico da amadora Odette Assumpção, no Ramos-Club

Os pic-nics do Grupo da Maçã e do Ameno Resedá

Varias notas sobre as festas de hoje e amanhã

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas". O *Correio da Manhã* só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

GRUPO DA MAÇÃ — O interessante grupo filiado ao valoroso Club dos Democraticos realiza amanhã na Ilha das Virgens estupendo pic-nic, que forçosamente deixará profundas saudades.

CLUB DRAMATICO DO ANDARAHY — A graciosa actriz Gilda Rossi realiza hoje o seu festival artistico neste club com a interessante comedia "Um amigo dos diabos" em que além da sua pessoa tomam parte os amadores, Medeiros, J. Aleluino, Hernani Torres, e Henrique Santos.

Haverá ainda um acto variado, finalizando a festa com uma *soirée* dansante.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Uma encantadora domingueira realiza amanhã a estimada sociedade de Bemfica, tocando explendida jazz-band.

FILHOS DE TALMA — *Anniversario de fundação* — Transcorrendo a 6 do corrente o 47º anniversario de fundação da querida Sociedade Filhos de Talma, a sua directoria organizou com este facto auspicioso, mandará rezar uma missa no altar-mor da egreja N. S. da Saude ás 10 horas, daquelle dia e realizará na sede social á rua do Proposito n. 20 uma sessão solenne.

O 1º secretario Nelson Gama do Nascimento fará então uma conferencia sobre a data e lerá documentos preciosissimos da vida da veterana sociedade inclusive a acta de fundação em 6 de julho de 1879.

A commissão composta dos srs. Pinheiro Filho, Nelson Nascimento, José Rodrigues, Costa Leite e Miguel Luz incumbida da festa commemorativa, pede o comparecimento de todos os socios contribuintes, titulares e honorarios e suas exmas. familias á essa solennidade afim de que a mesma se revista do maior brilho.

MAESTRO BRITO FERNANDES — Acaba de regressar a esta capital, de uma excursão ao Estado de Minas Geraes, o conhecido maestro Brito Fernandes, director da orchestra Santa Cecilia.

— A casa Viuva Guerreiros poz á venda a 9ª edição do samba "Papagaio", que tanto successo tem alcançado nos salões elegantes e recreativos.

ELITE JAZZ-BAND — Este apreciado conjunto musical que tem a sua séde á rua Frei Caneca, 123, dirigido pelo pianista Carlos Rodrigues, por um offerecimento gentil, vae tomar parte na grande festa do "Dia dos Chronistas" organizado pela "Turma de Chronistas Carnavalescos".

UNIÃO DAS FLORES — A apreciada sociedade familiar de São Christovão effectua amanhã em homenagem á sua orchestra, magnifica festa que terá o concurso das jazz-bands River e Oriental-Luzo Brazileira.

Lourival Nascimento, o amavel secretario da União das Flores, nos disse que a festa de domingo, no "Vergel" vae ser uma coisa espantosa, não só porque a sociedade quer prestar significativa homenagem a sua orchestra, como porque os preparativos são de ordem a causar successo.

Realmente as festas da União das Flores tem despertado grande enthusiasmo, porque são bem organizadas dahi o natural successo que vêm obtendo.

MIMOSAS CAMPONEZAS — Este conhecido club effectua hoje o seu baile mensal tendo a sua directoria nos enviado um convite para assistirmos á bella festa.

TURMA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Na ultima reunião desta Turma foram tomadas resoluções sobre a proxima festa do "Dia dos Chronistas" e além do offerecimento feito pelo sr. Carlos Rodrigues, director da Elite jazz-band, de outros offerecimentos vae a turma tomar conhecimento na proxima sessão afim de que a festa se revista de grandes attractivos.

TURMA DOS INDEPENDENTES — Na séde dos Bohemios de Botafogo realiza hoje o seu grande baile inaugural a Turma dos Independentes, valorosa legião de carnavalescos.

Esse baile será o inicio de felicidade para a Turma, porque o enthusiasmo que despertou essa festa prova o grão de sympathia que cerca os componentes da Turma dos Independentes.

RECREIO DA JUVENTUDE — Domingo o elegante club da rua Senador Eurebio, considerado o *leader* do recreativismo, effectua monumental tarde-noite dansante cheia de attractivos.

O Gomes da Rocha, o maioral do Recreio da Juventude, nos garantiu que essa tarde-noite vae ser ultra-monumental.

CLUB HADDOCK LOBO — Mais uma excellente opportunidade vão ter hoje as distinctas familias frequentadoras do centro de finas elegancias que é esa aggremiação da freguezia do Engenho Velho de gozar momentos de inegualavel bem estar, divertindo-se em um ambiente saudavel e de sã moral.

As festas do querido Haddock Lobo se revestem sempre de um circulo tão accentuado de nobreza que é sempre com insoptivel alegria que se tem noticia de uma reunião em sua séde. Para a de logo mais, que terá inicio ás dez horas da noite, foi contratado um barulhento jazz-band para dirigir as dansas, que se deverão prolongar até ao amanhecer de domingo. Directores e associados da sympathica sociedade desdobram-se em actividade com o intuito de ser ella o que vae ser effectivamente — pretexto para uma reunião requintadamente chic, com uma frequencia simplesmente admiravel.

AMENO RESEDA' (*O convescote de amanhã na Penha*) — Tudo na "Jarra" se extrema e aprimora no afan de organizar a festa campestre de amanhã, no aprazivel arraial da Penha, de modo a que ella deixe, como realmente vae succeder, um milhão de saudades. Associados e directores desdobram-se em movimentos de acção afim de que nada falte ao promettedor pic-nic. Todas as gentis frequentadoras da séde da gloriosa Escola dos Ranchos do Brasil capricham em custosas *toilettes*, cada qual se esmerando mais na apresentação. Um choro typicamente nacional ensaia diariamente um vasto e variado repertorio que quer na ida, quer durante a viagem e quer depois na volta não dará treguas aos dansarinos.

Vae, assim, o impavido pavilhão resedá cobrir-se de novas glorias, a que, aliás faz ju's o esforço intelligente e profiquo dos seus actuaes dirigentes.

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Na ultima quinta-feira foi realizada a costumada reunião semanal desta associação de jornalistas cariocas, tendo sido tomadas varias e importantes medidas de caracter interno. No mesmo local, isto é, na sede social, á avenida Gomes Freire, 6, sobrado será realizado, na proxima quinta-feira outra reunião, afim de se ventilarem outros importantes assumptos.

BRILHANTE DE S. CHRISTOVÃO — A estimada sociedade da Praça Deodoro, em S. Christovão, abre hoje os seus salões para uma estupenda soirée em que tomou o nome de baile do "Piano".

O secretario sr. Alvaro Pereira da Silva, nos enviou um convite diversos, para essa festa terá innumeros encantos.

MEYER-CLUB — Foi transferida para o proximo dia 10 do corrente a festa de inauguração da nova sede social deste elegante club.

GREMIO JOÃO CAETANO — Realiza-se no dia 10 do corrente, nesta Gremio, o festival da conhecida amadora Beatriz de Vasconcellos com a comedia de Armando Gonzaga, "O Ministro do Supremo" e a comedia em 1 acto "O bilhete branco".

No dia 13, no mesmo Gremio, effectua-se o festival da intelligente amadora Sellica Costa com o empolgante drama "Allucinação de mãe". São esses espectaculos dignos de serem vistos.

PARAIZO DAS FLORES — Mais um grandioso baile, cheio de encantos, offerece hoje, aos seus associados e convidados, a directoria do Gremio Paraiso das Flores, em sua séde á rua Manuel Victorino, em Piedade.

As dansas, serão abrilhantadas pela jazz-band de Azevedo Junior.

Amanhã, domingo, haverá, um sarão dansante, que promette ser deslumbrante.

ODETTE ASSUMPÇÃO — O Ramos Club, hoje á noite estará engalanado e completamente cheio de distinctas familias afim de homenagearem a talentosa amadora brasileira Odette Assumpção, que realiza a sua festa artistica, dedicada ao valoroso Club Bellezas de Ramos, com a magnifica comedia em 3 actos do escriptor Armando Gonzaga e intitulada "Cala a Bocca, Etelvina !".

A homenageada desta noite está classificada como uma das primeiras amadoras dos nossos theatros particulares, porque dotada de grande vocação para a difficil arte de representar aos papeis que desempenha tem dado superior relevo.

Haja vista os dois ultimos personagens a que assistimos: — "Maria", da comedia "Zuzú" de Viriato Corrêa, que pelo seu desembaraço e correcta linha no desempenho chegou a impressionar o proprio autor da peça, que classificou-a uma artista, e a dama central do vaudeville "O filho de David" que mereceu do autor Duarte Ribeiro, calorosos elogios.

Está assim consagrada e certo logo mais receberá a confirmação do seu merito na innocente manifestação que se lhe prepara, como um premio aos seus esforços e ao seu talento.

PENHA CLUB — O querido club frequentado pela elite suburbana e que conta em cada festa um triumpho realiza amanhã uma importante assembléa geral ás 16 horas da tarde para a apresentação do relatorio da commissão de exame de contas e eleição da nova directoria. Essa assembléa deve ser immensamente concorrida.

O Penha Club é uma das aggremiações recreativas que dispõe de enorme prestigio, as suas festas, brilhantes, estupendas, conquistaram-lhe uma posição de destaque entre as suas co-irmãs, e assim a eleição de sua nova directoria desperta grande interesse.

Já dissemos qual a chapa que deve sair victoriosa e nella vemos nomes de veteranos e de novos elementos de valor do querido club. Devem ser eleitos: presidente, Norberto Monteiro dos Santos; vice-presidente, Augusto Mendes; 1º secretario, Fernando Gil de Almeida; 2º secretario, Manoel Jorge da Silva; thesoureiro, Manuel Vieira Sebastião; e procurador, Octacilio Felippe Pereira de Castro.

A posse dessa directoria será á 13 do corrente, com um monumental baile commemorativo do 8º anniversario do Penha Club.

FILHOS DE TALMA — A antiga sociedade dramatica dansante Filhos de Talma, que tem séde propria á rua do Proposito, vae commemorar na proxima terça-feira, o seu 47º anniversario.

Festejando esse grande dia, a directoria dos Filhos de Talma fará celebrar, ás 10 horas da manhã, uma missa, na Egreja de N. S. da Saude, e á noite em sua séde haverá uma sessão solenne, devendo nessa occasião ser proferida uma conferencia historica sobre o club pelo sr. Nelson Nascimento.

Para essa solennidade, recebemos um gentil convite.

(9771)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros).

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos.
Das 4 ás 5 horas — Discos.
Das 5 ás 5,30 Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.
Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.
Das 9,05 ás 9,20 — Hora certa e palestra pelo dr. Alcadino Peras.
Das 9,20 em deante — Transmissão do studio, de um concerto vocal e instrumental com o concurso da senhorita Schrader, meio-soprano.

Radio Sociedade
(400 metros).

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e Pagina Domestica).
Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.
A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.
Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.
Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).
A's 7,45 — Inicio da irradiação da noite.
A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).
Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.
Palestra sobre Literatura Franceza, pela senhorita Maria Velloso.
Palestra sobre assumptos de Chimica, pelo professor Custodio José da Silva.
A's 9 horas — Supplemento musical do Jornal da Noite.

A policia e o "bicso"

Pelas autoridades da 2ª delegacia auxiliar foram presos, em flagrante, quando vendiam o jogo do "bicho": Antonio Galhardo, no momento em que recebia uma lista de Olavo Torres á porta de um leiloeiro á rua da Alfandega; Salvador Musso, á rua Pereira de Siqueira; e, Natal Grieco, á rua Sachet.

Em poder dos tres, que foram autoados a policia apprehendeu listas, relações de pagamentos e dinheiro.

Foi aggredido a navalha

O empregado no commercio Sebastião Teixeira, de 25 annos e residente á rua D. Julia n. 32, foi hontem, num botequim da rua Vasco da Gama, aggredido e ferido á navalha, recebendo um ferimento no queixo.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento em casa.

A policia não soube do caso.

"VIDA NOVA"

Com variada collaboração literaria circulará hoje mais um numero de "Vida Nova", revista illustrada do sr. João de Abreu.

Nas paginas internas destacam-se pela opportunidade, o team de foot-ball do S. Christovão, em trichomia, e um bello retrato de Bidú Saiyão, a soprano ligeiro, que conquistou na Europa uma verdadeira consagração para sua arte.

A VINGANÇA DO EX-GUARDA NOCTURNO

Perseguido e demittido acabou aggredindo o seu algoz

Era uma rixa que tinha o fiscal Paulo Pereira de Freitas, da guarda nocturna do 23º districto com o vigilante n. 17, Fontenelle da Costa Oliveira.

De momento a momento, dos pontos mais distantes apitava. O guarda, dada a distancia, não ouvia e não respondia. Era motivo logo de uma parte do fiscal contra o seu subordinado, que vivia por elle perseguido.

Tantas foram as partes, que o 17 acabou sendo demittido. Ora, isso, chocou-o, aborrecendo-o muito.

— Hei de vingar-me — disse o Oliveira.

Na madrugada de hontem, o n. 17 foi para o largo de Madureira esperar o fiscal. Dahi a momentos, passava Freitas. Oliveira apanhou uma pedra e atirou-a á cabeça do seu perseguidor que ficou ferido.

Freitas lutou com o ex guarda nocturno, conseguindo, afinal, subjugal-o e leval-o á presença do commissario Albuquerque, de dia ao 23º districto.

Estava Oliveira tambem ferido no rosto e, interpellado pela autoridade, declarou que quem o ferira fora o fiscal Freitas.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

O AUTO ATIROU-A AO SOLO

Ao atravessar, hontem, á Avenida Pedro Ivo, foi a menina Rita, de 11 annos de idade e filha de Dorie Silva, atropelada por um automovel, que a atirou ao solo.

Rita, que recebeu contusões pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á rua Francisco Eugenio n. 76.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (6024)

Caiu do bonde e foi para o hospital

O conductor da Light Julio Pedroza, portuguez, casado, de 33 annos de idade e residente á rua São Christovão n. 607, hontem, á tarde, quando passava no estribo de um bonde pela referida rua, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, soffrendo fractura de clavicula esquerda, ferimentos no frontal do mesmo lado e contusões e escoriações pelo corpo.

FOI TOMAR O BONDE E CAIU

O operario Manoel Inaro, brasileiro, servente de pedreiro, solteiro e de 23 annos de idade, commetteu, hontem, uma imprudencia: tentou tomar um bonde em movimento no largo dos Leões.

O resultado foi perder o equilibrio e cair ferindo-se na cabeça. O imprudente foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se depois á respectiva residencia em Nilopolis.

QUE JUSTO ORGULHO SENTE A MULHER, PERCEBENDO QUE CAUSA INVEJA AS OUTRAS A SUA CUTIS BRANCA, UNIDA E SUAVE. "POLLAH" — TORNARA' INVEJADO O VOSSO ROSTO, FAZENDO DESAPPARECER AS MANCHAS, SARDAS OU ESPINHAS E RESTITUINDO-VOS O MACIO AVELLUDADO DE UM LINDO ROSTO. (9970)

Automobilismo

Uma explicação para as explosões no carburador e no tubo de descarga

Como se conseguiu evitar este inconveniente nos carros de corrida

No momento em que se effectua uma arrancada, isto é, quando se calca repentinamente o pé sobre o accelerador, se produzem, frequentemente, explosões no carburador.

Ao contrario, quando o motor está todo accelerado e se levanta bruscamente o pé do accelerador, se ouvem explosões no tubo de descarga e silencioso. Estes dois factos, observados nos carros de passeio, tambem o foram, em maior escala, nos de corrida, onde os seus effeitos de reduzir a potencia se fazem sentir com maior intensidade, e, como ha necessidade de tornar estes carros os mais efficientes que fôr possivel, estas explosões, que existiam simultaneamente para a mesma regulagem do carburador, e que só podiam existir separadamente, pelo menos theoricamente, para regulagens do carburador completamente oppostas, foram estudadas, chegando-se, pelo conhecimento da causa, a eliminar este inconveniente, de que se beneficiarão forçosamente tambem os carros de serie, como aliás vem acontecendo sempre, o que explica o interesse technico, além do sportivo que inspiram as provas de velocidade.

Sabe-se que as explosões no carburador provêm de uma mistura muito pobre. Pelo contrario, as explosões no momento do escapamento são devidas quasi sempre a uma mistura rica de mais. A difficuldade, estava pois, em descobrir como um carburador, convenientemente regulado, podia fornecer uma mistura pobre nas arrancadas e uma outra rica no momento de cortar o gaz.

Consideremos um motor que gira com a borboleta do carburador completamente aberta. A gazolina que vem do carburador se encontra vaporizada ou pelo menos pulverizada, e se deposita, uma pequena parte, nas paredes da tubulação de admissão. Os cylindros recebem portanto o seu combustivel sob duas fórmas: uma parte se encontra intimamente misturada com o ar e a outra chega aos cylindros no estado liquido, avançando com velocidade relativamente pequena ao longo das paredes dos tubos.

Quando se fecha bruscamente a borboleta do carburador, a depressão que reina na tubulação de admissão attinge immediatamente um valor consideravel ou, o que é o mesmo, a pressão cae muito (a pressão de quasi um kilo com a borboleta aberta, vem a cerca de 200 grammas por centimetro quadrado). Sob a acção desta brusca depressão, a gazolina liquida depositada nas paredes se vaporiza quasi instantaneamente e se mistura com a pequena quantidade de ar que penetra os cylindros neste momento. Dahi resulta que durante todo o tempo que existir essa gazolina, a mistura que chegar aos cylindros, será rica de mais, e, pode ser tão rica, que certas cylindradas não sejam combustiveis, e esta mistura, ao chegar ao cano de descarga, misturando-se com o ar ahi existente, ficará diluida e o seu contacto com os gazes de um cylindro que tenha funccionado, determina um explosão no cano de descarga.

Observemos agora o que se passa no caso inverso, passagem de marcha com o gaz fechado para o com o gaz aberto. Durante o funccionamento do motor com o gaz fechado não ha ou pelo menos ha muito pouca gazolina liquida nas paredes da tubulação.

Abrindo-se bruscamente a borboleta do carburador, a depressão na tubulação attinge um valor minimo, havendo então uma condensação rapida da gazolina da mistura aspirada, passando esta a ser uma mistura pobre, o que persiste até que parte da gazolina condensada attinja os cylindros. Existe portanto um momento, ao ser aberta a valvula de aceleração em que uma mistura normal fica subitamente podre.

As misturas pobres queimam muito lentamente e a sua combustão ainda não está completa quando tem inicio a admissão de nova mistura, que ao encontrar a primeira ainda em combustão se incendeia, o que produz uma explosão no carburador.

Estas explosões podem se repetir varias vezes pelo seguinte motivo: ao se verificar a primeira explosão no carburador ou o primeiro retrocesso de chamma, toda ou quasi toda a gazolina que se encontrar na tubulação queima, e a mistura aspirada por um outro cylindro, nesse momento, continúa sendo pobre, o que explica porque a uma explosão no carburador, geralmente seguem-se outras.

Para evitar este inconveniente, os constructores de carros de corrida addicionavam ao carburador um pequeno reservatorio que entra em funccionamento durante pequeno espaço de tempo, logo ao ser aberta a borboleta, e até que o motor attinja o seu funccionamento normal.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:—

INFRACÇÕES DO DIA 30

Por excesso de velocidade: Autos ns. 579 — 933 — 1470 — 1635 — 2989 — 4406 — 4965 — 5215 — 5797 — 6176 — 6336 — 6500 — 6578 — 8348 — 9074 — 9320 — 9417.

Por desobediencia ao signal: Autos ns. 161 — 677 — 690 — 787 — 1144 — 3940 — 4123 — 4212 — 4864 — 5018 — 6407 — 6409 — 6746 — 6874 — 8222 — 8953 — 8966 — 9094 — 9566 — 9568 — 9806 — 9941 —.

Por circular para angariar passageiros: Autos n. 456 — 457 —.

Por fazer volta em lugar não permittido: Auto n. 702.

Por contra a mão: Auto ns. 1740 9252 — 10.021.

Por meio fio e bonde: Autos ns. 3327 — 6687.

Por escapamento livre: Auto n. 5110.

Por transitar em lugar não permettido: Auto n. 5663 — 9139.

Por lanternas apagadas: Auto n. 5818.

Por estacionar em lugar não permittido: Auto n. 6819.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: Auto n. 7410.

Por abandono: Auto n. 8589.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje as 12 1|2 horas — Manoel Crespo, Manoel da Costa, Joaquim Gonçalves, Luiz Santamello, Alexandrino de Freitas, Manoel José Lopes, Alvaro Antunes de Souza Castro, Juvenal Alvim Fortes, Djair Moreira e Adhemar Tavares Campos.

Turma supplementar — Joaquim Francisco França Junior, Florentino João Silva, Waldemar Ferreira Oliveira, Francisco Antunes, Gabriel Carvalhaes, Francisco Fernandes Marinho e Washington Santos Rosa.

Prova pratica: — José Thomaz da Cunha.

O DESASTRE DA RUA DO CATTETE

Está passando melhor o dr. Bulcão

Tem apresentado melhoras em seu estado o dr. Fortunato Bulcão, director do Banco do Brasil, victima de um desastre de bonde, antehontem, no Cattete, ao sair do palacio presidencial.

O enfermo guarda o leito, requerendo ainda o seu estado especiaes cuidados.

Escreve-nos o dr. Sabino Theodoro, director do Hospital Hahnemanniano, pedindo-nos uma ligeira rectificação á nossa local de hontem sobre o estabelecimento hospitalar que dirige: o dr. Fortunato Bulcão não foi alli internado por falta de accommodações. Naturalmente isso se deu por outro motivo qualquer fortuito.

O Hospital Hahnemanniano dispõe de quartos particulares em numero sufficiente e bem apparelhados.

A 4ª Exposição official de canarios

Inaugura-se na proxima segunda feira, á 1 hora da tarde na rua 7 de Setembro n. 151, sobrado, a quarta exposição official de canarios, organizada pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios Ajardineira.

Perto de 1.000 passaros serão concurrentes dos principaes criadores desta capital e dos Estados.

O jury está organizado com os antigos criadores Snrs. Antonio Joaquim Canario, Dr. José Moreira da Silva Santos, Domingos da Costa Buccos, Eduardo de Souza Loureiro, Carlos Marinho de Azevedo e Francisco Mendes de Castro.

Uma festa na estação dos Bombeiros de S. Christovão

Foi motivo de grande contentamento a festa hontem levada a effeito na Estação do Corpo de Bombeiros, em S. Christovão, em homenagem ao Tenente Alexandre Lourenço Junior, commandante do contigente alli destacado.

Aproveitando a opportunidade de coincidir o dia de hontem com a ephemeride em que toda a corporação commemora a sua fundação que tantos beneficios traz á população da cidade com o anniversario do tenente Alexandre Lourenço Junior, commandante daquelle destacamento, os officiaes, inferiores e praças promoveram uma festa toda intima, na qual predominou a boa camaradagem existente entre o official homenageado e seus subalternos.

O programma organizado que constava de exercicios de gymnastica, provas de equilibrismo e varias outras de humorismo, foi executado á risca, obtendo da selecta assistencia, applausos innumeros.

Findos esses exercicios, foi servido aos visitantes uma lauta mesa de doces finos. Ao cair da noite teve inicio no alojamento das praças, uma "soirée" dansante, em que ás jazz-bands do Corpo de Bombeiros e Policia Militar primaram em executar harmoniosas musicas dansantes.

Como lembrança ao chefe que, tendo sido promovido, vae deixar aquella estação, os inferiores e praças lhe offertaram rico cinzeiro de prata lavrada e crystal, uma caneta tinteiro com incrustação de ouro e bellissimo centro de mesa, de prata antiga e crystal.

Academias & Escolas

Cultura Brasileira

Entra, agora, no seu 6º anno de actividade a Cultura Brasileira, gremio litero-musical composto de quarenta senhoritas e dezoito intellectuaes dirigidos pelo festejado escriptor Adelino Magalhães, carregando o seguinte lemma: "Esforcemo-nos por ... capaz dos mais gloriosos destinos em prol da humanidade", collaboram todos numa iniciativa de civilização e patriotismo.

As suas vesperaes, que começam ás 4 horas, realizam-se no salão do Centro Paulista e são, como de costume, muito concorridas.

Effectuam-se este anno quatro vesperaes, cujos programmas obedecem a seguinte orientação:

1ª vesperal (15 de julho):

Heitor Lyra — O ensino profissional.

Andrade Muricy — Aspectos da musica popular brasileira.

Durval de Brito — A alimentação da primeira infancia nos climas tropicaes.

Musica: Nepomuceno, Miguez, Braga, Araujo Vianna, etc., pelas senhoritas: Sylvia Lima, Adjaldina Pereira, Maria Augusta Joppert, Elzira Polonia e sr. Armando Silva Araujo.

Declamação: Souza Caldas, Gonçalves Dias, Auta de Souza e Mario Pederneiras pela senhorita Maria Cesar, Julio Ribeiro e Salvador Mendonça, pelo sr. Candido Nazareth.

2ª vesperal (22 de julho):

Pedro Gomes — Sotero dos Reis.

Mario Vilalva — Salles Torres Homem, nobre padrão da mentalidade brasileira.

Paulo Boneschi — O movimento artistico contemporaneo.

Musica: autores nacionaes, pelas senhoritas: Esther Barreto, Altair Costa, Sara Soares, Rosina Bessa e Déa Robine.

Declamação: Basilio da Gama, Silva Alvarenga, Tobias Barreto, Luiz Guimarães e Machados de Assis, pelas senhoritas Esther Abreu, Clarita Monteiro, Aulizia Mello, Conceição Mello e Maria Decnop (Curso de Declamação D. Carlota Abreu), Francisca Julia, Bilac e Emiliano Perneta, pelas senhoritas: Edith Lorena e Arminda Ferreira Pinto.

3ª vesperal (29 de julho):

Marcos Baptista dos Santos — A rua do Ouvidor.

Getulio das Neves — André Rebouças.

Ruy de Lima e Silva — As pesquizas geologicas e mineralogicas no Brasil.

Declamação: Gonzaga Duque, Lima Barreto, Castro Alves, Casemiro de Abreu, Raymundo Corrêa, Luiz Delfino e Arthur Azevedo, pelas alumnas do Curso de Declamação Maria Sabina de Albuquerque, senhoritas: Alice Sá Rego, Dulce e Alice Carvalho de Araujo, Iracema Fernandes, Helia Pires, Laís Lotari, Olga Ferraz e Izabelle Martins de Mello.

Musica: Canto por alumnas do Curso D. Nicia Silva, *Folk-Lore*, pela senhorita Germana Bittencourt.

4ª vesperal (5 de agosto):

Alcides Bezerra — Historiadores do Brasil no seculo 19.

Marechal Rocha Lima — O Brasil, conquista territorial dos Brasileiros.

Nestor Victor — Justiniano José da Rocha.

A Enrique Bustamante y Ballivian, amigo illustre do Brasil — offerenda por Murillo Araujo.

Dinis, poesias de Augusto dos Anjos.

Musica: alumnas do Gremio Archangelo Corelli, senhoritas: Celuta Bezerra de Menezes, Helena Monteiro, Sara Baracho, Dizella Gomes e Souza e Sylvia Borgerth.

Interpretação: a) Claudio Manoel da Costa, Fagundes Varella, Laurindo Rebello, B. Lopes e Cruz e Souza, por alumnas da Escola de Theatro Jayme Paraiso;

b) Adolpho Caminha e Euclydes da Cunha, por Jayme Paraiso.

Escola Nacional de Bellas-Artes — O novo director e os alumnos do curso de Architectura.

Só hontem nos foi possivel colher a impressão dos alumnos da E. N. de Bellas Artes, no contacto primeiro que tiveram com o novo director.

Para isso ouvimos o sr. Paulo Santos, engenheirando architecto e presidente do Directoria Academico da E. N. de Bellas Artes, perfeitamente autorizado a falar, senão pela unanimidade, pela grande maioria dos seus collegas.

Convém que salientemos a importancia do curso de Architectura que, pelas suas exigencias e pelo grande numero de alumnos, está num plano superior aos dos outros cursos daquelle instituto artistico superior.

Conseguimos entrevistar o distincto academico num "studio" ou "cubiculo", como chamam os alumnos da Escola, onde, inclinados sobre as pranchetas, trabalhavam dois de seus colegas na execução de difficeis projectos architectonicos.

— Srr. Poula Santos?...

— Oô meu caro, vamos entrar.

— Vim saber, meu amigo, como se houve da incumbencia de a convite do director, reunir os representantes das diversas series da Escola no seu gabinete.

— Correu tudo muito bem. Fomos recebidos fidagalmente pelo novo director. Guardamos, eu e os collegas, a melhor impressão dessa palestra.

— Um assumpto interessante que podiamos focalizar e que foi ventilado, como sabemos, nesso reunião, da reforma da Escola.

Qual o modo de pensar dos alumnos a esse respeito?

— Ha muito que nós, os alumnos desta Escola, sentimos a necessidade imperiosa de uma reforma nos nosso cursos, que venha apparelhal-os de modo a poder satisfazer ás innumeras exigencias do ensino moderno, incompativel com os dispositivos de um regulamento de ha 15 annos, elaborado numa epoca em que a architectura no Brasil era privilegio exclusivo de mestres de obra e pedreiros incompetentes.

Possuidos desse ideal não poupamos esforços para ver coroadas de exito as nossas tentativas. Já tivemos ensejo de procurar varias vezes o ministro da Justiça, alguns professores e autoridades competentes, não conseguindo, infelizmente, ser attendidos como mereciamos.

Com a vaga na directoria da Escola, voltámos as nossas vistas para o professor Archimedes Memoria, cathedratico de Composição de Architectura, que, investido de tal cargo, estavamos certos, envidaria todos os esforços para conseguir o que almejavamos.

Pensámos nelle porque sabiamol-o moço e competente, com idéas emancipadas e em tudo capaz de orientar a remodelação do ensino de architectura.

Lonçamos, então, por meio de um memorial ao ministro da Justiça, a candidatura do referido professor ao cargo de director da Escola, ainda mesmo sem o consultarmos a respeito, imbuidos do desejo exclusivo de propugnar pelo renome desta casa.

O presidente da Republica julgou, porém, que se devia designar o dr. Mariano Filho para aquelle cargo.

Desconheciamos quasi por completo o novo director, razão pela qual não nos manifestámos nem pró nem contra a sua nomeação.

Devido, porém, ao acolhimento carinhoso e democratico com que nos distinguiu ainda ha pouco, as innumeras promessas que tem feito e ao interesse dedicado aos diversos cursos promovendo o fornecimento de material, apparelhamento das aulas etc., esperamos que elle realize o que ha muito e infructiferamente solicitavamos.

Pretendemos voltar novamente ao gabinete do director, para tratamos do palpitante assumpto da reforma.

Tememos que ella seja elaborada por ineptos, que lhe não dêm a orientação conveniente; por isto vamos fazer um apello ao director do Escola para que interceda junto ao director do D. N. de Ensino, afim de serem nomeadas commissões competentes para estudar o assumpto.

A reforma do curso de Pintura deve ser projectada por pintores, a do de Esculptura por esculptores e a do de Architectura por architectos. A que nos toca, a reforma deste ultimo curso, deve ser confiada a uma commissão de professores chefiados por um Archimedes Memoria ou um Heitor Lyra da Silva.

Todos os nossos ideaes estão voltados para o enaltecimento da architectura no Brasil. Pretendemos que o architecto seja conduzido ao logar que por direito lhe compete e que o ensino da E. N. de Bellas Artes, reformado, possa satisfazer as exigencias da architectura moderna.

Escola Wenceslão Braz

Realiza-se hoje nesta escola a festa da distribuição de diplomas á turma de professores de trabalhos manuaes de 1925.

A's 9 1|2 da manhã, na egreja da Cruz dos Militares haverá missa solenne em acção de graças, officiando s. ex. rvdma. d. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto.

A's 3 horas, no edificio deste estabelecimento de ensino terá logar a benção da bandeira da escola, creada por aviso do ministro da Agricultura de 28 de maio do corrente anno. Essa benção será dada pelo arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme, especialmente convidado para esse fim.

Será feita depois a inauguração do pavilhão, destinado á educação physica dos alumnos.

Haverá numeros de gymnastica sueca e gymnastica synthetica.

Em seguida, realiza-se a sessão solenne de distribuição de diplomas aos novos professores de trabalhos manuaes, falando em nome de suas collegas a professora Judith dos Reis Pereira. Como paranympho, falará o director da escola dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira.

Para essas festas, foram convidadas as altas autoridades federaes e municipaes.

A festa de hoje, na Escola Wenceslão Braz

Realiza-se hoje, ás 3 horas, na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslao Braz, a solennidade da entrega dos diplomas aos professores de trabalhos manuaes, da turma de 1926.

O programma organisado com todo o esmero e capricho, será o seguinte:

A's 9 horas, na Cruz dos Militares, será rezada missa em acção de graças, sendo officiante d. Alberto Gonçalves bispo de Ribeirão Preto; ás 2 horas, no edificio da Escola, com a presença das altas autoridades federaes, d. Sebastião Leme dará a benção ao pavilhão escolar, seguindo-se a esta cerimonia, a sessão solenne para entrega dos diplomas aos novos professores, orando por esta occasião a senhorita Judith dos Reis Pereira, diplomada, e o paranympho da turma e director do estabelecimento, dr. Barboza de Oliveira.

Em seguida será inaugurado o pavilhão destinado á educação physica, fazendo os alumnos, uniformisados, demonstrações de gymnastica sueca e rithmica.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

O sr. director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão especial composta dos professores drs. Alfredo Valladão, Augusto Tavares de Lyra e Afranio Peixoto, sendo este o relator, para emittir parecer sobre a concessão do premio Conselheiro Candido de Oliveira.

Estão nas condições os bachareis que concluiram o curso em 1925: J... de Figueiredo, José Bonifacio ... de Andrade, José Eduardo do Prado Kelly e Paulo Frederico de Magalhães.

Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes

A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro enviou ao dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura o seguinte officio:

"A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro, em sessão ordinaria de 30 de junho proximo findo, apezar de saber que a lei não tem effeito retroactivo, resolveu por unanimidade, consultar v. ex. dentro do natural respeito e acatamento devido ao seu espirito lucido e altamente patriotico, sobre o seguinte:

a) — como são considerados os diplomas dos que já concluiram o curso geral nas nas escolas officialmente reconhecidas pelo governo federal, respectivamente, pelos decretos numeros 1.339, 3.239 e 3.169 de 9 de janeiro, 10 de janeiro e 4 de outubro de 1905, 1917 e 1916 como sejam — Academia do Commercio do Rio de Janeiro e Escola Superior de Commercio?

b) —se ainda ha alguma formalidade a cumprir pelos contadores que pelos seus diplomas já pagaram o sello por verba e registraram-nos na Junta Commercial, caso venha a ser creada uma secção nesse Ministerio para registrar os diplomas dos que venham a formar-se?

Agradecendo a honra da resposta de v. ex., aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e alta consideração — Antonio Barbosa Cardoso, 1º secretario.

Collegio Nacional

Esteve hontem em festa o Collegio Nacional no Meyer, dirigido por D. Anna Sampaio Duarte, com a abertura solenne da exposição de desenho, pintura e arte applicada de suas discipulas.

Os trabalhos apresentados ascendem a 74, indicando, pelo seu esmero, o louvavel adeantamento das alumnas:

Senhoras Abagaro da Silva e Fiorentina Monte — Senhoritas Graciana, Nila, Graciema, Gracilda e Clarisse Brasil, Maria Ramos, Laura e Sylvia Wanderley, Nilza Pamplona, Lucilia Sampaio, Astrogilda Mendonça, Marita e Carmita Castello Branco, Jandyra Azeredo, Nolinha e Zulmira Pinto Ferreira, Zulmira Amaral e Velleda Bivar.

Directorio Academico da Escola Polytechnica

Como já tivemos ensejo de noticiar, a commissão de Bibliotheca do D. A. da Escola Polytechnica, dirigiu uma circular a todos os professores daquella escola, solicitando livros, mesmo usados, para o desenvolvimento da dita bibliotheca.

Um dos primeiros a acudir ao appella da commissão foi o professor Backeuser, cuja valiosa offerta se póde ver da carta e lista abaixo:

"Illmo. sr. Cyro Lustosa, muito d. director da Commissão de Bibliotheca do Directorio Academico da E. Polytechnica. — Accuso o recebimento do seu memorandum de 16 do corrente, pelo qual v. s. me dá a honra de solicitar uma contribuição em livros para a bibliotheca do D. A. da nossa gloriosa Escola.

Tenho muito prazer em attender aos desejos de v. s., para o que ponho á sua disposição os volumes constantes da lista junta, esperando que nessas obras referentes quasi todas ás materias que professei antes de ser posto em disponibilidade, encontrem os alumnos estudiosos assumpto para se instruirem.

Reitero a v. s. e a todos os membros do D. A. os meus mais cordiaes cumprimentos. (a) — Everardo Backeuser".

Nota — Os volumes estão depositados á rua General Camara, 260, podendo ser procurados em qualquer momento.

Lista dos livros offerecidos:

Bendant — Mineralogie.
Ludovic James — A-de-memoire d'hydrologie et de mineralogie;
James D. Dana — Manual of mineralogy and petrography;
F. Pizani — Traité de mineralogie;
A. Leymerre — Cours de mineralogie;
F. Naumann — Elemente der mineralogie;
C. Friedel — Cours de mineralogie;
Wallerant — Traité de mineralogie;
E. Astini — Le rocce;
J. H. Farrel — Frield geology;
G. de Saporta — Origine paleontologique des arbes;
B. C. T. B. — Exploitation des mines;
H. Guede — La geologie;
Isaac J. Broca — Como se hacen las aleaciones metalicas;
A. de Lapparent — Abrége de geologie;
J. A Broca — Trratado de metalurgia;
L. de Launey — Geologie pratique;
Geikui Stoppani — Geologia;
A. Geirie — Elements de geologie sur le terrain;
S. Herbert Cod — Prospectings for minerals;
Dana — The geological stony;
L. Sequenza — Il geologo;
F. Handaille — Mineralogie agricole;
A. de Lassaux — Précis de petrographie;
L. Brothier — Historia de la tierra;
C. Malaise — Manual de minéralogie;
Henry Charpentier — Geologie et minéralogie appliquées;
Jesus Pires — Mineralogia;
Helafosse — Cours de minéralogie (Atlas);
A. F. Nogués — Minéralogie appliquée;
Ch. Friedel — Minéralogie;
A. de Lapparent — Resume de geologia;
Nelafosse — Minéralogie (volumes 1, 2 e 3);
Pierre Lotti — O deserto (romance);
Ing. I. Ghist — Leghe metaliche ed amalgame;
F. List Mc. Mecken — Fest for ores minérales and metals;
D. Salvador Calderon — Mineralogia;
M. Levi Maldayo — Tempera e cementazione dell'acciaio;
A. Linone — Metalli greziose;
U. Manucci — Le pietre preziose;
Dr. Carl Rimann — Tasckenbuck fur mineralogen;
L. Knab — Les minéraux utiles et l'exploitations des mines;
D. Wilhelm Pabt — Grundzuge der minéralogie;
Dr. Paul Giépert — Grundzuge der geologie;
CH. Lyell — Géologie;
Agenda Dunod — Mines et minéralogie;
Alfonso Greco — Elementi di metalurgia (1 a 7);
Ministerio da Guerra e Inst. — U. S. A. — Exposição conjuncta de mappas e arte de fazer mappas.

O professor Piéron visitou a Escola Nilo Peçanha

Na semana transacta, a convite do director da Instrucção Publica, o professor Piéron visitou acompanhado de sua esposa, a escola municipal Nilo Peçanha.

Receberam o distincto casal os inspectores escolares drs. Paulo Maranhão e Caldas Britto, a directora da Escola, d. Homitilia Nunes e os professoras adjunctas d. d. Nair Pires Ferreira e Ophelia Boisson.

Fizeram-se, então, muitas experiencias de "tests" em turmas do 4º e 5º anno.

Um dos mais interessantes foi o seguinte "test" de linguagem:

"Marcar com os numeros de 1 a 12 as palavras:

Esgotar — sobresair — proteger — além-mar — recemnascido — inhabil — sub-solo — illegal — analphabeto — desculpar — fluctuar e desafinado, que significam o contrario das seguintes expressões:

1) — de accordo com a lei;
2) — não conceder perdão;
3) — completamente cheio;
4) — em cima da terra;
5) — no tom da musica;
6) — Já muito velho;
7) — viver humildemente;
8) — quem executa bem as coisas;
9) — no fundo dagua;
10) — deixar sem recursos;
11) — lendo muito bem;
12) — do lado de cá do oceano.

Apurou-se a média de oito num maximo de doze pontos.

O tempo gasto na solução de sete minutos.

Depois de examinar alguns "tests" dados no 7º districto, o illustre psychologo ouviu uma canção brasileira pelas creanças da escola, retirando-se bem impressionado.

Escola Nacional de Bellas-Artes

A directoria da E. N. de Bellas Artes, resolveu que, a partir de amanhã domingo, sejam franqueadas ao publico as galerias baixas da Escola, que possuem bellos exemplares de esculptura e telas dee grande valor artistico, como a "Batalha Naval do Riachuelo", de Victor Meirelles.

A visita publica será das 11 ás 5 horas, não sendo permittido o ingresso de pessoas com embrulhos e de menores de 10 annos quando não acompanhados.

Federação Academica do Rio de Janeiro

Como haviamos noticiado, realizou-se na noite de 30 solennemente, a installação da F. A. R. J., no salão nobre da E. N. de Bellas Artes.

O conselho director da Federação, composto de tres representantes de cada uma das escolas superiores federadas, isto é, da Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina e E. N. de Bellas Artes, não poupou esforços para que a cerimonia de installação fosse a mais brilhante possivel.

O programma, muito bem disposto, foi plenamente executado.

A parte mais interessante coube sem duvida, á "diseuse" Zita Coelho Netto, que recitou, com muito brilho, o "Sacy-pererê" de Olegario Mariano.

Os ultimos versos do lindo poema foram, abafados pelas palmas freneticas da assistencia á distincta senhorita, sendo-lhe offerecido, então um apanhado de rosas.

A mesa que presidiu a solennidade foi constituida pelos senhores conde de Affonso Celso, professor Tobias Moscoso, drs. José Marianno Filho e Coelho Netto, representante do ministro do Exterior e directores da Federação.

O academico Adaucto Cardoso, da Faculdade de Direito, foi o orador official da Federação.

Expondo os elevados fins da mesma, fez um discurso muito applaudido.

— Reuniu-se ante-hontem, em sessão ordinaria, a F. A. R. J., resolvendo varios assumptos, dentre os quaes destacámos:

Fazer sentir á Congregação e ao Centro Academico da Escola de Minas de Ouro Preto, o seu pezar pelo lamentavel desastre do Moinho Inglez, de que sairam feridos o professor Bourdot Dutra e alguns alumnos daquella Escola; officiar á sua congenere argentina em regosijo pelo encontro dos aviadores em Maracá; a creação dos novos departamentos de instrucção primaria, assistencia medica, beneficencia e almoxarifado.

INAUGUROU-SE HONTEM A NOVA BIBLIOTHECA DA U. E. C.

Como annunciámos préviamente, realizou-se, hontem á noite, a inauguração official da nova Bibliotheca da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Ao acto inaugural compareceram muitos associados da mesma instituição de classe, pessoas gradas e representantes da imprensa.

A Bibliotheca foi montada no terceiro andar da séde social da União, constando de amplas e elegantes estantes envidraçadas, bem como de confortavel mobiliario para leitura. Usando da palavra, o sr. José Borges Ferreira, director-bibliothecario, referiu-se com modestia aos trabalhos que realizou pessoalmente para que a União pudesse dispor de uma bibliotheca capaz de satisfazer aos desejos da classe de que é orgão, cujo nivel cultural já está bastante elevado. Empregando nesses trabalhos todos os momentos de folga em sua profissão commercial, os domingos e os feriados, durante cerca de seis mezes, tinha a satisfação de vêr completado o seu emprehendimento, aperfeiçoando o serviço de consulta de obras uteis e augmentando o patrimonio instructivo e recreativo da referida bibliotheca.

Os associados, para melhor orientação, terão dois catalogos, um de ordem numerica, outro de ordem alphabetica, dos volumes existentes para leitura domiciliar e na séde social.

Fala em nome dos associados presentes o sr. Manoel Loth Pinto Carneiro, presidente do passado conselho fiscal da União, o qual, felicitou vivamente o sr. José Borges Ferreira pela melhoria que acabava de realizar. Como elemento combativo, ufanava-se de reconhecer os bons serviços que o sr. José Borges Ferreira vinha prestando em favor da União. Restava-lhe fazer votos muito sinceros para que os successores de tão activo director possam conservar a Bibliotheca, segundo o mesmo criterio do zeloso companheiro a quem felicitava.

Falou, finalmente, um dos representantes de casas editoras que fizeram offertas á bibliotheca da União, enaltecendo a obra de propagação cultural feita pelo sr. José Borges Ferreira.

A seguir, foi servido um copo de agua ás pessoas presentes.

O CARNAVAL AQUATICO EM HENLEY-ON-THAMES

HENLEY-ON-THAMES, Inglaterra, 30 — (*Communicado telegraphico da United Press por Minott Saunders*) — Inauguraram-se aqui hoje com o brilhantismo do costume, as tradicionaes festas do carnaval aquatico, em que tomam parte todas as personalidades da alta elegancia do condado.

A Regata Real de Henley é uma especie de Ascott do rio Tamisa. Só podem tomar parte nella os "gentlemen" e a interpretação que se dá a esta palavra é a de um homem que não faz trabalhos manuaes. Trata-se em verdade mais de uma parada elegante de que de uma disputa desportiva.

Toda a gente que se julga ser alguem estava hoje em Henley, exibindo a elegancia dos seus vestimentos, qual o mais interessante pela bizarria das côres e do feitio.

O concurso de fantasia será feito durante tres dias seguidos, devendo as provas finaes da regata ser disputada sabbado proximo.

Os festejos perderam este anno um pouco da sua repercussão internacional, por isso que não se apresentaram concorrentes estrangeiros.

Esta é a primeira vez, desde 1908, que tal acontece, pois todos os outros annos, sempre havia estrangeiros desejosos de ganhar as honras de vencedores de Henley.

Os directores das corridas attribuem esse facto á greve geral de maio, occasião em que os concorrentes deveriam ter apresentado o respectivo pedido de admissão.

Revistas Cariocas

"NUMERO ... 103"

Com uma capa em trichromia, bem impressa e suggestiva, appareceu nos o n. 103 com um semanario muito interessante do qual não ha destacar, porque todos os seus contos são maravilhosamente urdidos e firmados pelos nomes mais respeitaveis nesse genero literario.

O seu folhetim, genero policial, é sobremodo impressionante e vae prendendo e empolgando a quantos lhe vem acompanhando o complicado desenvolvimento.

Club dos Democraticos
Fundado em 1867
"Castello"-R. do Passeio 62
RIO DE JANEIRO

Domingo, 4 de Julho de 1926

Zuleikadoscopico e bataclanico PIC-NIC

promovido na formosa e encantadora

Ilha das Virgens

pelo querido, popular e glorioso

Grupo da Maçã

em cujo meio forma, apenas, á gente alegre do "Castello" que leva a vida a rir, brincar e dançar!...

Não ha "chorões" neste ranchinho"... apenas, de quando em vez, o *Jujuba* bota uma *lagrima furtiva* ao lembrar-se da *mariaitalianofica* creatura que lhe tomou de aluguel o coração empedernido...

Depois, o festim de amanhã, em meio, á floresta virgem do paradisiaco recanto da Guanabara, é em homenagem ao vulto maximo do "Castello", detentor de suas maximas glorias, ao querido

PRINCIPE ALISA

que, muito embora ausente, ha-de estar, nesse dia, a nosso lado, em espirito, vendo e apreciando como o seu "povo", nestas épocas de aperturas, e não obstante a alta crescente da mandioca, bota os corações ao largo e... cae no forrobodó em pleno oceano como a a querer seguir o rumo do *"Massilia"* em demanda das plagas amigas do velho Portugal...

Ergam-se preces ao Alto
P'ra que voltes mais gordinho
Que Portugal, n'um salto,
Fique, depressa, *bomsinho*
Faça-se, pois, uma aposta
Ou promessa fervorosa
P'ra que o "seu" Gomes da Costa
Ponha aquillo *côr de rosa*...

Metta espada na gentalha
Eleve, pois, Portugal...
Dê um *tiro* na canalha
Sem medo, "seu" general
Mostre, pois, mais uma vez
Ao mundo todo, assombrado,
Quanto pode um portuguez
Feito *Homem* e... *Soldado!*...

Isto posto, avisam-se as *populações* democraticas de que o pic-nic obedecerá ao seguinte e futurista programma:

1ª PARTE

A's 7 1|2 horas — Embarque no Cáes do Pharoux nos 2 confortaveis transatlanticos "Kaka-Marú" e "Singapikaká-Marú", em rumo a inexpugnavel Ilha das Virgens.

2ª PARTE

A's 10 horas — Banho á Marinetti e pega do Cysne.

3ª PARTE

A's 12 horas — Apetitoso almoço que será servido em mesa em fórma de "S" e cadeiras estylo "C" regado com vinhos francezes Mo-pe-ti-côcô.

4ª PARTE

A's 2 horas — Grandioso baile ao som da banda da Brigada e do Jazz-Band Pyramidal.

5ª PARTE

A's 5 horas — Grande Passeata em volta da Ilha, puxada pela (Vaidosa) "Náná" madrinha do invencivel Grupo da Maçã.

Depois... toque de reunir e regresso a... quarteis...

Por procuração de *JUJUBA*,
LORD PYRAMIDAL,
Secretario.

CENTRAL DO BRASIL

De sua viagem de inspecção á Linha Auxiliar, o dr. Carvalho Araujo, trouxe a melhor impressão possivel de tudo quanto viu e observou.

Os serviços a cargo dos Depositos e Residencias, estão na melhor ordem. Os armazens das estações e os demais serviços do Trafego, estão regularizados. Na 1ª Residencia Auxiliar, o director encontrou melhoramentos importantes, principalmente, entre as estações de Alfredo Maia e São Matheus.

O serviço do movimento de trens, quer suburbanos, quer mixtos e cargueiros ou mesmo expresso, está sendo feito a contento geral.

— A estação de D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 193 passagens, na importancia total de 1:953$300.

— De accordo com o regulamento em vigor, a entrada para o serviço dos escriptorios de todas as divisões, para os escripturarios, auxiliares de escripta e escreventes, de concurso, é ás 10 horas da manhã.

Quanto, a entrada ás 7 horas da manhã, é unicamente para os demais empregados jornaleiros, como sejam: encarregados de escripta, auxiliares de expediente, guardas de escripta, auxiliares de depositos, operarios e trabalhadores.

E o director, quer que se cumpra o regulamento e as horas do serviço.

— Por acto da directoria, foi readmittido no logar de graxeiro extranumerario, no Deposito de Governador Portella, o sr. Antonio Ribeiro Salsa Filho.

— Foi attendida no pedido que fez em requerimento para fornecimento de luz electrica, a Companhia de Propaganda, Administração e Commercio.

— De accordo com o artigo 728, do Codigo Commercial, foi indeferido o pedido de indemnização, feito pelo sr. Dias Filho.

— O sr. Julio Mansão Guimarães, deve apresentar a reclamação em impresso apropriado.

— O sr. Cardoso da Silva, acaba de fazer uma remodelação no serviço dos carros restaurantes, afim de melhor servir aos viajantes dos trens rapidos paulistas e mineiros.

— Tendo-se tornado sem effeito o despacho de deferimento de 29 de maio [illegible] rificadas no processo de Maria da Gloria [illegible] pedindo os favores da pensão de jornaleiros, está chamado para comparecer na 2ª secção da Contabilidade do Ministerio da Viação, para prestar esclarecimentos, o procurador da habilitanda, João da Silva Moreira.

— Vão ser restituidas as cauções que solicitaram os srs. Vasco Ortigão & Cia., S|A Marvin, Pinto Guimarães & Cia. e A. A. de Queiroz.

— Foram attendidos nos pedidos que fizeram de pagamentos Elvira da Rocha Oliveira e Leopoldina Abreu.

— Tendo cahido do trem C 6, na estação de Alfredo Vasconcellos, a guarda freio Marcial de Oliveira, na Linha do Centro, este empregado da Central do Brasil ficou bastante machucado.

A administração da Estrada que teve conhecimento do accidente mandou internar o ferido na Santa Casa da localidade afim de que o mesmo receba os soccorros medicos que o caso exige.

— Serão chamados á prova oral de concurso de praticantes da 2ª Divisão da Central do Brasil, no proximo dia 9 do corrente, os seguintes candidatos: Adalberto Guatymosin, Ernani Nigro, Helio Quiptanilha Nogueira, Frederico Albuquerque Faria, Euclides Corrêa de Araujo, Enéas Carlos de Menezes, Armando Leal, Abel Amaro, Aristides Vieira, Alipio Rodrigues dos Santos, Antonio Dias de Castro e Antonio Leopoldino Arantes.

Despachos da Directoria:

Romeu de Lima Leal, Paulo Pedro de Lacerda, José Vieira Sampaio, João Gualberto Nogueira, Gustavo de Macedo Soares, Francisco Rodrigues de Alencar, Cacilda José dos Santos Ferroso, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Luiz Carlos de Souza Fogaça, José Manoel, José Gabriel, Florencia Mendes, Carlos Pereira, Antonio Teixeira, Antonietta Meirelles Garcia, Antonio Gomes da Silva, idem, idem — Idem idem, com 2|3 da diaria; Luiz da Silva Barbosa, idem, idem — Idem, idem, sem vencimentos; Mayrink Veiga & Cia., Oscar Taves & Cia., Villas Bôas & Cia., Dias Garcia & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; C. Panayetti & Cia., pedindo 2ª via de conhecimento; Banco do Brasil, fazendo communicação; Agenor Antonio Monteiro, Augusto Casta, pedindo pagamento por exercicios findos da differença do augmento provisorio; Banco Allemão Transatlantico, pedindo averbação de procuração em causa propria, Balbina Feitosa de Barros, pedindo pagamento — Compareçam á Secretaria; Waldhauser & Cia., pedindo fornecimento de caderneta kilometrica — Sellem a caderneta. Compareçam á Secretaria para assignatura dos respectivos termos referentes á prestação de serviço medico, os drs. Agostinho Medice, Abeilard Rodrigues Pereira Filho, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira e João Victor Lamanna.

Um almoço de despedida ao ministro Heitor de Souza

A representação do Estado do Espirito Santo, no Senado e na Camara, offerecerão ao ministro Heitor de Souza, no proximo dia 6, ás 11 ½ no salão do Jockey-Club, um almoço em despedida pelo seu afastamento da representação do Estado, em virtude da sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Novos inspectores fiscaes de consumo

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal Silvino Calvacante Ilhes Barreto para exercer em commissão, as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado de Pernambuco e o 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, José de Barros para exercer as funcções de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Ceará, em substituição ao 2º escripturario da mesma delegacia, José Fabrico de Barros.

NOTAS SUBURBANAS

Uma medida necessaria — A Maternidade Suburbana — Varias notas.

Temos mais de uma vez reclamado contra o excesso de velocidade empregado pelos "chauffeurs", nas ruas dos suburbios, especialmente na de 24 de Maio, de enorme transito de bondes e outros vehiculos.

Durante uma semana, intercaladamente, a Inspectoria de Vehiculos collocou dois guardas na estação de Sampaio, e esses funccionarios tiveram occasião de verificar o abuso a que nos referimos, punindo alguns conductores desses carros.

Passados, porém, alguns dias, esses guardas não voltaram a fiscalizar naquella rua.

Scientes, talvez, da ausencia dos funccionarios da Inspectoria, os "chauffeurs" continuaram na pratica do condemnavel abuso e na quinta-feira, deu-se na estação do Rocha, ás 2 horas da tarde, o encontro de automoveis, que se não resultou victimas, provou a razão dos reparos que temos feito.

Porque a Inspectoria de Vehiculos não continuou com a vigilancia?

E' uma pergunta que se faz de difficil resposta.

O facto de quinta-feira, entretanto, vêm affirmar a necessidade da permanencia de guardas na rua 24 de Maio e reiterando esse pedido á Inspectoria, esperamos que não demore a ser satisfeito.

Maternidade Suburbana

Continuando na sua cruzada bemdita de angariar donativos para a construcção da Maternidade Suburbana, a commissão central, realiza, amanhã, ás 2 horas da tarde, um bando precatorio, na estação de Madureira, acompanhado da banda de cornetas e tambores do Collegio Brasil, da Piedade, cedida pelo seu director, dr. Trindade Filho.

A população de Madureira certamente acolherá o bando precatorio da Maternidade com o mesmo carinho que as outras populações o têm recebido.

Engenho de Dentro

Na proxima quarta-feira, 7 do corrente, em sua séde propria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 517, no Engenho de Dentro, reune-se em sessão de directoria e conselho, a antiga Sociedade União Commercial Suburbana, sob á presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

Piedade

O Gymnasio Piedade, dirigido pelo professor Lopes, mudou-se da rua Elias da Silva, para Manoel Victorino, 307, na estação da Piedade.

Bangú

A reclamação sobre a immundicie nas ruas de Bangú, feita ha pouco, nesta secção, mereceram do administrador da Limpeza Publica, immediato acolhimento.

Certificando-se da verdade, immediatamente mandou uma turma de trabalhadores proceder á necessaria limpeza.

Sirva este facto de exemplo.

Se outros administradores da Limpeza Publica procedessem da mesma fórma jámais a população suburbana teria motivos de queixas contra o abandono das ruas.

— Após algumas semanas de crueis soffrimentos e apezar dos esforços empregados pelo dr. Raymundo Paz, veiu a fallecer no dia 28 do mez findo com a edade de 12 annos, Domingos Cerqueira, filho de d. Laura Blanco e enteado do sr. Pedro Blanco, estimado contra-mestre de teares da Fabrica Bangú.

O enterro que saiu no dia seguinte ás 9 horas, para o cemiterio do Realengo, teve grande acompanhamento.

— Perante o juiz da 7ª pretoria civel, realiza-se hoje, ás 10 horas, o enlace matrimonial do joven Arecio de Oliveira, filho do sr. Eduardo de Oliveira e de d. Maria Antonia de Oliveira, residente na Ilha do Governador, com a graciosa senhorita Luiza Gonçalves dilecta filha do tenente da Policia Militar Gentil Gonçalves e de sua esposa d. Maria Antonia Gonçalves, residentes em Bangú.

São testemunhas de ambos no acto civil, o sr. Nivaldo Fortes, commerciante em nossa praça e sua consorte d. Alzira Fortes, e no religioso, que terá logar ás 4 horas, na Egreja de Bangú servirão como testemunhas, o sr. Nivaldo Fortes e o tenente Gentil Gonçalves.

A Light vae pagar cem contos de réis por uma perna

O juiz da 1ª vara civel, por sentença de hontem, julgou procedente a acção ordinaria de indemnisação proposta por Domingos Ferreira da Costa contra a Ligth para compellil-a ao pagamento da quantia de 100:000$, que é em quanto estima as perdas e damnos soffridos pelo autor, quando em agosto do anno passado, em um dos bondes em que viajava, foi victima de um choque que produziu o esmagamento da perna direita. Allegou mais o autor ter sido o choque producto da impericia do conductor, e a Companhia se defendeu dizendo que o autor não ficara inapto para o trabalho.

E' subsistente a penhora

O juiz da 6ª vara civel, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora feita, na acção executiva proposta pelo Credit Foncier do Brasil contra Alvaro Jacyntho de Souza, e sua mulher, para cobrança da quantia de 35:000$000 de reis.

Recurso criminal julgado no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal, em sessão secreta, julgou, hontem, o recurso criminal de S. Paulo, em que são recorridos Ernesto Salerno e recorrente o 2º procurador da Republica.

O que hoje julgará a 4ª Camara da Côrte de Appellação

Realisar-se-á, hoje a sessão ordinaria da 4ª Camara da Corte de Appellação, devendo entrar em julgamento as seguintes appellações criminaes:

Ns. 7991 — Appellante, Antonio de Oliveira Lima; appellada, a justiça. 8140 — Appellantes, Fausto Ignacio Terra, Oscar Ribeiro Seixas, Armando Samico, Flavio Maciel, Felippe de Oliveira Junior e Abel Monteiro; appellada a justiça; 8160, appellante Manoel Manoel Francisco da Silva; appellada a justiça; 8165, appellante Pedro de Albuquerque Paz; appellada a justiça; 8170 appellante Seraphim Gonçalves; appelada a justiça; 8175 appellante Maria Rosa Damasceno; appellada a justiça; 8178 appellante Octavio Silva; appellada a justiça; 8180 appellante Adão Lourenço Barrondo, appellada a justiça.

DECLARAÇÕES

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: "COMMERCIO"

Terça-feira, 6 do corrente, sess:. especial de finanças para tratar de assumpto importante, sendo necessaria a presença de 99 IIr:.

O secretario, *Ferreira Neves*.
(A 11671)

R. S.
CLUB GYMNASTICO PORTUGUES
ASSEMBLE'A GERAL ESPECIAL
(1ª convocação)

Nos termos do art. 16º paragrapho 1º e de accôrdo com o art 90º dos Estatutos em vigor, convido os Srs. socios quites a reunirem-se em Assembléa Geral Especial na séde do Club, á rua Buenos Aires n. 281, na segunda-feira, 5 de Julho, pelas 8 1|2 horas da noite, para leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos mesmos Estatutos. (a.) *José de Magalhães Pacheco*, Presidente.
(6219)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados pedem a quem se julgar credor desta casa o favor de apresentar suas contas até ao dia 10 do corrente mez de julho.

Neves & Rocha. (A 12082-3)

DECLARAÇÃO

OTAVIO BARBOZA CARNEIRO, industrial, residente á rua Marquez de São Vicente n. 300, escriptorio á rua Saccadura Cabral n. 1, director das Campanhias Industria e Viação de Pirapora, Serrarias Ponte Velho-Itaunas, e Industrial de Algodão e Oleos, e gerente da Fabrica de Material Rodante Trajano de Medeiros & Comp., declara que nada tem que ver com o que se refere a pessoa de nome semelhante — OCTAVIO CARNEIRO — citada seguidamente em promissorias e duplicatas levadas a protesto, e no noticiario dos jornaes por motivo de negocios de uma agencia commercial da rua da Quitanda.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1926.

Otavio Barboza Carneiro.
Escriptorio: Saccadura Cabral numero 1.
Residencia: Marquez de São Vicente n. 300.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado foi aberto em posição de firmeza, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 37/64 e 7 29/32 d. e para a acquisição de papel particular a de 7 31/32 dinheiros.

Durante o dia, o mercado accusou maior firmeza, passando os bancos a sacar a 7 29/32 e 7 15/16 d. e a comprar a 8 d.

No reinicio dos trabalhos, encontramos o mercado em boas condições de firmeza, com o bancario cotado a 7 15/16 d. e o particular a 8 d.

O mercado fechou estavel, obtendo-se cambiaes a 7 15/16 e collocação para as letras de cobertura a 7 63/64 e 8 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v.

Londres	7 29/32 a 7 15/16	[illegible]
Paris	$167½	$170
Nova York	6$250 a	6$280
Canadá	[illegible]	[illegible]
Allemanha	1$490 a	1$495

A' vista

Londres	7 13/16 a 7 55/64	[illegible]
Nova York	6$280 a	6$380
Paris	$168 a	$172
Italia	$226 a	$230
Portugal	$326 a	$330

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	7 7/8 a	7 15/16
Caixa matriz	7 29/32 a	7 15/16

MOEDAS

[illegible]

CABO

Londres	7 3/4 a 7 13/16	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 2.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecido
10.10 a.m.	Firme	7 29/32	7 31/32	6$330	Não ha.
10.40 a.m.	Firme	7 15/16	8 d.	6$160	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.50	$ 4.86.62
s/Madrid á vista por £	P. 30.18	P. 30.47
s/Paris á vista por £	F. 181.00	F. 176.50
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £	M. 20.44	M. 20.44
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne á vista por £	F. 25.14	F. 25.14
s/Bruxellas á vista por £	F. 179.50	F. 175.00

LONDRES, 2.

Fechamento:

[illegible]

NOVA YORK, 2.

[illegible]

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/venda	d 45 1/16	d 45 1/4
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/compra	d 45 5/16	d 45 5/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/venda	d 49 1/8	d 49 1/4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/compra	d 49 3/16	d 49 3/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Fechamento:

Taxas de descontos:

[illegible]

Cambios:

[illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:

Funding, 5 %	89 1/2	90 1/2
Nova Funding, 1914	81 5/8	81 5/8

[illegible]

ESTADUAES:

Districto Federal, 5 %	72 1/2	72 1/2

[illegible]

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common Stock	2 1/4	2 1/4

[illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS

[illegible]

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$510.

Entradas em 30 de junho e 1 de julho:

	Saccas
E. F. Leopoldina	33.458
Maritima	4.022
Alfredo Maia	1.777
Cabotagem	—
Total	39.257

[illegible]

Embarques em 30 de junho e 1 de julho:

E. Unidos	11.745
Europa	17.043
Cabotagem	1.660
Rio da Prata	6.003
Asia	—
Cabo	—
Pacifico	894
Total	31.343

[illegible]

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	926	917
Café para entrega em março	914	903
Café para entrega em maio	902 1/2	892
Vendas	8.000	10.000

Mercado estavel.

Alta de 1 a 11 1/2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 1.

[illegible]

SANTOS, 2.

[illegible]

SANTOS, 2.

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	23$850	23$500	— $100
Agosto	23$150	23$000	
Setembro	22$900	22$750	+ $050
Outubro	22$750	22$625	+ $025
Novembro	22$650	22$475	+ $050
Dezembro	22$550	22$100	+ $050

Vendas: 12.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	24$050	23$800	+ $300
Agosto	23$425	23$400	+ $400
Setembro	23$200	22$800	+ $050
Outubro	23$000	22$875	+ $250
Novembro	22$975	22$700	+ $225
Dezembro	S|v.	22$525	+ $425

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: fraca.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	17.50	17.30
Café para entrega em dezembro	16.71	16.49
Café para entrega em março	16.05	15.92
Café para entrega em maio	15.75	15.53

Mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 13 a 22 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	17.38	17.30
Café para entrega em dezembro	16.60	16.49
Café para entrega em março	16.03	15.92
Café para entrega em maio	15.60	15.53
Vendas do dia	40.000	30.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 7 a 11 pontos.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	821	885
Café para entrega em dezembro	817	876
Café para entrega em março	805	860 1/2
Café para entrega em maio	792	—
Vendas	10.000	5.000

Mercado firme.
Alta de 26 a 44 1/2 francos desde a abertura.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	928	921

JUNDIAHY, 2.

Meio-dia até 3 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com os vendedores exigindo preços mais latos, mas sem procura de interesse.

Verificaram-se entradas e saidas reduzidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	145.791
Entradas:	
De Campos	783
Da Parahyba	400
De Maceió	—
De Natal	—
De Sergipe	1.400
Total	2.583
Desde 1°	2.583
Saidas	2.462
Desde 1°	2.462
Stock hontem á tarde	145.912

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	58$000 a 61$000
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavinhos cif.	46$000 a 50$000
Terceiros jactos	37$000 a 40$000
Mascavos cif.	30$000 a 33$000
Terceiras sortes	— —

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Julho	61$000	60$800	+ 2$800
Agosto	57$700	57$500	+ 2$100
Setembro	53$700	53$500	+ 2$500
Outubro	49$400	49$000	+ 1$000
Novembro	48$000	47$000	+ 1$000
Dezembro	47$000	46$000	

Vendas: 15.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Julho	62$200	62$000	+ 1$200
Agosto	59$000	58$500	+ 1$000
Setembro	54$100	53$900	+ $400
Outubro	49$200	49$000	
Novembro	47$200	47$000	
Dezembro	47$000	43$000	— 1$000

Vendas: 10.000 saccas.
Posição: firme.

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	14/4½	14/3
Assucar para entrega em outubro	14/7½	14/6
Assucar para entrega em dezembro	15/—	14/10½
Assucar para entrega em março	15/4½	15/4½
Assucar do Brasil com 96 % de base, para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em julho	2.41	2.42
Assucar para entrega em setembro	2.51	2.53
Assucar para entrega em dezembro	2.68	2.71
Assucar para entrega em março	2.71	2.74

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.41	2.41
Assucar para entrega em setembro	2.52	2.51
Assucar para entrega em dezembro	2.70	2.68
Assucar para entrega em março	2.73	2.71

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 pontos.

PERNAMBUCO, 2 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos.

Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, 10$800 a 11$100.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 9$ a 9$500.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 8$ a 8$300.

Brutos seccos: hoje, n|cotados; anterior, 4$800 a 5$000.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	300	100
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.227.900	2.227.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	1.500	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	24.100	25.300

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição estavel, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas e verificaram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	18.057
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Do Pará	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1°	—
Saidas	209
Desde 1°	209
Stock hontem á tarde	17.848

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Paulista	22$000 a 23$000
Mediano	21$000 a 22$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	18$800	18$500	
Agosto	19$400	18$500	+ $200
Setembro	19$800	19$000	
Outubro	20$500	19$500	+ $100
Novembro	21$000	19$500	— $500
Dezembro	21$500	20$500	

Vendas: não houve
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	19$000	18$000	— $500
Agosto	19$500	18$300	— $200
Setembro	20$000	19$100	+ $100
Outubro	20$500	20$000	+ $500
Novembro	20$000	20$000	+ $500
Dezembro	21$000	20$000	— $500

Vendas: não houve.
Posição: calma.

LIVERPOOL, 2.

	Hoje Estavel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco, Fair	9.36	9.34
Maceió, Fair	9.36	9.34
American Fully Middling	9.26	9.24
American Futures, para outubro	8.64	8.66
American Futures, para janeiro	8.56	8.57
American Futures, para março	8.60	8.61
American Futures, para maio	8.63	8.64

Disponivel brasileiro alta de 2 pontos.
Disponivel americano alta de 2 pontos.
Termo americano baixa de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	8.63	8.66
American Futures, para janeiro	8.54	8.57
American Futures, para março	8.58	8.61
American Futures, para maio	8.61	8.64

Mercado: afrouxou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior baixa de 3 pontos.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	18.40	18.40
American Futures, para outubro	16.42	16.29
American Futures, para janeiro	16.11	15.99
American Futures, para março	16.31	16.17
American Futures, para maio	16.48	—

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido a prejuizos causados por insectos parasitas.
Desde o fechamento anterior alta de 12 a 14 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	16.36	16.44
American Futures, para janeiro	16.07	16.11
American Futures, para março	16.29	16.31
American Futures, para maio	16.45	16.48

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 6 pontos.

PERNAMBUCO, 2 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	30$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1° de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	97.700	97.700

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada, mas os negocios realizados foram reduzidos.

As apolices Uniformizadas ficaram sustentadas; as de Diversas Emissões, nominativas, as obrigações do Thesouro e as Ferro-Viarias, firmes; as apolices de Diversas Emissões, ao portador, fracas; as municipaes, estaveis e os demais papeis sem modificação de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	675$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 8, 9, 12, 20, 20, 35, a.	676$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 2, 3, 7, 8, 10, 29, 30, a.	670$000
Ditas idem, 19, 20, 22, a	675$000
Ditas ao port., 2, 6, 10, 18, 130, 33, 80, 90, a	625$000
Ditas idem, 1, 4, 10, 10, a	626$000
Obrigações do Thesouro, 15, 25, a.	860$000
Ditas Ferro Viarias, 10, 40, a.	775$000
Municipaes decreto 1.535, 181, a.	143$500
Ditas decreto 1.933, port., 40, 50, a.	178$000
Ditas decreto 2.093, port., 8, a.	174$000
Ditas idem, 97, a.	177$000
Ditas idem, 4, a.	178$000
Ditas decreto 2.097, port., 50, 650, a.	142$000
Estado do Rio (Popular), 2, a.	98$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, 300, a.	68$000
Brasil Industrial, 50, a.	350$000

VENDA JUDICIAL

Apolices do Estado de Minas Geraes, de 500$000, 4, a.	261$000
Companhia Docas da Bahia, 100, a	25$500

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro, 7 %.	—	858$000
Ditas Ferro Viarias	780$000	775$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	677$000	675$000
Obras do Porto	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	680$000	676$000
Diversas Emissões, port.	626$000	695$000
Ditas em cautela	—	—
E. do Rio (Popular)	98$000	97$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Popular. da Parahyba	—	—
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 6 %.	—	—
Ditas port.	758$000	640$000
E. de Minas Geraes	—	—
Estado do Espirito Santo, 5 %	—	—
Ditas de 6 %.	—	—
Municipaes de 1906, port.	—	141$500
Ditas nom.	150$000	148$000
Ditas de 1917 port.	—	131$000
Ditas de 1914 port.	—	139$000
Ditas nom.	148$000	145$000
Ditas de 1920 port.	—	129$500
Ditas de £20 port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Ditas decreto 1.535	145$000	143$000
Ditas decreto 2.093	178$000	177$000
Ditas decreto 1.933	178$000	177$000
Ditas decreto 2.097	142$500	141$500
Ditas decreto 1.948	142$000	—
Ditas decreto 1.999	—	142$000
Ditas decreto 1.550	—	143$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$500
Ditas de 2ª serie	69$000	65$000
Ditas de Petropolis	157$000	—
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	179$000	—
Idem, com 50 %	—	—
Mercantil	—	405$000
Brasil	—	—
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	—
Brasileiro Allemão	200$000	—
C. de Seguros		
Lloyd Americano	80$000	—
Sagres	—	220$000
União dos Proprietarios	230$000	210$000
Argos	1:850$	—
Confiança	210$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	70$000	67$000
Minas S. Jeronymo	70$000	65$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial	351$000	350$000
Magéense	106$000	100$000
Conf. Industrial	170$000	—
Diversas		
Docas de Santos port.	—	—
Ditas nom.	280$000	275$000
Terras e Colonisação	—	6$500
Diamantifera	6$000	4$000
Mercado Municipal	—	195$000
Centros Pastoris	—	30$000
Predial e de Saneamento	—	950$000
Debentures		
Docas da Bahia	60$000	—
Mercado Municipal	—	187$000
Mercado Municipal	—	195$000
Alliança	—	158$000
Tecidos Magéense	147$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Empresa de Terras e Colonização.

Dia 3 — Companhia Energia Electrica Riograndense, 5$000.

Hoje — Docas de Santos, 10$000.

Dia 5 — Companhia Predial e de Saneamento, 50$000.

Dia 5 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12$000.

Dia 7 — Companhia de Seguros Argos Fluminense, 60$000.

Dia 8 — Companhia de Seguros Previdente, 60$000.

Dia 8 — Companhia de Seguros Integridade, 4$000.

Dia 9 — Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana, 12 %.

Dia 12 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 15$000.

Dia 15 — Companhia União dos Proprietarios, 8$000.

Juros:

Fabrica de Tecidos Esperança.
Companhia Federal de Fundição.
Companhia Fiação e Tecidos São João.
Companhia Energia Electrica Riograndense.
Companhia Força e Luz Portoalegrense.
Antonio Jannuzzi & C.
Companhia Fiat Lux.
Companhia Guanabara.
Companhia Docas de Santos.
Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.
Companhia Usinas Nacionaes.
Hoteis Palace.
Companhia Industrial Fluminense.

Dia 5 — Apolices Municipaes de Petropolis.

Dia 5 — Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

Dia 5 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.

Dia 3 — Companhia Docas da Bahia.

Dia 8 — Apolices Municipaes de Campos.

Dia 15 — Sociedade Anonyma "Scarpa".

Dia 15 — Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

Dia 16 — Rodrigues & C.

Apolices Municipaes:

Julho, 8 — Decreto n. 15.525, de 4 de abril de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 2.007, de 4 de fevereiro de 1921.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Sociedade Anonyma Grande Moinhos do Brasil, dia 5, ás 3 horas da tarde.

Companhia Porcellana Brasileira, dia 7, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, dia 5, ás 4 horas da tarde.

Companhia Agricola Rio de Janeiro, dia 5, ás 3 horas da tarde.

Companhia Fazendas Piracuana, dia 7, ás 2 horas da tarde.

Banco Hypothecario do Brasil, dia 10, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Docas de Santos, do dia 11 até ao pagamento do dividendo.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, do dia 10 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Commercio, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 25 até ao pagamento do dividendo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 até ao pagamento do dividendo.

Banco do Brasil, do dia 30 até ao pagamento do dividendo.

Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 1 até ao pagamento do dividendo.

Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 12.

Companhia de Seguros Argos, até 7.

Dia 15 — Companhia União dos Proprietarios.

Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas.

Companhia de Seguros Brasil, até ao dia 15.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Julho:

Dia 3 — Departamento Nacional do Ensino, para execução das obras no edificio do Internato do Collegio Pedro II.

Dia 3 — Museu Nacional, para o fornecimento de vidros.

Dia 3 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de moveis (concorrencia n. 558), artigos de electricidade (tres concorrencias numeros 561, 579 e 585), drogas e artigos de cirurgia (duas concorrencias numeros 564 e 582), pneumaticos (concorrencia n. 566), ferragens (tres concorrencias ns. 580, 581 e 588), relogio de parede (concorrencia n. 583), vidros (concorrencia n. 583), bandeirinhas de filete (concorrencia n. 586), vasculho de pennas (concorrencia numero 587), papelaria (duas concorrencias ns. 589 e 590).

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Secretaria da Camara dos Deputados, para o serviço de restaurante e bar da Camara.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 6 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de diversas peças de marmore que se acham espalhadas em alguns pontos do aterro e desaterro do morro do Castello.

Dia 7 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha á rua Augusta, junto e antes do n. 62.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de fardamentos (fazendas, calçados, etc.)

Dia 7 — Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de material permanente e de consumo, durante o anno de 1926.

Dia 7 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento e collocação de um balcão de pedra.

Dia 10 — Academia Brasileira de Letras, para a construcção de um predio á rua do Rosario n. 104.

Dia 12 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interior, para o fornecimento, durante o corrente anno de 1926, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar, do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e os Departamentos Nacionaes do Ensino e da Saude Publica, dos artigos constantes dos grupos 21 — Ferragens e artigos de ferragistas, e 22 — Material cirurgico.

Dia 12 — Secretaria da Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas, Bello Horizonte, para o serviço commercial de transportes aereos entre Bello Horizonte e Rio de Janeiro, com escalas em Queluz de Minas, Barbacena e Juiz de Fóra.

Dia 15 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para os serviços de suspender e reparar encanamentos de agua submarinos.

Dia 5 — E. de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de diversos artigos e material de expediente e escriptorio.

Dia 16 — Camara Municipal de São João d'El-Rey, para o serviço de installação de uma nova usina hydro-electrica neste municipio.

Dia 16 — Directoria de Fazenda, para a execução das obras no rebocador "Ubirajara".

Dia 23 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a venda de ferro velho.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de superstructuras á 5ª divisão.

Dia 31 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o arrendamento do predio á rua S. Christovão n. 535, esquina da do Barro Vermelho.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de M. J. de Souza & C., dia 6, á 1 1|2 hora da tarde.

Credores de Rigueira & Irmão, dia 6, á 1 hora da tarde.

Fallencia de R. A. Gomes & C., dia 7, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Concordata preventiva de Victor Ruffier & C., dia 3, á 1 da tarde.

Concordata preventiva de Murad, David Raphael, dia 3, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abuzaid & Said, dia 5, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Henriques Banqueiro & C., dia 3, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Chicré Lopes, dia 5, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Borges & Souza, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Sociedade Agricola Industrial do Brasil, dia 5, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. P. Albuquerque & C., dia 7, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Paulino Silva, dia 3, ás 2 horas da tarde.

CAMARA DO COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL

Nestes ultimos annos têm augmentado muito o numero de certamens internacionaes de ordem commercial e industrial realizados com pleno exito em varios paizes do mundo, estreitando cada vez mais, as boas relações de amizade entre as nações.

Apoiando incondicionalmente todos os certamens idoneos nesse sentido, a Camara do Commercio Internacional do Brasil os auxilia, directa e indirectamente, por intermedio do seu Overseas Department (Departamento de Ultramar).

Entre os supracitados certamens o mais novo é a Exposição Internacional Commercial e Permanente de Nova Orleans que é por assim dizer, "sui generis" por ser de caracter permanente. O Overseas Department (Departamento de Ultramar) da Camara de Commercio Internacional do Brasil recebeu da parte do sr. Ricardo de Villafranca, director do Departamento Latino-Americano da Exposição Internacional, Commercial e Permanente de Nova Orleans, diversas cartas sobre esse certamen, entre cujos directores figuram pessoas de destaque nas rodas officiaes, industriaes, bancarias, commerciaes, maritimas e sociaes de Nova Orleans, incluindo o proprio prefeito, senhor honorable A. J. O'Keefe.

Da mesma procedencia recebeu a Camara de Commercio Internacional do Brasil, para o seu Overseas Department (Departamento de Ultramar), um interessante folheto intitulado "Exposição Internacional, Commercial e Permanente de New Orleans", explicando os objectivos visados pelo dito certamen dizendo, em parte:

"A Exposição Permanente de Commercio Internacional de New Orleans" não se destina a expor os productos naturaes e manufacturados das differentes nações, mas tambem propõe-se a effectuar a sua venda caso seja desejado. Com esse fim em vista procurará por todos os meios promover o encontro dos compradores e dos vendedores."

"A Exposição Permanente de Commercio Internacional de Nova Orleans não só recebeu o apoio do governo dos Estados Unidos, mas tambem tem recebido diversos favores de alto valor, bastante significativos do interesse que a Nação tem no successo da empresa. Resulta de entre elles a concessão do edificio em que está funccionando a exposição. Um projecto especial de lei, approvado pelo Congresso, determina a cooperação official e a entrega do predio, livre de despesa, para uso exclusivo da empresa. A Exposição Permanente de Commercio Internacional conta com o auxilio incondicional do senhor L. S. Rawe, director geral da União Pan-Americana; sr. Herbert Hoover, ministro do Commercio, e doutor Julius Klein, ministro do Departamento de Commercio dos Estados Unidos."

Diariamente das 4 ás 5 horas, o secretario geral da Camara do Commercio Internacional do Brasil dará aos interessados as informações que desejarem.

A QUESTÃO DAS RESTITUIÇÕES SOBRE DIFFERENÇAS DE TAXA DO OLEO DE PETROLEO

O director da Receita Publica dirigiu ao da Despesa Publica o seguinte officio:

"Rogo vossas ordens para que, com a maxima urgencia, seja enviada a esta directoria uma relação demonstrativa das importancias dos creditos distribuidos, desde 1921, quaes os exercicios, numeros e datas das ordens respectivas a distribuir e a processar, nome das repartições que solicitaram os creditos para restituição de differença de taxa de expediente cobrada sobre o valor commercial ou da factura e o valor official do oleo de petroleo impuro, em face das ordens da extincta Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional ns. 427 e 428, de 21 de julho de 1921, indicando o nome da empresa ou sociedade ou firma importadora do oleo ou de quem reclamou a restituição tudo discriminadamente.

Rogo-vos, outrosim mandei informar se do respectivo processo consta a observancia das leis ou perempção extinctiva editada em beneficio do Thesouro Nacional."

TITULOS EXTRAVIADOS

A Camara Syndical enviou hontem aos corretores de fundos publicos a seguinte circular:

"Em virtude de intimação do dr. juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, feita a requerimento de Eugenio de Figueiredo Neiva, previno aos corretores que não façam transacção alguma com as Obrigações do Thesouro Nacional de ns. 1.870—2.346—3.820 — 8.748 — 8.749 e 8.750, do valor nominal de 5:000$ cada uma, e 1.862, do valor nominal de 10:000$, todas emittidas em virtude do decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921, juros de 7 %, titulos de que o mesmo senhor está desapossado por motivo de incendio havido em 14 de maio do corrente anno."

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 4ª vara civel homologou a concordata offerecida por M. R. de Almeida.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em julho	—	12.80
Para entrega em agosto	13.10	13.00
Para entrega em setembro	13.15	13.00
Para entrega em outubro	13.20	—
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	13.95	13.90
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1,34,87	1,32,12
Para entrega em setembro	1,35,00	1,32,75

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 2:	
Em ouro	238:921$855
Em papel	300:809$835
Total	539:752$690
Renda de 1 a 2 do corrente	740:998$497
Em egual periodo de 1925	754:835$463
Differença a maior em 1926	13:836$966

Titulos protestados

• PRIMEIRO CARTORIO

Portadores, Duarte Ferreira & C.; devedores, Freitas & Barreiros; avalista, Joaquim de Freitas — Réis 920$100.

Portador, J. Leprevost; devedor, Bernardino Alves — 1:547$980.

Portador, o Banco Germanico; emittente, Ph. Leontsinis — 3:000$000.

Portador, o Banco Germanico; emittente, Salvador Alacid — 200$000.

Portador, o Banco Germanico; devedores, Moreira Cavalcante & C. — 614$600.

Portadores, Alves Vasconcellos & C.; emittente, Domingos Visgiano; endossante, Francisco de Magalhães — 500$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, J. Leprevost; devedor, Francisco Hessio — 500$000.

Portador, J. Leprevost; devedor, J. Costa & C. — 2:964$800.

Portador, J. Leprevost; devedor, Alves Ramos & C. — 2:594$180.

Portadores, Julio Barbosa & C.; devedores, Maia Marques & C. Réis 150$000.

Portador, The Royal Bank; devedor, Apolonio Moreira; endossante, a Sociedade Anonyma Hilpert — Réis 518$5000.

Portador, o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo; devedor, A. Horcades; endossantes, Bergstrom & C., Ltd. — 266$000.

Portadores, Boavista & C., Ltd., mandatarios; devedor, J. B. Martins — 324$000.

Portadores, Boavista & C., Ltd., mandatarios; devedor, Francisco de Souza — 1:300$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$600 a	1$800
Regular, por litro	1$390 a	1$600
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	3$300 a	3$700
Superior	[illegible] a	[illegible]
ALHOS		Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	—	6$000
Idem, regular	—	5$000
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$340 a	$380
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	—	2$000
40 gráos, por litro	—	1$900
36 gráos, por litro	—	1$600
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	28$000 a	31$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado especial	64$000 a	68$000
Idem superior	50$000 a	54$000
Agulha especial	54$000 a	56$000
Idem superior	46$000 a	50$000
Bom	40$000 a	44$000
Regular	32$000 a	36$000
Baixo	30$000 a	32$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	5$300 a	5$800
Hespanhol idem	4$000 a	4$500
Nacional idem	3$000 a	3$200
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanhola, kilo	—	2$400
Portug., lata, kilo	1$600 a	1$800
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 ks.	165$000 a	185$000
Idem de 2 kilos	180$000 a	190$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	185$000 a	195$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	20$000 a	22$000
Paraná, caixa de 30 ks., por kilo	$450 a	$550
Mineira, por kilo	$400 a	$550
BACALHÃO		Caixa
Noruega, typo portuguez	113$000 a	115$000
Inglez	90$000 a	110$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	3$400
Santa Catharina	—	3$300
CEBOLAS		
R. Grande, kilo	$500 a	$900
Paulista, kilo	$700 a	$750
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	48$000 a	52$000
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Idem, inteira	2$000 a	2$200
Nacional	$800 a	1$200
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	30$000 a	33$000
Mineiro, esp. novo	29$000 a	30$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	53$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	54$000 a	58$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Branco, sup. novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	28$000 a	29$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras cores	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	34$000
Chileno, branco	65$000 a	68$000
Preto, velho	25$000 a	20$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		Por sacco
Especial	38$000 a	38$200
S. Leopoldo	36$000 a	[illegible]
O O	35$000 a	35$200
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	38$000 a	38$200
Nacional	36$000 a	36$200
Brasileira	35$000 a	35$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	3$000
Claudia	—	35$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	18$000 a	19$000
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	5$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks.
Farello	4$000 a	4$500
Farellinho	4$500 a	5$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	—	[illegible]
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	—	34$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$650
GALLINHAS		
Superiores, dz.	$6000 a	8$500
Regulares, dz.	3$500 a	6$500
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	—	28$000
LENTILHAS		
Sacco de 60 kilos	15$000 a	20$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	—	7$000
Idem, typo portugueza	—	7$500
Paulista	—	$700
Rio Grande	$6800 a	7$000
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	1$800 a	2$200
Secca, uma	1$800 a	2$200
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	110$000 a	115$000
Dvs. marcas	68$000 a	70$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	2$500 a	2$700
Superior, kilo	2$200 a	2$400
Regular, kilo	2$000 a	2$100
MATTE		Por kilo
Paraná	3$000 a	3$150
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	1$250 a	1$350
Estrangeira		Nominal
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	6$700 a	7$500
Idem, lata de 10 kilos	5$500 a	7$200
Idem, sem sal	7$500 a	7$600
Regular, baixa	5$500 a	6$500
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$500
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	18$500 a	19$500
Misturado ou regular	17$500 a	18$500
Branco secco, sem mistura	18$000 a	19$000
OVOS		
Duzia	3$400 a	3$800
POLVILHO		Por kilo
Especial	$600 a	$700
Superior		Nominal
PAIO		Por kilo
Mineiro	—	7$500
Rio Grande	7$000 a	7$200
PRESUNTO		Por kilo
Paulista, especial	6$500 a	7$000
Idem regular	5$000 a	6$000
Mineiro	—	6$200
Paraná	6$000 a	6$500
Rio Grande	—	6$000
SALAME		Por kilo
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	3$500 a	4$000
Regular	2$000 a	2$200
SAL		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	32$000 a	35$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moído, por sacco de 60 kilos	—	13$000
Grosso, idem	9$500 a	10$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	—	$800
Idem estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO		Por kilo
Especial	2$500 a	2$800
Superior	2$100 a	2$600
De fumeiro	2$000 a	3$100
VINAGRE		Barril de 80 lts.
Estrangeiro		Nominal
Nacional	27$000 a	29$000
VINHO TINTO		Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a	100$000
Alvarelhão	260$000 a	270$000
Verde	260$000 a	270$000
Virgem	250$000 a	270$000
VELAS		Caixa com 24 pacotes
Esplendor	38$000 a	40$000
Matarazzo	38$000 a	40$000
Pequenas, idem	—	15$500
XARQUE		Kilo
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a	3$100
Fronteira, idem	2$700 a	2$800
Pelotas, idem	2$300 a	2$600
Mineiro, idem	2$100 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a	2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Buenos Aires e escs., paquete francez "Desirade"; aos Chargeurs Reunis.

De Bordeaux e escs., paquete francez "Meduana"; aos Chargeurs Reunis.

De Belém e escs., paquete nacional "Itaquera"; a Lage & Irmãos.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Ivahy"; a Pereira Carneiro.

De Recife e escs., vapor nacional "Pyrineus"; ao Lloyd Brasileiro.

De Glasgow e escs., vapor inglez "Lobos"; á Mala Real.

De Nova York (directo), paquete americano "Pan America"; a Expresso Federal.

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Brasilian"; a Houlder Brothers.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaberá"; a Lage & Irmãos.

De Liverpool e escs., paquete inglez "Paraná"; á Mala Real.

De Buenos Aires e escs., vapor dinamarquez "Maryland"; a Cunning Young.

De Antonina e escs., vapor nacional "Lydia M."; a F. Matarazzo.

De Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce"; á Comp. M. Rio Doce.

De Santos, vapor nacional "Itamaracá"; a Lage & Irmãos.

SAIDAS HONTEM

Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Darro".

Para Callao e escs., vapor inglez "Lobos".

Para Recife e escs., paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires e escs., paquete americano "Pan America".

Para Belém e escs., paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Hamburgo e escs., paquete nacional "Santarém".

Para S. Matheus, motor nacional "Dova".

Para Copenhagen e escs., vapor dinamarquez "Maryland".

Para Havre e escs., paquete francez "Desirade".

Para Buenos Aires e escs., paquete francez "Meduana".

Para Punta Arenas e escs., vapor inglez "Paraná".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs., "Uruguay"	3
Portos do sul, "Campinas"	3
Rio da Prata, "Massilia"	3
Rio da Prata, "Mosella"	4
Genova e escs., "Valdivia"	5
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	5
Londres e escs., "Highland Glen"	6
Rio da Prata, "Demerara"	7
Rio da Prata, "Conte Verde"	7
Rio da Prata, "Munargo"	7
Rio da Prata, "Andes"	8
Southampton e escs., "Asturias"	9
Portos do norte, "Belém"	9
Nova York, "Vauban"	11
Rio da Prata, "Vestris"	11
Havre e escs., "Groix"	11
Rio da Prata, "Giulio Cesare"	14

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	3
Bordeaux e escs., "Massilia"	3
Manáos e escs., "Victoria"	3
Bordeaux e escs., "Mosella"	4
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	4
Cabedello e escs., "Campinas"	4
Hamburgo e escs., "Santa Thereza"	4
Rosario e escs., "Amiral Troude"	4
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	5
Pará e escs., "Itaberá"	5
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	5
Tutoya e escs., "Ivahy"	5
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	5
Rio da Prata e escs., "Valdivia"	5

LEILÕES

Leilão de Penhores

EM 3 DE JULHO DE 1926

A. MOTTA & IRMÃO

5 — BECCO DO ROSARIO — 5

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a hora do leilão. (A 10325)

Leilão de Penhores

EM 6 DE JULHO DE 1926

CASA GONTHIER

Henry e Armando

45, Rua Luiz de Camões, 47

(A 11073)

Leilão de Penhores

D. OLIVEIRA

Rua Chile n. 18

EM 15 DE JULHO DE 1926

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (9915)

Leilão de Penhores

6 DE JULHO

Casa Arthur Alvim

Rua Luiz de Camões — 40

Todos os penhores vencidos. (A 11087)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma ama secca para cuidar de duas creanças pequenas. Exige-se boas referencias. Rua Paysandú n. 145. (A 10947) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, para pequena familia. [illegible] Rua Professor Gabizo n. 124. (A 11173) B

PRECISA-SE uma cozinheira para o trivial; rua Haddock Lobo n. 227. (A 12106) B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e pequenos serviços em casa de um casal; paga-se bem; rua do Cattete n. 281. (A 11160) B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e uma lavadeira; rua Silveira Martins n. 116. (A 11673) B

Creados e creadas

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se, á rua Lins e Vasconcellos n. 212. (A 10652) C

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; rua Lins e Vasconcellos n. 231. (A 10651) C

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços, para um casal; rua da Capella n. 94, Anchieta. (A 10738) C

Empregos diversos

ALLEMÃO, fala tambem inglez e portuguez, um anno no Brazil, deseja emprego no commercio; boas referencias. Cartas neste jornal para [illegible] (A 12101) D

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de officiaes e [illegible]; rua do Ouvidor n. 60. (A 12109) D

EMPREGOS — A R. J. T. Light & Power Cia., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever; para mais informações á Rua do Costa 39. (9692) D

JARDINEIRO — Precisa-se, para casa de familia, de um que saiba enxertar. Exigem-se referencias. [illegible] Rua Monte Alegre n. 314, Santa Thereza. (A 10741) D

MODISTA. Offerece-se para qualquer costura, trabalha a dia em casa de familia. Tratar com Maria Augusta (telephone Villa 6016). (A 11704) D

MOÇAS para venda de artigos de grande saida, com commissão de 30 0/0; procurar no Trav. do Rosario n. 14, sobrado; casa de familia. (A 12172) D

PHARMACIA — Pratico, ou encarregado, aceita a direcção de uma, morando na pharmacia. Procurar na rua das Marrecas n. 10, Avenida Suburbana — Piedade. (A 10740) D

PRECISA-SE de duas aprendizes, á rua Acre n. 49 A, sobrado. (A 12084) D

PRECISA-SE de um empregado que apresente garantias, para casa de familia. Rua da Misericordia n. 38. (A 12017) D

PRECISA-SE de uma menina para trazer [illegible]; rua Visconde de Itaúna n. 87, loja. (A 12051) D

ENCARREGA-SE de uma menina para os serviços domesticos; que traga garantias, casa de familia; rua Misericordia n. 38, sobrado. (A 12202) D

PRECISA-SE de um menino para pequenos trabalhos domesticos; rua Lins e Vasconcellos n. 212. (A 10653) D

PRECISA-SE de moças intelligentes de boa apresentação para agenciar annuncios de uma revista scientifica. Trata-se na rua da Carioca 46, 2º andar, das 10 ás meio-dia e das 4 ás 6 horas. (A 11635) D

UMA Senhora educada, sabendo fazer vestidos por qualquer figurino, deseja collocar-se em casa de familia de boa educação. Cartas neste jornal a MODISTA. (A. 11702) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um pequeno quarto a um moço do commercio; rua Senador Dantas n. 55. (A 12174) E

ALUGA-SE por cento e oitenta mil réis uma casa nova, á rua Marechal Floriano n. 6, 1º andar. (A 12242) E

ALUGA-SE uma loja com porão de um predio novo no apposento, á rua Dr. Vieira Fazenda n. 20, para negocio. (A 11664) E

ALUGA-SE em casa de familia a meio minuto da avenida Rio Branco, quarto mobilado sem pensão, a cavalheiro ou moço do commercio; predio novo, telephone e todo conforto. Rua Senador Dantas n. 95. (A 12190) E

ALUGA-SE por 85$ bom quarto com moveis, á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (A 12153) E

ALUGA-SE por 125$, quarto grande de com janellas, sem moveis, á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (A 12152) E

ALUGA-SE o consultorio até então occupado pelo illustre doutor [illegible], á rua da Carioca n. 43, 1º andar. (A 12130) E

ALUGA-SE no ponto mais central da Copacabana uma optima casa; recentemente construida, á rua [illegible]. (A 12143) E

ALUGA-SE uma casa na rua General Caldwell, perto da rua dos Ourives; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (A 11575) E

ALUGAM-SE em casa de um casal só, quartos, juntos ou separados, a um casal distincto, que não cozinhe, ou senhoras que trabalhem fóra ou senhores do commercio, logar muito aprazivel; baleira, Senador Dantas n. 12, com entrada pelo morro de Santo Antonio. (A 11685) E

APARTAMENTOS — Alugam-se esplendidos, sala de frente, sala e quarto e dependencias, agua corrente e serviço, [illegible] e casal decente; rua dos Invalidos n. 28. (A 11713) E

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão, á rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (A 11693) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou consultorio, á rua 7 de Setembro n. 176, sobrado. (A 11697) E

ALUGA-SE um quarto pequeno a um moço modesto. Rua Ourives n. 22, sobrado. (A 11655) E

ALUGA-SE um quarto mobilado á A. Avenida Gomes Freire n. 140, 1º andar. (A 12085) E

ALUGA-SE juntos ou separados predio novo com grande armazem e 2 sobrados, perto do Central; á rua Senador Pompeu n. 181. (A 10985) E

APPARTAMENTO. Aluga-se sem mobilia a casal de todo respeito; rua Carlos Sampaio n. 23. (A 10943) E

ALUGA-SE 2 salas, juntas ou separadas. Uruguayana n. 123. (A 11510) E

ALUGA-SE uma boa loja, propria para deposito ou qualquer fabrico, á rua Constituição n. 12. (A 11695) E

ALUGAM-SE magnificos escriptorios com telephone, a rs. 180$000, á rua General Camara n. 182, sobrado. (A 11688) E

ALUGAM-SE duas grandes sobrados tendo cada um cinco quartos, duas salas, quarto de banho, copa, etc. Av. Mem de Sá n. 302. Ver e tratar no mesmo das 9 ás 10 da noite. (A 10945) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom e arejado quarto ensocado, a senhores ou rapazes do commercio. Rua Costa Bastos, 93, 1º andar. (A 11578) E

ALUGAM-SE, juntos ou separados do Senado, sala de frente, sala, 2 quartos e dependencias; trata-se na secretaria da Ordem de São Francisco de Paula. (A 11521) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina de Marcel, para escriptorio ou familia; informações na loja. Telephone Norte 6440. Pede-se fiador idoneo. (A 10895) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado para um ou dois senhores ou rapazes do commercio; rua 2 de Dezembro 12 (Flamengo). (A 12057) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente com telephone, 1º andar, á rua do Ouvidor n. 133. (A 11630) E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; rua dos Ourives 59. (A 12066) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente; á rua do Senado 334 entre Riachuelo e Av. Mem de Sá. (A 12061) E

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão; rua Buenos Aires n. 196. (A 11689) E

ESCRIPTORIO — Sala de frente, espaçosa. Telephone. Aluga-se. Largo do Rosario n. 16, 1º. (A 12170) E

LOJA — Aluga-se uma, á rua D. Julia n. 18. (A 11709) E

QUARTO MOBILADO — com pensão, aluga-se a senhor de respeito ou moço do commercio, casa de casal estrangeiro, com todas as commodidades; rua Carvalho n. 18, esquina de São Francisco de Assis. (A 12230) E

SALA para escriptorio, aluga-se uma sala de frente, com telephone, á rua Marechal Floriano, perto da Avenida. (A 11717) E

SALA AMPLA — Aluga-se para escriptorio ou atelier, podendo occupar o terço, á rua Sete de Setembro n. 190, proximo á praça Tiradentes. (A 11703) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala independente a cavalheiro, á ladeira de Santa Thereza n. 140; unico inquilino. (A 11716) F

ALUGAM-SE em bom appartamento, completamente independente; rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 12100) F

ALUGAM-SE bons quartos alugados sem pensão; rua dos Arcos n. 83. (A 11715) F

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, a moço do commercio; na rua do Lavradio n. 55. (A 12171) F

ALUGA-SE sala de frente a um senhor de respeito, quarto ou pensão; tratar com o Sr. Bellio, rua Conde de Lages. (A 11663) F

ALUGAM-SE quarto mobilado a um senhor; rua Monte Alegre. (A 11651) F

ALUGA-SE em casa de familia, duas salas e cozinha; rua das Marrecas n. 43 (loja). (A 11651) F

ALUGA-SE em casa da rua Cassiano n. 180 (Santa Thereza). Póde ser visto das 7 ás 11 horas. Trata-se na rua da Quitanda n. 31, 1º. (A 12037) F

QUARTO grande limpo, arejado, mobilado, novo, para senhor de respeito, 2 pessoas, com pensão; predio novo, r. Visconde Paranaguá n. 23, 1º, rua Taylor. (A 12054) F

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a um moço decente, com ou sem moveis, a rua Carvello n. 47, Santa Thereza. (A 11600) F

ALUGA-SE por 600$ predio com jardim, 2 salas, 4 quartos, rua Sta. Thereza. (A 11565) F

ALUGA-SE uma sala mobilada sem pensão em casa da rua Moraes e Valle n. 28, chaves no sobrado. Tratar á rua Barata Ribeiro n. 543. (A 11495) F

ALUGAM-SE a cavalheiros bons quartos com pensão e todo conforto. Casa de familia. Preço 110$ e 180$ no palacete Bragança; Maranguape n. 9. Largo da Lapa. (A 10912) F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; Rua Augusto Severo n. 78, Lapa. (A 10760) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE uma sala mobilada com pensão em casa de familia, junto do Gloria, mobilado, com pensão, a casal ou cavalheiros. Rua do Cattete 7, tratar com Santa Thereza. (A 11493) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada ou quarto, com pensão; rua Rua do Cattete n. 68. (A 12293) G

ALUGA-SE por contracto a pessoas distinctas. Rua Buarque de Macedo n. 11. (A 11712) G

ALUGA-SE uma sala independente com pensão, para moços; juntos ou separados; rua Pedro Americo. (A 12092) G

ALUGAM-SE em casa de familia, de tratamento, uma sala de frente com pensão. Rua Almirante Tamandaré n. 59, Flamengo. (A 12183) G

ALUGA-SE quarto, com pensão, agua corrente; todo conforto. Laranjeiras n. 319. (A 11691) G

ALUGA-SE uma casa sobre uma quarto mobilada; rua da Passagem n. 50. (A 12193) G

ALUGA-SE uma pequena casa da rua da Patria n. 197. Tratar á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. (A 11682) G

ALUGA-SE uma boa casa na rua Conde de Leopoldina n. 148, casa n. 3. Chaves na mesma. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Telephone Norte 1478. (A 11576) G

ALUGA-SE a boa casa da rua Sta. Anna n. 32, Botafogo. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Teleph. Norte 1478. (A 11577) G

ALUGAM-SE em casa de familia, com pensão a rapaz; rua Almirante Tamandaré n. 26, ao Flamengo. Rua Senador Dantas n. 5. (A 11662) G

ALUGA-SE em casa de familia, sem pensão, 2 quartos, com moveis e pensão; Almirante Tamandaré n. 26, proximo da praia; trata-se R. M. 1173. (A 11668) G

ALUGA-SE á rua Real Grandeza, 231, casa n. 22, com fogão e aquecedor de gaz; as chaves estão na [illegible]. (A 11680) G

ALUGA-SE um quarto a casal, pensão optima, á rua Paulino Fernandes. (A 11661) G

ALUGAM-SE optimos quartos a pessoas serias, com ou sem pensão, no Flamengo. (A 11681) G

ALUGA-SE o predio á rua Bento Lisboa n. 47. (A 11690) G

ALUGA-SE um bom quarto com sala de frente em casa de familia para casal ou rapazes. Tel. Sul 3244. Rua de S. Clemente n. 174. (A 12131) G

ALUGAM-SE quartos e salas com muito boa pensão á rua Buarque de Macedo n. 2 Flamengo. (A 11478) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito uma excellente sala com pensão e um dito para solteiro; casa com todo o conforto e situada no centro de um jardim, á rua Dois de Dezembro n. 19, Flamengo. (A 10891) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34. (A 10772) G

ALUGAM-SE bons appartamentos e salas a casaes ou solteiros, com optima pensão. Pensão Familiar Ritz. Rua Santo Amaro n. 44. (A 10833) G

ALUGA-SE uma sala mobilada ou quarto de frente a casaes ou cavalheiros; entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete. (A 11431) G

ALUGA-SE o sobrado do largo do Machado n. 2, serve para consultorio medico, dentista, etc. (A 12091) G

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto mobilado sem pensão, a cavalheiro de fino trato. Almirante Tamandaré 38. (A 12058) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado para um ou dois senhores ou rapazes do commercio; rua 2 de Dezembro 12 (Flamengo). (A 12057) G

ALUGAM-SE no Hotel Alencar optimos aposentos para familias e cavalheiros. Praça José Alencar 8. (A 12064) G

ALUGA-SE uma casa mobilada com 4 dormitorios, duas salas, telephone etc, a familia de trato; á rua S. Salvador 30. (A 11626) G

ALUGA-SE um bom quarto, para casal sem filhos ou pessoas do commercio. Pedro Americo 98. (A 11621) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos n. 34, L. do Machado. (A 12053) G

ALUGA-SE excellente quarto bem mobilado em casa de pequena familia a cavalheiro distincto. R. Bento Lisboa n. 55, Cattete. (A 12040) G

A' praia de Botafogo n. 468, casa de familia, alugam-se tres quartos bem mobilados, com pensão a casaes sem filhos. Telephone 1033. (A 12036) G

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com optima pensão a casal ou rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 156 (Cattete). (A 11607) G

ALUGA-SE optimo quarto a casal ou cavalheiro de fino trato. Rua das Laranjeiras n. 352. (A 11571) G

ALUGA-SE á rua Barão de Flamengo n. 26 um quarto mobilado a rapaz solteiro e do commercio. (A 12048) G

ALUGA-SE sala ou quarto, casa de familia. Cattete, 118. (A 12070) G

O Diamantina-Hotel, á rua do Cattete n. 239, exclusivamente familiar, dispõe de uma sala de frente. (A 11728) G

EM casa de familia distincta aluga-se boa sala mobilada, com pensão; Corrêa Dutra, 164. B. M. 946. (A 11739) G

FLAMENGO — Aluga-se um aposento mobilado, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; rua Silveira Martins n. 26. (A 11667) G

QUARTO modestamente mobilado — aluga-se a um moço do commercio por 100$, com café. B. M. 3879 (Cattete). (A 11670) G

QUARTO MOBILADO e com pensão de primeira ordem, aluga-se a um cavalheiro. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (A 12038) G

QUARTO. Aluga-se um em casa de familia, á rua Bento Lisboa numero 6 a senhora de respeito. (A 12012) G

QUARTO grande limpo, arejado, mobilado, novo para senhor de respeito; casa estrangeira. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. 2701. (A 12158) G

QUARTO de frente em casa de familia, aluga-se com pensão e sem mobilia á pessoa que dê referencias; informações phone Sul 2600. (A 12142) G

SALA e quartos com ou sem pensão a rapazes ou casaes. Alugam-se á rua Marqueza de Santos n. 29. Teleph. Beira Mar 1788, proximo ao largo do Machado. (A 12180) G

SALA, confortavel, aluga-se em casa de pequena familia, com ou sem moveis, com café pela manhã, banhos quentes e frios proximo aos banhos de mar, a senhores que trabalhem no commercio; rua Paysandú n. 168. (A 12186) G

SALA ou quarto. Aluga-se no Cattete a rapazes ou casal. Phone B. M. 2166. (A 12070) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a casa mobilada da rua do Tunnel Novo n. 36, com quatro quartos, duas salas, copa e demais dependencias; as chaves acham-se, por favor, no n. 34. (A 12120) H

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 187, em frente á praça Arcoverde, um grande quarto mobilado e com pensão a casal só e respeitavel. Bondes á porta e não tem outros inquilinos. (A 11696) H

ALUGA-SE por contracto a pequena familia de tratamento, moderno Bungalow, com 6 quartos, salas e demais dependencias, sito a r. Bulhões Carvalho n. 109, onde se trata das 11 ás 18 horas. Entrada pela rua Barcellos. (A 10990) H

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Carneiro, 27, Ipanema, com todo o conforto para familia de tratamento. Vêr e tratar das 2 horas em deante. (A 11472) O

ALUGA-SE para duas familias de tratamento, sobrado, com duas moradias independentes. Centro jardim, junto ao mar. Prudente de Moraes, 259. Entre Joanna Angelica e Maria Quiteria. (A 11453) H

ALUGAM-SE bons predios na rua Araujo Gondim ns. 19 e 23, Leme. Tratam-se com Raul na rua da Quitanda n. 65, das 15 ás 16 horas. (A 11650) H

ALUGA-SE em Copacabana, por seis mezes, boa casa, mobilada com todo o conforto para pequena familia, trata-se na rua do Theatro 19, sala 13. (A 12076) H

ALUGAM-SE duas casas completamente novas com cinco quartos, banheiras, garage e salas, á rua Teneleiros n. 20 e 38. Informações Ipanema 1158. (A 12033) H

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão [illegible]. Ipanema 2092. (A 12215) H

ALUGA-SE o predio de 3 de Novembro n. 73 (Ipanema), tem seis quartos e outras dependencias. Trata-se á Avenida Vieira Souto n. 112. Telephone [illegible]. (A 11651) H

ALUGA-SE uma casa, tendo 2 quartos, etc. [illegible] (A 11601) H

LEME — Alugam-se um ou dois quartos, sem moveis, com ou sem pensão, [illegible]. Rua Gustavo Sampaio, 194. (A 11874) H

NO posto 2, aluga-se a casal de familia de tratamento, com telephone Ipanema 1999. (A 12019) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE commodo independente a pessoas que trabalhem fóra; tem luz e agua; rua Coronel Pedro Alves n. 250. (A 13129) I

ALUGA-SE o pequeno armazem da rua Sacadura Cabral n. 309. (A 12014) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa com duas salas e quatro quartos e mais dependencias para familia, á rua Doutor Campos da Paz n. 31; as chaves estão no n. 40 e trata-se á rua Carioca numero 12, Silva. (A 11628) J

ALUGA-SE uma sala e dois quartos de frente em casa de familia de tratamento, com pensão; ou todo o predio com 7 quartos, 3 salas e demais dependencias, em dois pavimentos. Podendo ser visto das 3 ás 5 horas á rua do Bispo n. 173. (A 11608) J

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal á pequena familia estrangeira. Informa-se á trav. Navarro, 70, armazem Catumby. (A 11509) J

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e bom quintal á pequena familia estrangeira. Informa-se á travessa Navarro n. 70, armazem Catumby. (A 11509) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 esplendidos aposentos com pensão, etc., para casal ou familia, juntos ou separados. Rua Barão de Ubá n. 17, tem telephone. (A 12211) K

ALUGA-SE commodos para casal ou solteiro com ou sem mobilia. Rua Haddock Lobo n. 443. (A 11580) K

ALUGAM-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 142, uma grande sala de frente e um quarto para solteiro; mobilados e com todo tratamento. (A 10712) K

ALUGAM-SE uma bella sala mobilada e um quarto, separados, banhos quentes e frios e mais commodidades; rua do Mattoso n. 107; tem telephone. (A 11408) K

ALUGA-SE uma sala de frente, independente para casal sem filhos ou senhoras, na rua dos Araujos numero 103. Bonde Fabrica. (A 11611) K

ALUGA-SE uma casa, á rua Maria Amalia n. 260, Uruguay; as chaves no lado, onde se trata. (A 11527) K

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada com Pens[ão] [a] casal ou a cavalheiro de tratam. Rua Conde de Bomfim 63. (A 11503) K

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Uruguay n. 339, com 11 quartos, 3 salas e mais dependencias, proprio para pensão ou familia de tratamento. Trata-se á travessa Carvalho Alvim numero B 2. (A. 10956) K

ALUGA-SE a casa á rua Mattoso n. 111, com 11 quartos, etc. As chaves estão no n. 121. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º, sala da frente. (A 11152) K

QUARTOS — Alugam-se dois com pensão, sendo um mobilado. Casa de familia. Rua Conde de Bomfim, 164. Villa 3786. (A. 11703) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casa IX da rua Uruguay n. 127 com 2 q., 2 s., aluguel 250$ e tar[ifas]; chaves na casa XI; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 68. (A 12135) L

ALUGA-SE a boa casa da rua Grajahú n. 141, em Andarahy. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 11572) L

ALUGA-SE por contrato o magnifico predio de sobrado da rua São Francisco Xavier n. 451. Ponto magnifico para padaria, pharmacia ou armarinho. A casa está aberta de 1 ás 5 1/2 horas e trata-se na casa bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 11574) L

450$000 — Aluga-se a casa da rua Barão de Itaipu' n. 100, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para banho e quarto para creado; para tratar na mesma. (A 11508)

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá 45. (A 10560) L

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, independente com liberdade a um senhor. Rua Francisco Eugenio n. 63, perto da Leopoldina. (A 11590)

ALUGA-SE optimo sobrado, á rua de São Christovão 96, canto da Avenida Paulo de Frontin. (A 11587)

ALUGA-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 6000) L

ALUGAM-SE bons aposentos para rapaz solteiro, completamente independente; preço 80$, á rua Felippe Camarão n. 73. (A 11647) L

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 73 com fogão a gaz, regular quintal, propria para um casal por 230$000. (A 11547) L

ALUGA-SE por contracto o grande predio n. 197, do Campo de São Christovão, com 5 esplendidos dormitorios, 5 magnificas salas e saletas, bellissima cozinha e todas as demais dependencias, quintal com arvores fructiferas, etc. (A 12065) L

ALUGA-SE ou vende-se um predio proprio para familia de tratamento, no Campo de São Christovão, 195. Trata-se no mesmo, com o proprietario, á rua da Alfandega n. 187, 1º andar. (A 12034) L

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Senador Nabuco n. 142. Chaves no n. 144 e tratar com o sr. Tostes á rua Municipal n. 20, 1º andar. (A 11595) L

ALUGA-SE sala de frente, casa de familia, a pessoas de tratamento; travessa da Universidade n. 52. (A 12059) L

PREDIO para fabrica — Aluga-se um excellente, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 366. Chaves á rua Senador Nabuco n. 144 e tratar com o sr. Tostes, á rua Municipal n. 20, 1º. (A 11596) L

SALA de frente confortavel, com ou sem mobilia e todas as commodidades, inclusive telephone, aluga-se em casa de familia; á rua Barão de Mesquita n. 143. (A 11545) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma sala com todo conforto e um quarto independente, com ou sem pensão, á rua Paraguay n. 170 Meyer. (A 12173) M

ALUGA-SE o esplendido predio da rua 24 de Maio n. 46, sendo loja e sobrado, aluga-se junto ou separado, fiador idoneo ou tres mezes em deposito, ver no local e tratar á avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 22. (A 12155) M

ALUGA-SE o predio n. 14 da rua Miguel Fernandes (Meyer); tratar á rua do Carmo n. 49, 1º. (A 11727) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, 2 salas, fogão a gaz e luz electrica, já ligada, jardim e quintal, á rua Propria n. 14, Engenho Novo. Trata-se á rua 23 de Maio numero 37. As chaves por favor no n. 36 da rua Propria. (A 11724) M

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 20 (Meyer). Chaves na venda da esquina. (A 11772) M

ALUGA-SE uma boa casa completamente limpa á rua Dias da Cruz, 90, casa 2; as chaves estão na casa 1. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 11573) M

ALUGA-SE uma casa, dois q[uartos] 2 salas, luz electrica, rua Teixeira Carvalho n. 30, ponto dos bondes. Engenho de Dentro. Aluguel 205$. Fiador idoneo ou tres mezes em deposito. As chaves no n. 28. Trata-se segunda-feira ao meio-dia. (A 12128) M

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia distincta a casal sem filhos ou pessoa só, á rua Martha da Rocha n. 139, Engenho de Dentro. (A 12113) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha e mais dependencias, em centro de grande terreno. Avenida Nova York n. 47, Bomsuccesso; as chaves estão no n. 101; trata-se telephone Villa 6165. (A 11682) M

ALUGA-SE á rua Viuva Garcia numero 48, a tres minutos da estação de Ramos, uma casa completamente reformada, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel réis 200$000 e deposito de tres mezes. Trata-se á rua Carlos Sampaio n. 73. (A 11636) M

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, 2 salas porão habitavel, grande quintal; rua Elisa de Albuquerque n. 38. Todos os Santos. Bondes de Engenho de Dentro e Cascadura. (A 12072) M

ALUGA-SE um confortavel bungalow de dois pavimentos. Trata-se no mesmo; á rua Frei Pinto 74. Estação do Riachuelo. (A 12075) M

ALUGAM-SE uma sala, quarto e cozinha, independente, á rua Borja Reis n. 209. Engenho de Dentro. (A 11597) M

ALUGA-SE a metade da casa a pessoas que não tiverem creanças, na rua Condessa de Belmonte n. 10, Engenho Novo. (A 10075) M

ALUGA-SE 2 quartos, 2 salas e cosinha, á rua Vital n. 44, Quintino. Trata-se com o sr. Moreira, Secretaria da Santa Casa. (A [illegible])

ALUGA-SE o predio com 2 quartos, 2 salas, cosinha, porão interna, agua e luz electrica, e grande quintal, 150$000. Rua Monsenhor Marques 186, ás chaves na Estrada da Freguezia n. 319, Jacarepaguá. (A 10082) M

CASA PEQUENA — 170$, frente de rua, pintada, limpa. Informar rua Goyaz n. 83 A, Encantado. (A 10057) M

CASA — Aluga-se a da rua Dona Anna Nery n. 307. Esplendida Fiador idoneo. (A 12090) M

LOJA e sobrado no centro commercial, no Meyer, alugam-se juntos ou separados; rua Archias Cordeiro n. 127. (A 10788) M

QUARTO com pensão, precisa-se um bem arejado para casal sem filhos em casa de todo respeito, com pensão só para senhor; prefere-se nos suburbios de Realengo para clima. Cartas para o C. Mello, na caixa deste jornal. (A 12008) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas de frente e um quarto; preços modicos; rua Pereira Nunes n. 66. Icarahy. (A 11634) T

ALUGAM-SE na confortavel pensão S. Domingos optimos quartos a familias e cavalheiros. Tratamento de primeira ordem. Rua José Bonifacio n. 56. (A 11674) T

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se um predio á rua Commendador Lage n. 52; trata-se á rua do Rosario n. 81 — Dr. Hugo. (A 12179) X

Compra e venda de predios e terrenos

PROXIMO ao novo prado do Jockey-Club, vende-se um terreno. Assembléa, 67. Engº. Blaso. C. 522. (A 12217) N

CASA e terreno por 40$ mensaes — V. S. poderá adquirir em pequeno prazo. Informações detalhadas na Edificadora do Lar, Limitada, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sobrado, sala 9. Apenas 500 casas. (A 12148) N

COMPRA-SE um predio — 50:000$, mais ou menos, com 5 quartos, um só pavimento, em Andarahy, zona Verdun ou perpendiculares á Conde de Bomfim. Proposta para este jornal a J. F. A. (A 10968) N

PREDIOS e terrenos — Vendem-se os da rua Dr. Peçanha da Silva ns. 137, 143, 145 e 147 (Eng. Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 6 de julho de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 11231) N

PEQUENA casa, de aspecto agradavel, com 4 compartimentos, cosinha, porão, etc., situada livre e espendidamente no alto de uma collina; saluberrima e com linda vista. Vende-se muito em conta, pois o proprietario precisa urgentemente retirar-se. Rua Cardoso Mesquita n. 39, quasi no fim da rua Paraná, Encantado. (A 11705) N

PREDIOS — Vendem-se os assobradados á rua Marquez de Sapucahy ns. 50, 52 e 54, proximos ao centro, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 5 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 12030) N

TERRENO SO' NÃO ADEANTA — Por 40$000 mensaes a Edificadora do Lar, Ltda., offerece casa e terreno em prazo curto. São apenas 500 casas. Peçam informações. Unica no genero. Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sobrado. (A 12149) N

TERRENO — Vende-se um magnifico lote de terreno, proximo ao principio da rua Conde de Bomfim. Informações Villa 2604. (A 11726) N

TERRENOS em Ramos, com agua e luz, desde seis mil réis o metro quadrado, desde J. Vieira Ferreira, á rua Carioca n. 47, 1º andar, das 2 ás 5 horas. (A 10960) N

VENDE-SE uma casa com 3 grandes quartos, 2 salas e demais dependencias. Bom quintal; á rua Possolo n. 29, Aldeia Campista. Tratar com o sr. Barreiros, no Banco Pelotense. (A 11455) N

VENDE-SE um terreno á rua Goyaz n. 516, com 9 x 50. Trata-se no mesmo. (A 11464) N

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 3 grandes quartos e demais dependencias, á rua Nerval de Gouvêa n. 69, tres minutos da estação de Cascadura; trata-se na mesma, com a proprietaria. (A 11604) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE lindo BUNGALOW em Sá Ferreira, 145, Copacabana. Informações: Rosario n. 163. (A 10242) N

VENDE-SE o predio da rua General Severiano 194, Botafogo, tendo quatro quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, pequeno quintal, entrada ao lado e bonde á porta. Preço 55:000$000. Facilita-se o pagamento. Trata-se na mesma rua n. 164, das 14 ás 17 horas. Telephone 11 Sul. (A 10911) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz, a 80 mts. da rua Dias da Cruz, magnificos lotes medindo 10 x 56; facilita-se o pagamento. Av. Rio Branco, 46, 3º, sala 8. Tel. Norte 6508, das 11 ás 12 e depois das 4. (A 10981) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)

Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.

Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei) installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.

Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.

Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.

Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.

Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.

Para tratar e outras informações com ENEAS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50 (sobrado). Telephone n. 4,332 Central. (9595) N

VENDE-SE o predio recentemente construido á Avenida Maracanã n. 441 B, proximo ao Collegio Militar, com todo o conforto moderno para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 12060) N

VENDE-SE, em Nictheroy, um predio com 3 quartos, 3 salas, uma cozinha, uma despensa, banheiro, uma varanda ao lado e com bastante larguesa, toda murada e com diversas arvores fructiferas, construcção moderna; na rua Santa Rosa n. 818. Informações na mesma rua n. 806. (A 12005) N

VENDE-SE por 14 contos a casa da rua Margarida de Andrade n. 60, na Piedade. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (A 11719) N

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Tres n. 38, na Parada do Amorim. Tratar, Uruguayana n. 95. Figueiredo. (A 11719) N

VENDE-SE o palacete da rua de S. Francisco Xavier n. 262, tendo accommodações para grande familia. Situado em frente ao Collegio Militar, com duas entradas, sendo uma para Avenida Paula de Souza, no qual póde edificar-se um predio; para ver e tratar das 12 horas ás 4 da tarde. (A. 11684) N

VENDE-SE por 35:000$ o predio de estylo moderno da rua Magalhães n. 63, muito proximo da Avenida Salvador de Sá, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Trata-se com o dr. Ornellas, no "Lloyd Sul-Americano". Avenida Rio Branco numero 47, 2º andar. Tel. Norte 5350. (A 11731) N

VENDE-SE por 2:500$ um bom terreno, na rua Couto, na Penha, medindo 9 x 42, com agua luz proximo; para tratar no local, no domingo, com o sr. Miranda, e um outro á rua Paraná, esquina de Belisario Penna, medindo 7 x 30, por 3:500$000. E diariamente á rua João Rego n. 37, Olaria. (A 12111) N

VENDE-SE uma casa com 4 commodos, terreno de 10 x 40, livre e desembaraçada, á rua Portella, 391, Oswaldo Cruz. (A 12114) N

VENDE-SE, na Fabrica das Chitas, terreno junto ao bonde, com 11m x 28m; trata-se com o dono, na rua Desembargador Izidro, 71. Preço 17:000$000 (A 11694) N

VENDEM-SE: na est. do Riachuelo, por 70:000$, um terreno medindo 36 x 200. Por 40:000$, junto á est. do Meyer, 5 casas antigas, em terreno de 3 frentes. Por 65:000$, parte a prazo, na rua Uruguay, lindo predio novo, de 2 pavimentos. Por 140:000$, 5 predios na rua do Mattoso. Informar com o sr. Drummond, á r. do Rosario, 134, loja, das 12 ás 15 horas. (A 12099) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua Treze de Maio n. 64 A. N

VENDE-SE por 90:000$, facilitando-se o pagamento, confortavel predio, á Estrada Nova da Tijuca. Informações: telephone Villa 48. (A 10989) N

VENDE-SE, em Parahyba do Sul, uma linda chacara, com bonita vista, local saluberrimo, boa casa de morada, com todo conforto, luz, agua, esgoto, etc. (livre de impostos, a não ser territorial), e dois alqueires de terras bem cultivados, distante da estação 5 minutos a pé. Quem pretender, virá vel-a, e trata-se com a viuva Belfort, na mesma cidade. (A 10836) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um piano; rua Barata Ribeiro n. 364. (A 12013) O

VENDE-SE um piano quasi novo, em perfeito estado de conservação e limpeza, á rua do Lavradio n. 182, loja. (A 11810) S

VENDE-SE mobilia de quarto a particular. Rua Itapiru' 130 A. (A 11715) O

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 12224) S

VENDEM-SE dois cachorrinhos Lulús, pretos, ns. 1 e 0; á rua Carlos de Carvalho n. 18, sobrado. (A 12229) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma das melhores casas de petisqueiras com 5 1/2 annos de contrato; não paga aluguel recebe 300$. Cartas a João Moreira Junior. Caixa postal n. 1596. (A 12147) P

TRASPASSA-SE uma bem mobilada rua transversal á do Catette; aluguel barato, tendo sete quartos, quatro salas, fogão a gaz, telephone, grande terraço e quintal; para informações á avenida Rio Branco n. 159, Casa Froes, Casa de Chapéos. (A 12118) P

Achados e perdidos

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 73.121 desta casa. (A 12136) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 150.293 desta casa. (A 12047) Q

D. OLIVEIRA — Perdeu-se a cautela n. 44.768 desta casa. (A 12023) Q

JOSE' Cahen & C. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 241.547 desta casa. (A 12042) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 503.280, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 10987) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 410.488, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (A 11602) Q

PERDEU-SE, no suburbio da Leopoldina, no dia 29 do mez proximo passado, ás 12,30, de Praia Formosa para Merity, um pistão Cortois, com caixa. Gratifica-se bem a quem o devolver. No Quartel Central do Corpo de Bombeiros, ao musico Aprigio Carvalho, n. 369. (A 12006) Q

PEDE-SE a pessoa que encontrou, na capella de N. S. do Carmo, um manual do Apostolado e uns oculos de ouro, o favor de entregal-os á rua Mariz e Barros n. 184, que será gratificada. (A 11691) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 611.873, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 12002) Q

PERDEU-SE a caderneta de numero 528.277, da 1ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 27 e 30. Perdeu-se a cautela n. 100.307 desta casa. (A 12088) Q

DIVERSOS

ÁVISO — traspasses. Compra e venda de Casas Commerciaes de qualquer ramo, á Praça Tiradentes 39, sob. Snr. Costa. (A 10999)

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, cocos. Menos 20 o/o. Rua Senador Dantas, 75. (A 12223) S

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é a rua da Constituição n. 82. (A [illegible])

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 12222) S

CARTOMANTE CHIROMANTE, GRAPHOLOGO, Professor Sydney da interpretação das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, revelando com clareza o passado, presente e futuro; muda-se para a rua da Alfandega n. 239, sobrado; attenderá de 12 ás 6 da tarde. Remetterá instrucções gratis se lhe enviarem envelloppe sellado. Aos antigos consulentes um trabalho interessante gratuito; peço-o. (A 11689) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, ainda que precise concerto. Phone 241 Villa. (A 11376) O

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A. 10827) S

20:000$000 — Precisam-se para ampliação de industria. Negocio urgente, garantido e de lucro convidativo. Resposta para Cruz, na Redacção deste jornal. (A. 10998) S

COMPRA-SE uma mesa para poker, em segunda mão e em bom estado, na rua do Cattete, 219. Diamant na Hotel. (A 11728) O

CHAPAS e gramophones — Compramos usados, pagando-se bem. Odeon e Victor, modernas. Vendemos a 1$, 2$, 3$, etc. Trocamos chapas usadas por novas. Damos agulhas gratis. Concertamos gramophones; no centro, mandamos buscar. Rua Larga n. 57 A. (A 12145) S

CARTOMANTE espirita — Resolve negocios e casamentos difficeis em 30 dias. Rua S. Francisco Xavier n. 463, sobrado. (A 12150) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguaya, 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (A 10507) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 12160) S

DINHEIRO — Empresta-se por hypothecas, promissorias e duplicatas, com juros bancarios. F. Martins; travessa Santa Rita n. 33, sobrado. (A 12052) S

DINHEIRO

Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (A 10417) S

ENCERADOR — Chamados pelo telephone Ipanema 1041. Bazar Egrejinha. (A 10936) S

FARINHA de trigo uruguaya — Nova remessa, superior. Rua Theophilo Ottoni n. 104. (A 10958) S

MME. Stella, espirita, cartomante vidente, trabalhos garantidos, attende todos os dias uteis das 12 ás 18 horas á rua Major Fonseca, 25, ponto terminal dos bondes de S. Januario. N. B. Não confundir com cartomancia. (A 11546) S

MACHINAS de escrever e calcular — Officina de primeira ordem stock de Underwood, Remington, Royal Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas a preços sem competencia. Largo do Capim n. 8. E. Mogalhães. (A 11303) S

MME. BETTY Cartomante perita, trabalha com perfeição. Consultas das 9 ás 19. Becco da Carioca 44, sob., fundos, Rio Hotel. (A 12188) S

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com envelloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassu'. Estado do Rio. (A 11603)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com envelloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar, sala 4 — Rio. (A 11603)

MACHINA Corona, modelo 4, nova. Universal — Vendem-se. Largo do Capim n. 8. (A 11304) S

MME. ESTHER, cartomante adivinha quaesquer assumptos e negocios. Consultas das 12 ás 5, menos nos domingos; rua do Cattete n. 133, sobrado. (A 12017) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208.

PIANO — Aluga-se ou vende-se; rua Frei Caneca n. 416, terreo. (A 12025) O

PIANO, allemão — Vende-se magnifico piano allemão; rua Barão do Bom Retiro n. 35. Eng. Novo. (A 12016) O

PENSÃO — Fornece-se á mesa, farta e variada; preço modico; rua Sete de Setembro, 58, 2º andar. (A 11655) S

PENSÃO — Dá-se a domicilio ou á mesa, em casa de familia; rua Silveira Martins n. 26. (A 11668) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rivaes, unicos fabricados com madeiras nacionaes estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228. (6379)

PIANO Pleyel — Vende-se um em perfeito estado e boas vozes, por preço de occasião; rua do Senado numero 10, terreo. (A 12160) O

PIANO — Vende-se um, o que existe de melhor, com 3 pedaes, novo, allemão. Facilita-se o pagamento. Rua da Carioca n. 43, 1º andar. (A 12151) O

PIANOS (allemães) Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky"! Vendas a longo prazo com certos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276. (12151)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 11549) S

MEDICOS

CLINICA SO' DE SENHORAS

SEM OPERAÇÃO

Tratamento garantido da falta de regras, suspensão, colicas, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Cons. privada com hora marcada pelo telephone Central 1591. (A 12019) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 11501) R

Impotencia sem tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 12208) S

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis injecções indolores. Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 12210) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 10270) R

Tuberculose Tratamento gratuito. Methodo proprio. Prescripção medica e conselhos hygienicos aos doentes que enviarem endereço para o dr. Benjamin Porto; rua Mariz e Barros 161. (A 12108)

DR. VALLE JUNIOR — Molestias das senhoras. Rua da Quitanda n. 12, das 2 ás 4 horas. (A 10547) R

Gonorrhéas complicações, cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, R. Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 7118)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polyclinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José n. 51. Tel. C. 3.864. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (11395) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetido do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS, professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Peru' n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 12.105) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A. (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 12194) S

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12, e das 3 ás 6. (A 11629) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber, — R. 7 de Setembro, 61. (A 11670) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana n. 134. — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 12201) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 311, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 12137) R

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se 3 vezes na semana, com telephone e limpeza, á praça Tiradentes n. 33. (A 12010) R

DENTISTAS — Já se acha á venda o afamado e legitimo anesthesico "Witte", allemão, em ampoulas, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 10477) R

DENTISTAS — Procurem conhecer os novos dentes para ouro Wich, á rua Gonçalves Dias n. 29 — Gentil, Miranda & C. (A 10477) R

DR. ALO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 10195) R

DENTISTAS — Visitem a grande exposição de apparelhos novos e usados; vende-se qualquer peça em pequenas prestações mensaes sem maior entrada; rua da Carioca, 41, 2º — Pecunha. (A 12171) R

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira de bomba e um motor de pé; negocio urgente; trata-se com d. Carmen. Preço 1:400$000. Rua Haddock Lobo n. 130. (A 11672) R

DENTISTAS — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico e um dito de pé e um vulcanizador. Rua dos Andradas n. 46. (A 11672) R

CONSULTORIO dentario — Aluga-se ou arrenda-se por contrato, á rua do Ouvidor 119, edificio de "A Capital". (A 12183) R

DENTISTA F. GUERRIERI

Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — Ionterapia — Tratamento raccional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

VENDE-SE ou aluga-se um gabinete dentario, com motor electrico, cadeira automatica com dois pistões, escarradeira de fonte, armario de ferro, vidros de crystal, etc. Trata-se ás 2as, 4as e 6as; rua Larga n. 27. (A 12225) R

DENTISTA — Cabral Fagundes, participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio do largo do Machado n. 2 para o predio visinho, rua do Cattete n. 288, continuando o mesmo telephone Beira Mar 562. (A 12505) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

MME. Palmyra Taveira Morgado mudou-se para á rua do Mattoso n. 127; proximo da Praça da Bandeira. (A 11534)

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio, Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6. Rs. S. José, 27, Central, 7127. Acceita parturientes. á r. Buarque de Macedo, 78, B. M. 101. (A 10516) Y

MME. PALMYRA, que morou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas, e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 11678) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 10.777) Z

CÓPIAS á machina, com presteza, habil dactylographa á Praça Tiradentes, 39, sobr. Tel. C. 1979. (A 1121)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal — Rua da Carioca, 44 e Archias Cordeiro, 139. (A 10810) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; só dactylographia, 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial; á rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. Central 751. (A 10776) Z

ENSINAM-SE bordados. Rua Marquez de Valença n. 19. Tijuca. (A 11737) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (A 12123) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, diurno e nocturno. (A 10776) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º (A 10811) Z

O General Gomes de Castro lecciona, pelo methodo intuitivo, portuguez, geographia, historia do Brasil e universal, e mathematica, elementar e superior. Residencia, rua Piratiny, 46. (A 8162) R

LECCIONA-SE inglez e piano, cedendo-se o mesmo para estudos; rua Frei Caneca n. 416, terreo. (A 12024) Z

MOÇA INGLEZA ensina o seu idioma em sua residencia ou vae a domicilio. Tel. B. M. 864. (A 12167) Z

PROFESSORA com longa pratica ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico; vae em casa dos alumnos e em sua residencia; á rua Dr. Maia Lacerda, 17, Estacio de Sá. (A 11619) Z

PROFESSORA estrangeira ensina o curso completo de chapéos para senhoras e meninas. Aulas a domicilio. Tel. Norte 8100. Attende-se das 18 ás 21 horas. (A 12045) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 8883) Z

SENHORAS! Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido, apromptamos alumnas para o interior e multissimas para aqui. Catete n. 94; Tel. B. M. 2701. (A 12157) Z

PALACETE — TIJUCA

Aluga-se, Campos Salles 19; Casa riquissima. Tratar: Hospicio 120, Formicida Paschoal. (A. 11723)

ACHADOS E PERDIDOS

Perdeu-se um collete de seda para "smoking", entre o Curvello e rua Gonçalves Dias, 55. Pede-se a quem o encontrou a fineza de o entregar na "A' Principal", á rua Gonçalves Dias 55, gratificando-se generosamente quem o entregar. (9975)

Quarto de frente, na praia de Botafogo

Aluga-se mobilado e com pensão de primeira ordem, bom quarto para casal, em casa de familia de todo respeito; serve para a praia de banhos, com linda vista para o mar. Preço 600$000. Aluga-se tambem um bom quarto para casal por 500$000. Dão-se e pedem-se referencias. Praia de Botafogo n. 458. Telephone Sul 1216. (A 12131)

HOTEL CANANEA — (CASINO)

CIDADE DE VASSOURAS. O melhor hotel para veranistas e viajantes. Serviço de mesa á franceza. — Não acceita doentes de molestias contagiosas. — Informações no Rio na Drogaria Barrozo — Rua Uruguayana, 68, Casa Tuoy, Rua da Carioca n. 6. (A 12166)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, completamente novo, n. 160.741, pela metade do valor; motivo urgente. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (A 12141)

ALUGA-SE

Mobilada, com grande conforto, para familia de tratamento, aluguel modico. Gomes Voluntarios da Patria. Trata-se no n. 65. Phone Sul 2724. (A 12144)

RETOCADOR

de ampliações a crayon, precisa-se. — RUA DA CARIOCA N. 11, — PHOTO ARTHUR. (A 12146)

DA'-SE

licença para estudar em piano e orgão novos, por preço razoavel. — Rua dos Invalidos numero 20. (A 12154)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico. Rua Silva Jardim n. 117 — Nictheroy. (A 11735)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 8341. Rua da Alfandega n. 197. Antenor Corrêa. (A 12161)

ALUGA-SE

A sala de frente do sobrado á Avenida Gomes Freire n. 75, propria para escriptorio. (A 11725)

IMPRESSOR

Precisa-se de um que dê referencias de habilitação e de conducta. — RUA BUENOS AIRES N. 287. (A 10134)

ITALA NOVO

Vende-se um, 4 cylindros, 35 H. P., licenciado e segurado para este anno, optimo negocio; motivo: viagem do proprietario. Ver á rua do Cattete n. 218, garage Reis, e tratar com Lais á rua General Camara n. 250, 1º andar, das 9 ás 5 horas da tarde. (A 11734)

CASA — CHACARA

Aluga-se uma, á ladeira do Ascurra, 65, quatro minutos do bonde. — Chaves no Cosme Velho n. 185. (A 12140)

ALUGA-SE

Esplendido casa para familia de tratamento. Rua do Resende n. 19. Tratase: Ubaldino do Amaral, 16. (A 12163)

MME. TAYLOR, MASSAGISTA

para obesidades, para embellezamento, trata de paralyticos e de ventre por meio de massagem. Attende chamados para massagem do corpo. Attende a domicilio para embellezamento e continua vendendo os seus productos. Tem um preparado especial para fechar os pórros. Telephone Villa 1746 e 768. (A 10940)

SALA

Aluga-se ampla sala propria para escriptorios, consultorios, sociedades, etc., na rua das Andradas, 46, esquina de Ouvidor, 1º andar. — Tem elevador. (A 11599)

PREDIO

Vende-se á rua Carvalho de Sá, 52; chaves n. 51; informações sr. Manoel, Rua Chile n. 21, 1º andar. (A 11683)

VIAJANTE

Conhecendo as praças de Minas, E. do Rio, e E. Santo, offerece seus prestimos. Cartas a esta redacção, dando referencias. (A 12125)

VENDA URGENTE DE UMA FAZENDA

Vende-se uma fazenda no Estado do Rio, tendo uma boa casa de moradia com quatro grandes quartos, duas grandes salas e cosinha bem economisada, banheiro com agua quente e fria, luz electrica e telephone, tem 30 alqueires de terras de primeira qualidade, contendo cinco grandes pastos e grandes logradouros fructiferos. Tratar com o sr. Antonio Carvalho, á rua de S. Pedro n. 28, (loja). (A 11623)

"Pianos Seiler" e outros fabricantes, a prestações

I. MEDINA, a casa que offerece maiores vantagens aos seus freguezes; pois não devem illudir-se com casas particulares, leilões, etc., verificando sem vacillar os preços da Avenida Gomes Freire n. 9. — Acceitam-se concertos de pianos e auto-pianos. (A 11711)

FILMS CINEMATOGRAPHICOS

Vende-se um lote de films interessantes, sendo dramas e comedias de bons fabricantes, tendo alguns films coloridos. Negocio urgente. Para ver e tratar á rua Barão de Ubá n. 126, das 12 ás 13 1/2 horas. (A 11717)

CASA

Com 3 quartos grandes, 2 salas espaçosas, banheiro, cozinha com fogão a gaz, quintal com 2 portões. Predio novo, aluguel 400$000. Ver e tratar á rua Senador Furtado, 137, casa 14. (A 11718)

TERRENO

URCA — Vende-se por preço modico, um terreno de 300 metros quadrados, situado no começo da Avenida Portugal, com frente para duas ruas. Trata-se com o sr. Antonio Carvalho, no largo da Carioca, 16, (elevador). (A 11708)

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se uma alfaiataria em predio de esquina, bem afreguezada, contracto novo, preço de occasião, bom ponto para qualquer negocio; ver á rua Uruguayana, 109, das 13 ás 18 horas. (A 11699)

LEILÃO — PIANO ALLEMÃO

Vende-se hoje um com cepo de metal, por qualquer preço, na á casa, Rua Buenos Aires n. 85. (A 11.700)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, impermeavel (transparente)

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º — C. P. 2082 — Rio de Janeiro (10044) (13.392)

ESCOLA DE DANSA

PROFESSOR MILTON (Inclusive o Charleston). Ensinam todas as danças modernas e antigas com a maxima descripção em aulas collectivas e particulares, das 10 horas ás 19.

Curso nocturno de assignaturas. Funcciona todos os dias das 21 horas ás 24 horas. Lecciona-se a domicilio. (A's quintas e sabbados teatrinho dançante). Das 17 ás 19 horas. — RUA GONÇALVES DIAS, 57, 1º andar — TELEPHONE: NORTE 2466. (A 11722)

CASA — SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da rua Mauá n. 16, propria para familia de tratamento, com grande jardim e bondes á porta (Plano e Paula Mattos), podendo ser vista das 14 ás 16 horas, todos os dias. (A 12176)

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se um com dois grandes quartos, uma grande sala, com as mais dependencias, com ou sem mobilia; serve para casal ou escriptorio; á rua da Carioca n. 40, 2º andar, elevador; pode ser visto domingo. (A 12161)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, com dois jogos de rodas traseiras, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. Rua do Senado, 329, sr. Carvalho. (A 11.700)

PIANO E MOBILIA

Vende-se um bom piano com cepo de metal e côr de acajú, com tres pedaes, e uma formiturla de pão setim com sete peças, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna, 80, c. 6. (A 11.700)

TELHAS

Artigo de superior qualidade, fabricadas no Paraná. Typo Marselha. — Prompta entrega. Silva Mello & Cia. Rua General Camara n. 172. (A 11698)

PHARMACIA

Vende-se nova, em ponto de grande futuro. Informa-se na rua dos Andradas n. 49. — (DROGARIA). (A 12028)

CONFEITARIA — BAR

Vende-se, no bairro mais aristocratico do Rio, modernamente installada, com moradia para familia e excellente contracto. Movimento annual 120 a 150 contos, deixando entre 36 e 40 contos de lucro liquido. E' negocio vantajoso para quem dispõe de algum capital e deseja uma existencia absolutamente garantida. Serve tambem para 2 socios. Cartas ao sr. Simões, rua Carioca 40, 2º andar. (A. 12112)

CASA

Precisa-se até 300$000, entre Lapa e Praça da Bandeira, para familia. — Não tem creanças. Trata-se com Rua Sete de Setembro n. 160, sr. Gomes. (A 12043)

Sehr verlassliches Ehepaar

Oder ehrreicher, die Frau ist gute Köchin, suchen Stellung in Besseren Hause. Beste Reverenzen Gehen auch Auswärts. LERCHNER

Ladeira São Januario, 17. (A 12127)

CHOCOLATE

Vende-se ou aluga-se uma fabrica bem montada em perfeitas condições de funccionamento. Trata-se na mesma fabrica, á rua S. Luiz Gonzaga. TELEPHONE VILLA 4983. (A 12046)

OURO

Compram-se brilhantes a 1, 2 e 3 contos o quilate. Prataria antigas a 18$000 a gramma. Prata moeda, 80 % de agio; ouro a 3$, 4$ e 5$000 a gramma. Platina O a 40$000. Joias com brilhantes e pedras de cores. Compram-se, trocam-se e vendem-se joias usadas.

JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO

Uruguayana 9, perto da Carioca (A 12087)

AOS MEDICOS

Vende-se optimo consultorio montado, proprio para clinica medica geral e vias urinarias, cirurgica e instrumentos. Motivo: viagem. Informações da Associação Commercial, na Assembléa. Das 2 ás 5 horas. (A 11707)

Pintura de cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 39. — Telephone Central n. 1289. (9016)

VIGIA

Precisa-se de um que tenha exercido este serviço. Exige-se provas de conducta, honestidade e carteira de identidade. Apresentar-se á rua Botocatú n. 144, proximo á Praça Verdun, Andarahy. (A 12021)

MARIA E MALVINA

Filha e viuva de José Cearense, que foram moradores em Villa Nova, districto de Morro da Onça, por haver interesse para as duas procuradas, queiram vir dar sua exacta residencia no Mercado Novo — Lado externo, n. 80, casa de ovos, provando serem as que se deseja falar. (A 12005)

QUINTINO BOCAYUVA

Armazens novos e espaçosos; alugam-se no largo em frente á estação, esquina da rua Republica, esplendido ponto para qualquer negocio. (A 12032)

PREDIO

Aluga-se o da rua Diniz Cordeiro, 19, em Botafogo. As chaves estão na rua Real Grandeza n. 227. Trata-se com o sr. Almeida, rua Primeiro de Março n. 105, 2º andar. Tel. Norte 5811. (A 12018)

Casa mobilada

A familia, aluga-se uma mobilada á travessa Umbelina. Trata-se á Rua da Quitanda n. 69. (A. 11709)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Hennéline", tintura garantida inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1531. Mme. Aurus. (A 12184)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

62.848	20:000$000
45.219	5:000$000
39.672	3:000$000
9.472	2:000$000
22.173	1:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

944	1:000$000
3.440	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

32847 23288 4782 648

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 500$000

4757 45435 47920 11206 19114 6976 57306

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 48 têm 20$000, e em 8 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone. Extracção de hontem:

6964	(S. Paulo)	200:000$000
5789	(Rio Preto)	20:000$000
3790	(Rio Preto)	[illegible]
2678	(Rio)	5:000$000
1757	(Pitangueiras)	2:000$000
1526	(Rio)	1:000$000
3132	(Rio)	1:000$000
4114	(Rio)	1:000$000
4193	(Rio)	1:000$000
7715	(Rio)	1:000$000
8001	(Rio)	1:000$000
13497	(Rio)	1:000$000
13675	(Rio)	1:000$000
14461		1:000$000

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

49470	(Rio)	50:000$000
42893		5:000$000
2182		2:000$000
49217		1:000$000
53097		1:000$000

TERRENO

Vende-se na Penha, rua do Couto cinco minutos da estação. — Trata-se á rua do Lavradio n. 144. (A 11644)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se por contrato, o predio da Rua do Rosario n. 140. Falar no Rio Hotel, quarto n. 106, das 10 ás 12 horas, com o sr. Mendes Pinto. (A 12067)

SALA

Aluga-se uma, propria para escriptorio, á rua de S. Pedro n. 115, 1º andar. — Trata-se no armazem. (A 12033)

Fabrica de pinceis e brochas

Por motivo de fallecimento do proprietario, vende-se a installação de uma pequena fabrica de brochas e pinceis no Estado de Minas Geraes, com algum stock de materias primas e productos cuja fabricação já foi começada. Eventualmente a installação poderá tambem ser alugada. Para informações dirigir-se á rua General Camara, 291, sobrado. — Rio. (A 10852)

TERRENOS COPACABANA

Vendem-se quatro lotes, preços modicos. Rua S. José n. 36, 1º andar, sala 2. (A 12058)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

IMPERIO

Mães!... Aquem entregaes vossos filhos ?

Porque não cuidaes dolles vós proprias ?

Vindo ver o que acontecceu a uma de vós em

O MANEQUIM

Um romance lindo da PARAMOUNT com

ALICE JOYCE
DOLORES COSTELLO
WARNER BAXTER
WALTER PIDGEON
ZASU PITTS

Depois de amanhã

Muitas vezes...

...pela pancada se chega ao amor !

Assim é em

E' assim que se trata uma mulher

E si duvida venha ver como

Richard Dix

TRATA

Esther Ralston

E' um film da

PARAMOUNT

No Palco — uma tragi-comedia — ONDE NÃO HA LEI SECCA — em que tomam parte Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto e Arthur de Oliveira

Não perca a opportunidade de ver

JANICE MERIDITH

o film magnifico da METRO GOLDWYN — pois que ha nelle, além de um bello romance de amor, com

ainda a documentação historica da Independencia Norte Americana

Distribuição da PARAMOUNT

CAPITOLIO

LON CHANEY surge com a sua propria physionomia !

Quer conhecel-o ?

SEGUNDA-FEIRA, o teremos aqui, em

TRINDADE MALDICTA

E' um film da METRO GOLDWYN — distribuido pela PARAMOUNT

No PALCO — Para apresentação do film Miss MARIE ESME — contralto ingleza da Royal Academy of Music en London, cantará a canção patriotica americana «JUST A QUAINT LITTLE COT»

AMANHÃ — 4 DE JULHO — «INDEPENDENCE DAY» — ás sessões serão dedicadas á COLONIA AMERICANA — com esse episodio lindo e emocionante da historia de sua patria.

ODEON

Depois de amanhã

RICHARD BARTHELMESS é um dos dos seus artistas predilectos

Pois é elle explendido em

O PRINCIPE INCOGNITO

HOJE e AMANHÃ

Esse romance explendido da FIRST NATIONAL — com —

LEWIS STONE
NITA NALDI
VIRGINIA VALLI
— EM —

Uma mulher que jurou falso

Programma Serrador

AMANHÃ — uma nova — Matinée Infantil — com novos e interessantes NUMEROS DE NOVIDADES — no PALCO

E' um novo film da FIRST NATIONAL, (PROGRAMMA SERRADOR)

HOJE | HOJE

NA TELA

A' 1 h. 2.05. 4.50, 6. .10 e 10 horas da noite

Em sessões correntes dia e noite. O programma que tem sido a sensação maxima da semana

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

Dois artistas que fascinam multidões, duas figuras masculas da téla

Reginald Denny e Ramon Novarro

O primeiro interprete de uma verdadeira fabrica de gargalhadas,

DENNY NA BERLINDA

7 partes da Universal, e o segundo em

JURAMENTO DE UM AMANTE

7 partes, tambem, do famoso "Programma Matarazzo"

HOJE | HOJE

NO PALCO

A peça que está batendo todos os «records» do triumpho

A's 3.10 da tarde e ás 8.20 da noite

O PIANO DA LOLO'

Duas partes engraçadissimas, de Ed. Faria e M. White, musica de Bento Mussurunga.

Grande successo de Otilia Amorim, Augusto Annibal.

No segundo acto um numero de formidavel exito

O Fox-Trot Figurado

dançado por O...

Depois de Amanhã | Um novo e formidavel programma | Depois de Amanhã

NA TELA — A grande saudosa e gloriosa — NA TELA

BARBARA LA MARR

— EM —

Mariposa branca

7 partes da First National, distribuidas pelo "Programma Matarazzo", e

RIN-TIN-TIN

o cão prodigio, o mais intelligente animal do mundo, em

PROCURA TEU DONO

7 partes da Warner Bros. tambem distribuidas pelo «Programma Matarazzo»

NO PALCO

Primeiras representações da encantadora e engraçadissima

ZÚZÚ

original do illustre escriptor Viriato Corrêa, musica do distincto maestro Julio CASADo

Tres actos que figuram entre as mais primorosas obras do theatro nacional.

Um novo e estupendo exito ! !

RIR ! RIR ! RIR !

Preço para qualquer dos nossos sempre extraordinarios programmas, dia e noite, Cadeira. . . . . 3$000.

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

2ª FEIRA | 2ª FEIRA

Norma Talmadge

A GLORIOSA NORMA

— EM —

CINZAS DE VINGANÇA

Super-film da First National

Programma Matarazzo

HOJE | HOJE

O HOMEM DO TILBURY

— COM —

Sid Chaplin

Tres milhões e seiscentas mil gargalhadas !

Foi o quanto conseguiu contar um paciente empregado do — Parisiense — durante os dias de exhibição desta fita decorridos até hoje.

O quanto attingirá o numero de gargalhadas, hoje e amanhã, ultimos dias em que será exhibida ?

O artista que faz rir as pedras !

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 163 e 17o. Telephone Central 4213

HOJE — Sabbado, Dia chic — Grandioso programma com 3 colossaes estréas no palco, dedicado ás Exmas. familias — ás 2 1|2, 4 hs., 5 1|4, 7 hs., 8 1|2 e 10 hs. — HOJE

NA TELA

BILLY SULLIVAN

em

Valente como as armas

Um electrizante film do «Diamond Programma»

E a bella comedia

O pirata de Bagdad

HOJE - 3 Grandes estréas 3 - chegadas hoje com o Massilia

Miss Brooklyn

e sua maravilhosa collecção de pombos e papagaios amestrados 100 papagaios e pombos no palco, trabalhos unicos no mundo o maior successo destes ultimos tempos. Pela 1. vez no Brasil

ARO SATAN

Notavel ventriloque e allmador com seus impagaveis bonecos fallantes SATAN & TOMASKI

A mais sensacional attracção que percorre o mundo Pela 1ª vez no Brasil

TRIO WAGNER

Cantos e bailes hespanhoes - Magnifica apresentação Arte - Luxo - Belleza. Pela 1ª vez no Brasil

No Palco — Colossal Exito

Willy Karbe et Girlie

Fantasia acrobatica antipodista Gymnastica aerea, novidade sensacional

Corona excentrico, musical o melhor que veio até hoje ao Brasil.

TOCO BANZAI

Maravilhoso acrobata japonez

La Soberana

Sempre applaudida

Clara Sinclair

Soprano da Cia. Bilioro

Duo Montenegro

MISTER PACHE e seus cães amestrados

TRIO LOPEZ e mais 10 bellos numeros

30 artistas no palco

5ª FEIRA - **Mary Carr, Stuart Holmes, Mildred Harris, Pató Malley, Wesley Barry** em

Assembléa Aguerrida

Um super film do Brasil America

2ª Feira — Kenneth Mc Donald, em Ao Sul do Equador —

Amanhã, grandiosa matinée com distribuição de bonecos e meias Venus

---

COCAINA! | MORPHINA!

PAPOULA DO INFERNO! | LIQUIDO DO DIABO!

OPIO! | ETHER!

TABACO DE SATANAZ! | HYENA DOURADA!

COCAINA ! MORPHINA ! OPIO ! ETHER !

Conjuncto satanico que leva a humanidade a todas as baixezas - Ao crime - A' degradação !

DECADENCIA HUMANA

E' o film que o **CINE PALAIS** exhibirá **Segunda-feira**, com o fim humanitario de secundar a campanha benemerita da policia contra o polvo malefico !

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — Sabbado — HOJE

— Na téla, ás 21 horas : —

O FEITICEIRO DE OZ

Um film da Paramount

Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000.

Diner e Souper dansants todas as noites —:— A's quartas e sabbados, só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca. —:— AOS DOMINGOS e FERIADOS haverá MATINÉE, ás 3 horas.

AOS DOMINGOS — Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas. (A. 10866)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Um lindo espectaculo cinematographico composto de tres esplendidos films — HOJE

A mana de Paris

Producção da First National para o Programma Serrador com CONSTANCE TALMADGE e RONALD COLMAN

No desfiladeiro do diabo

Bello romance de aventuras nas planicies dos Estados Unidos por EDMUND COBB

Namorando na Praia

Chistosa comedia em duas hilariantes partes (A 12191)